ANNO IV

Numero 2.142

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Dezembro de 1933

Munificencia calamitosa!

PARA QUE A PLUTOCRACIA BANCARIA, ESTA PRINCIPALMENTE, NÃO SEJA ATTINGIDA PELA SITUAÇÃO CRITICA, DE VERDADEIRA PENURIA, DE SEUS DEVEDORES HYPOTHECARIOS DA LAVOURA, VAE O BRASIL INTEIRO CARREGAR POR 30 ANNOS O FARDO CRUCIANTE DE UMA NOVA EMISSÃO DE 500.000 CONTOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA!

Confirmou-se a ameaça. Teve divulgação, hontem, o decreto do Governo Provisorio, emittindo 500.000 contos em apolices de conto de réis, juros de 6 %, para serem entregues aos banqueiros de S. Paulo, do Districto Federal e do Rio Grande do Sul em pagamento de 50 % das dividas hypothecarias da lavoura e da pecuaria.

Estamos ainda petrificados! Não temos a menor hesitação em affirmar que governo algum neste paiz, em nenhum tempo, perpetraria, na plenitude do seu equilibrio moral, um acto de semelhante monstruosidade, em detrimento consciente dos mais respeitaveis interesses do paiz!

Estava reservada a innominavel proeza ao governo crepuscular de uma revolução que se fez precisamente para galvanizar a insuspeitabilidade do decôro administrativo e para poupar o Brasil e seu povo a desatinos de tal natureza.

Não será, porém, sem o nosso vehemente protesto, embora incrivelmente isolado na imprensa, que se ha de consummar o nefando golpe com a semceremonia com que o premeditaram e o querem desferir.

Cá nos achamos para, energicamente, condemnar o attentado, em nome da opinião nacional, trespassada de assombro, em nome da compostura da funcção publica, em nome de 40 milhões de brasileiros atados a um clamoroso compromisso de 30 annos, em nome do simples bom senso geral. Cá nos achamos para provar com irreplicaveis argumentos a desnecessidade, a irregularidade, a inconveniencia, o impatriotismo, a pasmosa leviandade do decreto favoritista assignado pelo chefe do governo e referendado pelo ministro da Fazenda, sendo de lamentar que, a exemplo do decreto recente do mil réis ouro, não tivesse sido o de hontem referendado por todo o ministerio, para que a cada qual de seus componentes coubesse, como de direito, uma parcella de responsabilidade na memoravel façanha.

Não desacertámos, infelizmente, na critica aqui antecipada; e novas razões podemos hoje adduzir ao editorial em que, na edição anterior, o DIARIO DE NOTICIAS denunciou a deplorabilissima providencia, concertada na sombra, para a brutal surpresa com que a todos nos colheu.

Para iniciativas relativamente innocuas, usa o governo da lisura de offerecer um ante-projecto ao estudo, ao exame, á apreciação do publico. O decreto do presente pharaonico dos 500.000 contos fugiu á norma. Temia o governo, por acaso, que, revelado antecipadamente o seu dadivoso plano, a fraude o prejudicasse? Cumpria-lhe, então, prevenil-a e neutralizal-a pelos meios, que seriam talvez infalliveis, ao seu alcance.

Surprehender o povo com tamanho onus contra elle, tamanho onus, tamanha injustiça e tamanho desapreço, eis uma conducta altamente reprehensivel e sem possibilidade de justificação. Isto posto, entremos no merito do nosso libello.

Que pretende fazer o governo com a formidavel emissão gravosa da já astronomica divida publica do paiz? Diz elle que pretende desescravisar os lavradores, amarrados á agiotagem bancaria. Não é verdade. O governo não será tão ingenuo, que ignore que os beneficiarios do seu decreto vão ser os bancos de S. Paulo, onde pontifica a insigne dupla de principes da usura, os srs. Numa de Oliveira e Whitaker, e o Banco do Brasil e os bancos sulriograndenses.

E, por que serão esses os beneficiarios, e não os lavradores e fazendeiros de gado? Porque virtualmente os bancos já consideram perdida grande parte dos seus creditos, em razão da depreciação do valor das propriedades hypothecadas; porque um emprestimo, por exemplo, feito ha seis annos, sobre uma propriedade avaliada em mil contos, representa hoje uma reducção minima, de capital, de 50 %; porque, em condições taes, os credores não hesitariam em liquidar com prejuizo as hypothecas, desde que pudessem resgatal-as os devedores.

Em apoio dessa affirmativa, que desafia contestação séria, podemos asseverar que o proprio Banco do Brasil tem proposto liquidar por 30 % do valor diversas dividas hypothecarias ruraes, entre outras, as que incidem em propriedades situadas na zona da Noroeste, no Estado de S. Paulo. Conseguintemente, as vantagens exclusivas do decreto-monstro serão para os prestamistas, aos quaes o governo entregará apolices correspondentes á metade do valor real dos seus creditos em perigo, salvando-os, dess'arte, de prejuizos que elles já reputavam inevitaveis, fataes.

Eis ahi.

Se, realmente, estivesse o governo animado do proposito de beneficiar os productores ruraes, muito diverso haveria de ser o seu procedimento; muito diverso, principalmente porque não aggravaria a divida publica, nem sacrificaria a população brasileira. Aqui enumeramos, de um golpe, algumas suggestões, que o mais elementar criterio não vacillaria em approvar e que, entretanto, não foram objecto de cogitação dos actuaes governantes do Brasil: a) confiaria o governo a solução do problema aos technicos e aos recursos do Banco Hypothecario, cuja fundação se annuncia, e não, precisamente, aos banqueiros a serem beneficiados pelo decreto de hontem; b) trataria de reduzir, o quanto possivel, os impostos federaes e faria reduzir os estaduaes e municipaes, que incidem sobre as classes agricolas; c) promoveria, por todos os meios ao seu alcance, auxilios indirectos á producção e aos productores; d) cuidaria de conquistar, através de um intenso, honesto e bem orientado serviço no exterior, novos mercados para o nosso intercambio; e) arrazaria as barreiras alfandegarias, estabelecendo apenas tarifas razoaveis, moderadas, de modo a podermos pretender e pleitear com a necessaria autoridade, melhor tratamento tarifario para os nossos productos nos mercados consumidores; f) promoveria uma melhor organização do nosso commercio exportador, estabelecendo, ainda, medidas de severo "contrôle" visando reconquistar, para os productos brasileiros, a reputação que exportadores inescrupulosos, nacionaes ou estrangeiros, sacrificaram impunemente.

Se taes suggestões lhe parecem insufficientes, inapplicaveis ou inoperantes, o que é assás discutivel, e se o governo acha que deve "salvar" a todo transe a lavoura e a pecuaria, será então o caso de indicar-lhe o caminho que, no assumpto, ha bem pouco seguiu o governo da Rumania: tendo em vista a enorme depreciação das propriedades agricolas, reduziu este, por acto de economia dictatorial, de 50 %, o montante das hypothecas ruraes do reino, e não indemnizou coisa alguma aos credores.

Pois não estamos, nós tambem, em dictadura, e dictadura integral? Se alguem tem de perder, não é justo que não seja a fortuna publica, o Thesouro Nacional? Se alguem tem de soffrer, é justo que seja o povo, tosquiado pelos impostos até á carne? Os poderes discricionarios, que tudo têm podido, não poderão imitar a lei rumaica, com tanto menos violencia, quanto, como dissemos, os 50 % a serem eventualmente amputados, já os têm os prestamistas na conta de perdidos? Seria indefensavel o acto? Mas é acaso defensavel a aberração do decreto expedido hontem?

Haveria, porém, outras saidas. Questão apenas de querer encontral-as.

E, admittindo a emissão de apolices, com o objectivo que, segundo o sr. Oswaldo Aranha, ella pretende alcançar, vamos proporcionar duas dellas, desde logo, ao governo.

Os credores — é positivamente sabido — acceitam liquidar as dividas mal amparadas da lavoura e da pecuaria com vultoso abatimento. Fiquemos, porém, nos 50 % que o decreto manda pagar-lhes por conta. Com esses 50 %, obter-se-ia, em quasi todos os casos, quitação das hypothecas; achar-se-iam, assim, os fazendeiros livres e desembaraçados dos credores que hoje os asphyxiam; ficariam, porém, devendo ao governo mas já sómente a metade das suas contas, e ser-lhes-ia dado para pagamento, um longo prazo, de 25 ou 30 annos, a juros de 3 ou 4 %. Isto, sim, seria acceitavel, seria moralmente justificavel, seria um acto de fecundo e honesto amparo ás classes que produzem.

Uma outra modalidade, para que o governo pudesse, dentro do seu criterio de emissão torrencial, beneficiar á producção agricola, seria, no tocante ao café, a seguinte: — a "quota de sacrificio" de 40 % da safra em curso, avaliada em 11 milhões de saccas, toda ella destinada á eliminação por queima ou outros processos, está sendo adquirida pelo Departamento Nacional do Café com o producto da taxa de 15 shillings (45$000), com que os nossos estadistas vêm onerando cada sacca de café exportada. Sabe-se que dessa taxa, 5 shillings (15$000) estão vinculados a vultoso emprestimo externo e 10 shillings (30$000) são destinados á acquisição daquelles 11.000.000 de saccas, para cujo pagamento são necessarios 330 mil contos. Poderia o governo pagar esse café com as apolices da nova emissão, reduzindo immediatamente para 5 a actual taxa de exportação de 15 shillings.

Com essa reducção, o productor iria receber nas praças de Santos e Rio um preço muito mais compensador para o seu café, obtendo, talvez, um beneficio na venda que, se não correpondesse, precisamente, ao valor da taxa eliminada, della, sem duvida, ficaria approximado.

Dir-se-á que os preços cairiam provavelmente no exterior á noticia da suppressão dos 15 shillings. Admittamos. Mas a quéda dos preços no exterior produziria augmento da exportação; ganharia o productor, vendendo mais café, e ganharia, pela mesma razão, a economia nacional. De qualquer modo, seria frutifera essa modalidade de amparo, assim comprehensivel, á lavoura cafeeira.

Mas é evidente que estamos prégando no deserto, e num deserto com homens e com idéas, ao contrario do outro, mas, infelizmente, com homens mal orientados e com idéas nefastas e perigosas.

O decreto é, além do mais, de uma rara imprevidencia. Deixa elle inevitavelmente abertas as portas para a industria das hypothecas phantasticas, e contra as quaes não haverá nenhum poder de repressão. Não é virgem infelizmente, o systema no Brasil. Quantas já não haverá entre as que se procura agora liquidar de mão beijada? Quantas, a estas horas, não estarão sendo excogitadas pelos ases da esperteza na ante-data?

Por outro lado, é singular, singularissimo, que o governo emitta para pagar dividas alheias, e não se lembre de pagar os seus proprios compromissos. Innumeras indemnizações judiciarias ahi esperam baldadamente a abertura dos respectivos creditos. Não poucos dos interessados já se arrastam na miseria, a que os leva o calote official. Quanto á divida fluctuante, está o governo chamando os credores para pagar-lhes com a reducção de 50 % e, ainda assim, aos poucos, em verbas ratinhadas. Não seria mais legitimo e muito mais humano que emittisse apolices para esses pagamentos?

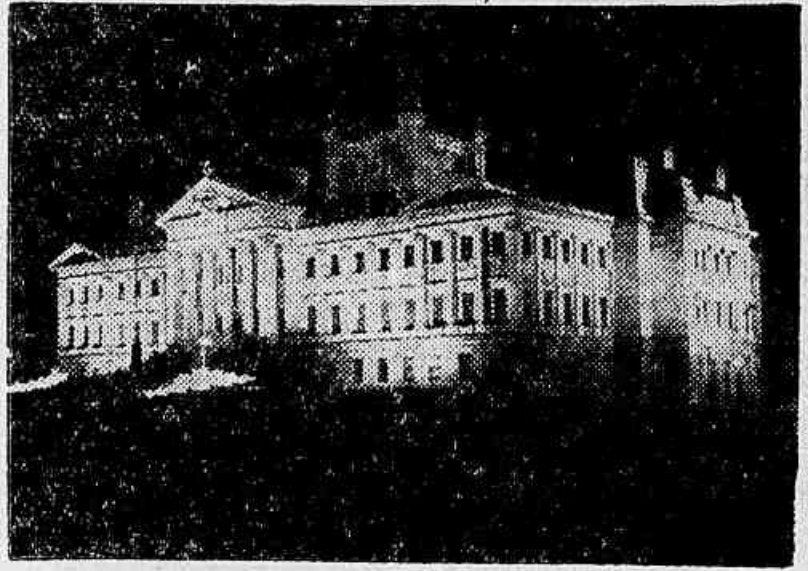
E, por que tamanha liberalidade com as dividas hypothecarias das grandes propriedades ruraes, quando os pobres diabos sem pae alcaide na financia bancaria que estão na imminencia de perder modestas casas de proprio domicilio não logram alertar no governo o minimo sentimento de commiseração?

Não precisamos de ir mais longe por hoje. O que ahi escrevemos é sufficiente para justificar a nossa estupefacção perante a calamitosa munificencia que o decreto de hontem prodigaliza, á custa de todo o Brasil, á custa do aggravamento das nossas responsabilidades financeiras, para servir tão só a determinados magnatas da usura bancaria.

A VII Conferencia Internacional Pan-Americana inicia hoje os seus trabalhos

O ministro Mello Franco chega hoje a Montevidéo, a tempo de assistir á sessão inaugural

Pensa-se em crear a Liga das Nações e a União Latino-Americana

O edificio do Congresso Uruguayo, onde se reunirá hoje a VII Conferencia Pan-Americana

Inaugura-se hoje, as 17 horas, na sala de sessões do Palacio Legislativo da Republica Oriental do Uruguay, a VII Conferencia Internacional Americana, com a presença das autoridades officiaes, corpo diplomatico e convidados especiaes. S. ex. o presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, proferirá o discurso inaugural.

Os presidentes das delegações se reunirão na sala de ministros do Senado, amanhã, ás 11 horas, afim de assentar as disposições relativas á organização e funccionamento da Conferencia.

A sessão de abertura da Conferencia se celebrará amanhã, dia 4 ás 16 horas, no mesmo local, sob a presidencia do dr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, na qualidade de presidente provisorio da Conferencia.

No edificio do Palacio Legislativo foram reservadas salas para cada uma das delegações, afim de que possam estabelecer nellas as suas sédes. Para maior commodidade dos delegados, foi installado no proprio palacio um serviço de buffet.

Foi reservado um local para os jornalistas, no interior do palacio, donde possam transmittir suas informações telegraphicas e postaes. A Companhia de Cabo e o Correio uruguayo installaram suas agencias no palacio.

Na secretaria geral, ficou encarregado o sr. Enrique Bixen de proporcionar todas as informações que necessitam os delegados, em relação á sua permanencia em Montevidéo.

Hontem, á noite, o ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Mané, offereceu uma recepção em honra das delegações estrangeiras.

S. ex. o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, chefe da nossa delegação, chegará hoje á Montevidéo, a tempo de assistir á sessão inaugural da Conferencia.

A cooperação juridica, economica e cultural e a intensificação das relações commerciaes constituem os principaes objectivos das nações ali representadas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A abertura da Setima Conferencia Pan-Americana que se realiza amanhã, em Montevidéo, attrairá a attenção da diplomacia continental sobre a possibilidade de que da mesma surja novo e definitivo conceito do "pan-americanismo".

Seis conferencias geraes das republicas americanas; pelo menos, 50 reuniões para tratar de questões technicas e as constantes discussões e troca de opiniões sobre diversos assumptos deram ensejo ás nações continentaes de estudar todos os aspectos da civilização moderna.

A cooperação juridica, economica e cultural e a intensificação das relações commerciaes constituem os principaes objectivos das nações americanas. Observa-se na diplomacia continental a tendencia a considerar chegado o momento de adoptar um plano de collaboração entre as diversas republicas americanas.

O programma da Conferencia de Montevidéo, comprehende todos os problemas que interessam ás diversas nacionalidades, mas observou-se falta de objectivo commum, motivo pelo qual surgiram antes da organização do mesmo programma discussões de caracter particular sobre a verdadeira esphera de acção da União Pan-Americana.

Tres pontos principaes destacam-se nas palestras que se suscitam nos circulos pan-americanos sobre as funcções da União:

1 — Ha quem opina que a instituição deve assumir gradualmente a direcção nos negocios continentaes, constituindo uma especie de "Liga das Nações Americanas".

Tal ponto de vista desperta sempre o receio de que se se attribuir essa faculdade a União Pan-Americana, os Estados Unidos inevitavelmente dominem. Assim formula-se a proposta de constituição de uma União Latino Americana afim de contrabalançar os Estados Unidos e tornar mais estaveis as relações entre as nações deste hemispherio.

2º — Alguns diplomatas ponderados acreditam que o "pan-americanismo politico" não é pratico nem recommendavel, mas consideram possivel o estabelecimento da collaboração effectiva no campo economico como, por exemplo, mediante a creação de uma instituição especial para a solução dos problemas de tarifas e estabilização de cambio.

3º — Alguns observadores pensam que o forte sentimento nacionalista das republicas

(Conclue na 6.ª Pag.)

SERAFIM VALLANDRO

Uma expressiva homenagem ao grande morto

O Partido Economista do Brasil, grato á memoria de seu primeiro e grande presidente sr. Serafim Vallandro, realiza no proximo dia 5, terça-feira, ás 17 horas, em sua séde social, um preito de saudade ao formidavel batalhador tão prematuramente roubado ao convivio de seus amigos e admiradores.

Será ordaro official da solemnidade, que demarcará tambem o reinicio da actividade eleitoral do Partido, o sr. deputado Henrique Dodsworth, não havendo convites especiaes para a mesma, á qual poderão comparecer, em traje de passeio, quantos conheceram o homenageado e lhe ficaram reconhecidos á bondade sem par e á solicitude com que tratou sempre, principalmente, dos grandes interesses do commercio e da industria desta capital e do paiz.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

PRONUNCIOU HONTEM UM NOTAVEL DISCURSO O DEPUTADO LEVI CARNEIRO

Affirmou o orador que prefere a Constituição de 91 actualizada a qualquer cópia estrangeira

O expediente da sessão de hontem, na Assembléa Nacional Constituinte, foi occupado por dois oradores: o sr. Levi Carneiro, jurista, deputado de classe, eleito pelos advogados; e o sr. Ruy Santiago, militar e deputado da chamada corrente revolucionaria.

O discurso do sr. Levi Carneiro, ouvido com a attenção que os constituintes lhe soem dar, ficou dentro do terreno juridico e constitucional. Podemos dividil-o em duas partes, cada qual a mais interessante: uma, em que tratou do saudosismo de muita gente em relação aos chamados "grandes dias" do imperio, e outra em que procurou situar a constituição de 1891, dentro da realidade brasileira, rebatendo accusações que a ella têm sido feitas, de obra de importação americana e de instrumento responsavel pelos desmandos dos ultimos governos do regimen passado.

Em sua oração, o sr. Levi Carneiro teve a opportunidade de mostrar-nos a politica do imperio, não nas linhas de grandeza politica, que se tem procurado imprimir a algumas de suas mais notaveis figuras, mas como um regimen com vicios ainda maiores que os da republica, dominado exclusivamente pela vontade do monarcha, cuja mediocridade politica fez resaltar. Mostrou como o imperio deixou de lado todas as grandes questões nacionaes, das quaes só uma, a abolição foi resolvida, mas de chofre, com grande prejuizo para os interesses economicos da nação. Relembrou a conferencia tida, em 1882, entre Ruy Barbosa e o imperante da qual, diz, nada resultou para o futuro politico do paiz.

E fez estas accusações desassombradas, justamente no dia em que todos os jornaes da capital da Republica enchiam as suas columnas de clichés, relembrando o 108.º anniversario do nascimento de D. Pedro II...

Na segunda parte, mostrou o engano daquelles que accusam a constituição de 1891 de copia da americana e agora querem fazer da constituição de 1933 uma copia das constituições européas de após guerra. Mostrou a necessidade de se conservar o que ha de aproveitavel na obra dos legisladores da carta de 24 de fevereiro, para terminar advertindo os constituintes contra o perigo de fazer-se uma carta demasiado rigida, que seria fatalmente rompida com a marcha dos acontecimentos politicos que é cada dia mais apressada.

As formas precisam ser largas, afim de que a nação dentro dellas se possa mover.

O discurso do sr. Ruy Santiago foi algo fóra do ambiente constituinte. Como se estivesse em uma sessão ordinaria de conselho municipal de provincia, o deputado pelo Districto aproveitou a ordem do dia, para uma explicação pessoal, unicamente pessoal, meramente pessoal. Sua oração foi um "meeting" contra a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Suas palavras ecoaram apenas nas galerias. O recinto permaneceu indifferente. O sr. Ruy Santiago teve a sorte daquelles oradores, a que, de certa feita, alludiu o sr. Levi Carneiro: "só não são aparteados porque não são ouvidos".

O INICIO DA SESSÃO

Iniciada a sessão, á hora regimental, annuncia o sr. Antonio Carlos a presença de 135 deputados.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada sem debates. Não ha expediente.

Pedindo a palavra, pela ordem, o sr. Guaracy da Silveira pede informações á mesa sobre um telegramma relacionado com os acontecimentos de Cuba, que foi publicado no "Diario da Assembléa". Explicado o assumpto pelo sr. Antonio Carlos, o deputado socialista julga-se satisfeito.

TEM A PALAVRA O SR. LEVI CARNEIRO

Inscripto para falar na hora do expediente, é dada a palavra, a seguir, ao sr. Levi Carneiro, representante das classes liberaes.

Ao assomar á tribuna o illustre parlamentar e jurisconsulto, ha um movimento geral de curiosidade, approximando-se da tribuna a maioria dos deputados.

O orador começa fazendo referencias ao discurso anteriormente pronunciado pelo sr. Carlos Maximiliano, pondo em evidencia a sua importancia politica e juridica, e levanta a seguinte questão: deve ou não deve a Assembléa Constituinte inspirar-se na Constituição de 91?

QUAES OS DEFEITOS DA CONSTITUIÇÃO DE 91

Tal questão envolve, ao mesmo tempo, — accrescenta o orador — a abertura do inquerito suggerido pelo illustre representante de Pernambuco, sr. Arruda Falcão, numa das ultimas sessões em que se debateram as emendas apresentadas ao Regimento.

O digno deputado pernambucano propuzera, então, que, preliminarmente, se apurassem quaes os males e os defeitos da Constituição de 91; e, s. ex. mesmo, iniciando logo esse inquerito, prestou o seu depoimento, que a Camara ouviu em silencio, apenas interrompido pelos apartes da bancada do Estado de Minas Geraes, sempre tão zelosa das nossas grandes tradições.

Attribuia á Constituição de 91 os maiores males, s. ex. envolvia, na condemnação do Pacto de 24 de Fevereiro, quasi que o proprio regimen republicano do Brasil.

A suggestão do illustre deputado foi rejeitada, de accordo com o parecer da nobre Commissão de Policia, que advertiu a Assembléa sobre as provaveis delongas de semelhante inquerito na phase inicial dos nossos trabalhos.

A melhor razão, entretanto, a oppôr a essa proposta era a que o nobre representante do Estado do Piauhy, sr. Hugo Napoleão, depois disso formulou, accentuando que, em verdade, tal trabalho já se acha feito, enumerando, aqui, os nomes dos grandes publicistas, sociologos e juristas, que têm trazido a publico, sobre questão de tamanha relevancia, os seus depoimentos e feito as suas criticas.

E' de notar, ainda, que essa investigação proseguiu e continua nos nossos dias, porque, afortunadamente, a Revolução de Outubro de 1930, desmentindo o conceito do eminente professor de Sciencias Politicas de Londres, que é Haroldo Laski, não acarretou um daquelles momentos de depressão intellectual, que em tantos outros paizes se tem verificado. Ao contrario, entre nós, felizmente, se deu magnifico resurgimento do espirito critico; appareceram varios estudos verdadeiramente notaveis, e das modernas gerações partiram, com orientações

(Conclue na 6.ª Pag.)

NADA RESOLVIDO AINDA SOBRE A INTERVENTORIA MINEIRA

Ao fecharmos esta edição, já ás 3 horas da manhã, nada estava ainda resolvido sobre o provimento do governo effectivo do grande Estado de Minas Geraes.

Comquanto promettida para hontem, resolveram os chefes da politica nacional deixar para segunda-feira a solução desse caso que tanto tempo — e tempo precioso — lhes tem tomado.

E' que, ao invés de se dirimirem as muitas duvidas e complicações creadas pelo assedio a tão decisivo posto da engrenagem politica do paiz, mais se avolumaram, nas demarches de hontem, essas duvidas e complicações.

O povo mineiro que espere um pouco mais.

Como apresenta o governo o seu annunciado decreto de reajustamento economico

A exposição de motivos

O decreto assignado hoje pelo chefe do Governo, na pasta da Fazenda, tem a seguinte exposição de motivos do ministro Oswaldo Aranha:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. — Tenho a honra de submetter ao exame e approvação de v. ex. a lei do reajustamento economico.

1º — São necessarias as razões desta lei por emanarem da realidade viva e evidente das condições economicas da lavoura brasileira. Duas considerações, entretanto, hão de ser invocadas: a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos, desde 1915, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o contrôle

(Conclue na 6.ª Pag.)

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 65$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

PARIS, 2 (United Press) - Vinte e cinco apparelhos da divisão aerea, sob o commando do general Vuillemin, chegaram ás 10 horas a Bangui na fronteira do Congo Belga completando a viagem, e deverão regressar desse ponto para a França

ECONOMIAS...

QUEM folhear os numeros do "Diario Official", de uns tempos a esta parte, ha de notar, nos quadros demonstrativos das rendas mensaes das repartições arrecadadoras, que os algarismos da receita actual são cotejados com as cifras arrecadadas nos annos anteriores.

Faz-se isso para forçar a convicção que a administração revolucionaria tem concorrido para um augmento progressivo da receita do paiz...

O proprio mappa da Contadoria Central da Republica, sobre o nosso movimento financeiro no periodo de janeiro a outubro deste anno, não fugiu a esta regra, apesar do vultoso "deficit" assignalado...

O que se póde inferir desses confrontos innumeros é que, se a receita tem andado em ascensão, o que é um bem, a despesa tem subido do mesmo modo, o que é um desastre!

A prova dos novos, no assumpto, está no vulto do "deficit" já verificado este anno.

Ora, se as fontes de renda se desenvolvem, em melhores condições que nos exercicios passados, está visto que não deveriamos andar longe dos promettidos "superavits". A realidade, porém, é que se está gastando como nunca!

A BIBLIOTHECA NACIONAL

NÃO é de hoje que se vem reclamando contra a lastimavel situação em que se encontra a Bibliotheca Nacional, carecendo de reparos e de reorganizar o seu funccionalismo.

Afastados dois chefes de secção, creou-se um "impasse": os a Bibliotheca pronuncia para aquellas cargos technicos dois funccionarios incapacissimos, ou reformaria o seu regulamento para preencher melhor as duas vagas. Com a morte do ex-director Mario Behring, abriu-se novo logar de chefe de secção. Velhos funccionarios, por sua vez, estão a necessitar de repouso para dar ensejo á renovação imprescindivel do quadro.

Quanto ás installações e ao edificio, nem é bom commentarse. Em varios relatorios, o ex-director Mario Behring pediu providencias e fez suggestões que não foram ouvidas. Enquanto isso, o material cada vez mais se deprecia, a traça devora bibliothecas inteiras, andares de aço aguardam conclusão e o funccionalismo trabalha esforçadamente, mas sem estimulo e sem efficiencia, vendo o crime que se pratica contra o formidavel patrimonio livresco e cultural do paiz.

Será possivel que os nossos administradores não se tenham ainda apercebido do que vae pela Bibliotheca Nacional?

COMO O SENHOR JOÃO RIBEIRO FAZ CRITICA

Nada ha que se pareça tanto com a volubilidade feminina, como a critica feita por homens de letras. E não ha no Brasil exemplo mais frisante que o sr. João Ribeiro, talento multiforme e homem de letras dos pés á cabeça.

Ante-hontem, 1º de dezembro, escreveu elle, no "Jornal do Brasil":

"A philologia não é só a phonetica, nem é o materialismo da estructura da linguagem. E' alguma coisa mais para cima e para além disso. O pensamento exige temperamento subtil em busca da agudeza das idéas e ninguem como Agostinho de Campos póde em Portugal ser o instrumento dessa critica interior das idéas do Philologo, homem de letras, educador, escriptor e jornalista, possue o vasto ambiente em que se processam todos os methodos da expressão e do estylo.

Em certo tempo foi Agostinho de Campos um jornalista brasileiro, em contacto quasi diario com os nossos intellectuaes. Escrevia, então, os "Pombos correios", sempre com a elegancia e a amenidade do seu espirito.

Soube captivar a admiração de todos nós que sentiamos a fulguração luminosa da sua palavra, que nos foi grata, que nada parecia perder, vencendo a longa distancia atlantica."

Pois bem. O sr. Agostinho de Campos tem sido, sobretudo, um acerbo critico de todas as petulancias que o sr. João Ribeiro e alguns de seus collegas academicos se não cançam de proferir e publicar sobre a orthographia official portugueza, faltando a um accordo assignado entre as duas Academias e que a Brasileira resolveu torcer e applicar, segundo os seus caprichos. Quantas não foram as vezes que, nos seus "Pombos correios" ou em artigos no sr. Alberto d' Oliveira, que foi muitos annos consul portuguez no Rio, ministro de Portugal na Argentina e hoje na Belgica.

Para um mestre da critica, não deve ser indifferente desconhecer assim os factos.

2—XII—33.

Alvaro Pinto.

NACIONALISMO E MOEDA

A proposito dos recentes actos do Governo Provisorio acabando com o mil réis ouro nas Alfandegas e com a quota ouro nos contractos com empresas de serviços publicos, muito se tem falado em nacionalismo monetario.

Frisa-se até que o ministro da Fazenda, não ha muito, nas declarações habituaes que reserva ao seu orgão officioso, observou que a moeda, isto é, o mil réis papel, é como a bandeira: não muda. Quer dizer: não soffre depreciação.

Seria excellente que assim fosse na realidade. Infelizmente, entre as palavras e os factos corre muitas vezes a distancia que vae da superficie aos abysmos do mar. Sejamos verdadeiros; não queiramos illudir-nos puerilmente a nós proprios. A bandeira existe; é visivel, palpavel, sensivel; desfraldada ao vento, é mesmo audivel, emquanto que a moeda continua a ser um artificio, uma ficção da confiança.

Não será porque rejeitemos o mil réis ouro, creação de Murtinho, ou porque eliminemos violentamente dos contractos a quota ouro, que estará automaticamente creada a moeda typo, a moeda standard, o signo monetario representativo de uma ordem economica definida e robusta.

Infelizmente, por mais que andem hoje subvertidas no mundo as leis da economia politica, ainda não se verificou o milagre da creação de moeda nacional de livre curso pelo sortilegio de decretos. E por mais que o nosso falso amor proprio se constranja, havemos de reconhecer que os mencionados actos do governo não se affeiçoam a um nacionalismo de integração e de construcção.

Nós, sinceramente, desejariamos que assim fosse. Desejariamos que á extensividade dada ao curso forçado correspondesse o empenho de fazel-o substituir o mais breve possivel por um valor real, por um indice de organização estavel na riqueza e nas finanças, por dinheiro que fosse expressão e imagem de uma realidade economica e social e fizesse credito sempre, embora o assaltassem as vicissitudes proprias das divisas expostas ao turbilhão da instabilidade mundial.

Fazer-se gala, porém, do papel fiduciario, erigil-o em padrão aleatorio de um nacionalismo monetario puramente demagogico, ao revés de pelo equilibrio sincero dos orçamentos publicos, pela restauração energica do credito, pela expansão das trocas mercantis e pela accumulação de reservas metallicas, com o ouro das nossas minas — admiravel, politica singularmente desprezada! — instituirmos a verdadeira moeda basica do Brasil — eis o contrasenso dos contrasensos.

Mas é infelizmente desses absurdos que teimamos em viver, edificando na areia, com alicerces de ruina.

A REVISÃO DOS CONTRACTOS ENTRE A PREFEITURA E A LIGTH

O interventor Pedro Ernesto vae entrar em entendimento com o chefe do Governo Provisorio afim de que se proceda uma revisão dos contractos da Light.

Essa revisão tornou-se necessaria em vista do desenvolvimento que vem tomando a cidade, necessitando assim de uma melhoria dos serviços daquella empresa.

A grande exposição de automoveis

JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não obstante a grande exposição de automoveis, que tem logar todos os annos em Londres, ter sido, com muita razão, denominada a mais internacional de todas as exposições de automoveis, é bastante natural que nella haja predominio de productos britannicos. A actual, que é a vigesima setima, e que está neste momento tendo logar no Salão Olympia, não é, sob este ponto de vista, uma excepção, pois 205 dos 400 differentes typos de carros que nella se vêem, foram construidos na Grã-Bretanha. Estão lá expostos muitos automoveis de magnifico typo, procedentes dos Estados Unidos da America, Canadá, França, Italia e outros paizes, que servem de estimulo aos nossos proprios fabricantes, sendo um valioso meio de comparação para o comprador, mas neste artigo vamos limitar-nos apenas á secção britannica.

Durante a sua, comparativamente, curta existencia, a industria dos automoveis na Grã-Bretanha tem attingido dimensões extraordinarias. Na ultima decada, tomando-a em separado, a producção mais do que triplicou. A exportação durante o anno de 1932 subiu 68 por cento acima do valor correspondente ao anno anterior, ao passo que durante o mesmo periodo, os negocios dentro do paiz neste ramo subiram 27 por cento. No mercado nacional a industria reina actualmente suprema. Em 1925 a importação britannica de automoveis particulares e chassis procedentes de paizes estrangeiros elevou-se a nada menos de 42.748, ao passo que em 1932 esse numero baixou a uns modestos 3.403. Não ha duvida de que a imposição dos direitos de entrada sobre vehiculos estimulou o commercio nacional de modo consideravel, mas a constante reducção de preços dos carros inglezes durante os ultimos dez annos e o notavel augmento do valor pelo dinheiro gasto têm, certamente, sido os factores mais importantes.

A caracteristica mais notavel da exposição deste anno é, talvez, o augmento universal do automatismo. E' tão inevitavel como é desejavel que o desenvolvimento na construcção de carros prosiga neste sentido, nos dias em que tanta gente considera a possessão de um automovel mais como uma necessidade do que como um luxo. O homem ou mulher de meios limitados, que se serve de um automovel, nem sempre tem o desejo ou a opportunidade de dedicar muito tempo aos detalhes, isentos de interesse, da conducção ou da manutenção do seu vehiculo, e o fabricante britannico está bem ao facto das necessidades dos mesmos.

O arranque automatico é um sine qua non de todos os carros mas novos methodos são applicados em alguns dos modelos deste anno, que pouparão ao conductor muitos incommodos a este respeito. O contrôle da ignição tende tambem a ser mais automatico, e em alguns automoveis que se vêem no Olympia já é inteiramente automatico; modelos muito baratos são já providos de lubrificação automatica em maior ou menor grau. No que diz respeito, pelo menos, a um automovel, a lubrificação é toda feita automaticamente, ao passo que a lubrificação semi-automatica do chassis, que constitue uma caracteristica da maioria dos automoveis, exige apenas que se ra se lubrificarem a maioria das partes de menor importancia em todo o chassis.

O que é mais importante ainda, entre todos os automatismos simplificadores, é a introducção de numerosos dispositivos para facilitar a mudança de velocidades. Ha controles automaticos d. ambriagem que evitm o uso desta; caixas de engrenagens pre-selectivas de mudança automatica; dispositivos de sincro-engreno para mudança de velocidades, os quaes, em virtude da approximação das velocidades relativas das rodas a engrenar uma com a outra, eliminam, quasi que completamente a possibilidade de erros ou ruido na mudança das velocidades.

Está passado o dia em que o principiante nervoso se approximava das engrenagens com medo e a tremer, invariavelmente deixava passar o momento critico, chocalhava as engrenagens até lhe rangerem os seus proprios dentes, e, finalmente, via parar o motor no momento em que era essencial sahir suavemente de um bloco de trafego.

A emergencia chamou a attenção do fabricante britannico de automoveis para descobrir economias no custo do uso e manutenção. O numero de milhas por galão de gasolina e oleo tem subido, os guarda-lamas baixos, carrosserie polida e peças chapeadas de chromo, reduziram a limpesa ao minimo. Ha carros espaçosos para familia entre os 18 typos differentes a menos de £ 200. E todos os modelos, tanto os bebés a £ 105 como os carros de luxo a mais de £ 3.000, são bem ventilados, suaves, seguros e efficientes, ao passo que a adopção geral das bellas linhas e bonitas côres dão uma apparencia que satisfaz o mais exigente comprador.

Tem-se dito que os compradores de carros britannicos têm difficuldades em comprar accessorios no estrangeiro, que a conducção á direita não serve para a maioria dos paizes, e que muitas vezes os carros não têm a força necessaria para conquistar as ladeiras e más condições existentes em muitas partes do mundo. Sobre este ultimo ponto, deve dizer-se que muitas vezes a força nominal se confunde com os cavallos effectivos, e muitos fabricantes britannicos produzem agora chassis com força alternativa do motor. Para vencer difficuldades em obter accessorios, já foram tomadas certas providencias, entre ellas levar os agentes a importar sobresalentes e accessorios em proporção ao numero de carros importados. Com respeito ao lado da conducção, a maioria dos fabricantes britannicos tem arranjado o controle á escolha do comprador.

MERCADOS REGIONAES

O PROBLEMA da alimentação, na vasta zona suburbana do Rio de Janeiro, jamais será solucionado a contento do publico sem a creação dos mercados regionaes. Esses entrepostos, hoje adoptados em quasi todos os paizes da Europa, substituem com vantagem as feiras livres. E não é só a economia popular que tem tudo a ganhar com os mercados regionaes. A saude da população tambem, é largamente aquinhoada. Trata-se, assim, de uma providencia que a administração municipal não deve procrastinar, pois representa melhoramento que cidades muito menos populosas do que a nossa já possuem.

As populações dos bairros afastados e dos suburbios são obrigadas a se abastecerem, sobretudo de verduras e frutas, nos revendedores locaes. Estes, por sua vez, devido ao custo do transporte, só vêm ao Mercado Novo uma vez por semana. E é facil imaginar o estado de conservação desses generos, ao cabo de oito dias de prateleira...

Não seria fóra de tempo, portanto, um estudo sobre o assumpto, aliás, de facilima solução, já no que concerne á parte technica, já quanto ás normas regulamentares que o devem reger.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— III —

A visita de Litvinoff á Italia

A diplomacia russa saiu da reserva, em que era mantida, para volver ao plano antigo, reaffirmando o seu prestigio no scenario internacional. Agora, o sr. Mussolini convidou o commissario do povo dos negocios estrangeiros para, na sua volta de Washington, visitar officialmente a Italia, o que se faz pela primeira vez depois que o bolchevismo se implantou na Russia. E' curioso que se vão encontrar, para debater os problemas europeus, dois estadistas, que servem a regimens inteiramente oppostos, embora com grandes semelhanças na sua estructura de Estados totalistas. Fascismo e communismo são formulas que se repellem, como ideologias politicas e soluções sociaes, no entretanto, se vão encontrar e, no commentario do "Giornale d'Italia", das conversas de seus representantes resultarão beneficios para a propria estabilidade dos regimens dominantes nos dois Estados.

Como já explicamos, a base das negociações que o senhor Litvinoff está encaminhando consiste em obter a cooperação internacional dos varios paizes, com a garantia de cessarem as actividades extremistas fomentadas pela Russia, directa ou indirectamente. Já houve mesmo quem affirmasse que os Soviets forçam mesmo o reconhecimento por esse processo. Não ha duvida de que a III Internacional exerce uma acção dissolvente em todo o mundo, mas, hoje, isso está muito diminuido e ha mais palavras do que actos na realidade. Está claro que os exemplos anteriores não autorizam uma grande confiança nos methodos sovieticos, mas, por outro lado, a Russia hoje necessita dos mercados estrangeiros, bem como de activar o seu intercambio mercantil, e prefere viver em boa freguezia com os outros do que salval-os, consoante suas formulas sociaes.

A habilidade do sr. Litvinoff tem consistido nisso e, nesse particular, a sua acção diplomatica é digna de relevo. A sua approximação com todos os paizes denota uma politica pragmatica e utilitaria, sem aquella fantasia nebulosa que caracterizou o seu antecessor, Tchitcherine, um dos grandes autores do isolamento da Russia, pois seu jogo de raposa vermelha apenas serviu para bloquear o paiz.

POLITICA

EXCAVAÇÃO HISTORICA

A historia da revolução brasileira terá de ser feita mais ou menos remotamente, para poder ser imparcial e fidedigna. Os subsidios, porém, não precisam de prazo para ser colligidos e apurados.

Sendo o sr. Getulio Vargas a personalidade nuclear do movimento de outubro, será interessante desde logo tirar da sombra os contornos da sua figura na evolução do episodio historico.

Por exemplo: desde quando o sr. Getulio Vargas "se fez" revolucionario? Acariciava elle a idéa da insurreição "antes" do pleito presidencial, em 1º de março de 1930?

Pelo documento de sua propria palavra, não. Por duas vezes, essa palavra se fez ouvir em sentido contrario. A mais recente foi logo após a revolução paulista. No manifesto em que contrabateu arguições do sr. João Neves, escreveu o chefe do Governo Provisorio que foi a sua visita a S. Paulo, quando candidato á presidencia, que o fez revolucionario.

A recepção estrondosa, delirante, do povo paulista é que, impressionando-o profundamente, o induziu a "mudar de idéa". Mudou de idéa, com effeito, porque, dias antes, aqui no Rio, na esplanada do Castello, s. ex. temia certos "effeitos deploraveis" provocadores da revolução que já amadurecia nos espiritos.

Foi essa a primeira manifestação do seu animo anti-revolucionario, a qual, a proposito da amnistia, na Constituinte, o sr. Henrique Dodsworth acaba de exhumar da plataforma lida pelo candidato Getulio Vargas em janeiro de 1930 nesta capital. Eis o trecho que a historia precisa recolher:

"A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia está hoje mais do que nunca arraigada na consciencia nacional. Não é apenas esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que lhe saturou todo o ambiente. Póde-se asseverar, sem temor de contradictas, que a amnistia seria uma providencia incompleta sem a revolução das leis compressoras da liberdade do pensamento. E' que estas, tanto quanto a ausencia daquella, concorrem, tambem, para manter nos espiritos a intranquillidade e o fermento revolucionario. Conjugam-se assim nos seus effeitos deploraveis."

Baptismo difficil

Ao tempo do governo Hermes, tiveram sua notabilidade — ephemera, é verdade, mas a tiveram — os "cadetes de Gasconha". Eram deputados que, sem a responsabilidade de grandes nomes e com a attenuante da mocidade, formavam a vanguarda governista.

Repete-se, agora, o phenomeno politico. No acceso dos debates constituintes, ha vozes que se exaltam e enrouquecem em defesa do Governo, antes que o proprio "leader" saia a campo. Mas seria um anachronismo reviver a velha denominação. Não ha mais cadetes, e Gasconha é incompativel com o ardento nacionalismo da época.

Como baptizar, pois esses intrepidos defensores do governo — de maneira que corresponda exactamente, como é de moda dizer, á realidade brasileira?

Marechaes de Itararé? Herões por média?

Um jornalista gaucho condemnado

PORTO ALEGRE, 3 (U.) — Telegrapham de Erechim, informando que, de conformidade com a sentença do dr. Arcadio Leal, juiz da comarca do Passo Fundo, foi condemnado a 18 mezes de prisão, por crime de injurias e calumnias irrogadas contra o dr. Aguinaldo Leal, juiz da comarca de Erechim, o professor João Frainer, director do jornal liberal "O Boavistense" e segundo notario da villa.

Preso, aquelle jornalista prestou fiança e recorreu da decisão para o Superior Tribunal.

O sr. Flôres da Cunha em entrevista com o ministro José Americo

Esteve, hontem pela manhã, no Ministerio da Viação o sr. Flôres da Cunha. O interventor no Rio G. do Sul demorou-se em longa e cordial entrevista com o ministro José Americo, da qual nada transpirou.

PARA A RECEPÇÃO QUE DEVE SER FEITA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Reuniu-se a commissão promotora das homenagens

PORTO ALEGRE, 2 (U.) — Afim de tratar da recepção a ser feita ao general Flores da Cunha, no seu proximo regresso dessa capital, esteve novamente reunida, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, a commissão promotora das homenagens.

Assumindo a presidencia da sessão, o general Pará da Silveira mandou que o secretario lesse o copioso expediente que se encontrava sobre a mesa, verificando-se, então, que mais de 80 associações de classe, só desta capital, haviam hypothecado a sua adhesão ás homenagens projectadas.

Foi nomeada, a seguir, uma commissão para levar a effeito a ornamentação das ruas do trajecto entre o cáes de desembarque e o palacio do Governo.

A Radio Sociedade Gaucha communicou que fará irradiar todos os discursos que forem pronunciados e a resposta do interventor federal.

Uma flotilha de embarcações irá ao encontro do navio em que s. ex. viajar.

Os corpos discente e docente de todos os collegios de Porto Alegre comparecerão, incorporados, ao cáes.

A remodelação do governo

S. PAULO, 2 (U.) — O "Estado de São Paulo" publica hoje a seguinte nota:

"Têm circulado, nestes ultimos dias, boatos insistentes de uma supposta remodelação do actual Governo Provisorio da Republica. Segundo esses mesmos rumores, tal remodelação affectaria o governo de S. Paulo.

Estamos em condições de oppôr o mais formal desmentido a essas informações. Não sómente o governo da Republica não cogita da remodelação de seu actual Ministerio, como continúa a prestar o mais decidido apoio á obra de reconstrucção administrativa e financeira, que ha quatro mezes, com a solidariedade da opinião publica de São Paulo, vem emprehendendo o governo do dr. Armando de Salles Oliveira.

Nestas condições, é de lamentar que partam justamente de elementos radicados á nossa terra noticias que não podem ter outras consequencias, senão perturbar a atmosphera de tranquillidade, indispensavel para que o governo e a bancada de São Paulo, possam contribuir decisivamente para a realisação das justas aspirações do povo paulista".

Partido Nacional Evolucionista

Estando completo o numero de trinta e cinco grupos politicos desta capital, os quaes deverão actuar nos districtos administrativos, resolveu o Partido Nacional Evolucionista empregar a sua actividade nas diversas classes trabalhadoras, estando já em organização varias "cellulas".

Para o proximo dia 12, está marcada na séde do Partido, á rua Rodrigo Silva, uma reunião conjunta de representantes de dentistas, pharmaceuticos, negociantes e empregados no commercio. Nessa reunião serão indicados os componentes dos respectivos grupos, os quaes, por seu turno, elegerão os seus chefes.

— Devido ao movimento cada vez mais crescente do serviço eleitoral, ficou resolvido que a secção de alistamento funccione tambem aos domingos, entre 10 e 14 horas.

Ala Moça do Brasil

Installa-se hoje, ás 9 horas, em sua séde social, á rua Carolina Machado, 454, a "Ala Moça do Brasil", associação de fins politicos - sociaes, recentemente fundada nesta capital que escolheu para ponto de irradiação o populoso bairro de Madureira.

Como associação politica, apoiará o candidato a cargo electivo saido do seu corpo social que assumir o compromisso de defender o programma da "Ala", ou seja: a unidade da Patria, a obrigatoriedade do ensino primario e technico profissional, a liberdade de pensamento, o desenvolvimento civico de todos os brasileiros, a legislação do divorcio, o Estado e o ensino leigos a gratuticidade da justiça, a garantia de assistencia medica e hospitalar e o amparo legal ao trabalhador de todas as classes.

A "Ala Moça", constituida de cidadãos de todas as classes sem distincção de sexo, côr, credo ou nacionalidade, tem recebido varias adhesões, e, de inicio, deu o seu apoio ao Centro Civico 4 de Novembro, cujo programma é, em grande parte, identico ao da "Ala".

A censura no Rio Grande

PELOTAS, 2 (U.) — O doutor Bruno Lima enviou um telegramma ao dr. Assis Brasil, dizendo que diariamente apparecia na redacção do "O Libertador", um funccionario incumbido de censurar o mesmo jornal. Accrescentou o dr. Bruno Lima que ha tempos foi censurado um seu artigo de protesto contra o fechamento do "Diario Popular", e que o dito censor não permittiu a publicação de um telegramma que o reclamante expedira para o gremio da frente unica de Jaguarão, desmentindo que houvesse adherido ao partido governista.

Para Todos

— Bota de sete leguas.

— A estatua da paz.

O deputado francez Jean Michel Renaitour, que esteve ha pouco tempo no Brasil, acaba de communicar as impressões de sua visita a um jornal de Paris. Essas impressões nos são muito lisonjeiras. Graças a Deus! Digam lá o que disserem: é sempre agradavel ouvir falar bem da gente... Tão lisonjeiras são as impressões do deputado Renaitour, que até peccam um tantinho por exaggeradas. Diz elle, por exemplo, que o Brasil caminha na fatal senda do progresso com botas de sete leguas. Não será pilheria? E' muita legua; e é muito grande a bota. Que, no parecer delle, caminhassemos modestamente com uma bota de uma legua, estaria razoavel. Mas sete! E depois... parece conta de mentiroso... Emfim, se não é ironia, merci, monsieur le député!

✽ ✽

ENTRE o Chile e o Perú vae ser erigida, no alto do monte Mero de Arica, uma estatua monumental da Paz. Terá por fim memorar o encerramento pacifico da velha pendencia de Tacna e Arica, que foi consequencia da cruenta guerra entre as duas referidas nações. Infelizmente, a erecção da estatua é resolvida no momento em que duas outras republicas sul-americanas se dilaceram num conflicto armado tão absurdo, quanto feroz. O ideal seria que o monumento, erguido no apice da cordilheira, symbolizasse, por extensão, a paz americana, integral, absoluta e quanto possivel definitiva. Mas, sobretudo na paz, o ideal é irrealizavel...

✽ ✽

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de dezembro. — Em 1808, a expedição saida do Pará contra a Guyana Franceza chega á bahia do Oyapock; as tropas desembarcam e occupam sem opposição a margem esquerda do rio. — Em 1852, inauguração do hospicio de Pedro II, hoje Hospital Nacional de Alienados. — Em 1860, morre em Paris o dr. Caetano Lopes de Moura, bahiano, que forneceu a editores parisienses mais de 50 volumes de traducções e compillações de obras celebres. — Em 1875, fallece em Nice Aureliano Candido Tavares Bastos, alagoano, jornalista, escriptor, parlamentar e sociologo, grande sabedor das questões economicas e sociaes do Brasil. — Em 1902, toma posse do Ministerio do Exterior, na presidencia Rodrigues Alves, o barão do Rio Branco. — Ephemerides brasileiras de amanhã, 4 de dezembro — Em 1810, carta régia do principe regente D. João, creando a Academia Militar do Rio de Janeiro, depois Escola Militar; carta régia, creando a Fabrica de Ferro de Ipanema (Sorocaba).

A semana da Constituinte

ESCOARAM-SE os seis dias da semana constituinte sem acontecimentos empolgantes. Votada a revisão do regimento interno, matou-se o tempo no plenario com discursos sem maior expressão além da que podiam ter os figurantes que se revesaram na tribuna, porque as proprias idéas que expenderam eram indices e reflexos de simples boa vontade, quando não impulsos momentaneos de resentimentos e paixões.

A verdadeira faina não começou. Está, na verdade, ainda longe. Emquanto não chega, a lei da casa é liberal para os desabafos, para as improvisações, para os torneios academicos. Por isso, a semana não teve trepidação. Nem mesmo com aquella mavortica advertencia da possibilidade de vir a ser a Assembléa dissolvida pelo idealismo revolucionario...

• • •

Aliás, o problema apocalyptico da interventoria mineira escamoteou todo o possivel interesse que poderia ter tido o recinto da Constituinte. Nem olhos, nem ouvidos, nem boccas ha, nos circulos da politica dominante, senão para ver, ouvir e contar homens, palpites e boatos em torno do tenebroso enigma.

O sr. Getulio Vargas gosta, como se sabe — por haver declarado ou por lhe ter sido attribuido — gosta de fazer amanhã o que tenha de fazer hoje. E' um expediente protelatorio que, não ha duvida, lhe tem aberto muita porta de sahida no labyrintho de embaraços graves.

Todavia, no curioso recurso existe, como em tudo na vida, e maximamente na vida publica, o verso e o reverso. Possivelmente agora, não encontra elle a porta por onde se evadir das difficuldades, ao menos apparentes, do caso mineiro, multissimo mais facil, no emtanto, do que o seu siamez paulista, cuja solução não se arrastou com tão ennervante morosidade.

Não houvesse a interventoria alterosa monopolizado a attenção dos politicos, grandes e pequenos, astros e asteroides, sóes e satellites, fócos de luz e mariposas tontas, e, por certo, o caso Ruy Barbosa teria tido enorme resonancia.

• • •

Houve, então, um caso Ruy Barbosa? Houve. Começou no discurso do sr. Carlos Maximiliano e acabou no discurso do sr. Homero Pires. Tratando-se de nova Constituição, era fatal que o notavel brasileiro fosse violentamente projectado na actualidade dos debates, para ser negado ou para ser ungido.

O constituinte gaucho, reputado commentarista do pacto de 91, não admitte que Ruy se integralize na gloria da autoria do velho codigo quarentão. Credenciando-se de discipulo do Mestre, o constituinte bahiano enfrentou o demolidor e cuidou de repôr na fronte augusta os louros que della haviam sido sacrilegamente arrebatados.

Tel-o-ia conseguido? Nem isso mesmo é possivel affirmar, porque o sr. Carlos Maximiliano, que não se haveria aventurado sem base numa façanha daquelle tope, desdenhou olympicamente de replicar ao sr. Homero Pires, retirando-se, mesmo, quando ainda reboavam as palavras do seu contradictor. Teve, assim, o episodio um termo inusitado, mesmo porque o presidente da commissão dos 26 não encontrou mais ninguem que entestasse, aguerridamente, com a sua "reparação historica".

Mais ninguem! Nenhum outro bahiano, ainda mesmo para apartear o blasphemador! Decididamente, o renome de Ruy perde o prestigio para as "elites" e o encanto para as turbas. Em que palpos de aranha não se teria de ver o sr. Maximiliano em outros tempos e em circumstancias diversas! Despojar Ruy Barbosa da auréola indisputada de obreiro unico da Carta de 91! Carissimo haveria de pagar o iconoclasta!

• • •

Da estréa do sr. Antonio Covello nada ha mais que dizer. A imprudencia com que se houve, discordando do Governo Provisorio, attrahiu-lhe o anathema da sua bancada. Se della dependessem pão e agua, sem pão e sem agua estaria a estas horas o atrevido. Coube no castigo, ao sr. Alcantara Machado, a missão implacavel do anjo que enxotou do Eden o primeiro casal de rebeldes e ingratos que surdiu na terra.

O sr. Covello pagou por dois; foi solemnemente enxotado do paraiso da Chapa Unica, expiando, assim, a audacia de se pretender representante de um atomo, que seja, da opinião paulista.

Bem feito. Adhira á dictadura, se quizer que lhe permittam ás brenhosas barbas o penitente retorno ao seio de Abrahão.

Cabe ao Estado a ultima palavra na questão dos preços dos medicamentos

Charles Lindbergh voará sob os céos do Brasil

Concedida permissão para o "Sockheed-Sirius" passar sobre o nosso paiz

A Pan-American Airways System solicitou do sr. José Americo, ministro da Viação, permissão para que o aviador coronel Charles Lindbergh possa voar sobre o territorio nacional, quando de passagem na viagem que está emprehendendo através do mundo.

Deante da informação do Departamento de Aeronautica, que não vê inconveniente na pretensão do bravo piloto americano, o sr. José Americo deferiu o requerimento da Pan-American Airways System, concedendo a permissão solicitada.

UM RADIO DE CHARLES LINDBERGH — — — —

Hontem, á tarde, a Panair recebeu um radio do coronel Charles Lindbergh, enviado de Bathurst, na Gambia Ingleza, com o seguinte laconico communicação:

"BATHURST, 2 de dezembro, Panair, Rio de Janeiro. — Partiremos na madrugada de domingo. — (a) Lindbergh".

E' provavel que o destino seja Natal. O nascer do sol na Gambia corresponde ás 3,20 horas da madrugada do Rio de Janeiro. A viagem deve durar approximadamente 10 horas, considerando as qualidades excepcionaes do hydroplano "Lockheed-Sirius", construido segundo indicações expressas feitas pelo coronel Charles A. Lindbergh, que é o conselheiro technico da Pan American Airways System.

O "AGUIA SOLITARIA" DESCERA' EM NATAL —

BATHURST, 2 (U. P.) — O coronel Charles Lindbergh deu ordens no sentido de ser o seu apparelho preparado para uma longa viagem, tendo recebido grande quantidade de gazolina.

O famoso aviador, no emtanto, recusa-se a prestar qualquer informação sobre o seu destino, acreditando-se que levantará vôo ás primeiras horas da manhã de domingo, rumo a Natal.

DECIDIDO AFINAL — —

BATHURST, (Gambia Ingleza), 2 (U. P.) — O coronel Lindbergh resolveu definitivamente partir para Natal, no nordeste brasileiro, ao raiar do dia de amanhã, domingo, desde que os ventos sejam favoraveis.

Charles Lindbergh

AS HOMENAGENS QUE VÃO SER PRESTADAS AO GENERAL GÓES MONTEIRO

O banquete politico terá logar a 12 do corrente, estando já designado o interventor em Minas para fazer o brinde em honra ao chefe do governo

O ministro Washington Pires faz parte da commissão promotora das homenagens

Por motivo de seu anniversario natalicio a 12 do corrente o general Góes Monteiro vae receber expressivas homenagens, destacando-se os dois banquetes que lhe serão offerecidos pelos officiaes de terra e mar e pelos seus amigos e admiradores civis.

O primeiro, que terá logar no Club Militar, já conta cerca de 500 adhesões. Será orador official o general Pantaleão Pessoa, cabendo ao major Juarez Tavora fazer o brinde de honra. O banquete dos civis será tambem de grandes proporções, em local a ser escolhido. Fará a saudação official o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, cabendo ao dr. Gustavo Capanema, interventor em Minas, o brinde em honra ao chefe do Governo Provisorio. A commissão promotora do banquete dos civis está assim constituida: interventor Pedro Ernesto, ministro José Americo, ministro Washington Pires, ministro Antunes Maciel, interventor Gustavo Capanema, deputado Solano Carneiro da Cunha, deputado Abelardo Marinho, deputado Hugo Napoleão, dr. Jacques Dias Maciel, deputado Campos do Amaral e jornalista R. Motta Lima. As listas respectivas são encontradas na secretaria da Camara dos Deputados, Itajubá Hotel, Confeitaria Paschoal (rua do Ouvidor) e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia com o chefe do Governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e José Americo, ministro da Viação.

— Estiveram no palacio do Cattete, os srs. Eugenio Mergulhão, Vicente Dantas Filho, major Manoel Hortulano e coronel Manoel Carvalheira, que, em nome do Centro Pernambucano, foram convidar o chefe do Governo Provisorio para assistir á posse da nova directoria daquelle Centro, de que é presidente o sr. Pedro Ernesto, a realizar-se ás 18 horas do dia 6 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Nessa mesma occasião serão inaugurados os retratos do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco e dr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, 1.º vice-presidente desse Centro.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o consul Oswaldo Tavares, que foi apresentar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por estar de partida hoje para Montevidéo, onde vae servir junto á delegação do Brasil, na Conferencia Internacional Americana que ali se vae reunir.

CAMPEONATO DE CAVALLO DE GUERRA

Para constituirem a commissão de julgamento do campeonato do cavallo de guerra, o general Espirito Santo, titular da pasta da Guerra, designou os officiaes, coronel Rego Barros major João Couto Telles Pires, capitães Ednyr Pessoa e Cyro Riograndense de Rezende e 1º tenente Mendes Corrêa.

O presidente da commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no gabinete do sr. ministro da Fazenda, o general Sylvestre da Rocha, presidente da commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante.

Centenario de um scientista que beneficiou a humanidade

O descobridor do mosquito como transmissor da febre amarella

Commemora-se hoje o centenario do nascimento do grande scientista cubano, bemfeitor da humanidade, dr. Carlos J. Finlay, descobridor do mosquito como transmissor da febre amarella A transcendental descoberta deste sabio fez possivel livrar da terrivel praga numerosos paizes do novo mundo. Na luta contra esta terrivel enfermidade, á base do processo indicado por Finlay, immortalizou-se no Brasil o nome de outro sabio insigne: o dr. Oswaldo Cruz. Nasceu o doutor Finlay em Camaguey, Cuba, em 3 de dezembro de 1833, de ascendencia ingleza. Cursou seus estudos em Cuba, França e Estados Unidos, e falleceu na avançada idade de 82 annos, em 20 de agosto de 1915, depois de uma vida de dedicação ao estudo e ao bem da humanidade, que culminou na sua gloriosa descoberta. O doutor Finlay é uma das esclarecidas figuras da Republica de Cuba, nação irmã que, em seus 31 annos de existencia, tão fecunda tem sido ao progresso e ás conquistas da humanidade, em todas as suas actividades. Seu filho do mesmo nome, illustre por seus antepassados assim como por seus meritos proprios, occupa hoje a Secretaria da Saude e Beneficencia do actual governo cubano, e orienta seus esforços para a conservação e maior desenvolvimento do já elevado nivel sanitario alcançado por seu paiz, e ao labor patriotico de promover a harmonia, a paz e o bem estar de sua patria. Rendemos homenagem, no centenario de seu nascimento, á inolvidavel memoria do sabio cubano.

Carlos J. Finlay

EM TORNO DAS PROMOÇÕES POR MEDIA

Por que não são concedidas ás Escolas de Intendencia e de Veterinaria?

O decreto do governo autorizando a approvação por media, com que a mocidade estudiosa do Brasil, para menor esforço nos exames, foi brindada este anno, não é, de uma feita, extensivo a todas as escolas, sem excepção.

Dahi o apparecerem varios Institutos pleiteando os mesmos direitos junto ao ministro da Educação.

As escolas militares obtiveram o decreto regulamentando a approvação por media naquellas cursos. Seguiram-se as escolas da Marinha.

Outras escolas ha, entretanto, que ainda se batem pelas mesmas regalias, com as proprias forças dos seus alumnos. E' o caso das Escolas de Intendencia e de Medicina Veterinaria.

Para serem coherentes com os decretos que attingiram as escolas secundarias e superiores, os cursos civis e militares, não poderão deixar como excepção injustificavel essas duas Escolas.

A ellas assistem os mesmos direitos e as mesmas regalias.

Varias reclamações e appellos temos recebido e para esse fim, chamamos a attenção dos poderes competentes, que tanto se têm empenhado na causa dos estudantes, sempre propensos a fazer justiça.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, 4, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Directoria Geral de Educação e Universidade do Rio de Janeiro — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Instituto Meteorologico — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes — Instituto Geologico e Mineralogico — Ensino Agronomico e Conselho Nacional do Trabalho.

OS CORREIOS E AS FESTAS

Para que os cartões de visita com cumprimentos de "boas-festas" tenham curso nas repartições postaes, devem os mesmos ser porteados com sellos na importancia de 50 reis.

Esses cartões, que são equiparados aos impressos, quando postados não ou insufficientemente franqueados, ficam retidos nas repartições de origem, isto é, não são distribuidos.

— Afim de melhor attender aos respectivos assignantes, a Directoria Regional resolveu permittir a retirada das correspondencias das caixas postaes até ás 23 horas.

Para esse fim fica franqueado o accesso ao 1.º andar do predio da rua 1.º de Março, depois das 21 horas, pela porta e escada centraes do edificio.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 4 deste mez, a decima nona conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Hernani Legey, adjuncto do Serviço da Clinica de molestias das vias urinarias, da Instituto, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Prostato-seciulites não gonococcicas.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20,30 horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile numero

Para matricula no Curso de Enfermeiros do Exercito

O director da Saude da Guerra fixou em 20 o numero de enfermeiros-alumnos que, approvados no respectivo concurso, terão matricula no curso de enfermeiros da Escola de Saude da Guerra, durante o proximo anno lectivo.

AOS INTERESSES INDIVIDUAES OU DE CLASSES SOBREPÕEM-SE OS DIREITOS COLLECTIVOS

A carta de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS

Ainda hontem não veiu a publico a palavra das autoridades sobre a momentosa questão dos preços dos medicamentos.

A tabella organizada pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias, estandardizando os preços dos remedios, devia, ter sido posta em rigor no dia 1º do corrente. Não o foi, no emtanto. E, apesar da explicação dada pelo Syndicato, a impressão causada no publico por essa protellação foi a de que, deante da celeuma levantada na imprensa em torno ao caso, o Ministerio do Trabalho julgara prudente contemporizar, transferindo a adopção da tabella para momento mais opportuno.

Seja como fôr, e deante da inquietação causada no espirito publico, o problema dos preços dos medicamentos não poderá ser resolvido sem a directa intervenção do Estado. A questão surgida entre o Syndicato, e varias casas que se recusam a acceitar a unificação de preços por elle estabelecida, taxando-a de attentatoria ao principio da liberdade commercial, affecta por demais os interesses da collectividade para que possa ser resolvida ao arbitrio de uma das partes em litigio. A palavra decisiva cabe, pois, ao Estado. Elle, por seus orgãos competentes, isto é, pelo Ministerio do Trabalho, é que deve julgar, em ultima instancia, da momentosa questão. Não nos interessa o caso especifico da tabella organizada pelo Syndicato. Essa ou outra qualquer não importa, do ponto de vista em que, desde o inicio, collocamos o problema. A finalidade essencial da nossa attitude foi transportar a controversia para o terreno do Direito Publico, mostrando ás autoridades o caminho que lhe competia seguir, em face da transcendencia do caso em apreço.

O que estava e continúa em jogo, no nosso modo de vêr, não são, apenas, os interesses de uma classe, por muito respeitaveis que elles sejam. Acima desses interesses estão os direitos collectivos, o bem estar da população, que de nenhuma fórma póde ser sacrificada.

Ora, o sr. Salgado Filho não ignora, certamente, o que se está passando. De um lado é a grita do Syndicato que estabelece como condição "sine quo non" da existencia do commercio pharmaceutico a adopção da tabella. De outro são as casas que se não submettem á tabella, julgando-a attentatoria da livre concorrencia e que se queixam da sabotagem de que estão sendo victimas por parte dos fornecedores e dos laboratorios.

O publico, por sua vez, não esconde a sua sympathia pelos que vendem barato. Elle não quer saber se o barateamento dos remedios fére os interesses desta ou daquella classe. Nas aperturas de uma crise economica que a todos assoberba, elle está, naturalmente, com as casas que lhe proporcionam vantagens. Esta é que é a verdade.

Nestas condições, a intervenção do Estado na solução do problema não póde ser protellada por mais tempo.

Tem, pois, a palavra o sr. Salgado Filho.

OUTRA CARTA DIRIGIDA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Sobre a importante questão em debate, recebemos hontem a carta que damos a seguir:

"Illmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Não foi bem entendida minha affirmação de que estava seu jornal ouvindo de preferencia os defensores do Syndicato. Ao escrever: "interrogando quasi só os interessados no augmento dos preços". eu não quiz criticar a orientação do inquerito feito por v. s. Verifiquei apenas um facto — qual seja o de que o inquerito tem sido feito apenas entre os vendedores, nos quaes a maioria forçosamente ha de estar ao lado do Syndicato. Mesmo assim, porém, como tenho dito e redito, nenhum argumento racional tem apparecido a favor do augmento. Dizem, apenas, muito vagamente, os vendedores de productos pharmaceuticos que, se não houver a alta, vão fechar 500 pharmacias! Mas onde têm estado até hoje essas pharmacias, que não figuram nas 1.500 a 2.000 fallencias e concordatas, que têm havido nestes ultimos annos? O ultimo a falar foi o sr. José Granado, que toda a gente sabe estar ás portas da miseria... Não tem filiaes, não tem laboratorio, não tem propriedades em Therezopolis e Portugal. Não tem nada. E o ultimo grande argumento é o da... falsificação dos medicamentos!

No intuito de salvaguardar os interesses do commercio, diz o ministro da Fazenda que fixou em 8$000 o vale ouro, pois podia ir a 10 e a 11.

Para defender a população dos altos preços do gaz e da luz, do telephone e da energia electrica, promoveu o ministro da Viação a quéda do pagamento em ouro, affirmando que os futuros preços a pagar hão de estar de harmonia com o custo da vida.

Não quererá o ministro do Trabalho lançar seus olhos para este caso dos medicamentos, impedindo os augmentos que se projectam, com a aggravante de se não permittir que cada um venda pelo preço que entenda?

Tem-se dito, e é absolutamente certo, que um dos mais efficazes descobridores do Brasil tem sido o automovel Ford. Por que? Pelo baixo preço e pela resistencia inegualavel. Pelo respeito á lei do menor dispendio com o maximo aproveitamento.

Como se poderá, então, defender a attitude de um Syndicato que vem aggravar o soffrimento dos que vêem diminuidas as suas capacidades de trabalho?

O assalto é retrogrado, immoral e repugnante.

Consulte v. s., sr. director, alguns hospitaes, algumas irmandades, algumas instituições, onde se distribuem medicamentos a associados e a pobres, e ahi colherá argumentos vivos contra as melifluas panacéias dos srs. vendedores, que não sabemos por que, hão de ter privilegios de fortuna que os outros não têm.

Rio de Janeiro, 1—XII—33. — A. A. A."

PROCESSO MANDADO ARCHIVAR

O director da Receita communicou ao delegado fiscal em Pernambuco, que o chefe do Governo Provisorio, tendo presente o processo relativo á reclamação de Amaro de Andrade Lima e outros commerciantes de Caruarú, quanto ás exigencias da fiscalização, re-

Ouvindo o superintendente do Ensino Secundario

O DIARIO DE NOTICIAS teve opportunidade de ouvir o professor sr. Agricola Bethlem, sobre os actuaes problemas de ensino.

A importante entrevista que o superintendente do ensino secundario nos concedeu será publicada em nossa edição de terça-feira proxima.

O monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca

O interventor Pedro Ernesto abriu um credito especial de 56 contos para attender ao pagamento da importancia restante do auxilio prestado pela Prefeitura para a erecção do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca.

A NOSSA EMBAIXADA NA HESPANHA

A legação do Brasil, em Madrid, informou o Itamaraty de que o presidente da Republica, sr. dr. Alcalá Zamora, na sessão semanal da Academia espanhola, congratulou-se com o ministro do Brasil pela publicação simultanea dos decretos que elevam as representações diplomaticas do Brasil e da Hespanha a embaixadas, e declarou considerar o dia 30 de novembro deste anno uma data gratissima na diplomacia hispano-brasileira, pelo alto significado que revestiu aquelles actos.

UMA EXPOSIÇÃO POSTUMA DE JOSÉ MALHÔA

A sua inauguração hoje, na Escola Nacional de Bellas Artes

Na Escola Nacional de Bellas Artes, inaugura-se hoje, ás 17 horas, uma exposição postuma do grande mestre da pintura portugueza, José Malhôa.

Promove-se a Commissão de Homenagem á memoria do eminente artista da "Varanda dos Rouxinóes". E bem merece essa homenagem José Malhôa, tanto elle soube elevar a pintura do seu paiz e creou no Brasil, com a sua arte de palpitante realidade, um circulo enorme de admiradores — entre os quaes esses que vão trazer á admiração da cidade, cerca de quarenta quadros que se escondiam por galerias particulares e relembram varias epocas do pintor magistral.

A commissão promotora da exposição postuma de José Malhôa, é composta dos senhores: Carlos Malheiro Dias, Rodolpho Amoêdo, João Luso, Corrêa Dias, José Cortez, J. d'Assis Camilo, Pinto do Couto e Silva Costa.

AMPARANDO A MATERNIDADE DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Uma conferencia do professor Afranio Peixoto em favor da novel e sympathica instituição

Está marcada para o proximo sabbado, dia 9 do corrente, ás 17 horas, no theatro João Caetano, á Praça Tiradentes, a conferencia que o professor Afranio Peixoto vae realizar em favor da Maternidade da Policlinica de Botafogo, attendendo ás solicitações das distinctas senhoras que dirigem essa novel e já benemerita instituição.

Vae ser uma hora de grande encanto, em que o prestigioso membro da Academia Brasileira dissertará referindo impressões recebidas no decorrer de sua recente viagem aos Estados Unidos.

Espirito culto, fino psychologo, arguto observador, o professor Afranio Peixoto vae, por certo, reviver aspectos originaes e muito interessantes.

O producto dessa festa de arte destina-se a um fim cheio de altruismo, qual seja o de amparar a mulher gestante e a mulher parturiente, enfim, a mulher pobre que vae ser mãe. E' pois muito justo que o theatro João Caetano fique repleto na tarde em que se vae realizar essa brilhante reunião mundana.

Os ingressos já se acham á venda nas casas Lutz Ferrando, rua do Ouvidor e Gonçalves Dias e na Casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa 83.

EM PRÓL DO LAR DA CRIANÇA

O chá de hontem e o de hoje no Palace Hotel

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no Palace Hotel, o grande chá promovido por damas e senhoritas da nossa melhor sociedade, em beneficio do Lar da Criança, a humanitaria instituição dirigida pela dra. Adalgisa Bittencourt.

O chá de hontem correu animado e brilhante, com a presença da elite carioca.

A parte artistica esteve a cargo da sra. Léa Azeredo da Silveira, que se fez ouvir em varias musicas francezas, quasi todas de sua autoria, tendo sido enthusiasticamente applaudida. Cantaram tambem Dulce Barbosa e Oswaldo Silva, alumnos da senhora Léa Silveira; ao piano tocou a menina Guaraná Monjardin; e em numero de declamação a sra. Nenê Baroukel Fortes e sua alumna, a menina Dalila Geraldo.

Hoje terá logar o segundo e ultimo chá, fazendo-se nova e interessante hora de arte.

O REGRESSO DO INTERVENTOR EM ALAGOAS

Como o capitão Affonso de Carvalho segue o deputado Antonio Machado

A bordo do "Arlanza" regressa hoje a Maceió, via Recife, o capitão Affonso de Carvalho, interventor em Alagôas.

Durante a sua permanencia nesta capital, s. s. tratou de varios assumptos que dizem respeito á administração estadual, avultando entre elles o da construcção do porto de Maceió, que o Estado vem pleiteando ha 23 annos e constitue a maior aspiração dos alagoanos.

O embarque do capitão Affonso de Carvalho, que viajará em companhia do deputado á Constituinte dr. Antonio de Mello Machado, será ao meio dia, no armazem 15 do Cáes do Porto.

A directoria de Engenharia Municipal e as plantas para construcções na cidade

O director geral de Engenharia da Prefeitura baixou um edital sobre as plantas a serem endereçadas áquella Directoria, que devem obedecer aos seguintes requisitos:

Os interessados devem enviar, para as 1.ª e 2.ª zonas, quatro plantas e tres para as 3.ª e 4.ª zonas.

Nessas plantas deve-se indicar, quando existir arborização, a posição das arvores; dando côres convencionaes; indicar o numero dos pavimentos dos predios, trecho da construcção a fazer-se; a indicação das linhas de limites, condições da rua e da declividade do terreno.

Estão sujeitas a essas disposições as plantas para construcções de predios, garages particulares, muros de frente e divisionarios; reconstrucções; aberturas de vãos, portas e modificações de soleiras.

A DATA ANNIVERSARIA DE PEDRO II

As homenagens do Centro Carioca

Foram tributadas, hontem, data do nascimento de Pedro II, expressivas homenagens á memoria do nosso ultimo imperante entre as quaes se destacou a realizada pelo Centro Carioca.

Essa homenagem effectuou-se junto ao monumento do imperador na Quinta da Bôa Vista, tendo á mesma comparecido grande numero de alumnos do Collegio Pedro II, representantes do chefe do Governo, ministros e o Instituto Historico e outras instituições.

Pelo Centro Carioca falou o sr. Soares Junior que relembrou, em traços vivos, a personalidade do nosso ultimo monarcha e bem como os serviços que prestára ao Brasil.

Usaram ainda da palavra a alumna Clarice do Amaral e o academico Jorge Americo em nome da Academia do Collegio Pedro II.

Os alumnos do Collegio cobriram de flores naturaes o monumento do nosso imperador em signal de admiração pelo patrono do gymnasio onde se educam.

O governo federal mandou sustar o mandado concedido pelo juiz da Primeira Vara de Nictheroy

A Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy requereu, ao juiz da 1.ª Vara Civel da mesma capital, dr. Oldemar Pacheco, um mandado de manutenção e posse, contra a Prefeitura local, que pretendia reformar os serviços do entreposto e rever os respectivas taxas, sendo a medida concedida por aquelle magistrado.

Hontem, o dr. Plinio Travassos, procurador seccional da Republica no Estado do Rio, officiou ao juiz que concedeu o mandado, afim de que a medida fosse sustada, visto haver o chefe do Governo Provisorio considerado a materia de relevante utilidade publica de consoante o decreto n. 22.848, de 28 de agosto de 1931, de conformidade com o que lhe solicitou o interventor federal.

VÃO VOLTAR A'S FILEIRAS DO EXERCITO

Os aspirantes a official envolvidos na revolução paulista

O chefe do Governo Provisorio, de accôrdo com o parecer do Conselho de Justificação do qual é presidente o coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, mandou reincluir nas fileiras do Exercito o restante dos aspirantes a official que foram excluidos devido ao movimento revolucionario de São Paulo.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

A apresentação do gabinete Chautemps á Camara Franceza

Os productos portuguezes nos mercados brasileiros

INTERESSANTE ENTREVISTA CONCEDIDA A' UNITED PRESS PELO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO PORTUGUEZA DE SÃO PAULO, EM LISBOA

A falsificação de vinhos

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Rafael Neves, delegado em Lisboa, da Camara de Comércio Portuguesa, de São Paulo, entrevistado, hoje, pelo representante da United Press, disse que sua Camara está sendo norteada pelo desejo de ser util a Portugal, elevando o nome da nação portugueza no Brasil. Accrescenta que conseguiu interessar o governo portuguez na campanha para a perseguição dos falsificadores de productos portuguezes e o combate ao uso indevido de marcas com designações de origem por firmas paulistas. Disse mais que obteve tambem do governo brasileiro que facilitasse a analyse dos vinhos portuguezes entrados no Brasil. Iniciou-se — affirmou ainda — o censo da colonia portugueza na Paulicéa, por iniciativa da Camara.

Terminou suas declarações á United Press, dizendo que recebeu dos exportadores do norte e do centro do paiz grande apoio, bem como amostras de vinhos, ceramica, conservas e quinquilharias para sua iniciativa de propaganda directa de productos portuguezes em São Paulo, confiando em que sua iniciativa estimulará outras futuras para que se adquira pleno conhecimento dos mercados brasileiros. O sr. Rafael Neves seguirá para 1 Rio de Janeiro durante o corrente mez de dezembro.

O EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO VIRA' AO BRASIL

S. Ex. despediu-se do presidente Justo

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, despediu-se do presidente da Republica, general Agustin P. Justo, antes de partir para o seu paiz, numa ausencia que, segundo declarou, durará de quinze a vinte dias.

LITVINOFF CHEGOU A NAPOLES

S. Ex. seguiu directamente a Paris para conferenciar com Mussolini

NAPOLES, 2 (U. P.) — Chegou a este porto o commissario dos Negocios Externos da União das Republicas Sovieticas, sr. Maxim Litvinoff, que partiu em seguida para Sorrento, em transito para Roma, onde vae conferenciar com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini.

O chefe da chancellaria moscovita negou-se a fazer declarações aos representantes da imprensa, dizendo apenas que se sentia feliz visitando a Italia fascista.

A PRIMEIRA MULTA!

A companhia de gaz Hercules violou os codigos da N. R. A.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O primeiro processo movido pelo governo, por violação dos codigos da NRA, resultou na multa de 400 dollares, imposta pelo juiz federal á companhia de gaz Hercules, de Brooklyn.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA FORK, 2 (U. P.) — Os negocios da Bolsa foram iniciados, hoje, com certa firmesa nas cotações.

O preço do ouro continua inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.18.

Em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — O dollar era cotado esta manhã por occasião da abertura da Bolsa, a 5.20.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

GUIOMAR NOVAES OBTEVE NOVO TRIUMPHO

O seu ultimo concerto em Nova York foi um successo artistico

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O concerto dado nesta capital pela famosa pianista paulista sra. Guiomar Novaes, constituiu um estrondoso acontecimento artistico. O exito alcançado pela brilhante artista foi realmente notavel, e a enorme assistencia não lhe regateou applausos enthusiasticos.

Guiomar Novaes

Guiomar Novaes foi forçada a bisar sete vezes, tendo cessado apenas porque, excessivamente fatigada, não póde continuar a acceder aos continuos clamores do publico.

QUEBRARA' A FRANÇA O PADRÃO-OURO?

Os circulos financeiros britannicos mostram-se inquietos

LONDRES, 2 (U. P.) — A possibilidade da França abandonar eventualmente o padrão ouro, continua a preoccupar os meios financeiros britannicos. O Lloyd fez algumas transacções isoladas de apostas na proporção de 5-3 contra a decisão do governo francez suspendendo o estalão ouro dentro de um trimestre.

Agitação extremista na Hespanha

IÇADA A BANDEIRA VERMELHA NA CIDADE DE MANZANARES

Explosões de bombas em Barcelona

MADRID, 2 (U. P.) — Segundo informa o governador civil de Ciudad Real, provincia de Nova Castella, a cidade de Manzanares, com 20 mil habitantes, foi empolgada por um movimento extremista, tendo sido içada a bandeira vermelha na prefeitura local. A força de policia destacada em Manzanares, composta de um sargento e nove guardas-civis, ia ser reforçada com um destacamento enviado ás pressas de Ciudad Real.

BOMBAS!

BARCELONA, 2 (U. P.) — Estourou uma bomba na praça Prado, junto ao poste de parada dos bondes electricos, ferindo seis pessoas, uma das quaes em estado grave.

O NUMERO DE PESSOAS FERIDAS

BARCELONA, 2 (U. P.) — O numero de pessoas feridas em consequencia da explosão de uma bomba na praça Prado, eleva-se a oito, entre as quaes uma mulher. Tres dellas receberam ferimentos graves.

ESTADO DE "PREVENÇÃO" EM BARCELONA

MADRID, 2 (U. P.) — Noticia-se officialmente que foi decretado o estado de "prevenção" em Barcelona, abrangendo o mesmo decreto a capital e a provincia do mesmo nome.

NOVAS ELEIÇÕES NA HESPANHA

Na capital do paiz sómente concorrerão os candidatos socialistas e representantes da direita

MADRID, 2 (U. P.) — Realizar-se-á, amanhã, novo pleito eleitoral nos 16 districtos em que os candidatos mais votados na eleição de 19 de novembro não obtiveram 40 por cento dos suffragios. Serão eleitos noventa e nove deputados. O interesse publico concentra-se no resultado na capital, devido ao facto de ter o partido radical chefiado pelo sr. Lerroux retirado seus candidatos deixando no campo treze socialistas contra oito representantes da direita.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

Verificou-se pequena alta no fechamento

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A semana do café principiou tranquilla e irregular, na segunda-feira, subindo na terça e mais activa na quarta-feira, devido a melhoria do mil reis. Todavia as vendas effectuadas na sexta-feira, deprimiram o mercado, que se encerrou hoje em alta muito restricta. O cacáo caiu 17 a 33 pontos, devido á pressão das vendas para a Europa.

"MARCHA DA FOME" EM PARIS!

A policia impediu a entrada dos manifestantes na cidade

PARIS, 2 (U. P.) — Quarenta desempregados representando os trabalhadores desoccupados de Lille que realizaram uma "marcha da fome", afim de chamar a attenção do governo sobre a situação dos mesmos, ao chegarem á capital pelo suburbio industrial de Saint Denis, encontraram a entrada obstruida por um contingente de policia que lhes impediu o ingresso em Paris, de accordo com as ordens do Ministerio do Interior.

"A AUTORIDADE DO GOVERNO ENFRAQUECEU DEVIDO AO REGIMEN PARLAMENTAR, QUE E' DENUNCIADO COMO INCAPAZ DE SERVIR OS INTERESSES NACIONAES" — DA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO

O problema financeiro

PARIS, 2 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou a declaração ministerial e o projecto de orçamento que será apresentado esta tarde á Camara dos Deputados.

Os ministros acceitaram a proposta do chefe do governo sr. Camille Chautemps, no sentido de pedir ao parlamento que proceda com a maxima urgencia á discussão da proposta orçamentaria e que adie o debate até quinta-feira proxima quando será examinada a situação politica geral.

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 2 (U. P.) — O gabinete presidido pelo sr. Camille Chautemps enfrentou hoje, pela primeira vez, o parlamento, lendo o presidente do Conselho a declaração ministerial que comprehende o programma do governo e solicitando a rapida votação das reformas financeiras.

O sr. Chautemps promette continuar "a tradicional politica externa, republicana e pacifista da França, sempre fiel á Liga das Nações". Declara que declinou de iniciar negociações directas com a Allemanha em resposta ao convite do chanceller Hitler, mas "está disposto a melhorar as relações com todas as potencias mediante os processos normaes das chancellarias." O sr. Chautemps accrescentou:

"Acreditamos que os accordos privados não podem servir a causa da paz, a menos que os mesmos não prejudiquem a nossa segurança e respeitem os compromissos internacionaes, pelos quaes as nações procuram garantir seus direitos communs desde a conclusão da guerra."

A declaração ministerial expõe a situação financeira. O presidente do Conselho appella para o patriotismo dos membros do parlamento, dizendo: "A nação sente-se justamente emocionada deante da instabilidade ministerial. A autoridade do governo enfraqueceu devido ao regimen parlamentar que é denunciado como incapaz de servir os interesses nacionaes".

Referindo-se ainda ao problema financeiro, o sr. Chautemps declarou que o credito da divisa franceza era dos mais fortes, mas frisou a necessidade de dar immediata e energica solução á actual situação.

A INTEGRA DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 2 (U. P.) — O sr. Camille Chautemps, na qualidade de chefe do gabinete, prestou hoje á Camara dos Deputados a seguinte declaração ministerial:

"O governo republicano, que se apresenta menos preoccupado com polemicas inuteis, que com a acção que se faz necessaria, pede-vos que emprehendaes sem demora a tarefa de salvação publica, cuja urgencia é perfeitamente sentida por vosso patriotismo.

"Já ha muito tempo que a vida parlamentar jaz paralysada pela preoccupação exclusiva do equilibrio orçamentario, quando tantos problemas economicos e internacionaes exigem nossa attenção.

"Não importa a causa da nossa impotencia para realizar aquelle objectivo, o facto é que ella arrisca a causa do paiz, e as consequencias disso se revestem de uma gravidade que ninguem pode negar."

"Uma das primeiras dessas consequencias será a crise financeira, pois que o deficit permanente ameaça o Thesouro e encoraja a especulação. Seguramente a França tem confiança no futuro — seu credito e sua moeda são ainda solidissimos, seu povo guarda intactas as incomparaveis qualidades de trabalho e de economia, mas estamos bem a par da situação actual para lhe dedicar a mais séria attenção, batendo-nos por energicas e immediatas soluções."

"Ha depois a considerar a crise politica. A instabilidade ministerial tem provocado no paiz a mais viva, legitima emoção. A autoridade do Estado acha-se affectada e o regimen parlamentar denunciado como incapaz de auto-disciplina, aproveitando-se os adversarios para placardearem como antigamente, letreiros de desordem e de agitação."

"O melhor meio de defender o regimen parlamentar, e assegurar seu funccionamento regular, mostrando á nação que o parlamento está prompto a cumprir todos os seus deveres."

"Restaurar as finanças, defender o regimen — eis a dupla tarefa para cuja execução pede o ministerio a vossa confiança."

"O gabinete mostra a vontade de que está possuido, fazendo acompanhar esta declaração de praxe, do acto immediato e decisivo de depositar hoje mesmo, na secretaria da Camara — pedindo extrema urgencia para o exame regimental — o projecto de lei que tende a restaurar completamente o equilibrio orçamentario, por meio de equitativa divisão dos sacrificios necessarios á salvação publica."

"As esperanças do gabinete se concentram no julgamento que ides fazer do seu programma financeiro, convicto de que uma tregua nos habilitará a assegurar esforços em bem do interesse geral: nossas divergencias podem esperar, mas os pagamentos não."

"Certamente, senhores, o equilibrio orçamentario representa apenas uma etapa necessaria do caminho para a restauração nacional, mas cedo ides vos manifestar sobre differentes projectos, destinados a reanimar a vida economica do paiz, organizando e protegendo a producção, reduzindo o desemprego."

"Estamos tratando de entrar em completo accordo com as commissões parlamentares a respeito da tradicional politica externa da França pacifica e republicana, cheios de fé na Liga das Nações e no seu ideal de cooperação internacional, confiantes na amizade consubstanciada nas Ententes e nos Tratados. Estamos promptos a buscar, dentro do processo normal das chancellarias, a melhoria de nossas relações com todas as potencias. Acreditamos que um accordo particular só pode servir á causa da paz, desde que não affecte nossa propria segurança e respeite os compromissos internacionaes, por meio dos quaes todos os povos procuram, em commum, depois da guerra mundial, garantir seus direitos."

"Ainda, porém, que todas essas grandes questões sejam de natureza urgente, precede-as como problema preliminar, a restauração das finanças publicas, condição para qualquer appello ao credito, da mesma forma que vale, exteriormente, como um dos elementos da segurança franceza."

"E', portanto, sobre isto, que o governo entende que deve primeiro concentrar esforços. Afim de ser bem succedido, appella o gabinete para a união de todos os republicanos que, fieis ás lições da historia, sabem que finanças em ordem são a melhor salvaguarda da liberdade do regimen."

"Bem sabeis que o perigo diariamente se aggrava."

"Propõe o ministerio remedios urgentes, responsabilizando-se por elles perante vós."

"O gabinete convida-vos a agir em nome do paiz, que prefere medidas severas á incerteza actual, e que, emquanto certas minorias se agitam, reflecte em silencio, julgando seus mandatarios — e distinguirá, e será reconhecido áquelles que cumprirem corajosamente, desinteressadamente, o seu dever para com o povo."

Todavia a declaração ministerial foi recebida com frieza. Abertos os debates, trinta deputados manifestaram a intenção de interpellar o ministerio acerca de numerosas questões. O sr. Chautemps voltou a usar da palavra para frisar que "em face da situação séria do Thesouro", solicitava voto de confiança, com o adiamento das interpellações sobre politica geral, até que fosse votado na proxima semana o projecto financeiro.

Os oradores da opposição appellaram para o abandono dos gabinetes da ala esquerda, em favor de um governo de união nacional, de que façam parte os srs. Tardieu, Flandin, Caillaux e Herriot, mas o voto de confiança foi votado por esmagadora maioria, pois a preferencia para o projecto financeiro foi concedida por 569 votos contra 11.

O debate sobre o trigo foi adiado até terça-feira.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, December 3rd, 1933. BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 1st (concl.)

— Judge Hermenegildo de Barros declines to try the "Revista do Supremo Tribunal" corruption case.

— The Coroner's inquest finds that Sr. Cypriano Mesquita, the capitalist, was not poisoned but died of chronic inflammation of the arteries.

— Sr. Antonio Bernardo da Silva, 36, tradesman at 1124 Av. São João, São Paulo, shoots Maria Gonçalves, 35, married, twice and then himself through the head. They are both dying in hospital. Motive: Jealousy!

Saturday, 2nd

Presdt. Vargas signs an important decree providing for economic readjustment in Brazil. Agriculturists' debts are cut in half and their creditors will be given in compensation a corresponding sum in Government bonds of 1 conto each, bearing interest at 6% per annum (payable half-yearly) and redeemable in 30 years. This bond issue will not exceed 500,000 contos of reis. There will be an annual drawing for immediate redemption of bonds.

— The Prefect contributes 50 contos towards the erection of a monument to Marshal Deodoro de Fonseca.

— The actress Regina Maura announces that she has retired from the stage, is to marry a São Paulo doctor and will go to Europe next year. What luck!

— Dr. Pedro Ribeiro de Abreu, lawyer and secretary of the Congresso dos Fenianos Carnival Club, 59, drops dead in the building at 2 a.m. while chatting with friends.

— Abilio da Motta, a cyclist, is run over and killed instantly by an omnibus in front of the Copacabana Fortress.

— Permission is obtained for the Lindberghs to fly to Brazil.

— The Prefect stops the licensing of any more omnibuses in the Federal District for the time being.

— The Jockey Club, ruffled at the opening of another book-making establishment close by, shuts up shop at 2 p.m.

GREAT BRITAIN

Friday, 1st (concl.)

— It comes out in the trial of the insurance fire-bugs that Capt. Miles, ex-Chief of the Fire Brigade, of London, was in their pay and sometimes helped to set the blaze a-going. He was not always content to draw a monthly salary and at times demanded special rewards.

— The Roumanian, Yugo-Slaviand and Czecho - Slovakian Ministers call on Sir John Simon and acquaint him with their countries' apprehensions regarding the revision of the T..non treaties proposed by Sir Robert Gower.

— Th- -nionists come out on top in the Ulster general elections, gaining 33 seats to the Nationalists' 8.

Mr. Ryckman, Canadian Customs Minister since 1930, resigns on account of failing health.

— The famous explorer and globe-trotter Harry De Windt dies in Bournemouth at the age of 77.

— Canada extends her preferential tariffs to all products of British origin.

Saturday, 2nd

The Spanish steamer "Gloria" is sinking slowly in Cardigan Bay. Her crew of 26 has been taken off.

— De Valera, who was returned for South Down yesterday, says the division of Ireland into two parts was England's greatest crime against Erin and he is strongly minded to break with her completely.

UNITED STATES

Friday, 1st (concl.)

— Mr. Hopkins, director of the Economic Aid Bureau, replying to Al Smith's criticisms, show that so far the public works programme has absorbed 1,183,?67 unemployed.

— Maxey Gordon, bootlegger millionaire, second only to Al Capone in the annals of crime, is fined $20,000, plus $60,000 costs, and sentenced to 10 years' imprisonment for evading the Income Tax.

— Robert Baukine, the Canadian runner, wins the 24th annual Marathon race at Berwick, Pa. Lon Gregory of New York is 2nd. This is the race in which Zabala had to stop

OTHER COUNTRIES

Friday, 1st (concl.)

— Timost all the delegations to the Pan-American Conference have arrived in Montevideo. Mr. Cordell Hull continues visiting and exchanging views with diplomat and delegates generally. Minister Mello Franco passes through Santos on his way down on the "Oceania".

— Sr. Leão Gracie, Brazilian Minister to Bolivia, is made Grand Officer of the Order of the Condor of the Andes for his efforts towards strengthening the ties of friendship between Brazil and Bolivia.

— Mons. Beda Cardinale, Papal Nuncio in Lisbon, dies in Genoa, Italy.

— Bidu' Sayão Mocchi gives a successful concert in the Santa Cecilia Academy in Rome.

— Richard Bahr, a Communist fire-bug, is condemned to death for burning down granaries in Linum, Germany.

— The Bolivian Minister to Germany makes a speech in favour of Hitlerism at an official reception in the Adreon Hotel, Berlin.

— Herr Rudolf is nominated a German Cabinet Minister without portfolio.

— Portugal celebrates the anniversary of the independence movement of 1640.

— Mr. Arthur Henderson appeals from Geneva to the Christian Churches to range themselves boldly on the side of Disarmament.

— A Hunger March of unemployed promoted by Extremist organizations in the north of France, is nearing Paris.

Saturday, 2nd

Germany confiscates the bank deposits of a number of persons hostile to the regime, among them the Socialist writer Breitscheid and the Peace Society member Heinrich Mann. Emil Ludwig's copyright royalties are also seized.

Inaugurado o Primeiro Congresso Brasileiro de Problemas do Nordeste

A mesa que presidiu o Congresso e o aspecto da assistencia

A SUA INSTALLAÇÃO SOLEMNE

Acclamados presidente e vice-presidentes o major Juarez Tavora, capitão João Alberto e sr. Irineu Joffily

Foi installado, hontem, solemnemente, o Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste, promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Realizou-se a sessão no salão da Liga de Defesa Nacional, ante uma numerosa assistencia, presidida pelo dr. Ildefonso Simões Lopes.

A's 21 horas foram iniciados os trabalhos. O presidente convidou a fazerem parte da mesa o ministro Juarez Tavora, os srs. Saboia Lima, Medeiros Netto, representantes dos ministros da Viação, do Exterior, e da Justiça, srs. Luiz Vieira, João Thomé e padre Almeida Leal.

Installado o Congresso, usou da palavra o sr. Ildefonso Simões Lopes. Em prolongado discurso fez elle uma apreciação dos altos ideaes que animam aquelles trabalhos, abordando pontos da situação actual relativamente aos mais urgentes problemas do Nordeste brasileiro. As palavras do sr. Simões Lopes foram longamente applaudidas.

Falou a seguir o sr. Urbino Vianna, que, em breves palavras, saudou os presentes.

Ninguem mais pedindo a palavra, passou-se a proceder as eleições da directoria. O sr. Antonio Pereira propoz que fossem acclamados presidente o ministro Juarez Tavora, representando o Ceará, e vice-presidentes o capitão João Alberto e o sr. Irineu Joffily, representando, respectivamente, Pernambuco e Parahyba, Estados esses mais directamente interessados, principalmente nos serviços contra as seccas. Essa proposta foi unanimemente approvada e applaudida. O dr. Simões Lopes passou, então, a presidencia ao major Juarez Tavora, que agradeceu aos presentes.

A seguir, o novo presidente deu a palavra ao dr. Raul de Paula, que procedeu á leitura das sociedades e corporações que adheriram ao Congresso, das theses enviadas pelos representantes estaduaes para serem discutidas, e dos oradores inscriptos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, ás 20 horas.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Uma conferencia tumultuosa

O representante da Frente Unica Anti-Communista e a Sociedade Cultural

BELLO HORIZONTE, 1 — (Pelo Correio) — Ha dias, o vice-presidente da Associação Commercial, sr. Ismael Libonis recebeu a visita do professor Casales, de São Paulo, que se dizia representante da Frente Unica Anti-Communista e como tal estava encarregado da fundação de um nucleo daquella instituição nesta capital. Para tanto, pedia o auxilio material e moral da Associação, concretizado em uma circular aos associados, concitando-os a auxiliar a creação de uma caixa que custearia as despesas de propaganda.

Em sessão ordinaria, a directoria indeferiu o requerimento do professor Casales, baseada num artigo dos estatutos que [illegible]ibe á associação qualquer actividade politica.

Não obstante esse fracasso, o representante da Liga Anti-Communista não desanimou e decidiu fazer hontem, no Theatro Municipal a sua primeira conferencia.

A Sociedade Cultural, porém, cujos socios são intellectuaes e estudantes das escolas superiores, não se conformou com a iniciativa Casales.

— Estavamos informados — diz-nos um dos directores — que se tratava de um individuo sem cultura de especie alguma, mettido numa aventura com fins que não estão ainda esclarecidos.

A' hora marcada, o theatro encheu-se, porém, o discurso ou a conferencia do sr. Casales não agradou. Logares communs coisas já sabidas. Nada mais...

O ambiente era de tolerancia quando um grupo de assistentes começou a atirar, no recinto, ampolas de gaz sulf[illegible]drico, aos gritos de "abaixo o explorador"

Em vista disso, a maioria do auditorio resolveu applaudir o orador, julgando tratar-se de uma manifestação communista.

A policia, chamada ao local, agiu com energia, prendendo oito rapazes que já foram postos em liberdade.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 95, em 2 de dezembro de 1933:

1.765 — 500:000$000 — São Paulo.
15.338 — 100:000$000 — Rio.
29.106 — 20:000$000 — Rio.
23.436 — 10:000$000 — Rio.
19.504 — 5:000$000 — Rio.

AINDA O DESASTRE DO R2

Em consequencia do desastre occorrido com o trem R2, na estação de Lafayette, como já noticiamos, hontem, a linha da Central do Brasil, naquelle trecho ficou interrompida até hontem, ás 6 horas. Por esse motivo o trem nocturno mineiro só chegou a gare D. Pedro II, ás 18 horas de hontem, com atrazo no seu respectivo horario.

O trem N1 teve atrazo, apenas, de 1 hora e 10 minutos.

Chacaras e Fazendas

Correspondencia

COMPOTA DE PECEGOS

Mme. Telles — Cabuçú — Escreve-nos: Desejava saber como se prepara a compota de pecegos.

RESPOSTA: — Os pecegos são fervidos durante 10 a 15 minutos, com uma solução a 1 ½ % de amoniaco ou carbonato de amonea. A pellicula do pecego desta fórma desgarra facilmente. Dá-se uma lavagem nos pecegos depois de tirada a pellicula. Faz-se a calda que se desejar (calda de assucar) junta-se aos pecegos descascados e sem os caroços. Põe-se em latas, soldam-se bem as latas e põe-se as mesmas em um banho-maria, com agua fervendo durante uma hora. A calda de assucar junta-se aos pecegos quentes.

VINHO DE BANANA

Descasquem-se algumas bananas completamente maduras, sendo preferiveis as variedades pequenas, e cortem-se em finas rodelas. Encha-se um vaso de barro com estas talhadas até um terço da sua capacidade e cubra-se com agua até a bocca deixando que o conteúdo fique bem impregnado de agua e comece a fermentar. A fermentação faz-se rapidamente, não demandando nem 24 horas. Depois de decantado, o liquido assim obtido constitue — na opinião das pessoas amantes desta bebida — uma excellente bebida parecida com a limonada. Póde-se-lhe dar um perfume agradavel, juntando-se umas talhadas de limão, laranja ou ananás. O vinho de banana deve beber-se immediatamente depois de preparado. Não póde conservar-se por muito tempo, a não ser em garrafas bem arrolhadas com rolhas presas ao gargalo.

CONSERVAÇÃO DAS FLORES

Para se conservarem flores em liquido, no estado mais approximado possivel do natural, é costume addicionar sulphato de sodio á agua do frasco que lhe é destinada, sempre proveniente da chuva ou filtrada. A maioria dos naturalistas, entretanto, prefere addicionar a essa agua um pouco de sal ammoniaco, (chloridrato de ammoniaco, utilizado para as pilhas das campainhas electricas) por ser muito mais efficiente, pois fornece ás flores a nutrição azotada de que carecem.

O alcool, mórmente o de 40.º, é raramente utilizado pelos botanicos. Elle só tem applicação, quando se trata de conservar plantas carnosas ou de tecidos muito saturados de humidade, como acontece com os cogumelos e algumas especies de lichens.

O DIARIO DE NOTICIAS visitado por um grupo de guardas-marinha do "Juan Sebastian Elcano"

Os guardas-marinha hespanhóes posando para a objectiva do DIARIO DE NOTICIAS, em companhia de alguns dos nossos redactores

Estiveram hontem em visita á redacção do DIARIO DE NOTICIAS varios guardas-marinhas do veleiro hespanhol "Juan Sebastian Elcano", fundeado desde ha dias em nosso porto. Esse navio levantou ferro de Tenerife, nas Canarias, a 25 de outubro passado, tendo feito a travessia do Atlantico nas melhores condições.

Os officiaes da Marinha hespanhola que nos visitaram mostram-se encantados com o nosso paiz, tendo tido as expressões mais elogiosas para as bellezas naturaes da Guanabara e para o grande progresso que já attingimos.

O porto do Rio de Janeiro foi o primeiro tocado pelo veleiro hespanhol desde que deixou Tenerife.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A REUNIÃO PUGILISTICA DE HONTEM

Esteve accidentada a reunião pugilistica de hontem, em virtude da decisão da luta entre Orestes Esteves e J. Constanzo.

O resultado geral foi este:

Bernardino Santos venceu Antonio Brito por knock-out technico, no 3º round; Eduardo Ferreira derrotou Kid Burlini, por decisão; Lourival Pompeu foi batido por Cabral, no 3º round, por knock-out technico.

Thomé Ferreira fez uma luta movimentada e violenta com Milton Soares, vencendo por decisão.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

1ª LUTA — Gauchito não póde lutar com Jacyntho Caballero, campeão sul-americano dos moscas, allegando ter uma costella fracturada. O "speaker", annunciou que Caballero, em attenção ao publico, faria uma luta "sem decisão", com Adolpho Pais. Estranhamos que a Commissão de Box, concordasse em ser realizado um combate "sem decisão", porquanto este só se póde verificar em logares onde o box não está regulamentado, a menos que a Commissão seja a primeira a considerar-se inexistente...

Caballero foi considerado vencedor de Gauchito por "walk-over".

A exhibição do pugilista uruguayo agradou immensamente. E' agil e muito technico. Bate com precisão e possue rapidez além de efficiente jogo de pés. Caballero decidirá o campeonato diante de Juan Trillo.

O publico applaudiu com enthusiasmo o joven campeão.

2ª LUTA — Peso penna — Pedro De Marco, argentino x Pedro Petrone, uruguayo.

De Marco revelou-se superior ao uruguayo, trabalhando bem no contra-golpe. Coube-lhe a victoria por decisão, merecidamente.

3ª LUTA — Peso meio-médio — Orestes Esteves, brasileiro x F. Constanzo, uruguayo. Luta renhida e muito movimentada. A decisão favoreceu o uruguayo, que venceu por escassa margem de pontos. Houve violentos protesto do publico que vaiou longa e estridentemente os jurados. Pancadaria, gritos, corre-corre, o diabo!

Felizmente, a disciplinada força do Corpo de Fuzileiros Navaes evitou que a "degringolada" assumisse maiores proporções. Tentaram aggredir o arbitro, que nenhuma culpa tinha, pois que a decisão não fôra delle. Villaça Guedes sobe ao ring e declara que houvera engano dos jurados e que Orestes vencera! O doutor Anysio de Sá sóbe tambem ao tablado e diz que a Commissão de Box não permitte que o publico seja illudido (teria sido ironia?) e que os jurados não se enganaram, pois, tinham dado mesmo a victoria a Constanzo... Uma vergonha!

Alguns representantes da imprensa convidam os collegas para se retirarem do recinto, em signal de protesto, no que são attendidos. Fizemol-o tambem por uma questão de solidariedade.

A Commissão de Box manda declarar ao publico que nada tem a ver com as decisões do Torneio Sul-Americano. (Imaginem se tivesse...)

A luta final foi ganha pelo pesado argentino J. Fernandes contra o uruguayo A. de Deus, por decisão.

ISIDRO CHEGOU

Acha-se no Rio, vindo da Bahia, o pugilista Izidro Pinto de Sá.

A ESCOLA MILITAR VENCEU

O campeonato academico de basketball foi ganho, hontem, pela Escola Militar, que derrotou a Faculdade de Medicina por 21x20. Na preliminar, a Escola Naval derrotou o Commando Academico por 14x12.

Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas até o dia 15 do mez corrente, as inscripções para matriculas nos cursos desta Escola. As informações serão dadas aos interessados na secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, á praça Vieira Souto numero 12, edificio da Cruz Vermelha Brasileira.

COMO APRESENTA O GOVERNO O SEU ANNUNCIADO DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Continuação da 1ª pagina

cambiario, contingencia creada ao governo habitual, importa no confisco de 20 %, e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz.

2º — A apreciação de uma e outra dessas causas leva-nos á conclusão de que a economia agricola do paiz foi sacrificada aos interesses geraes da collectividade nacional, para manter um custo mais reduzido de vida e para attender ás necessidades financeiras, especialmente as governamentaes, tão existentes e vultosas em virtude da crise interna e das exigencias exteriores.

3º — A funcção do Estado impunha ao governo a providencia já inadiavel, de rever esta situação, redistribuindo os prejuizos, reajustando a vida economica, por fórma que repercutisse sobre a collectividade todo o onus dessas épocas de erros e da éra actual de sacrificio para os povos. A agricultura, na qual assentam os povos a sua subsistencia e a sua organização economica, não poderia, sem graves e incalculaveis repercussões na vida do paiz, ser a unica a soffrer e a pagar esses gravames geraes.

4º — E' o que visa esta Lei de Reajustamento Economico, verdadeira abolição da escravatura agricola no Brasil, permittindo, por uma modica contribuição geral, o reerguimento da vida rural do paiz.

5º — Não entro em maiores considerações justificativas desta lei, porque ella já é o fruto de um largo debate e aprofundado estudo feito por v. ex., pessoalmente, com os collaboradores na elaboração deste projecto, entre os quaes cumpre-me destacar o illustre presidente do Banco do Brasil, como principal autor, e o dr. Numa de Oliveira, assessor maximo na concepção dessa levantada e fecunda providencia, que venho com satisfação patriotica submetter á assignatura de v. ex. e á consideração do paiz. (a) — Oswaldo Aranha."

O decreto

DECRETO N. 23.533, DE 1º DE DEZEMBRO DE 1933

Reduz de 50 % o valor de todos os debitos de agricultores, contrahidos antes de 30 de junho do corrente anno, e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com a quasi totalidade do sacrificio exigido ao paiz;

Considerando que, em virtude da situação creada pela generalização da crise, a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;

Considerando que tal reducção de valor creou uma situação de graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja para a propria economia nacional que na agricultura assenta as suas bases;

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionaes, confundidos com os dos particulares:

DECRETA:

Art. 1º — Fica reduzido de 50 % o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiverem garantia real ou pignoraticia.

Art. 2º — Fica egualmente reduzido de 50 % o valor dos debitos de agricultores, qualquer que seja a sua natureza, a Bancos e casas bancarias, desde que contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia o estado do devedor.

§ 1º — Incluem-se tambem, nas disposições deste decreto, os debitos contraidos depois de 30 de junho, desde que constituam novação de debitos anteriores.

§ 2º — São considerados agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessôas, physicas ou juridicas, que exergam a sua actividade na agricultura, criação ou invernagem de gados.

§ 3º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada para effeito de cercear-lhe o beneficio desta lei, no todo ou parcialmente.

§ 4º — Ficam exceptuados os donos de propriedade rural ou agricola arrendada a terceiros que não exerçam directamente a cultura dos campos, bem como as dividas contraidas em moeda estrangeira.

Art. 3º — Como indemnização do prejuizo soffrido pelos credores em virtude do disposto nos arts. 1º e 2º, ser-lhe-ão entregues, pelo valor par, apolices do governo federal ao juro de 6 % ao anno, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, para cuja emissão fica autorizado o ministro da Fazenda, até o limite de quinhentos mil contos de réis.

§ 1º — As apolices terão a mesma data deste decreto e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de julho de 1935.

§ 2º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

§ 3º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

§ 4º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

Art. 4º — As apolices referidas no art. 3º serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhes sejam propostas nos termos do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico — O Governo proroga a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de attender ás solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

Art. 5º — Os credores attingidos por este decreto, que por sua vez forem devedores a Bancos ou casas bancarias, ficam com direito de dar em pagamento de seu debito na data deste decreto 50 % nas apolices referidas, pelo seu valor par.

Art. 6º — Para dar execução ás disposições deste decreto, fica creada a Camara de Reajustamento Economico, cujo funccionamento o Ministerio da Fazenda contratará com o Banco do Brasil.

Art. 7º — Para effeito do disposto no art. 3º, dentro de 90 dias da data deste decreto, todos os Bancos e casas bancarias deverão fornecer á Camara de Reajustamento Economico, uma relação discriminada das reducções feitas por força dos artigos 1º e 2º.

Paragrapho unico — Os credores commerciaes ou de qualquer outra natureza farão sua communicação egualmente á Camara de Reajustamento Economico dentro do prazo maximo de 6 (seis) mezes, juntando o traslado de escriptura e mais documentos comprobatorios da existencia da divida e consequente reducção.

Art. 8º — Os credores que deixarem de fazer as devidas communicações nos prazos estipulados ou que obstarem, de qualquer modo, os exames e verificações da Camara de Reajustamento Economico, perderão direito á indemnização a que se refere o art. 3º.

Art. 9º — A' Camara de Reajustamento Economico ficam assegurados todos os meios de verificação da legitimidade e exactidão das deducções de credito, communicadas, inclusive o de exame da escripta.

Art. 10º — Os debitos de agricultores sujeitos ás disposições deste decreto são apenas aquelles em que o agricultor seja devedor e principal pagador, e se o titulo fôr cambial, seja emittente ou acceitante.

Art. 11º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata, revogadas as disposições em contrario, incluidas as de caracter constitucional.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1933.

(aa) **GETULIO VARGAS — Oswaldo Aranha."**

A VII CONFERENCIA INTERNACIONAL PAN-AMERICANA INICIA HOJE OS SEUS TRABALHOS

(Conclusão da 1ª pag.)

americanas e o zelo e patriotismo que lhes inspiram todas as questões relacionadas com a soberania, torna inadmissivel a "internacionalização" de seus interesses e que o mais acertado será procurar os meios de desenvolver a cooperação cultural mediante o auxilio reciproco em todos os assumptos que não offereçam divergencia.

A Doutrina de Monroe será ventilada durante os trabalhos

A POSSIBILIDADE DE SER FORMULADA NOVA DECLARAÇÃO SOBRE A SUA SIGNIFICAÇÃO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Registra-se hoje o 110º anniversario da proclamação da Doutrina de Monroe, precisamente na vespera da abertura da Setima Conferencia Pan-Americana, na qual os delegados americanos reaffirmarão provavelmente os principios do monroismo de accordo com a situação e as condições politicas modernas.

A attitude da delegação americana dependerá da marcha dos acontecimentos. Nos meios officiaes admitte-se que antes de deixar o paiz com destino a Montevidéo, a delegação dos Estados Unidos, foi detidamente examinada a possibilidade de ser formulada nova declaração sobre a significação do monroismo.

A United Press conseguiu saber que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, está disposto a occupar-se desse assumpto se julgar conveniente e opportuno fazer uma declaração sobre a Doutrina de Monroe. Os termos exactos da communicação do chefe da chancellaria americana não foram divulgados.

Observa-se a circumstancia de fazer parte da delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Montevidéo, o sr. J. Rouben Clark, que em 1929, quando exercia o cargo de sub-secretario de Estado, preparou um memorandum sobre a Doutrina de Monroe para o sr. Kellog, então secretario de Estado da União.

Convem lembrar que nesse documento o sr. Clark estabeleceu novos principios sobre a materia que determinaram uma explicação immediata do Departamento de Estado, no sentido de que taes declarações constituiam apenas o ponto de vista pessoal do sub-secretario.

O memorandum continha, em resumo, os seguintes pontos:

1 — A declaração de Monroe refere-se sómente ás relações entre os Estados europeus de uma parte e da outra o continente americano, o hemispherio occidental e os governos latino-americanos que em 2 de dezembro de 1823 tinham proclamado e conservado a independencia, por nós reconhecida.

2 — A declaração não é applicavel ás relações puramente inter-americanas.

3 — A declaração não tem por objectivo estabelecer quaesquer principios para o governo das relações entre os Estados do hemispherio occidental.

4 — Os arranjos que os Estados Unidos fizeram com alguns paizes como Cuba, Santo Domingo, Haiti e Nicaragua, não se baseiam na Doutrina de Monroe, exposta pelo autor. Esses accordos constituem uma expressão de politica nacional, a qual como a doutrina originaria, decorre da necessidade de segurança e conservação propria.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

quasi antagonicas mas inspiradas em novo idealismo, duas vozes verdadeiramente representativas do actual pensamento brasileiro — os srs. Octavio de Faria e Affonso Arinos de Mello Franco.

A' MARGEM DA HISTORIA DA REPUBLICA"

O inquerito pedido pelo sr. Arruda Falcão começou, pode-se dizer, a ser feito logo depois da proclamação da Republica, pelos monarchistas, que organizaram a série de volumes intitulados "Décadas republicanas", e, 25 annos depois, um grupo de moços de talento, nascidos sob o regimen republicano, como accentuavam, fazia novas indagações, enfeixadas no pequeno volume "A' margem da Historia da Republica", eivado de tão amargo pessimismo, por vezes, como de notavel e corajosa sinceridade.

Nesse inquerito vozes eminentes arguiram contra a Constituição de 91 o seu grave defeito de origem. E' uma pura obra de imaginação, — diziam — é uma copia servil de instituições e diplomas politicos estrangeiros.

Nesta affirmativa vejo, inicialmente, uma contradicção. Não comprehendo como uma obra de imaginação seja copia. A copia, exactamente, presupõe falta de imaginação. Ou os Constituintes de 91 crearam, fantasiosamente, um Pacto Fundamental para o Brasil, ou copiaram, servilmente, a Constituição Americana. As duas coisas eu não concebo: dizer-se que a Constituição de 24 de Fevereiro é, ao mesmo tempo, copia servil e obra de imaginação.

A COPIA QUE FIZEMOS

E, a seguir, affirma o sr. Levy Carneiro:

A copia — disse-o, autorizadamente o illustre sr. Carlos Maximiliano, nesta tribuna, como tantos e tantos outros eminentes publicistas já o disseram — a copia não se faz com servilismo, nem, tão pouco, em larga escala, como se possa imaginar.

Vou mais longe. A copia é, até certo ponto, inevitavel. Onde está essa constituição original, essa constituição que abrolhou no cerebro de um legislador, como aquellas entidades mythologicas que appareciam armadas de ponto em branco. A Constituição de Fiume, talvez? A dos Soviets? A Constituição fascista que, aliás, é antes um conjuncto de leis do que uma Constituição? O proprio creador do regimen fascista, o genial Benito Mussolini, diz que não ha creação politica absolutamente original. E a copia que se está fazendo, que se fez, que se tem feito, sempre, das constituições de uns povos por outros, nada mais significa que a correspondencia de um mesmo momento historico; é a identidade fundamental das questões sociaes, das questões humanas; é aquelle mesmo substractum de todas as sociedades; é aquelle contagio dos problemas sociaes e politicos que, em cada phase da vida humana, se propagam, igualmente, por todas as nações civilizadas, num estado mais ou menos approximado de civilização.

A QUESTÃO DO ENSINO NO IMPERIO

As vacillações, os erros, as emissões, os tropeços, a Republica terá commettido aggravadamente, mas, emfim, não se póde suppor que os estadistas do Imperio tenham tido clarividencia superior. Houve um episodio que quero recordar. Em 82, Ruy Barbosa escreveu dois monumentaes pareceres sobre a reforma do ensino superior e secundario. Contou-se que o Imperador o chamou ao Paço, em São Christovão, e ali esteve tres horas em conversa, os joelhos delle juntos dos de Ruy Barbosa, tendo aberto o parecer, que leram e annotaram particularmente, delle tendo podido resultar uma reviravolta na formação do Brasil, mas não resultou nos 50 annos depois. Muitas das recommendações constituem ainda aspirações a realizações.

O PROBLEMA DA ESCRAVIDÃO

O terceiro aspecto é o da escravidão. Tive uma vez a paciencia de perquirir, através das falas do Throno, os pronunciamentos do Governo sobre a escravidão. Era a mesma desolação de sempre: é preciso abolir o elemento servil e tratar da colonização estrangeira; organizar o ensino technico-profissional, cuidar do braço e do trabalhador livre. Nada se juridicia até que o movimento irrompeu das provincias, irresistivelmente, subitamente, com funestas consequencias para a economia nacional. A abolição se fez de choffre, lindamente, mas com resultados que poderiam ter sido evitados. Ahi está.

Joaquim Nabuco, que foi a maior figura do Abolicionismo, teve occasião de perceber, em pleno campanha abolicionista, onde elle dominava pelo fulgor impressionante do seu verbo e idealismo, que já então o mal escravagista no Brasil era tão profundo e grave, que a abolição não o resolveria. Havia de sentir as consequencias delle durante muitas gerações.

Foi o grande campeão do abolicionismo no Brasil o primeiro homem que teve a primazia de sentir uma verdade tremenda.

Ora, aqui está uma parte do legado que recebemos, uma parte do acervo de erros que pesaram sobre a Republica: o trabalho desorganizado, o povo analphabeto, e a organização politica obsoleta, que era possivel esperar-se de uma Constituição politica, qualquer que fosse o milagre nas mãos de homem descido das paragens celestiaes de resolver todas essas difficuldades, de solver todo este problema, de leval-o a uma solução plenamente satisfatoria? Evidentemente, não. Não era possivel, não o foi em verdade, mas é preciso, por consequencia, que, sem exaggerar a parte da culpa de cada um, não attribuamos a um texto constitucional uma responsabilidade exaggeradamente sobrecarregada, mesmo porque esse exaggero envolve a preoccupação ingenua e perigosa de que um texto constitucional, qualquer que seja, possa dar a uma nação como esta, affligida por tão grandes e difficeis problemas, a solução de todos elles. (Muito bem).

INSUFFICIENCIAS DA CONSTITUIÇÃO DE 91

Depois de outras considerações a respeito da Constituição de 91, em que faz referencias á Constituição de 23, prosegue o orador dizendo:

A Constituição de 91 se caracterizou por esses dois principios que eu mesmo destaquei ha annos: o federalismo e o judiciarismo, consorciados ambos com felicidade, contrabalançando-se, assegurando o regimen politico adequado ás nossas condições nacionaes. Mas, eu mesmo apontei na Constituição de 91, já agora, duas deficiencias, que temos de preencher: uma, a sua falta de socialismo...

O sr. Alcantara Machado — O seu individualismo excessivo.

O SR. LEVI CARNEIRO — O seu individualismo exaggerado, mas não tanto quanto se tem por vezes affirmado, mas, afinal, individualismo excessivo, porque aquelle era o thema de seu tempo.

O sr. Odilon Braga — Aliás, a these não está convenientemente elucidada, porque, dentro da Constituição de 91, o Estado brasileiro interveiu frequentemente, frequentissimamente.

O SR. LEVI CARNEIRO — Vou chegar lá.

O Sr. **Odilon Braga** — A economia dirigida é uma invenção brasileira e, até, invenção paulista.

O SR. LEVI CARNEIRO — Exactamente; estou de accordo com o nobre deputado. Vou chegar lá. V. ex. está antecipando minha argumentação.

Como dizia, sr. Presidente, com relação ao federalismo, todos já vimos o seu valor imperativo, mas, quanto ao proprio judiciarismo, é preciso accentuar o que foi a obra do Judiciario no regimen republicano. Os outros poderes falharam. No presidencial, o Executivo exorbitou democraticamente; o Legislativo submetteu-se vergonhosamente, mas o Poder Judiciario, este não prevaricou.

O sr. Agamemnon Magalhães — Ahi é que está o grande erro: adoptar o principio da separação absoluta entre os poderes.

O sr. **Odilon Braga** — E' facil demonstrar o opposto do que v. ex. está dizendo.

O sr. **Agamemnon Magalhães** — E' facil? Vamos aguardar.

O SR. LEVI CARNEIRO — Mas o Poder Judiciario apezar de algumas omissões, fez obra verdadeiramente notavel, que não permitte que se compare ao Poder Judiciario no tempo da Monarchia. Esta é a verdade porque, no tempo da Monarchia — está num dos mais interessantes commentarios da Constituição do Imperio — Franca Leite, que não fez apenas annotações de leis organicas e subsidiarias, como tantos outros. O Poder Judiciario, no tempo da Monarchia, era devastado pelas commissões administrativas e politicas, e o poder da Republica soube applicar inexoravelmente, sob as transigencias a que o proprio Congresso Nacional se submetteu, a prohibição das delegações legislativas e a attribuição das accumulações remuneradas. E, no estado de sitio, em pleno estado de sitio, emquanto, ao se propôr fosse nomeada uma commissão para visitar os presos politicos nas cadeias, o Congresso Nacional, que podia rejeitar essa proposição, declarando que o presidente da Republica e o governo mereciam sua plena, irrestricta, confiança, não se contentou com uma moção de confiança politica: proferiu fazer a abdicação, declarando não ter competencia para nomear commissões de investigações extra-parlamentar.

E' o contraste entre a actuação do Poder Judiciario e a do Legislativo da Republica.

O INDIVIDUALISMO DA CONSTITUIÇÃO DE 91

Depois de se referir ás tradições da Inglaterra, mostrando o regimen de opinião ali dominante, declara o illustre orador:

"Proseguindo, devo dizer que accusam a Constituição de 91 pelo seu excessivo individualismo. E' constituição de americanos, que têm esse defeito. Peço venia para discordar. Preliminarmente, não se pense que o individualismo acabou. Nunca as constituições politicas do mundo falaram tanto nos individuos. No Direito Internacional, em sua transformação actual, exactamente um dos aspectos caracteristicos é a invasão do individuo. O Direito Internacional passou para o individuo. A preoccupação do moralismo, que notaes no Direito Publico moderno é uma deficiencia das constituições, — preoccupação de que falava Mussolini, para quem tudo isso não se realiza se não pela valorização do individuo. E' o proprio Mussolini quem diz que o individuo na sua corporação se valoriza como o soldado no seu regimento.

Não se pense que o regimen americano seja de individualismo "á outrance".

Antes da Guerra, em 1913, um autor de renome — Bruck Adams — escreveu um livro — "Theoria das revoluções sociaes" — no qual annunciava o fim do governo capitalista.

Lawrence, illustre professor da Universidade de Ohio, no mesmo anno, escrevia que o individualismo agonizava.

O presidente Wilson, em sua campanha presidencial, accentuava a necessidade de rever fundamentalmente a organização economico-industrial dos Estados Unidos, de tal sorte que o Presidente Roosevelt, no seu recentissimo livro — "Looking forward" ("Problemas de governo") — accentua que, se não tivesse sobrevindo a guerra europea, Wilson teria realizado o movimento que elle está emprehendendo. Não se pense, porém, que é individualismo.

As mais recentes revistas juridicas americanas, como, por exemplo, o "Georgetown Journal", que publicou, nos ultimos numeros deste anno, um longo estudo do notavel americano — que, embora americano, tem nome francez: Louis Baudin — mostram a perfeita constitucionalidade da economia dirigida. Como, então, criar uma incompatibilidade que não existe e suppor, para attingir as finalidades que o momento social contemporaneo exige se inverta o nosso systema constitucional?

Nunca foi, aliás, a constituição americana um reducto do individualismo.

NADA DE FORMULAS RIGIDAS

Depois de se referir ao regimen de propriedade no nosso direito, dizendo que elle se encaminha para a economia dirigida, affirma o orador:

"Não nos imbuamos demais do nosso prestigio de legisladores constituintes; não esperemos moldar o desenvolvimento nacional numa fórmula rigida, porque o desenvolvimento a romperá, fatal e inexoravelmente. Devemos, ao contrario, contar com essa lenta e diuturna transformação do texto constitucional, para sua adaptação ás necessidades, ás theorias, aos sentimentos de cada instante, de cada emergencia.

O sr. **Marques dos Reis** — A vida não se deve dobrar aos principios. Estes e os preceitos é que se devem harmonisar com aquella e com as realidades.

O sr. **LEVI CARNEIRO** — De inteiro accordo com v. ex. E é por isso que, desde minha primeira intervenção, tenho me empenhado em que a providencia do momento historico tenha applicação em cada elaboração legislativa. Entretanto, ha, de facto, uma difficuldade: nós não poderemos fazer uma Constituição concisa.

O nobre deputado pelo Estado da Bahia, sr. Homero Pires, cita a lei e, tambem, uma pagina muito sugestiva de Assúa, em que elle mostra que as constituições outorgadas são, em via de regra, concisas, ao passo que as revolucionarias são extensas. Essa dilatação das constituições, verificada, especialmente, nas proprias constituições estaduaes da America do Norte, é formidavel.

O **sr. Homero Pires** — A da Argentina conta duzentos e tantos artigos.

O SR. LEVI CARNEIRO —São volumes de centenas e centenas de paginas. De sorte que essa dilatação resulta da situação em que nos encontremos. No nosso caso particular, vae resultar mais de uma circumstancia especial, que é a restricção dos poderes da Assembléa.

LEIS ORGANICAS COMPLEMENTARES

Lamento, sr. presidente, que á Assembléa não se tivesse dado poderes para elaborar, a par da Constituição, as leis organicas complementares, de sorte ella se vae ver na situação de ter de incluir no proprio texto constitucional todos os dispositivos, cuja effectividade se queira assegurar, pois estamos num tempo em que as declarações de direito não bastam; não se procuram simples expressão de direito, como todos os srs. deputados sabem; procuram-se, principalmente, as garantias desse direito. E ainda nesse sentido a Constituição de 91 era notavel, porque, ao tempo que antecipava o Pacto Kellog, consignava, numa formula lapidar, a melhor de todas as garantias individuaes — a garantia do "habeas-corpus".

De sorte que, Sr. Presidente, concluo accentuando que considero, por essas circumstancias, attenuadas as responsabilidades que nos cabem e restricta a missão que temos de desempenhar. Não vamos fazer, aqui, o milagre de uma Constituição. (Apoiados). Não podemos, não faremos e não pretendemos fazer. Nem assumimos essa responsabilidade. Nós dependemos dos acontecimentos, dependemos dos homens que hão de applical-a, porque, afinal de contas, em todas as coisas humanas, sempre nos encontramos nessa dependencia final. Nosso anseio deve ser, apenas, como disse de começo, que consigamos realizar, hoje, obra tão duradoura, tão inspirada, tão conforme aos mais altos interesses nacionaes, como foi o trabalho dos Constituintes de 91. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

NA TRIBUNA UM DEPUTADO AUTONOMISTA

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Ruy Santiago, da bancada autonomista do Districto, fazendo um discurso demagogico, de caracter accentuadamente eleitoral.

Ao concluir o referido deputado o seu discurso, como não houvesse mais oradores inscriptos, nem contivesse a ordem do dia assumptos que pudessem ser debatidos, foi levantada a sessão.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Depois da sessão, palestravam em um canto da sala, os srs. Mauricio Cardoso, Agamemnon Magalhães e Bias Fortes. O assumpto da palestra era a representação de classes.

— Eu sou contra a representação de classes, diz o sr. Agamemnon. Já expliquei ao Abelardo Marinho e vou convencel-o de meu ponto de vista.

O sr. Abelardo Marinho esperava-o, ao lado, e sorria.

— Você já viu, disse o sr. Mauricio Cardoso, o projecto do dr. Borges de Medeiros a respeito?

— O que o Borges de Medeiros quer, replicou o sr. Agamemnon, é o senado corporativo. Sou contra.

— O Senado corporativo, confirmou o sr. Mauricio, mas depois que todas as profissões estiverem devidamente organizadas. Por ora, o conselho de classes teria apenas funcção consultiva.

— O que penso é isto aqui, disse o sr. Agamenon.

E tirou do bolso um projecto de emendas, em varios artigos, dando aos syndicatos organização livre, sem interferencia alguma do poder. Depois estes syndicatos seriam organizados em federações e estas federações em confederações, com um Conselho Supremo na capital da Republica. Este Conselho seria presidido pelo ministro do Trabalho.

— Mas isto é absolutamente igual ao que deseja o dr. Borges, retrucou o sr. Mauricio.

E tirando, por sua vez, do bolso outro projecto de emendas, foi mostrando como, artigo por artigo, os dois estavam de accôrdo.

Mas nisto, o sr. Marinho tomou o sr. Agamenon pelo braço e foi com elle discutir, num canto, os seus pontos de vista sobre o problema.

E o sr. Mauricio, vendo-se frente á frente com o jornalista, foi logo dando o fóra. Nestas occasiões, s. s. sorri e tem sempre uma pessoa noutra parte com quem falar...

-- MUSICA --

Galeria dos grandes interpretes da musica

Cesar Franck celebre organista belga

Linda festa beneficente no Instituto Nacional de Musica

O dr. Fernando Magalhães, ladeado pelas senhoritas que tomaram parte na "Hora de Arte"

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma bella festa, em beneficio da Escola Normal de Valença, com um magnifico programma que damos abaixo:

I — Conferencia, pelo dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sobre o thema: "A educação feminina".

HORA ARTISTICA

II — *Poldini* — Estudo sobre o "Impromptu de Schubert". Noemi Coelho Bittencourt e Dora Bevilacqua.

III — *Godowsky* — Paraphrase contrapontada sobre a "Invitation á la Valse de Weber". Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilacqua e Violeta Jacobina.

IV — *Leopoldo Miguez* — Scherzetto. *Cyril Scott* — Dois estudos. *Alnaes* — Folha de Album. *Scriabine* — Dois preludios. *Mompan* — Cris dans la rue — Jeunes Filles au jardin. *Liszt* — Valsa Mephisto. — Noemi Coelho Bittencourt.

O festejado maestro portuguez Joaquim Clemente vae ser homenageado

O brilhante maestro portuguez Joaquim Clemente vae ser homenageado no proximo dia 5, no Theatro João Caetano.

Patrocinado pela Banda Portugal, com o concurso da Orchestra Symphonica do Rio de Janeiro, haverá ali um grande concerto sob a regencia do homenageado.

O maestro Joaquim Clemente, que é um artista de real valor, já dirigiu grandes concertos nos theatros Cervantes e Colon e no Stadium do "Rusal" de Buenos Aires.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto para operarios, no theatro João Caetano, ás 15 horas, do Orpheão dos Professores.

Hoje — Audição de composições sacras do maestro Carlos Damasco, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 5 de dezembro — Concerto symphonico sob a direcção do maestro portuguez Joaquim Clemente, no Theatro João Caetano.

Dia 10 de dezembro — Audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica.

Dia 14 de dezembro — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto, ás 21 horas.

Recital da pianista Anna Candida de Moraes Gomide

Podemos informar, hoje, em primeira mão, o proximo recital da talentosa pianista Anna Candida de Moraes Gomide.

Laureada pelo Instituto Nacional de Musica, com uma medalha de ouro que bem reflecte o brilho do seu curso naquelle estabelecimento, Anna Candida de Moraes Gomide é um dos mais bellos elementos entre os nossos jovens pianistas.

Eis por que será certamente grata aos seus admiradores a noticia que ora divulgamos, do seu recital a 14 do corrente no Instituto de Musica e cujo programma publicaremos opportunamente.

Um recital da festejada pianista patricia Guiomar Novaes

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A famosa pianista brasileira Guiomar Novaes dará, esta tarde, um recital no "Town Hall". O programma comprehende uma série de quatro canções brasileiras, cantadas por Fructuoso Vianna.

Uma expressiva homenagem á professora Eugenia S. de Mello

Teve lugar, ante-hontem, no Instituto de Musica, o encerramento das aulas da professora de piano Eugenia Soares de Mello.

Presentes todas as suas alumnas, foi-lhe prestada significativa homenagem.

Falou em nome das suas collegas a senhorita, Opala Lobo Peçanha que proferiu um lindo discurso, terminando por offerecer a homenageada uma rica corbeille de flores naturaes.

A professora Eugenia de Mello agradeceu, emocionada, áquella prova de distincção, fazendo votos de felicidade a todas as suas discipulas.

A prof. Soares de Mello em companhia das suas alumnas

A generalização do orpheonismo no Brasil

UMA GRANDE AUDIÇÃO OFFERECIDA PELO MAESTRO VILLA LOBOS AO OPERARIADO BRASILEIRO

O Orfeão de Professores dará hoje, ás 15 horas, no Theatro João Caetano, uma audição dedicada aos operarios cariocas, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

O programma é o seguinte: *Hymno á Bandeira* — Francisco Braga. *Fuga n.° 21* — J. S. Bach. *Inphigénie en Aulide* — Gluck. *O Ferreiro* — Antonisei. *Paz* — Barroso Netto. *Patria* — H. Villa-Lobos. *P'ra frente, ó Brasil* — H. Villa-Lobos. *Lamento* — Homero Barreto. *Effeitos Orpheonicos* (Homenagem aos operarios). *Canção de Saudade* — H. Villa-Lobos. *Hymno Nacional Brasileiro* — Francisco Manoel.

Para extra: *Preludio n.° 8* — J. S. Bach. *Fuga n.° 4* — Haendel.

Canto coral Barrozo Netto

Pede-se o comparecimento, para ensaio, de todos os componentes do Canto Coral Barroso Netto, amanhã, ás 14 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O concerto de hoje no Instituto de Musica

Grande concerto do maestro Carlos Damasco, será realizado, hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 16,30 horas.

Encerra a primeira parte um côro feminino, em que tomarão parte distinctas senhoras e senhoritas fluminenses e cariocas e fecha o programma um "Te-Deum" para grande orgão e côro mixto.

Ainda a estréa do maestro Domingos Raymundo

Hontem, logo cêdo, procurámos conhecer as criticas a respeito da estréa, como regente do maestro Domingos Raymundo, verificada na noite de quinta-feira, no Instituto de Musica.

Queriamos assim aquilatar da impressão causada por esse jovem, recem-formado, que, num impeto de coragem e idealismo, enfrentava os rigores das apreciações alheias.

Tinhamos em mão a nossa propria critica, com as palavras de louvor e enthusiasmo ao distincto alumno do Instituto, embora as precisas restricções ás falhas verificadas e naturalissimas em um estreante.

Lemos em seguida a opinião de Magdala da Gama Oliveira, 1° premio de violino e affeita ha longos annos ao meio orchestral.

As suas referencias pouco divergiam das nossas.

Vimos depois a chronica de Jic, no "Correio da Manhã", e é ella que nos impelle a novos commentarios a respeito, de tal fórma nos pareceram injustas as suas palavras, tanto mais estranhaveis, quanto esse illustre collega prima pela lisonja aos seus criticados.

Não temos nenhuma ligação de amizade com Domingos Raymundo, a quem viemos a conhecer por occasião do convite que nos foi dirigido para participar da orchestra, na falta de quem fizesse as partes de harpa.

Estamos, assim, perfeitamente á vontade para defendel-o no que merece defesa, principalmente em se tratando de um rapaz de valôr, esforçado, cheio de ideal e a quem não é nobre procurar-se derrubar nesse primeiro vôo, em que a fé e a esperança constituem o unico ponto de apoio.

Jic procurou depreciar-o na interpretação dada ás peças do programma, resaltando porém uma unica execução, qual a do "Minuetto" de Francisco Braga, a menos bôa de todas, pois para tanto fora feitos apenas dois ligeiros ensaios.

As outras peças, na sua maioria difficeis, tiveram senões, indecisões, incertezas. Como não? Levemos porém, em conta que se tratava de uma estréa, da apresentação de um alumno de hontem e que por conseguinte, nada poderia produzir de perfeito.

Quanto ás suas composições, não foram menos injustas as apreciações do distincto collega, sobretudo pelo tom rude como a ellas se referiu, numa visivel demonstração de desinteresse em encorajar quem muito promette.

Fomos os primeiros a proclamar a feitura singela das suas obras, um pouco descoloridas na instrumentação. São porém amostras promissoras, pois denotam o principal: idéa e inspiração. Quanto ao resto, isto é, á technica, esta virá com o tempo, com a pratica, os conhecimentos e o arrôjo dos que agem com a consciencia do que fazem, sem os grilhões da incerteza.

Por todos esses motivos, foi que lamentámos a austeridade da critica em questão, talvez tambem influenciada por interessados no desapparecimento de mais um competidor.

E quanto a Domingos Raymundo se considerar desde já um Weingartner, um Toscanini ou coisa que o valha, seria absurda tal pretensão, mormente numa terra em que não existem regentes de tamanha envergadura.

Eis as considerações que tomamos a liberdade de dirigir ao nobre collega, que não pesou devidamente a força das suas palavras, que mais do que nunca deveriam ter sido de molde a estimular, em vez de desencorajar.

D'OR.

Professora Celeste Jaguaribe

Os alumnos da professora Celeste Jaguaribe vão realizar uma festa, no proximo dia 8, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto de Musica, em homenagem áquella distincta professora.

O festival da Escola Argentina nos salões do America Football Club

Realiza-se hoje, ás 17 horas, nos salões do America F. C., o festival de arte, seguido de baile, promovido pelo Circulo de Paes e Professores, da Escola Argentina, da qual é directora a sra. Joaquina Dastro. Tomarão parte no programma as senhoras Maria Eugenia Celso, Else M. N. Machado, Juanita R. Neuchwang, as srtas. Maria Silvia Pinto, Aracy Ferreira, Flora Nobre, o professor Oscar Borgerth, o sr. Gastão Formenti, e alumnas da Escola, em numeros de dansa.

Serão vendidos ingressos na porta.

RADIO

O programma de hoje d'"A Voz de Nossa Terra" na Hora da Vida Domestica

TOMARA' PARTE TODA A COMPANHIA DO THEATRO CARLOS GOMES, COMPARECENDO TAMBEM A ORCHESTRA DO THEATRO

Hoje, das 13 ás 14 horas, transmittida por PRA 3, Radio Club do Brasil, "Vida Domestica" proporcionará aos radiophilos, a "Voz de nossa terra", inaugurada domingo transacto com tanto exito.

Com um programma inteiramente novo e cheio de surpresas, incumbir-se-á gentilmente, e por um gesto fidalgo do illustre actor Palma, do desempenho dos numeros que o compõe, toda a companhia do theatro Carlos Gomes, inclusive a orchestra composta de 15 professores, sob a regencia do maestro Ferreira Lixa, que acompanhará as marchas, sambas e canções que forem cantados.

Já conhecida do publico a capacidade de "Vida Domestica", na organização de bons programmas e conhecido tambem e admirado o valor dos artistas que amanhã irão deliciar os ouvidos da cidade, é natural a ansiedade com que se espera essa irradiação, destinada a repetir o exito da anterior.

"Onde estás, felicidade?", o grande exito da comedia-canção, de Iglesias, será revelada aos ouvintes de radio, cantada por toda a companhia.

Programma composto de numeros de alta distincção, terá o publico a impressão exacta de estar presente a um acto de salão de élite, a uma reunião mundana, em que actuará como elemento coordenador, o director do studio de PRA 3, Felicio Mastrangiole.

Encantarão os ouvintes, as vozes finamente educadas de Lygia Sarmento, a formosa e interessante actriz patricia; de Hortensia Santos, que tanta vida dá ás interpretações que lhes cabem; Conchita de Moraes, a artista cujo valor não precisa ser encarecido; Olga Navarro, que na comedia e no theatro musicado, mostra as suas qualidades incomparaveis de estrella fulgurante; e Lina de Botto, tão sympathica nos papeis em que o publico lhe prodigaliza applausos.

Junto ao microphone, estarão, tambem, Antonio Palma, o correcto actor que dirige a companhia; o brilhante artista Restier Junior, o extraordinario Mesquitinha, o mais popular dos nossos comicos; e Placido Ferreira, sempre ouvido e apreciado com prazer, integrando esse conjuncto de azes do nosso theatro; e Barbosa Junior.

Escusado é dizer que das 13 ás 14 horas, a Sociedade Carioca e os radio-amadores estarão attentos nos postos receptores para audição do programma que na hora de "Vida Domestica" levará a todos os recantos a graça, a intelligencia e a arte de legitimas expressões da grandeza do Theatro Nacional.

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas, Madelu' Assis, Nair Leal, Francisco Alves, Paulo de Frontin Werneck, Roberto Galeno, Jonjóca, Romulo Oliviere, Conjuncto Aracaty, Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional de PRA 9.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Musicas americanas pelos Lazzybones. Fados por Manoel Monteiro e seus guitarristas. Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Canções por Sylvia Mello. Valsas antigas, pela Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Canções por João Petra de Barros. Musicas americanas pelos Lazzybones.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Fados por Manoel Monteiro e seus guitarristas. Sambas por Luiz Barbosa.

Das 21,30 ás 22 horas — Canções por Sylvia Mello. Musicas populares, por João Petra de Barros. Choros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,15 horas.

13,15 horas — Programma Radio Miscelanea.

15 horas — Transmissão do theatro João Caetano, do "Domingo de Musica dos Operarios", offerecido pelo Orfeão de Professores, sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica regional no studio.

20 horas — Programma André Gil.

30,30 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Discos variados.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 13 ás 14 horas — Programma offerecido pela revista "Vida Domestica".

Das 14 ás 15,30 horas — Discos seleccionados.

Das 15,30 ás 17 horas — Resenha sportiva.

Das 17 ás 19 horas — Tarde-dansante.

Das 19 ás 20 horas — Transmissão do primeiro acto da opera "Manon", de Massenet.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal falado "A Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma de musicas de camera.

Das 23 ás 23,30 horas — Transmissão do segundo acto da opera "Manon", de Massenet.

A's 23,30 horas — Marcha final.

Amanhã:

Das 13 ás 14 e das 17 ás 19.15 horas — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Quarto de Hora Catholica.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma variado.

A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos e Hora Artistica.

Das 13 ás 15 horas — Transmissão do studio do programma "Elles têm que respeitar".

Das 15 ás 17 horas — Programma Horas Populares.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Programma da Cidade.

A's 20 horas — Ondas sportivas.

A seguir — Discos.

Das 22 horas em deante — Em programma organizado pela Radio Educadora, cantará o prologo dos "Palhaços", e o crédo da opera "Othelo", o barytono brasileiro dr. Monteiro de Moraes.

Excerptos

— Altino Arantes
— Pedro Calmon

OS MENORES ABANDONADOS

Por ALTINO ARANTES

De um discurso pronunciado em S. Paulo

"Ao industrialismo proteiforme e tentacular, que enlaça e afoga o mundo contemporaneo, não raro, alia-se tambem em gananciosa cumplicidade, a inconsciencia ou a cobiça de paes necessitados ou indignos — para de mãos dadas explorarem o trabalho dos menores — operarios, corroendo-lhes, aos poucos, em tarefas exhaustivas ou insalubres, a saude e a força, os incentivos da vida e as potencialidades de raça.

Enquanto o mundo dos irracionaes desconhece próles abandonadas (porque, dentro delle, desde os passaros até ás féras, são os genitores que alimentam e protegem os filhos); nas sociedades cultas e mesmo nas civilizações mais avançadas, dir-se-ia que aquelle instincto natural, aquelle amor espontaneo e inconcebivel frequentemente se embota ou quasi de todo se oblitera."

A RENACIONALIZAÇÃO DO BRASIL

Por PEDRO CALMON

De uma entrevista á imprensa carioca

"A velha experiencia brasileira diz-nos que os mais exaltados e irreductiveis regionalismos foram os incendidos pelas coleras da reacção anti-centralista, sempre que os melindres regionaes se soerguerani, atiçados pelas proprias razões do provincialismo primario, contra o que capitulavam de invasão, de injustiça, desprezo ou usurpação de um centro padrasto. A nacionalidade gradual da nação provem (como acontece na America do Norte), da educação que converte, não das violentas intromissões que desorganizam. O Brasil, queiram ou não os fracos observadores, está sendo decisivamente renacionalizado por uma educação igualitaria que necessita, para completar-se, da tolerancia das leis relativamente aos factos e ás verdades da vida brasileira. O federalismo pertence á classe daquelles factos e daquellas verdades, que reclamam uma consideração particular do legislador."

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. MARIA CAROLINA — Rio de Janeiro — Os zumbidos dos ouvidos são ruidos que se acreditam ouvir, sem que uma causa exterior real os provoque. A sensação mais commum, que deu o nome a esta perturbação, é a de um insecto zumbindo, em vôo proximo á orelha; de outras feitas, é a impressão de um pedaço de papel de seda que se amarrota suavemente, um assobio, um som de sino longinquo, um jacto de vapor, o ruido de uma cachoeira, etc. Varias são as causas que podem determinar os zumbidos dos ouvidos:

1.ª — Perturbações vasculares no dominio da arteria auditiva interna: ischemia (diminuição da quantidade do sangue) ou hyperremia (affluxo excessivo do sangue).

2.ª — Variações da tensão dos liquidos intra-labyrinthicos: todos os phenomenos capazes de comprimir, por intermedio do tympano, da cadeia dos ossinhos do ouvido, a lympha que se encontra no seu interior, taes como: um sopro no ouvido, as detonações muito fortes, cerumen (cêra do ouvido), corpos estranhos colleccados no ouvido; catharro e derrames produzidos por varias molestias; perturbações do ouvido interno, principalmente a esclerose (degenerescencia dos tecidos produzida por phenomenos diversos).

3.ª — Intoxicações pelo quinino, salicylato de sodio, etc.

4.ª — Lesões localizadas no caracol (parte importante do ouvido interno) taes como hemorrhagias ou outras lesões.

5.ª — Perturbações nervosas dynamicas de todo o apparelho de percepção nas nevroses (hysteria, neurasthenia). Perturbações geraes devidas á arterio-sclerose, a hypertensão arterial, etc., acompanham-se de zumbido. O tratamento será o da causa determinante, que no seu caso, minha senhora, não posso precisar. Por conseguinte, sómente com o exame é possivel aconselhar-lhe alguma coisa.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO. — Rio de Janeiro. — As veias, que se esboçam e que a tornam apprehensiva, podem terminar em verdadeiras varices (dilatação excessiva e permanente de uma ou de muitas veias). As varices produzem-se mais frequentemente nas pernas e nas coxas, comquanto se observe noutras regiões, podendo ter sua séde nas veias superficiaes, como nas veias profundas. A varice é caracterizada pelo apparecimento de saliencias azuladas que elevam a pelle no trajecto das veias; algumas vezes existem um ou dois cordões irregulares, com saliencias molles reductiveis sobre a pressão do dedo. O seu caso, porém, não é de varices e sim de uma perturbação na circulação venosa, para o que tem grande indicação o iodo ou os ioduretos injectaveis e a castanha da India, o hydrastis canadensis, em tintura, administrados pela bocca.

SR. L. C. BOHR — Cascadura — Rio de Janeiro. — Pelo que diz em sua carta, deve tratar-se de uma dilatação do estomago. Entende-se por dilatação do estomago, o augmento do volume da cavidade gastrica que não se retráe mais ao normal. Não é uma molestia definida, porém, um symptoma que se encontra no decurso de diversas affecções, taes como: nas dyspepsias nervosas, nos estados de inanição, nas ptoses (quedas) do estomago, no retrahimento do pyloro (orificio que communica o estomago com o intestino). Em cada um destes casos, a dilatação do estomago exigirá um tratamento especial. No seu, que me parece o de uma dilatação atonica, isto é, por insufficiencia de contracção das paredes do estomago, aconselho distender o estomago o menos possivel, fazendo apenas duas ou tres refeições por dia, com intervallos de quatro a cinco horas entre ellas. Reduzir a quantidade de agua ingerida, não lhe sendo permittido o vinho. Dar preferencia, como alimentos: ovos, carnes grelhadas, peixe de agua doce cozido, sopas grossas de arroz, cevadinha, aveia, purées de lentilhas, de feijão, queijos frescos, compotas de frutas, pão sómente a codea (casca). Como tratamento geral hygienico: repouso physico, passeios diarios ligeiros, deitar-se do lado esquerdo bastante tempo, o que provocará fracas eructações (arrotos). A cintura hypogastrica especial presta, ás vezes, auxilio, assim como o carvão medicinal, a atropina. Um estimulante geral, como a strychinina, os glycero-phosphatos, o arrhenal, etc., em injecções, é sempre indicado.

SR. NERMINATO JOSE' MARCIANO — Rio de Janeiro. — A complexidade dos symptomas, que descreve em sua carta, desorientanos completamente; só com exame pessoal poderiamos chegar a uma conclusão.

D. MARIANNA — Capital Federal. — Além da insufficiencia hepatica acompanhada de colite, apresenta disturbios circulatorios cuja causa não posso determinar, parecendo, todavia, ligadas a molestia do figado; por conseguinte, não lhe é permittido comer carnes gordurosas, porco, pato, conservas, gorduras em geral, miolos, salchichas, ovos, aspargos, couve, pepino, lagostas, siry, ostras, frutas acidas, alcool de qualquer especie, café, chocolate, vinagre, pimenta, canella, etc. Além do regimen alimentar, a urotropina, a piperazine, os preparados peptonados, as vaccinas anti-colicas, especialmente as usadas pela via gastrica, têm indicação, assim como o iodo sob a forma de injecções.

SR. COSTA — Parahyba do Sul — Estado do Rio. — Para melhor responder ao primeiro item de sua interessante carta, peço-lhe alguns esclarecimentos: paes vivos, sadios? irmãos fallecidos, qual a causa? Dorme bem e o appetite, que tal? Qual a especie de sua alimentação? Intestino bom? De posse desses dados e de outros que ainda haja por bem me enviar, attendel-o-ei no que me pede, aliás, com o maximo prazer. Aguardo, portanto, sua carta.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas, por escripto, para o consultorio do DR. ALVES DA CUNHA, á Avenida Marechal Floriano n. 7, sobrado.

Palestra masculina

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

IRREVERENCIAS...

Telegramma vindo do Pará, e amplamente divulgado pela imprensa, informa-nos que o interventor nesse Estado, sob a impressão da fortuna deixada por Tapias Alonso, o tão injustamente diffamado "Pão Duro", com o louvavel intuito de evitar que taes factos se reproduzam, pelo menos no torrão que elle governa, assignou um decreto prohibindo a mendicancia publica e perseguindo os que della se servem como meio de existencia.

Ora bem: examinando o assumpto imparcialmente, logo de começo deparamos com o primeiro absurdo que é o de chamar-se Tapias Alonso de mendigo, vadio e sovina, quando está mais do que provado não ter sido esse pobre homem senão um grande original, excellente trabalhador e de tal fórma prodigo e caridoso, que são innumeras as pessoas a quem elle soccorreu e encaminhou na vida.

Por que insistir em amesquinhar um infeliz que, além de merecer o respeito que a morte lhe concedeu, foi um verdadeiro philosopho, vivendo, talvez, a seu modo, mas, em todo caso, sem incommodar quem quer que seja?

Accusam-n'o de não ter amigos nem confiar os seus negocios a ninguem e, ainda a esse respeito, sómente teremos que louvar-lhe a extrema prudencia e habilidade, porquanto pessoa alguma poderia defender os seus interesses melhor do que elle proprio. E, quanto á amizade que lhe negavam por um sêr qualquer, não fez mais do que imitar ao celebre Diogenes, que passou pelo mundo isolado, sem amigos e a procurar um homem que jámais encontrou.

No desequilibrio da sociedade actual, com esse turbilhão de ideaes desencontrados e ambiciosos, onde o egoismo impera como força superior, digam, sinceramente, se é possivel confiarmos em muitos daquelles que nos rodeiam?

"Pão Duro", era de camada humilde, habituado a usar camisa de chita, a dormir no chão e a alimentar-se com muita frugalidade. Esse hespanhol, que, embora riquissimo, continuou observando a mesma conducta de quando era pobre, essa creatura que, aos olhos da sociedade futil e vaidosa, não passou dum miseravel. Harpagão, um ente desprezivel merecedor de quantos abjectivos conhecidos ou desconhecidos encontraram os que talvez não lhes perdoem o não tel-o explorado, esse morto foi um homem de bem e, sobretudo, um justo.

Um justo, sim, não sorriam: elle foi um bemaventurado porque praticou a caridade sem espalhafato e em segredo. Trabalhou toda a sua existencia e sempre naquelle officio modesto que aprendera em sua mocidade: como pedreiro.

O ouro que accumulava não conseguiu deslumbral-o; entretanto, elle bem sabia que, apesar da sua figura apagada e da sua educação um tanto rude e deficiente, teria bastado que se apresentasse em certa sociedade, circumdado como estava dessa aureola poderosa e magnetica que dá o dinheiro, para que todos os que, hoje, o diffamam e ridicularizam, se curvassem, tremulos e submissos, adorando-o com esse culto pomposo e reverente com que os antigos israelitas adoravam o famoso becerro de ouro.

Deixemos, portanto, descansar em paz esse individuo que nunca lesou á humanidade e, em vez de cital-o continuamente como exemplo nefasto e grotesco, admiremol-o como aquillo que foi em realidade: um homem de bem, de trabalho e possuidor duma alma grande e generosa.

Qual a razão, afinal, desses ataques continuos e infamantes?

Procura-se apenas justificar o velho adagio que diz "ser mais facil e seguro calumniar um morto do que enfrentar um vivo" ou é simplesmente por inconsciencia que taes factos se reproduzem?

Tenhamos um gesto de piedade, senão de admiração, para esse espirito humilde e são que não conseguiu corromper-se com o tilintar sonoro das moedas accumuladas e, duma vez por todas, já que não o comprehendemos e consideramos em vida, tentemos esquecel-o e respeital-o na morte.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 22 horas. — "Dia das romarias. Hoje — Matinée ás 15 horas — Poltronas. 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas — Hoje — A's 15 horas — Matinée chic. Poltronas. 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?" — Hoje — Matinée ás 15 horas. Poltronas réis 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0828 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas 4$200 — — "Voltando ao passado" com Lee Tracy e Mae Clarke.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$400. — "Novos amores" com Elissa Landy e Warner Baxter.

IMPERIO — Phone: 4-6153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas. 3$500 — "Samarang".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0037 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Reportagem de estouro" com Claudet Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence. Hoje — Matinée ás 10 horas.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Luar e melodia" com Roger Pryor, Mary Brian e Lilian Miles.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3 40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Vida sem rumo" com Loretta Young e Victor Jory.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Torre de Babel" e "Meia noite".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Segredos de alcova".

PARIS — Phone: 2-0187 — "Chandu", o magico" e "As irmãs de Celestina".

IDEAL — Phone: 4-8244 — "Agarrando-os vivos".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O precioso ridiculo" e "Captiveiro de uma mulher".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Cavadoras de ouro".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Narcissus".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Chandú, o magico", "Emquanto Paris dorme", "Entre seccos e molhados" e "O avião fantasma".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Adoravel seducção" e "Dragões da morte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Cavalcade", "Entre seccos e molhados" e "Avião fantasma".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O fugitivo" e "Sejamos camaradas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Meus labios revelam".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "I. F. 1. não responde".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Aurora de duas vidas".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O marido da guerreira" e "Na cova dos ladrões".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Cavadoras de ouro", "Ouro mal assombrado" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Felicidade prohibida".

BENTO RIBEIRO — "O Tubarão", "Pena de Talião", e "O jogador galopante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Peregrinação".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Frota suicida", "Avião phantasma" e "Destino de irmão".

CATUMBY — Phone: 2-8861 — "Mumia", "Cavalleiro do Texas" e "Avião fantasma".

CENTENARIO — Phone 4-2426 — "Fra Diavolo" e "Homem sem lei".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O meu boi morreu".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 "Meus labios revelam".

ENGENHO DE DENTRO — "Romance em Budapest" e "O filho da tribu".

GUARANY — Phone: 2-3435 — "Apaixonadamente" e "Mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Amor de mandarim".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8670 — "Ultimo varão sobre a terra" e "Anjo e demonio".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Vivamos hoje", "No pé da letra", "Fox News" e "O avião fantasma".

SMART — Phone: 8-2381 — "Rua 42" e "A trilha do terror".

JOVIAL — "A Severa".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Além do inferno".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "A verdade semi-nua" e "Mulher só aquella".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Dragões da morte".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Noites Viennenses" e "Contratantes de amor".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "A voz do meu coração" e "Calouros endiabrados".

PIEDADE — "Irmã branca", "Mulher só aquella" e "Ondas musicaes".

PARAISO — Phone: 9-6069 — "Homem Leão", "Amendoim torrado" e "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Ama-me esta noite".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Adeus ás armas", "Fox News" e "O avião fantasma".

TIJUCA — Phone: 8-2655 — "Pouco amor não é amor" e "O filho da tribu".

VELO — Phone: 8-0374 — "No caminho da vida".

VILLA ISABEL — Phone — "O rei dos ciganos".

S. CHRISTOVÃO — "A esquadrilha perdida" e "Chandu, o magico".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Ao raiar da vida".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Depois da lua de mel".

ROYAL — Phone: 1076 — "Só para senhoras".

EDEN — Phone 93 — "Tudo por um homem".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

MONTEPIO MUNICIPAL

O expediente do Montepio Municipal voltou á hora regulamentar, 16.30 horas.

O serviço de emprestimos será iniciado, pelo Montepio, depois do dia 10.

RESTITUIÇÃO NEGADA

O ministro da Fazenda indeferiu, em face do parecer do Departamento Nacional do Café, o requerimento da firma A. Jabour & Comp., solicitando a restituição de taxas pagas ao extincto Conselho Nacional do Café, no montante de 116:040$000, relativas a exportação de café em 1932.

THEATRO

PRIMEIRAS

O ESPECTACULO COMMEMORATIVO DO 1º CENTENARIO DO THEATRO BRASILEIRO

De todas as homenagens hontem prestadas a João Caetano, aqui e em Nictheroy, para commemorar o 1º centenario do Theatro Brasileiro, sem duvida, a mais expressiva e a mais brilhante foi a patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros e prestigiada pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com a realização de um espectaculo no theatro que substituiu o São Pedro, onde outr'ora tanto fulgiu o genio dramatico desse insigne interprete das paixões humanas.

Este espectaculo, que foi iniciado com um discurso, muito elegante e muito elevado, de Renato Vianna, uma das expressões mais eloquentes da nossa litteratura dramatica contemporanea, constou de duas peças assignadas por duas figuras altamente prestigiosas no nosso meio theatral, como autores de nome feito.

O acto em versos fluentes, intitulado "João Caetano", de Raul Pedrosa, é antes de mais nada um prodigio de technica, uma revelação de habilidade scenica, pois o autor conseguiu dar expressão theatral a simples episodios da vida do grande artista, fazendo-nos sentir a alma generosa, o coração de passional, e a scentelha de genio desse famoso artista.

João Barbosa, artista de raça, viveu, com grande emoção, essa figura historica, ao lado de Italia Fausto, Carlos Torres, Aristoteles Penna, Attila de Moraes, Nertorio Lips e outros.

A comedia dramatica, em tres actos, de Benjamim Lima, "O amor e a morte" já é outro genero de theatro. Trata-se de um trabalho de psychologia, com typos observados por uma intelligencia aguda e penetrante, creando situações de uma dramacidade humana e emotiva. Estamos deante de uma placa serena de um escriptor de theatro que não transigiu com a sua arte e nos brindou com uma peça digna de figurar entre as peças de mais alto valor do nosso theatro. As scenas, num crescendo admiravel, vão precipitando a acção, para um desfecho inesperado, numa série de imprevistos magnificos. A scena dos dois cegos é de uma belleza surprehendente e a scena final, entre os dois amantes, de uma revelação allucinante.

Certo, para esta esplendida impressão, que trouxemos dos tres actos de Benjamim Lima, muito concorreu a interpretação que deram aos seus papeis Italia Fausto, uma grande artista; Antonio Sampaio, um actor consciencioso, e, sobretudo, Amelia de Oliveira, um temperamento de uma sensibilidade emotiva e de uma intelligencia artistica dignas de menção.

Os outros concorreram para o equilibrio da representação.

Ab.

No Republica

"O DIA DAS ROMARIAS", PELA COMPANHIA ADELINA FERNANDES

Essa revista portugueza já era nossa conhecida. Foi representada ali mesmo, no Republica, pela companhia José Climaco.

A edição actual merece ser vista e applaudida. Adelina Fernandes, a rainha do fado, brilha cantando e representando.

No compére Zé do Norte reappareceu o actor comico Arthur de Oliveira. Noutros papeis sobresaem Agostinho de Souza, Armando Ferreira e João Fernandes. Pelo lado feminino temos a realçar Dalva Costa, Lea Ferreira, Rosalia Pombo e Walkyria Moreira. Em numeros de canto, Eugenio Noronha e Ramiro d'Oliveira provocam palmas da assistencia.

A "mise-en-scéne" é limpa e de effeito. Alves Moreira e Mendonça Balsemão defendem o quadro "Altar das duas patrias".

BASTIDORES

O FESTIVAL DOS ACTORES MODESTO DE SOUZA E ARNALDO COUTINHO

No proximo dia 13 do corrente realiza-se no João Caetano um festival promovido pelos actores Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho, em homenagem ao general Moreira Guimarães. O programma está sendo cuidadosamente organizado e constará da representação da traducção do sr. Matheus da Fontoura, "Camilla, arranja um noivo" e de um acto variado por artistas do nosso theatro e elementos de destaque do Radio.

O espectaculo será completo e começará ás 21 horas.

"JURITY" E' A EXALTAÇÃO MAIS ROMANTICA, QUE JA' SE FEZ, ENTRE NÓS, DO SERTÃO DO BRASIL!...

Não ha emoção nem poema, nem canção, que reunam tantas virtudes de deslumbramentos como essa "Jurity" melodiosa que é, ao mesmo tempo, um banho de luar em nossos sentidos e um cascatear de emoções em todas as nossas sensibilidades. Porque é certo que o romance do sertão, essa historia que a gente não conhece, porque seu enredo e seu scenario vivem longe dos nossos olhos, é commovedor na sua ternura e impressiona.

E essa gloria, que póde ser um motivo de orgulho para Viriato Corrêa, deixa de sêl-o por querer o escriptor patricio, que ella seja antes uma gloria deste torrão tropical. Hoje, como hontem, a linda "Jurity", que vem vestida com as filigranas da musica inspirada de Francisca Gonzaga, subirá á scena em matinée e soirée.

O PROFESSOR BOSCHI, NO CASINO

Está despertando vivo interesse nos meios leigos, como nos scientificos, a proxima exhibição publica do professor Boschi, annunciada para o proximo dia 15, no theatro Casino. E' que as suas experiencias, realizadas nos mais respeitaveis centros educacionaes do Rio, como simples experiencias feitas na intensidade pelo afamado professor, vão se tornando, pela indiscripção dos que as têm assistido, conhecidas pelo publico. Assim é que um dos nossos companheiros de imprensa, que almoçando no mesmo hotel em que se hospeda o professor, tendo assistido Boschi comer um copo de vidro deante de toda a gente, em pleno salão, não conteve a sua admiração pelo homem mysterioso e delle faz grande reclame.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

108 —
159 —
N. O. 605 A. P. —
158 —
030 —

Rua da Conceição, 192, sob.

Propaganda Fluminense

Cadernetas distribuidas hoje:

331
999
841
769
940

Nictheroy — 2/12/33.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1891 — A quem se deve a fundação da colonia suissa do Morro Queimado, hoje Friburgo? — A D. João VI.

1892 — Por que razão se chama "sinistra" á mão esquerda? — Porque, na antiguidade romana tudo que provinha do lado esquerdo era considerado pelos augures e aurispices (adivinhos) como funesto.

1893 — Como, em represalia, o povo carioca chamava aos portuguezes que aqui chegaram com o principe regente D. João e que faziam despejar os moradores das casas para as occuparem? — Chamavam-lhes "Toma largura".

1894 — E' verdadeira a fabula da cigarra e da formiga? — Não, porque a cigarra morre no outomno e a formiga longe de trabalhar, passa entorpecida o inverno.

1895 — Quem foi Maciel Monteiro? — Antonio Peregrino Maciel Monteiro barão de Itamaracá, foi poeta orador parlamentar e diplomata, ao tempo do Segundo Imperio.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1896 — O obelisco, ao tempo dos pharaós do Egypto, tinha um sentido symbolico?

1897 — Quem descobriu Angra dos Reis, e quando?

1898 — Por que se chama "gammada" á cruz symbolica do partido de Hitler?

1899 — Quem foi Cansansão de Sinimbú?

1900 — Qual a primeira exposição universal que possuiu illuminação electrica?

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 3 de Dezembro de 1933

O anniversario da morte de Sidonio Paes

A sociedade beneficente que tem o seu nome vae commemorar essa data

O retrato de Sidonio Paes que vae ser inaugurado

Transcorrerá a 15 de dezembro proximo o 15° anniversario da morte de Sidonio Paes.

A Sociedade Beneficente Memoria a Sidonio Paes, em prova de reconhecimento ao seu grande patrono, vae commemorar brilhantemente essa data.

Revestir-se-á, por certo, de toda solemnidade, a inauguração do retrato desse grande vulto da historia politica portugueza, que a Sociedade vae realizar na séde da embaixada portugueza.

E' o seguinte o programma das commemorações:

A's 10 horas, missa na igreja de N. S. do Carmo, á rua 1° de Março; ás 13 horas inauguração do retrato do patrono na embaixada de Portugal; ás 20 horas sessão solemne para entrega de premios aos orphãos.

O «Augustus» a caminho de Genova

Passageiros que trouxe para esta capital

Vindo de Buenos Aires com escalas em Montevidéo e Santos, fundeou hontem, pela manhã, na Guanabara, o luxuoso transatlantico italiano "Augustus", em boas condições sanitarias.

Logo após a visita especial, que teve das nossas autoridades portuarias, a requerimento da Companhia "Italia" atracou junto ao armazem de bagagens do Cáes do Porto.

Viajaram de Buenos Aires para esta capital os seguintes passageiros: Otto Berschtel, Jeanne V. D. de Buser, Mario Fantoni, Charles P. Kernen, Rafael Romero, Estela A. de Romero, Pablo Mariano Riofrio, secretario da legação do Equador; Rufino Varella, Justa Montes de Oca de Varella, Rachel Varella, Manoel A. Varella, Rufino J. Varella, Roberto S. Varella, Carlos von Bernard, José Varoquiers, Domenico Colucci, Vicent Chnit, Abraham Frenkel, Isaac Frumkin, Amical Moglio, Guelfo Pozzi, Hipolito Paquelet, A. de Ruiter e Attilio Unti. De Santos, viajaram entre outros, o jornalista Assis Chateaubriand, a desenhista Hilda Weber e o ex-deputado paulista Marcondes Filho. Em transito para a Europa viajam entre outros os srs. dr. Pedro L. Balina, Eugenio Gardé, embaixatriz italiana Elfrida Arlotta, embaixador italiano dr. Fabrizio Arlotta, junto ao governo argentino, os religiosos Mario Caracciolo, Juan V. Monticelli, Leonardo Mazzucchi, Miguel Mucientes, Rafael Trotta, commendador Lorenzo Masi e o engenheiro Carmine Falcone.

Viajam ainda no "Augustus" os individuos Francesco Lauziflotta, Vicenzo Graniani, Francesco Caba Peralta, e Augusto Moura Primitive, expulsos pela policia argentina.

O "Augustus" zarpou ás 12 horas com destino á Genova.

O CICLYSTA FOI COLHIDO E MORTO PELO AUTO-OMNIBUS

Na avenida Atlantica, hontem pela manhã, um auto-omnibus da "Viação Excelsior" colheu e matou o ciclysta Abilio da Motta, de 23 annos de idade, solteiro e entregador de carne de um dos açougues do bairro.

Após o desastre compareceu ao local o commissario Ataliba, do 30.° districto que apurou a nenhuma culpa do motorista no desastre.

O cadaver do infortunado entregador de carne foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Rumorosa diligencia numa casa de jogos clandestina

O proprio delegado Jayme Praça, auxiliado por commissarios e investigadores, effectuou a prisão dos contraventores

Cerca de 18 horas de ante-hontem, o delegado Jayme Praça, organizando uma caravana composta dos commissarios Antonio Alves, Silva Lopes, Regazzi e dos investigadores Navarro, Decrin, Ney e Fali, dirigiu-se para a casa numero 50, á rua Theophilo Ottoni, com o intuito de proceder a minuciosa busca.

E' que o referido delegado ha dias, vinha recebendo denuncias de que no 1.° andar do alludido predio, residencia do tenente reformado Urbano Coimbra Varella, se exploravam jogos prohibidos.

A feliz diligencia do superintendente da campanha de repressão ao jogo, resultou na prisão em flagrante de 29 contraventores, que são: Herbert Pinto, Carneiro Monteiro, Antonio Fernandes, Rodolpho Pereira Lima, José Bento, Mario Ferreira, Urbano Coimbra Varella, José Angelo, Annibal Thompson Viegas, João Gallo, Theotonio dos Santos, Joaquim Cunha, Messin Benata, Jeronymo Rocha, Octavio Pereira Baptista, Domingos Adorno, Renato Calvet, Luiz Saldanha da Gama, Nilo Peixoto, Olympio Hygino, Affonso Reis e Silva, Jayme Pereira, Raul Monteiro, Antonio Alves, Pedro da Silva, Antonio Guedes, Salvador Pano, Francisco Luiz e Jorge dos Santos.

Foram todos conduzidos, em automoveis, para a delegacia central, onde foram devidamente autuados.

Dentre os contraventores presos, figuram varios officiaes reformados do Exercito, inclusive o dono da casa em que funccionava o jogo.

ACCUSADO NO JUIZO FEDERAL DO ESTADO DO RIO, FOI PRESO EM FRIBURGO

Em consequencia de mandado expedido pelo jury federal da secção do Estado do Rio, foi capturado por investigadores da 8 delegacia auxiliar fluminense, na cidade de Nova Friburgo, o escrivão do 1.° districto do Registro Civil local, José Nunes Pimentel.

O accusado chegou hontem á Nictheroy, sendo mandado apresentar ao juiz respectivo.

O escrivão Pimentel está processado por haver falsificado documentos para isentar conscriptos do serviço militar, tendo sido mandado recolher preso ao quartel da Força Militar do Estado do Rio, por ser official

MORTE SUBITA DE UM CARNAVALESCO

QUANDO PALESTRAVA COM AMIGOS NA SE'DE DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Falleceu repentinamente, hontem, pela madrugada, na séde do Congresso dos Fenianos, sita á Praça Tiradentes numero 27, o dr. Pedro Ribeiro de Abreu, secretario geral daquella sociedade de folia.

A victima que era advogado, casado e residia á rua Ramiro de Magalhães, numero 79, palestrava com varios amigos, quando, foi, inopinadamente accommettido de um mal estar, caindo desfallecido.

O commissario Atila Ferreira, do 4.° districto policial fez remover o corpo do infortunado causidico para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRANDE CONTRABANDO APPREHENDIDO A BORDO DO "BAGE'"

Conforme noticiamos, hontem, foi apprehendido a bordo do vapor nacional "Bagé", um grande contrabando de prata. O guarda-mór enviou ao inspector da Alfandega o auto da apprehensão feito aquelle vapor, contendo um volume com 3.548 moedas de prata, em poder do passageiro Mario Xavier, que pretendia contrabandeal-o para a Europa.

O passageiro acha-se preso.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã no Tribunal do Jury o julgamento de Fernando Lobo Alves que no Cabaret Maxim matou o capitalista Paulo Laport.

A MATRIZ DE IRAJA' "VISITADA" PELOS LADRÕES

OS MELIANTES ROUBARAM TRES CAIXAS DE ESMOLAS

Os ladrões continuam agindo de uma maneira desassombrada.

Ninguem escapa á furia dos amigos do alheio, os quaes não dão treguas á policia e, cada dia que passa, vão primando por deixal-a boquiaberta.

Quando não lhes é possivel levar a effeito um assalto a um estabelecimento commercial ou a uma residencia de familia, o que frequentemente se verifica, os meliantes appellam para as igrejas ou os cemiterios convictos de que é melhor tratar com os do outro mundo do que com os deste, pois os santos não lhes embargam os passos e nem tão pouco os defuntos.

Assim é que, na madrugada de hontem, os larapios, galgando um poste da illuminação publica, que se acha no oitão da igreja de Irajá, conseguiram arrombar uma das janellas do referido templo e penetraram no interior do mesmo, apoderando-se de tres caixas de esmolas. Após a colheita os meliantes, voltando pelo rastro, foram aguardar a alvorada para o desgaste das moedas que estavam muito longe de lhes pertencer.

A QUEIXA DO VIGARIO DA FREGUEZIA

Amanhecido o dia e constatado o sacrilegio, o padre Florisberto, vigario da freguezia, mandou apresentar queixa ao commissario Celso de Mello, do 23° districto, tendo essa autoridade iniciado rigorosas diligencias para a captura dos meliantes.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ

Segundo estamos informados, não é essa a primeira vez que a matriz de Irajá é visitada pelos amigos do alheio. Varios têm sido os assaltos e roubos ali verificados, assaltos e roubos esses facilitados pelo poste já alludido o qual se adapta perfeitamente ao "serviço" dos piratas.

A quem caberá a solução do problema?

A' Prefeitura ou a Policia?

APO'S A DISCUSSÃO

TENTOU MATAR A AMANTE, A FACADAS

O vendedor ambulante de fructas, José Francisco de Andrade, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Lloyd sem numero, após ter discutido, hontem, á tarde, com a sua amante Felina Maria José, de 24 annos de idade, solteira, brasileira, e moradora á Estrada do Sapê, sem numero, tentou assassinal-a á faca.

A victima, que recebeu ferimento no dorso da mão esquerda, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se após os curativos.

O criminoso foi preso em flagrante pelo marinheiro nacional Joaquim do Carmo Gouvêa, que o apresentou ao commissario Nelson, do 29.° districto policial que o fez autuar em flagrante

Uma limpeza em regra

A caravana do 9° districto policial, chefiada pelo commissario Braga Mello, effectuou a prisão de cinco ladrões-arrombadores e diversos desordeiros

Os desordeiros, em pé, e, sentados, os ladrões-arrombadores, em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS, após chegarem á delegacia do 9° districto

Na jurisdicção do 9° districto policial, nestes ultimos trinta dias, têm occorrido varios assaltos levados a effeito aos estabelecimentos commerciaes que funccionam na celebre "zona do barulho".

Pela segurança e perfeição com que os delictos eram praticados, as autoridades locaes comprehenderam, desde logo, estar deante de numerosa quadrilha, cujos componentes só poderiam ser profissionaes do crime de furto e especializados em arrombamentos.

Ainda ha dias, em circumstancias mysteriosas foi levado a cabo pela quadrilha um audacioso arrombamento, no botequim da rua Benedicto Hippolyto esquina da de Carmo Netto. Os ladrões, após invadirem a casa de uma decahida, arrombaram uma porta e penetraram no interior do estabelecimento, de onde carregaram, além de bebidas finas, a importancia de 800$, que se achava na caixa registradora. Este assalto foi praticado, sem que os meliantes deixassem qualquer vestigio que os pudesse denunciar, e que leva a crer tivessem elles "trabalhado" de luvas.

Muitos outros casos de furtos occorridos em varios pontos daquella jurisdicção policial chegaram ao conhecimento do commissario dr. Braga Mello, que, sem perda de tempo, organizou uma poderosa caravana e partiu em diligencias, pelos pontos mais escusos da sua zona, afim de capturar os perigosos elementos que tantos prejuizos vinham proporcionando aos seus jurisdiccionados.

Dr. Braga Mello, commissario do 9° districto policial, que chefiou a caravana

Não foi sem esforço, porém, que o commissario Braga Mello, efficientemente auxiliado pelos seus collegas Carlos Machado e Sá Freire, e ainda pelos investigadores da delegacia, conseguiu, após algumas noites de intenso e penoso trabalho, capturar, ante-hontem, varios desordeiros, alguns dos quaes de reconhecida perversidade e que respondem, presentemente, a processos.

São elles: Laert Mendes Baptista, vulgo "Jacaré"; Wilson Rocha Alves. Este individuo costumava vestir farda de sargento para assaltar as residencias das infelizes moradoras da zona do Mangue; Tertuliano José de Carvalho, vulgo "Padeirinho"; Anacleto Palombo, Waldemar Mello, Waldomiro Xavier e outros.

Não satisfeito com a abundancia de capturas realizadas, aquella dedicada autoridade continuou nas suas syndicancias em torno da quadrilha de ladrões arrombadores, afim de prender os seus componentes. Descobrindo, finalmente, onde os terriveis meliantes se achavam homisiados, o commissario Braga Mello e sua caravana surprehendeu-os, hontem, á tarde, cuja prisão se verificou sem escandalo, pois os ladrões não oppuzeram a menor resistencia.

Conduzidos para a delegacia da rua Senhor dos Mattosinhos, os meliantes confessaram a autoria dos referidos assaltos e arrombamentos.

São elles: João de Oliveira, vulgo "Moleque Lyrio"; Antonio da Silva vulgo "Odette"; Josino Nogueira da Silva, vulgo "Marmelada"; Manoel Ernesto de Souza, vulgo "Therezinha"; Malvino de Lima, vulgo "Navalhada"; Ponciano Machado, vulgo "Cheiroso"; e João Lyra, vulgo "Safadeza".

Tanto os desordeiros como os ladrões estão sendo processados pelo delegado Hugo Auler, e, talvez, ainda hoje, serão remettidos para a D. G. I., afim de lhes dar conveniente destino.

PRINCIPIO DE INCENDIO

NA TRAVESSA FRANCISCO MATHEUS

A's primeiras horas da noite de hontem, os bombeiros do Posto do Meyer, foram avisados de que havia irrompido um incendio no numero 30 da Travessa Francisco Matheus.

Incontinente, para o local, partiram os destemidos soldados do fogo, os quaes nada tiveram a fazer. Segundo fomos informados, o alarma havia sido dado em consequencia de um susto dos habitantes da casa, os quaes, tendo deixado ligada a corrente de energia para o ferro electrico, foram surprehendidos com a fumaça provocada pelo mesmo no seu contacto com uma taboa.

CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

UMA PASSAGEIRA FERIDA

Foi medicada, hontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, Amelia Neves, brasileira, branca, de 55 annos, viuva e residencia á rua Dr. Padilha, n. 1, em Engenho de Dentro.

A referida senhora, que apresentava contusão na região lombar, havia sido victima de um accidente em consequencia de um choque de vehiculos verificado na rua Archias Cordeiro, esquina da rua Getulio.

Após os curativos a victima recolheu-se á sua residencia.

A policia do 19.° districto não tomou conhecimento do facto.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, hontem, as seguintes victimas de quedas:

Manoel Francisco, branco, com 45 annos de idade, casado, morador á rua São João, numero 91, que recebeu ferimento contuso na região frontal.

— Antonietta Gomes, branca, com 15 annos de idade, residente á rua Visconde de Sepetiba, numero 212, que soffreu ferimento na região palmar direita.

— Delio, filho de Angelo Duranio, branco, com 10 annos de idade, morador á rua Marquez de Caxias, numero 273, que apresentava ferimento na região labial inferior.

— Christiano Ferreira, branco, com 27 annos, solteiro, morador á rua Dr. March, sem numero, que soffreu contusão na perna direita.

Todos, depois de receberem os curativos de que careciam recolheram-se ás suas casas.

AUTORIZADAS A ABRIREM SECÇÕES BANCARIAS

Nos requerimentos que fizeram as casas commerciaes S. A. Lojas General Electric e A. M. La Porta & C. pedindo autorização para abrirem secções bancarias, o ministro da Fazenda exarou o seguintes despacho: "Deferido. Expeça-se carta patente".

Por desgostos intimos

Tentou contra a vida na delegacia do 6° districto

A infeliz Ilda Alonso, de 18 annos de idade, solteira, branca e residente á rua Moraes e Valle, numero 35, hontem, á tarde, foi intimada a comparecer á delegacia do 6.° districto, em virtude do seu máo comportamento.

Estava Ilda aguardando, na delegacia, a chegada do delegado, quando solicitou ao commissario Jorge Reidy para ir ao reservado. Minutos após achar-se ali a referida mulher, o commissario Jorge foi surprehendido com os seus gritos. E' que a infeliz havia ingerido uma solução de sublimado.

Incontinente aquella autoridade solicitou os soccorros da Assistencia.

A victima, que declarou ali ter tentado contra a vida por desgostos intimos, foi conduzida ao Posto Central da Praça da Republica, onde foi submettida a tratamento.

Ilda Alonso já por diversas vezes tentara contra a vida.

COLHIDO POR UM AUTO NA RUA PÁO-FERRO

A VICTIMA, UM MENOR DE 8 ANNOS, FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Quando tentava atravessar, hontem, á noite, a rua Páo-Ferro, foi colhido por um auto o menor Ismael, branco, brasileiro, de 8 annos de idade, filho de Antonio Ribeiro Meirelles residente á praça Portugal, n. 16, na Circular da Penha.

O pobre menino, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, foi transportado para a Assistencia do Meyer, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos.

Logo que se verificou o desastre o motorista culpado imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu.

A policia do 23° districto não tomou conhecimento do facto.

PORQUE O SEU AMOR A ENGANAVA

A joven Maria da Gloria, de 23 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á rua Candido Lima, sem numero, na estação de Austin, Estado do Rio, porque o seu namorado a enganava, tentou contra a vida.

Para levar a effeito o seu tragico intento, a pobre moça adquiriu por emprestimo uma pistola, com a qual, hontem, á noite, desfechou um tiro no ouvido esquerdo.

A tresloucada recebeu os primeiros curativos em uma pharmacia da localidade, e, a seguir, veio transportada, em automovel, para esta capital, onde se internou em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELADO POR UM AUTO NA RUA DOS ARCOS

Apresentando um ferimento contuso na mão direita, foi medicado hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, Americo da Silva, portuguez, de 44 annos de idade, carregador e residente á rua Senhor dos Passos, n. 188.

A victima, que havia sido colhida por um auto na rua dos Arcos, após os curativos, retirou-se para sua residencia.

O "chauffeur" causador do desastre foragiu-se.

OS DIARISTAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO EM ATRAZO DE VENCIMENTOS

O sr. ministro da Viação deve providenciar em beneficio desses serventuarios do Estado

Ultimamente, os diaristas do Departamento N. de Portos e Navegação, em virtude da reforma que ali se está operando ha quasi dois annos, vêm sendo prejudicados no recebimento dos seus vencimentos, em vista principalmente de, no corrente exercicio, ter sido augmentada a verba do pessoal do quadro, em consequencia daquelle facto.

E, como não tenham, até hoje, saido as nomeações, eis a razão por que se tornam necessarios, quasi que mensalmente, pedidos de creditos, e estes como são sempre morosos, por defeito burocratico, vão prejudicar a terceiros, no caso a classe mais alvejada por todos, que é a dos diaristas, que tudo fazem e quasi nada ganham...

Agora, mesmo, os diaristas da Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, que são pagos pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado estão sem perceber os seus vencimentos desde setembro.

E' pasmoso senão incrivel, conceber-se tal facto!

Que dizer, entretanto, quanto nos diaristas da mesma repartição, nos Estados?

Um appello justissimo se faz mister, num transe difficil como está exposto, ao sr. ministro da Viação, que pode, e muito bem, não sómente que as promoções sejam assignadas do pessoal do Departamento de Portos e Navegação como, ainda, providenciar a normalização do pagamento dos diaristas de todas as repartições subordinadas áquelle Departamento.

OS "HABITUÉS" DO BAR ALLEMÃO PERTURBAM O SOCEGO PUBLICO

Os moradores do edificio onde funcciona a "Revista da Semana", situado á rua Maranguape, numero 15, pedem a attenção das autoridades competentes, no sentido de pôr termo ao "barulho infernal", feito pelos "habitués" do Bar Allemão, que fica á mesma rua numero 17.

Segundo declaram os reclamantes, o alludido bar funcciona até ás 3,30 horas da madrugada. Só a essa hora podem os mesmos conciliar o somno interrompido pela algazarra, produzida pelos frequentadores daquelle estabelecimento.

Como se vê, não é possivel continuar assim. Urgem providencias por quem de direito para impedir o inqualificavel abuso.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Dr. Oscar de Mendonça Lopes, Olivio Siqueira Mattos, dr. Carlos José de Oliveira Netto, Antonio Carlos Guimarães, funccionario dos Telegraphos.

— Faz annos hoje d. Cecilia Netto Barbosa, esposa do sr. Albino Barbosa, negociante nesta praça.

Lea de Macedo Soares — Festejou, hontem, a sua data natalicia a gentil Lea, filha do dr. Gualter de Macedo Soares, distincto professor da Escola Polytechnica, e de d. Clara Carneiro Mendonça de Macedo Soares.

Por esse motivo, a anniversariante offerecerá uma mesa de doces ás suas innumeras amiguinhas.

Conde de Susini — O conhecido medico francez, dr. Fernand Susini, Conde de Susini, festeja hoje mais um anniversario natalicio.

Commandante Pedro da Rocha Pinto — Faz annos amanhã o commandante Pedro da Rocha

Commandante Pedro da Rocha Pinto

Pinto, elemento de destaque na nossa Marinha de Guerra.

Por esse motivo, o digno anniversariante, reunirá os seus collegas e amigos, em sua residencia, numa festa intima.

Roberto Marinho — Transcorre hoje o anniversario do sr. Roberto Marinho, director do "O Globo".

Innumeras serão, sem duvida, as homenagens com que os seus amigos e companheiros de trabalho irão testemunhar as justas sympathias que o continuador da obra jornalistica de Irineu Marinho e Euclydes de Mattos soube conquistar no seio da imprensa e na alta sociedade.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Xavier de Britto, cirurgião-dentista e nosso confrade.

Bastante estimado nas nossas rodas intellectuaes como na sua classe, o anniversariante receberá as demonstrações de estima e sympathia que merece.

Baptizados

Será baptizada hoje, no santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a innocente Maria Elisa, filha do sr. João Monteiro Peixoto e de sua consorte d. Odette Henriques Peixoto.

Festas

Na ultima festa organizada pelas senhoras da Igreja Presbiteriana do Riachuelo, no numero inti-

Srta. Maria Rocha Pombo

tulado o "Hospede" destacou-se pela interpretação artistica que deu ao seu trabalho a senhorita Maria Rocha Pombo, que foi muito justamente applaudida. A festa, com caracter beneficente, esteve muito concorrida.

Orfeão Portuguez — Realiza-se hoje, 3, nos majestosos salões desta benemerita sociedade orfeonica, uma excellente festa dansante, que transcorrerá das 19 ás 24 horas, sendo exigido o traje completo.

Esta festa é offerecida pela sua operosa directoria aos seus associados e exmas. familias.

Orfeão Portuguez — Realiza-se hoje nos magnificos salões do Orfeão Portuguez, uma deslumbrante noite-dansante.

As dansas, que transcorrerão das 19 ás 24 horas, serão animadas por uma excellente "jazz orchestra" que apresentará variadissimo repertorio de musicas novas.

O traje será o completo.

No Country Club — Está despertando grande interesse nos circulos sociaes e no seio da colonia ingleza e norte-americana, a festa promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação de Senhoras, a realizar-se na proxima quinta-feira, 7 do corrente, no Country Club, de Ipanema, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros.

Conforme foi amplamente noticiado, serão servidos chá e jantar, havendo durante a reunião que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até á noite, numeros variados de attracção e venda de brinquedos para o Natal.

Botafogo F. Club — Iniciando as suas actividades sociaes do corrente mez, o Botafogo F. Club offerece hoje duas reuniões aos socios e suas familias, proporcionando-lhes uma interessante manhã, na barraca do posto 2, da Avenida Atlantica e, á noite, um jantar dansante, no salão restaurante no palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz.

Na reunião que haverá esta manhã, no posto 2, das 10 ás 13 horas, o club offerece um sorvete aos socios. Nessa occasião tocará um conjuncto musical as mais modernas creações regionaes.

Excursão Maritima — Constitue para muitos coisa inedita, uma viagem em visita aos recantos da encantadora Guanabara. E foi por isso que o Atlantic F. Club, sociedade da qual fazem parte apenas os directores e auxiliares da Atlantic Refining Company of Brasil, desejando proporcionar aos seus associados e amigos uma oportunidade, resolveu tomar a seu cargo o emprehendimento da Excursão Maritima marcada para 17 do corrente, das 10 ás 18 horas.

O navio conseguido para a excursão é o "Mocanguê", que em marcha lenta contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso da visita as Pontas do Cajú e Galeão, as ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, as praias de Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc.

Desde o inicio até o termino da excursão ás 18 horas, haverá dansas animadas com concurso de dois "jazz-bands".

Aos presentes será servido "lunch" de frios e "sandwiches" pela confeitaria Cavé.

O sr. E. B. Pereira na séde do club á Avenida Nilo Peçanha, 151 — 5º andar, Edificio do Castello, vem attendendo solicitamente a todos aquelles que desejam participar do interessante e attraente passeio.

Almoços

O almoço em homenagem ao professor Amadeu Fialho, por motivo do seu ingresso na livre docencia da Faculdade de Medicina, realiza-se no Automovel Club do Brasil, hoje, ás 12 horas.

Exposições

Será no dia 5 a inauguração da exposição de quadros do pintor francez Marcel Féguide, actualmente no Rio.

Diplomaticas

Embarca hoje, no "Asturias" de regresso a Montevidéo, a sra. Oswaldo Furst, esposa do secretario da embaixada do Brasil no Uruguay. A illustre dama segue em companhia de seu filho Roberto.

Homenagens

Transcorrendo hoje o anniversario natalicio do major Raul Mendes de Vasconcellos, director do Centro de Cultura Physica, na fortaleza de S. João, os officiaes lhe prestarão expressiva homenagem, a que se associarão outros amigos do anniversariante.

Commemorando a data, a familia do major Raul Vasconcellos fará celebrar missa, em acção de graças, ás 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Formaturas

Dr. Serynis Pereira Franco — Acaba de encerrar brilhantemente seus estudos, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o doutorando Serynis Pereira Franco.

O joven medico, que é interno da Pró-Matre, onde se especializou em Obstetricia e Gynecologia, receberá, por certo, innumeras felicitações de seus amigos e collegas.

Dr. Geraldo Barroso — Encerrou com brilhantismo seu curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro o joven doutorando Geraldo Barroso, que se dedicará á Cirurgia em geral.

O distincto medico, que foi interno do Hospital Central da Marinha, receberá por certo sinceras homenagens de seus collegas e amigos.

Conferencias

O dr. Mario Costa fará, hoje, ás 16 horas, uma conferencia no Abrigo Seára dos Pobres, á praça Marechal Deodoro, 402.

Viajantes

A bordo do vapor "Raul Soares" segue hoje, em gozo de férias, para Recife, o joven estudante José F. Condé, irmão de nosso prezado collega de redacção.

— Pelo "Asturias" chega hoje a esta capital o coronel Matheus Martins, nosso ex-collega de imprensa e actual director do Banco dos Funccionarios Publicos. O illustre viajante regressa acompanhado de sua exma. familia.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. John R. Schlubach, Alfredo Steiner, Hugo Hamann e Ignacio Louzada; de Paranaguá, o sr. Hans Bennewitz, e de Santos, os srs. Eduardo Estanjent, Aurora Estanjent e Tancredo Ramos de Mello.

Enfermos

Está enfermo e recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto, o dr. Luiz Nogueira, conhecido advogado dos auditorios desta capital.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, após prolongados padecimentos, o capitão João Gonçalves Bandeira. O extincto, que desapparece aos 63 annos de idade, era bemquisto funccionario do Ministerio da Guerra.

Seu enterramento foi effectuado hontem, ás 16 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antenor Velloso Nunes Machado — Por telegramma particular, soubemos ter fallecido, subitamente, em Victoria, Estado do Espirito Santo, a 30 do proximo findo, o sr. Antenor Velloso Nunes Machado, fiscal do imposto de consumo naquella capital.

Geralmente estimado e relacionadissimo aqui e em Pernambuco, seu Estado natal, a morte colheu-o no pleno gozo de uma mocidade combativa e generosa.

A sua familia, uma das mais distinctas de Pernambuco, tem como antepassado historico a figura de relevo de Joaquim Nunes Machado, revolucionario morto quando lutava pela liberdade de sua terra.

No desempenho das funcções de exactor fiscal, era o morto de hoje o mesmo homem generoso e bom, sabendo defender os interesses da Fazenda Nacional com brandura, preferindo, a multar, ensinar aos que transgrediam por ignorancia.

Antenor Velloso Nunes Machado deixa esposa e tres filhos. Logo que teve conhecimento de sua morte, o tenente Punaro Bley, interventor do Estado, mandou apresentar condolencias ao delegado fiscal de Victoria, tendo-se feito representar no embarque do corpo para Pernambuco, onde será inhumado.

Missas

Em suffragio da alma da senhorita Ivart Ribeiro, ex-funccionaria da Estatistica Municipal, as suas collegas mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia de seu passamento.

— As familias Manoel Ansberto Lopes e Oswaldo Ferreira Leite mandam celebrar missas no altar-mór da igreja da Conceição e Bôa-Morte (Rosario, esquina da Avenida), na segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, por alma de d. Maria V. de Oliveira Lopes.

— Será rezada dia 5, na igreja do Rosario, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma de d. Ernestina Antonia de Oliveira.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

SYLVIO — O livro "Siderurgia", do professor. F. Labouriau, é encontrado na Livraria Pimenta de Mello: Travessa do Ouvidor, 34. Preço: 20$000.

BRITTO OCTAVIO — Marcos André chama-se Victor de Carvalho.

PEREIRINHA — A idéa da entrada da mulher na Academia é revelha. Já se fizeram grandes inqueritos a respeito. A escriptora que lembrou a fundação de uma Academia Feminina de Letras, foi Mercedes Dantas.

JULIETA — A exposição das alumnas da professora Iracema de Queiroz é á rua Ramalho Ortigão, 24.

Dr. SIQUEIRA

Noticias dos Estados

PIAUHY

As chuvas no norte

THEREZINA, 2 (U.) — Continuam caindo, em todo o Estado, copiosas chuvas. A lavoura toma um grande incremento, havendo bons negocios em perspectivas para as proximas colheitas.

O serviço de obras contra as seccas e a irregularidade dos seus pagamentos

THEREZINA, 2 (U.) — O Serviço das Obras contra Seccas, com séde neste Estado, desde junho ultimo que não paga aos seus fornecedores, causando sérios embaraços ao commercio.

ESTADO DO RIO

S. SEBASTIÃO DO ALTO, 24 — (*Do correspondente do* DIARIO DE NOTICIAS)

Anniversario — Transcorreu a 23 a data natalicia do sr. José F. de Oliveira, collector nesta cidade, motivo pelo qual foi muito felicitado.

Festas — Realizou-se no dia 22 a festa de Santa Cecilia. A S. M. Santa Irene percorreu as ruas da cidade, executando as melhores musicas de seu repertorio.

O Aymoré F. Club jogou com um club vizinho, em commemoração, terminando o jogo pelo score de 1x0.

— Foram iniciados os trabalhos para que tenham maior brilhantismo as festividades em homenagem ao padroeiro desta cidade, a realizarem-se no dia 20 de janeiro do proximo anno.

Bodas de prata

PATY DO ALFERES — O senhor Antão Bernardes e sua digna esposa d. Luiza Bernardes tem o prazer de completar as suas bodas de prata no dia 10 do corrente.

Seus filhos não podendo commemorar tão festiva data como desejavam, por estar transformada a sua residencia em pensão e não dispondo, por isso, francamente de seus commodos, resolveram, fazel-o, mandando rezar, nesse dia, na igreja de Paty do Alferes, missa em acção de graças por tão feliz data, offerecendo á noite, em sua residencia, um chá e baile aos amigos que lhe derem o prazer de seu comparecimento.

Sendo a familia Bernardes, muito estimada e considerada, não só náquella localidade, como tambem nesta cidade, é de esperar que, nesse dia, a sua bella vivenda, seja pequena para comportar os amigos que lá irão levar-lhe o seu abraço e assistir á missa em acção de graças.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 ÁS 23 HORAS

Noticias

A JCA PRETENDE COLLOCAR 300 MIL JUDEUS NA TURQUIA

PARIS — A Agencia Havas communica que se espera, nos circulos israelitas, a resposta do governo turco ao projecto da Jewish Colonisation Association sobre a collocação de 300 mil judeus europeus na Turquia.

Acredita-se que a J. C. A. entrará em accordo com o governo, mesmo que este só acceite a immigração de 100 mil judeus.

"A NOSSA PATRIA ORGULHA-SE DE ASYLAR OS FORAJIDOS ALLEMAES"

PRAGA — Numa sessão do Parlamento tchecoslovaco, o ministro dos negocios estrangeiros, doutor Benesch, interpellado pelo Partido Agrario, a que pertence o primeiro ministro Malipeter, respondeu: "A nossa patria orgulha-se de asylar os forajidos allemães, assim como outrora o direito de asylo aos perseguidos politicos foi o orgulho da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e de outros paizes".

O governo da Tchecoslovaquia não pretende limitar a entrada dos forajidos neste paiz.

O PREMIO NOBEL PARA A LITERATURA COUBE A UM RUSSO

STOCKOLMO — O premio Nobel para a literatura, no anno de 1933, foi concedido ao celebre escriptor russo Ivan Bunin.

Nos circulos dos russos forajidos, progressistas e liberaes, o facto despertou grande contentamento, reconhecendo-se que o comité Nobel obrou com justiça.

O CANADA' ABRIRA' SUAS PORTAS A' IMMIGRAÇAO

NOVA YORK — Os jornaes israelitas desta cidade occupam-se com a attitude do governo canadense com relação ao projecto de abrir as portas do Canadá a uma larga immigração.

Nas rodas governamentaes canadenses chama-se a attenção para o facto de que o Canadá não póde augmentar a sua prosperidade se mantiver fechadas as suas portas á immigração estrangeira.

O Canadá póde admittir a entrada, no minimo, de cincoenta por cento do numero de sua actual população.

Os immigrantes occupam-se não só com empregos, mas criam possibilidades de trabalho, intensificando a economia geral.

Uma parte do ministerio canadense ainda se mostra contraria a esse movimento, mas como alguns ministros são favoraveis, considera-se já uma possibilidade que o governo venha a adoptar a politica immigratoria.

Os jornaes locaes dão a entender que os Estados Unidos tambem, com o tempo, terão de facilitar a entrada de immigrantes.

A IMPRENSA HITLERISTA ELOGIA O JUDEU "SIR" HERBERT SAMUEL

BERLIM — Em Halifax, Estados Unidos, "sir" Herbert Samuel, que é "leader" do grupo liberal no Parlamento da Inglaterra, fez referencias justas á posição da Allemanha na Liga das Nações. Por esse motivo, os jornaes allemães fazem grandes elogios a "sir" Herbert, que é judeu inglez, tendo sido o primeiro alto commissario da Grã Bretanha na Palestina.

LORD CECIL REPRESENTARA' A GRA BRETANHA NO COMITE' DE SOCCORROS AOS FORAJIDOS ALLEMAES

LONDRES — O sr. Leonardo Montefiore, presidente da Anglo Jewish Association, informou, entre outras coisas, que essa associação pediu ao governo inglez para fazer-se representar por Lord Cecil no alto commissariado junto á Liga das Nações para soccorro aos forajidos allemães.

COMO REAGEM OS JUDEUS ARGENTINOS CONTRA OS SOFFRIMENTOS DE SEUS CORRELIGIONARIOS ALLEMAES

BUENOS AIRES — O comité contra as perseguições aos israelitas allemães tem mostrado uma grande actividade na Argentina. Ultimamente criou sub-commissões para uma intensiva campanha de defesa economica em differentes ramos profissionaes.

Até agora se realizaram sessões de pelleterias, armarinho, electricidade, instrumentos musicaes e outros.

Os resultados dessas sessões foram bons e promettem boas perspectivas para o campo de defesa economica que dirigem systematicamente.

A PRESIDENCIA DA COMMUNIDADE ISRAELITA TRABALHA ACTIVAMENTE

MONTEVIDÉO — A presidencia e o conselho geral da communidade israelita desta capital está muito interessada em iniciar a construcção da "Beth-Am" (casa do povo). Para esse fim está sendo organizada uma grande assembléa dos membros mais representativos da colonia.

Vida social

Completa hoje o seu 23º anniversario o sr. José Setton, membro da tropa de Escoteiros Hebreus Maccabin. O anniversariante offerece, hoje, pela passagem da auspiciosa data, uma grande festa a seus amigos e camaradas.

O Bangú, campeão carioca, e o Palestra Italia, campeão paulista, num grande prelio que se annuncia empolgante

O ESTADIO DO VASCO DA GAMA SERA' O LOCAL DA CONTENDA

Hoje á tarde, na praça de sports de São Januario, será dado ao publico carioca presenciar um dos melhores encontros do campeonato de profissionaes que vêm sendo disputados entre clubs do Rio e de São Paulo.

A significação principal desse prelio póde-se resumir no facto de jogarem os campeões dos dois grandes centros do football brasileiro: Bangú' e Palestra. Campeões de facto e de justiça, pois que representam incontestavelmente os dois quadros que melhor desempenho tiveram nos certamens regionaes.

E, por esse motivo, é plenamente justificado que esse prelio venha prendendo todas as attenções dos adeptos do "association".

E' bem certo que o quadro carioca já não póde ter aspirações aos dois primeiros postos do campeonato intesestadual, assim como o titulo maximo muito difficilmente poderá ser arrebatado do gremio dos "periquitos". Ainda assim, pelas credenciaes dos dois quadros, o jogo promette-se interessante e reune attractivos speciaes.

O Palestra Italia, em busca do titulo de campeão, irá empregar-se numa cartada decisiva. E' que lhe basta um empate para sagrar-se campeão.

O Bangu não possue identico titulo a defender. Tem, porém, a honra: o titulo alcançado pela primeira vez, de campeão carioca, e por outro lado, deseja garantir-se no terceiro posto do certamen interestadual, em que está seriamente ameaçado pela Portuguza.

ANALYSANDO POSSIBILIDADES

A quem tem acompanhado durante todo o campeonato, e em particular nas suas ultimas "performances", os dois quadros, terá forçosamente de concluir por uma pequena vantagem para a equipe banderante.

O quadro do Palestra Italia é o que em toda a temporada tem desempenhado actuação mais constante. E' uma equipe homogenea e que actua techinicamente. Independentemente dos elementos de relevo que integram o seu quadro, como Nascimento, Junqueira, Tunga, Gabardo, e Romeu, o que mais o particulariza é a cohesão e homogeneidade das suas actuações. E' um quadro que joga para vencer. Sabe vencer, quando precisa vencer.

Ladisláo, o "tank" banguense

Já o Bangu', capaz de actuações destacadas, é menos uniforme. Ha occasiões em que deixa a impressão de um team de grande classe, como foi no seu jogo decisivo contra o Fluminense. Essas "performances" no emtanto não lhe são constantes. Num dos seus grandes dias, é um adversario capaz de enfrentar com galhardia uma equipe do valor da do Palestra, para vencer ou perder, em jogo igual. Não raro porém, deixa-se abater e torna-se presa relativamente facil para o seu competidor. Apesar de ser indiscutivelmente o melhor, talvez não tivesse logrado o campeonato da cidade se maiores compromissos lhe fossem exigidos.

Por essas razões, prenunciámos uma pequena vantagem em favor do Palestra Italia. Não significa que o team paulista seja indicado vencedor por pequena margem, mas sim que reune mais "chance" de vencer do que o seu competidor, o que não impede que possa o Bangu, num dia feliz, impôr-lhe um revés num dos seus derradeiros jogos.

De qualquer fórma, será um jogo digno de ser visto. Deverá offerecer lances empolgantes, ou pelo menos phases de bom football.

AS DUAS EQUIPES

A constituição dos dois quadros, salvo alterações que não são provaveis, deverá ser a seguinte:

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho.

PALESTRA — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

Os sports como elemento de cohesão nacional

Pelo DR. OCTAVIO MURGEL REZENDE

O DIARIO DE NOTICIAS procura, sempre que possivel, divulgar trabalhos de real valor sobre a cruzada de educação physica. Nestas condições, vae transcrever, hoje, um excellente artigo do dr. Octavio Murgel Rezende, publicado num antigo exemplar da revista "Educação Physica", que apparece periodicamente em nossa capital.

Assim, data venia, vamos offerecer aos nossos leitores o referido artigo, que se subordina ao titulo supra:

"Em 1920, tive occasião de fazer, na qualidade de secretario do delegado geral do recenseamento da Bahia, varias viagens pelo interior do Estado, percorrendo, de uma feita, 340 leguas, das quaes 103 a cavallo."

Escrevi, então, para "Selecta", revista que a empresa proprietaria de "Fon-Fon" então editava, longa e pormenorisada chronica, em que relatei as principaes occorrencias dessa viagem, affirmando, com toda seriedade, que dois grandes factores concorrem para fortalecer a unidade espiritual do povo brasileiro: a musica carnavalesca do Rio de Janeiro, e o football.

Com effeito, no mais escondido logarejo do sertão, no povoado de mais difficil accesso, ouvi cantar as musicas da moda (o "Pé de Anjo", "Saudade de Caboclo" e "Caterêtê Paulista").

Já dizia Euclydes da Cunha que antes da unidade politica da Allemanha, traçada no estado maior prussiano, existia já a unidade espiritual germanica, caracterizada pelos

Duas graciosas "misses" da terra dos dollares numa competição sportiva

seus philosophos, seus escriptores, e, sobretudo, pelos seus poetas.

As mesmas lendas, as mesmas canções populares, a communhão dos mesmos sentimentos ,é que dão feição caracteristica ás patrias.

Podem os povos falar até linguas ou dialectos differentes; podem ter costumes desiguaes; podem ter religiões diversas; se tiverem, entre si, affinidade emocional, possuem mais do que outro que desfrutem dos primeiros elementos, caracteristica de um povo coheso.

Para mim, em futuro distante, será a musica popular que fará com que o rio-grandense do sul não se sinta de todo estrangeiro nas margens do Amazonas.

Pouco a pouco, mas fatalmente, brasileiros, vamo-nos differenciando uns dos outros, nos costumes, na linguagem, na mentalidade, emfim.

A musica popular, entretanto, será sempre, pelo que observei, e não apenas deduzo, um ponto de contacto, um denominador commum. Além da musica, tambem os sports, principalmente, no momento, ao football, cabe papel saliente na obra da cohesão nacional.

Não é por espirito de simples imitação, mas, certamente, pelo de sympathia, que existem, pelo interior do Brasil, clubs com denominações identicas aos do Rio de Janeiro, como: Botafogo, Fluminense, Flamengo, etc.

O interesse que despertam, em todo o Brasil sportivo, as competições cariocas de football, são a prova de que ha mais realidade do que parece nas minhas affirmativas.

Estou, pois, intimamente convencido de que a unidade nacional, fadada a desapparecer por circumstancias mesologicas e, sobretudo, pelo desmesurado affluxo de populações de indole completamente diversa da nossa, como succede no sul do paiz, encontrará, ainda, na musica popular e nos *sports associativos* (e não nos individuaes, como box, esgrima) a força de cohesão necessaria para nos conservar um minimo irreductivel de affinidade emocional."

O encontro entre os vice-campeões carioca e paulista

O Fluminense e o S. Paulo realizarão, nas Laranjeiras, um jogo interessante

Friedenreich, o veterano forward paulista

A tabella do Campeonato de Profissionaes, que no campo do Vasco da Gama reune na tarde de hoje os dois campeões do Rio e de São Paulo, teve o capricho de na mesma rodada, á mesma hora, tambem nesta capital, reunir no campo da rua Alvaro Chaves os vice-campeões dessas duas cidades, o "tricolor" carioca e o "tricolor" paulista.

Destino caprichoso que, após uma série de rodadas relativamente fracas, reune num mesmo dia, nesta capital, dois jogos que se annunciam ambos bons e interessantes.

E' um jogo, o que vão jogar o Fluminense e o São Paulo, que não tem maior significação nas primeiras collocações do campeonato. O Fluminense está longe de qualquer collocação apreciavel, e apenas necessita de defender-se para não descer muito, ao passo que o Paulistano, com o segundo posto já garantido, só pode soffrer uma oscillação, e esta para melhor, mas muito difficil. E' a de emparelhar no final com o Palestra, mas para isso, necessita vencer hoje, e que o "leader" perca não só hoje para o Bangú, como tambem no seu proximo jogo para o Fluminense. Não é impossivel, mas extremamente difficil.

Por esta razão, o interesse que possa despertar o jogo desta tarde de stadium do "tricolor", prende-se mais ao valor e rivalidade dos dois contendores, do que ás consequencias que o resultado possa ter para o campeonato.

O Fluminense, póde offerecer uma resistencia ao seu competidor, mas, os seus homens não pisarão o campo com o mesmo empenho na victoria dos seus adversarios que têm ainda a alimentar-lhes o animo a esperança de maiores feitos.

Já o Paulistano, além dessa vantagem de ordem moral, apresenta-se com a vantagem em seu favor de que o seu quadro nas ultimas exhibições têm tido desempenhos brilhantes.

O factor de maior realce do seu derradeiro jogo, em que conseguiu abater com facilidade o Bangú pela significativa contagem de 4 x 1, foi a actuação magnifica de Friedenreich, o magistral "El Tigre", que recordou os aureos tempos em que elle sózinho arrastava multidões aos campos de football. Actuou tão bem, que um orgão da imprensa paulista affirmou que, se confirmar esta actuação, deverá ser incluido no seleccionado de S. Paulo, solucionando a duvida existente entre Waldemar e Romeu.

Ivan, esteio da defesa tricolor

O club carioca deverá se apresentar completo, com a inclusão de Nariz na sua defesa, o que significa dizer que não terá aquella mesma falha accentuada que foi a causa do seu fracasso contra o Bangú. E, se a sua defesa agir com a firmeza do que é capaz, poderá tornar a partida equilibrada e interessante, a despeito dos prognosticos que são mais favoraveis ao quadro de S. Paulo.

OS QUADROS

Os quadros devem se apresentar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

SÃO PAULO — José; Sylvio e Barthô; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Fried, Araken e Hercules.

O MAL ESTAR JA' SE GENERALIZA E SURGEM, AQUI E ALI, CENSURAS A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

O DIARIO DE NOTICIAS tem apontado á analyse do publico uma série de irregularidades observadas no seio da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, sob a gestão actual. As nossas observações têm sido feitas com argumentos irrespondiveis.

A nossa attitude, que tem por escopo a defesa dos altos interesses do sport, vae tendo repercussão. Hoje, podemos dizer, com grande satisfação, aliás, que não estamos sós nesta jornada.

A "Gazeta do Rio", jornal que appareceu recentemente, está secundando o DIARIO DE NOTICIAS na campanha saneadora que vimos fazendo.

Em sua edição de 27, focaliza a questão da especialização, e diz:

"Hoje está mais que provada a necessidade da especialização. Em todas as actividades humanas esse criterio tem vencido. Somente os dirigentes da Federação não querem comprehender as suas vantagens e assim, impatrioticamente, vêm mantendo os sports aquaticos cariocas nesse marasmo inquietador."

E o DIARIO DE NOTICIAS que foi o primeiro jornal a gritar pela separação do remo da natação, vê, com prazer, que tem um alliado para a boa causa.

Vejamos mais o que diz aquelle confrade: "A nossa Federação nada mais tem feito do que capitalizar suas rendas. Ha quem diga que é para construir uma piscina... Piscina, para que? Se os clubs são obrigados a possuil-as! Mais bem empregado seria a Federação manter technicos estrangeiros, comprovadamente competentes que viessem ensinar aos de nossos clubs como verdadeiramente devem ser praticados os sports aquaticos. Outras iniciativas immediatas, como demarcação de uma raia modelo e em caracter definitivo, construcção de archibancadas rusticas, praticas e solidas, organização de serviço de chegadas com apparelhos cinemtographicos que, de uma vez por todas, eliminassem pareos cujos resultados deixam duvidas. Um serviço de informações do que se passa no resto do mundo tambem viria trazer proveito aos componentes da entidade. Nada disso temos..."

Muito bem! "Flit" nelles! Precisamos emancipar a natação e o remo. Nada de entidades hybridas, nada de "hermaphrodismo" sportivo! Precisamos de homens novos com mentalidade nova! Sacudamos a poeira ante-diluviana que cobre a Federação!

Serão realizadas, hoje, as primeiras provas do Torneio Sul-Americano de Box

Uma opportunidade excepcional para os brasileiros melhorarem sua collocação

Já hoje, assistiremos finaes do Campeonato Sul-Americano de Box, que com tanto interesse vem sendo acompanhado. Dois brasileiros lutarão para recuperar o terreno perdido: Bunny Tunny e Jack Rezende, que, vencendo, sairão campeões sul-americanos. O programma desta noite reserva, assim, uma importancia que se não poderia dissimular. A opportunidade que se offerece ao Brasil é a melhor possivel. Jack Rezende e Bunny Tunny estão com a vantagem de uma victoria. Mas um triumpho lhes asseguraria o campeonato. Jack encontrará pela frente Larraura, uruguayo — o mesmo homem que venceu Averoech. E' interessante observar que Jack Rezende tambem venceu o argentino. Ambos os triumphos foram por decisão, com mais ou menos a mesma differença de pontos.

Jack está cotadissimo. Preparou-se com grande enthusiasmo.

Casanova e Lavalli, vencedores do brasileiro Oswaldo Santos, farão um encontro que promette emoções. A victoria de Lavalli sobre o nosso patricio foi mais expressiva, o que todavia, não é levado em conta, porquanto, por seu lado, Oswaldo Santos actuou melhor contra o argentino. Casanova é um boxeur de grande classe. Este combate influirá decisivamente na classificação do torneio, uma vez que o vencedor será considerado campeão da America do Sul. Os brasileiros terão de optar por Casanova ou Lavalli, por isso que o nosso representante na categoria foi eliminado.

A tabella marcava para hoje o encontro do uruguayo Bregliano e o brasileiro Panthera Negra. A luta não poderia influir na classificação do torneio, porquanto a categoria está vencida por Nopf, o admiravel argentino. Não é certo que Panthera Negra suba ao tablado, devido ás suas pecarias condições de saude. Caso elle se encontre impossibilitado de tomar parte, o publico assistirá uma peleja em que o campeão Knoff tomará parte. Esta troca não influirá no exito da noite, uma vez que o argentino conquistou muitas sympathias.

Bunny Tunny se baterá com o argentino Calabresi, vencedor de De Leon. Triumphando, o brasileiro conquistará o Campeonato Sul-Americano, de todos os pesos. Depois da derrota inesperada de Sebastião Rosas, todas as attenções se voltaram para Bunny Tunny.

O match de hoje influirá decisivamente na carreira do nosso peso pesado, que, assim, deve contar com o estimulo da torcida de seus patricios.

Assim, o grande torneio Sul-Americano de Box, está em vespera de encerrar, offerecendo-nos, hoje, a primeira reunião final com um programma magnifico.

Desejando proporcionar ao publico, um espectaculo de alto valor sportivo, a preços accessiveis, a empresa manterá para os ingressos os preços habituaes.

FACTOS QUE DEPÕEM CONTRA O BOM NOME DO PUGILISMO NACIONAL

A DELEGAÇÃO URUGUAYA IMPOZ A RETIRADA DO SR. J. CORRÊA

Curiosa maneira de julgar combates

Causou estupefacção o facto de haverem os delegados exigido que o sr. J. Corrêa, antigo empresario do box, não mais funcionasse como jurado no actual campeonato sul-americano de amadores. Allegam os nossos visitantes que o sr. Corrêa não mais merece a confiança daquella delegação, em virtude da sua conducta hostil aos pugilistas uruguayos. Não queremos penetrar no amago da questão. Entretanto, se os brasileiros acquiesceram promptamente ao pedido dos uruguayos, foi porque consideram que estes tinham razão... O lamentavel em tudo isto é a repercussão que o facto terá nos paizes que nos enviaram suas delegações de box.

E a imposição feita nos deixa numa situação vexatoria, porque não se devia designar como representante da delegação brasileira quem não fazia jús á confiança das outras "embaixadas", conforme o attesta o protesto dos uruguayos.

Precisamos respeitar as nossas tradições de hospitalidade aos estrangeiros e jámais permittir que, por causa de coisas banalissimas, possa o nome de nossa terra servir de motivos para desairosos commentarios.

A proposito, temos em nossas mãos os boletins de uma das lutas effectuadas quinta-feira, 30 de novembro, (Claudionor Felippe x Wilson Baptista, arbitrada por Jayme Ferreira). Por esses boletins se poderá vêr o criterio contradictorio dos jurados.

Um, opinou pela victoria de Wilson, considerando-o um pugilista de actuação uniforme, por isso que lhe deu, em cada round, 5 pontos para o ataque, 5 para a defesa, 5 para o estylo e 5 para o total.

Foi a opinião de um jornalista, antigo membro da Commissão de Box. Outro, o sr. J. Corrêa, considerou que, no primeiro round, nada fizeram os pugilistas, pois deu zero a ambos.

Do segundo assalto até o quarto, considerou Claudionor Felippe uniforme em sua actuação, por isso que lhe deu 2 pontos para ataque, defesa, estylo e efficacia, emquanto apontava, para Wilson, a mesma regular actuação do segundo ao terceiro assaltos, variando no terceiro, que teve, a seu entender, 3 pontos para ataque, 3 para defesa, 3 para estylo e 3 para efficacia... O outro jurado, o sr. Arnoldo Schroeder, foi, entretanto, mais feliz. Wilson teve: 3, 4, 4 e 3, nos primeiro e segundo rounds; 4, 4, 4 e 4, no terceiro, e 5, 4, 5 e 4, no ultimo. Claudionor teve: 4, 3, 3 e 4; 4, 3, 3 e 4; 3, 3, 3 e 3 e, finalmente, 4, 3, 3 e 3 pontos.

E' preciso que a Commissão de Box, quando funccionarem jurados seus, procure uniformizar o criterio da marcação de pontos. Dois homens que lutam, que se esphacelam no ring, confiam na justiça da decisão dos jurados. Não é justo que se estropiem em uma contenda sangrenta para, depois, soffrerem a desillusão de um julgamento impreciso. O primeiro dos jurados que mencionei deu a Wilson 80 pontos contra 55 para Claudionor; o segundo, 28 para Wilson contra 24 do adversario, e o terceiro, afinal, 62 para Wilson e 53 para Claudionor. No primeiro, um saldo de 28 pontos; no segundo, de 4 pontos apenas, e no terceiro, de 9 pontos!

Felizmente, o combate terminou por knock-out technico...

Os boletins da Federação Carioca de Box estão em nosso poder, devidamente assignados. Poderemos exhibil-os a quem quizer certificar-se do que affirmamos, sem "parti-pris", é verdade mas com o exclusivo intuito de collaborar para que o box não retorne aos "ominosos tempos" de antanho.

O dia sportivo de hoje

FOOTBALL — WATER-POLO — NATACÃO

FOOTBALL

O movimento sportivo de hojo está dividido da seguinte maneira:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

BANGÚ x PALESTRA

Delegado, Ismael Martino; Chronom., Baldomero Fuentes; Juizes de linha, Timotheo Pereira, Milton Schmidt, José Segadas Vianna e J. Motta e Souza.

Quadros provaveis:

BANGU — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladisláo, Tião, Placido e Orlandinho.

PALESTRA — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tiffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

FLUMINENSE x S. PAULO

Delegado, Thomaz Pinto Guimarães; Chronom., Armando Segadas Vianna; Juizes de linha, Antenor Corrêa, Alvaro Affonso, Antonio de Castro e José Cardoso Junior.

Os quadros provaveis:

FLUMINENSE — Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

SÃO PAULO — José; Sylvio e Barthô; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Fried., Araken e Hercules.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

MADUREIRA x JEQUIA' — Em disputa do 2.º logar no campeonato da Sub Liga. Com esse jogo, será encerrado o certamen.

AMEA

1.ª DIVISÃO

COCOTA' x MAVILIS — Encontro adiado de 24 de setembro — Campo do S. C. Cocotá — Inicio: ás horas officiaes.

CONFIANÇA x OLARIA — Disputa dos tres minutos finaes do jogo de 1.ºs quadros, suspenso em 9 de julho. — Campo: do Confiança A. C. — Inicio: ás 15 horas.

Vencia o Confiança por 2 x 1. O jogo começará com um penalty, a favor do Olaria.

2.ª DIVISÃO

No campo do Andarahy. — Segundo jogo entre o S. C. União e o C. A. Central, para decisão do torneio dos 2.ºs teams, pois chegaram á meta final empatados. No primeiro encontro, domingo passado, igualaram, ainda uma vez, de 1 x 1.

LIGA METROPOLITANA
DIVISÃO EMMANOEL NERY

JORNAL DO COMMERCIO x VIAÇÃO EXCELSIOR

Juizes: 1.ºs quadros, Jayme Xavier da Motta; 2.ºs quadros, Luiz Ferreira de Mello.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

S. C. ALBANO x S. C. S. JOSE'

WATER-POLO

NO INTERNACIONAL

Torneio Initium do seu campeonato interno. — A's 8 horas.

NO BOQUEIRÃO

Primeiros jogos do seu Torneio Interno, realizando-se tres jogos.

NO VASCO DA GAMA

Realiza-se tambem em Santa Luzia os primeiros encontros do seu Torneio Interno.

NO NATAÇÃO

O Natação proseguirá o seu Torneio Interno, com a realização de dois jogos.

NATAÇÃO

O Tijuca Tennis Club promove mais uma competição entre os seus associados, em disputa do seu Campeonato Interno. Esse campeonato é disputado em uma série de competições mensaes, pelo systema de pontos.

O Tijuca Tennis Club

Em disputa do seu campeonato interno, o Tijuca Tennis Club promoverá hoje mais uma competição entre os seus associados.

Os nadadores melhor classificados nesse campeonato, que se decide pela contagem de pontos em uma série de competições, são os seguintes: Marvio Ludolf, na classe de infantis, Roberto Monenrat, na de principiantes, Orlando Pires Bordallo e Aloysio da Silva, empatados, na de nado de peito, e Joaquim Padua Soares, no campeonato de qualquer classe.

O CASTELLO DE PAIVA A. C. REALIZARA' HOJE UM GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Será realizado, hoje, no campo do Fundição Nacional A. C., em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, um grande festival sportivo, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova, ás 11 horas — Az de Ouros F. C. x Veterano F. C.

2.ª prova, ás 12 horas — S. C. Nevel x 11 Caveiras F. C.

3.ª prova, ás 13 horas — Vianna F. C. x Para o Anno São Melhor.

4.ª prova, ás 14 horas — Onze do Amor x Ferreira Souto F. C.

5.ª prova, ás 15 horas — Universal F. C. x S. C. Floresta.

Honra, ás 16 horas — Bom Retiro F. C. x Castello de Paiva A. C.

Ao club que maior numero de ingressos passar será offerecida a taça de "sympathia".

Providencias para o jogo entre o Bangú A. C. e Palestra Italia

Realizando-se hoje, no estadio do Vasco, o jogo entre o Bangu A. C. e Palestra Italia, a directoria do Vasco da Gama communica aos seus associados que a sua entrada será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibos n. 11 e 12; os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento de uma archibancada por pessoa.

Os socios do Bangu A. C., ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio, cadeiras da curva. A directoria, avisa, de que em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no estadio, em dias de jogos.

Vae reunir-se o Conselho Technico da Federação Aquatica

Para tratar de assumpto urgente, referente á sua secção, está convocado para reunir-se no proximo dia 5 do corrente, terça-feira, o Conselho Technico de Water-polo da Federação Aquatica.

Sabemos que nessa reunião será estudada a alteração a ser proposta no Codigo de Water-polo, em consequencia do desejo manifestado pelo C. R. Guanabara de disputar, tambem, com outros quadros, os torneios da 2.ª Divisão.

Ao que ouvimos, o campeonato e o torneio dos 2.ºs quadros da 1.ª divisão, serão abertos facultativamente a todos os clubs filiados, além dos obrigatoriamente classificados nessa divisão, e a estes, por sua vez se facultará disputar na 2.ª Divisão, além da primeira.

BIBLIOTHECA PEDAGOGICA BRASILEIRA

Sob a direcção de FERNANDO DE AZEVEDO

Editada pela COMPANHIA EDITORA NACIONAL - São Paulo

(Editora Official do Departamento de Educação do Districto Federal

Série I — Literatura Infantil:

VOLUMES PUBLICADOS — Cart.

- Vol. I — AS REINAÇÕES DE NARIZINHO — por Monteiro Lobato.. .. .. 6$000
- Vol. II — ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS — por Lewis Carroll — Traducção de Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. III — VIAGEM AO CÉO — por Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. IV — O SACY — por Monteiro Lobato.. .. 5$000
- Vol. V — AVENTURAS DE HANS STADEN — por Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. VI — CONTOS DE ANDERSEN — Traducção de Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. VII — CONTOS DE GRIMM — Traducção de Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. VIII — ALICE NO PAIZ DO ESPELHO — por Lewis Carroll — Traducção de Monteiro Lobato.. .. .. 5$000
- Vol. IX — AS CAÇADAS DE PEDRINHO — por Monteiro Lobato.. .. .. 6$000
- Vol. X — A HISTORIA DO MUNDO PARA AS CRIANÇAS — por Monteiro Lobato.. 10$000
- Vol. XI — NOVAS REINAÇÕES DE NARIZINHO — por Monteiro Lobato.. .. .. 6$000
- Vol. XII — AVENTURAS DO BARÃO DE MUNCHAUSEN — por G. A. Burger.. .. 5$000
- Vol. XIII — PINOCCHIO — por C. Collodi — Traducção revista por Monteiro Lobato.. 7$000

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

- GEOGRAPHIA DAS CRIANÇAS — Monteiro Lobato.
- EMILIA NO PAIZ DA GRAMMATICA — Monteiro Lobato.
- MEMORIAS DA MARQUEZA DE RABICÓ — Monteiro Lobato.
- HISTORIA DO BRASIL PARA AS CRIANÇAS — Monteiro Lobato.

Série II — Livros didacticos:

VOLUMES PUBLICADOS — V. Cart.

- Vol. I — SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES — Tomo I — 1.º anno — por Francisco Venancio Filho e Carlos Sussekind de Mendonça.. .. 8$000
- Vol. II — O DESENHO AO ALCANCE DE TODOS — por F. Nerêo Sampaio.. .. .. 7$000
- Vol. III — LIÇÕES DE PORTUGUEZ — 7.ª edição — por Othoniel Motta.. .. .. 8$000
- Vol. IV — GRAMMATICA EXPOSITIVA — (Curso Elementar) 57.ª edição — por Eduardo Carlos Pereira.. .. .. 4$000
- Vol. V — GRAMMATICA EXPOSITIVA — (Curso Superior) 32.ª edição — por Eduardo Carlos Pereira.. .. .. 8$000
- Vol. VI — GRAMMATICA HISTORICA — 7.ª edição — por Eduardo Carlos Pereira.. 10$000
- Vol. VII — LER BRINCANDO (Cartilha) — por Thales de Andrade.. .. .. 2$500
- Vol. VIII — PSYCHOLOGIA — 4.ª edição — por A. Sampaio Doria.. .. .. 10$000
- Vol. IX — COMO SE APRENDE A LINGUA ou A Nova Grammatica (Curso Primeiro) — por A. Sampaio Doria.. .. .. 5$000
- Vol. X — COMO SE APRENDE A LINGUA — Curso Geral — 7.ª edição — por A. Sampaio Doria.. .. .. 8$000
- Vol. XI — ELEMENTOS DE ANATOMIA E PHYSIOLOGIA HUMANAS — por A. Almeida Junior.. .. .. 10$000
- Vol. XII — PRIMEIRO ANNO DE MATHEMATICA — por Jacomo Stávale.. .. .. 10$000
- Vol. XIII — SEGUNDO ANNO DE MATHEMATICA — por Jacomo Stávale.. .. .. 10$000
- Vol. XIV — SELECTA MODERNA — 2.ª edição — por Othoniel Motta.. .. .. 7$000
- Vol. XV — CURSO ELEMENTAR DE HISTORIA NATURAL — por C. Mello Leitão.. 10$000
- Vol. XVI — SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES Tomo II — Curso Secundario — por Francisco Venancio Filho e Edgard Sussekind de Mendonça.. .. .. 10$000
- Vol. XVII — EDUCAÇÃO — por A. Sampaio Doria 12$000
- Vol. XVIII — LOGICA — Curso Gymnasial — por L. Liard (Traducção de Godofredo Rangel).. .. .. 7$000

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

- HISTORIA NATURAL — 4.ª série — por C. Mello Leitão.
- CORNELIO NEPOTIS, annotado e explicado por Antonio Piccarolo.
- COMO SE APRENDE INGLEZ, por J. L. Campos Junior.
- GEOGRAPHIA HUMANA, por Aroldo de Azevedo.
- GEOGRAPHIA, 1.ª série, por Renato Jardim.
- PHYSICA, 4.ª série, por Oscar Lourenço Bergstrom.
- TERCEIRO ANNO DE MATHEMATICA — por Jacomo Stávale.
- HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO, 3.ª série, por Joaquim Silva.
- PHYSICA, por Francisco Venancio Filho.
- CHIMICA, por Paulo Carneiro.
- FRANCEZ, 1.ª série, por Maria Junqueira Schmidt.
- VERBOS FRANCEZES, por Casimir Lieutaud.
- CHAVE DA LINGNA, por Othoniel Motta.
- GEOGRAPHIA HUMANA, por Delgado de Carvalho.

Série III — Actualidades Pedagogicas:

VOLUMES PUBLICADOS: — Brc. — Ec.

- Vol. I — NOVOS CAMINHOS E NOVOS FINS — por Fernando de Azevedo.. .. .. 7$ 10$
- Vol. II — COMO PENSAMOS — por John Dewey — (Traducção de Godofredo Rangel) 6$ 8$
- Vol. III — EDUCAÇÃO PROGRESSIVA — por Anisio Teixeira.. .. .. 6$ 8$
- Vol. IV — EDUCAÇÃO FUNCCIONAL — por Ed. Claparède (Traducção e notas de Jayme Grabois).. .. .. 7$ 9$
- Vol. V — NOÇÕES DE HISTORIA DA EDUCAÇÃO — por Afranio Peixoto.. .. .. 8$ 10$
- Vol. VI — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — por C. Delgado de Carvalho.. 10$ 12$

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

- EDUCAÇÃO E PSYCHANALYSE — por Arthur Ramos.
- BIOLOGIA EDUCACIONAL — por A. F. Almeida Junior
- ESCOLA PRIMARIA, SUA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — por Anisio Teixeira.
- ESTATISTICA APPLICADA A' EDUCAÇÃO — por J. P. Fontenelle.
- EDUCAÇÃO E SEUS PROBLEMAS — por Fernando de Azevedo.
- ANTHROPOLOGIA PEDAGOGICA — por Aloysio de Paula e Manuel Roiler.
- SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — por Fernando de Azevedo.
- DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO — Por John Dewey (Traducção de Godofredo Rangel).
- PRINCIPIOS DE PSYCHOLOGIA APPLICADA — por Henri Wallon (Traducção, prefacio e notas de Noemy Silveira).
- EVOLUÇÃO INTELLECTUAL DA CRIANÇA — por C. Bulher (Traducção de José Martinho da Rocha).
- PEDAGOGIA SCIENTIFICA — (Psychologia e direcção da aprendizagem) por A. M. Aguayo (Traducção de J. B. Damasco Penna).
- PSYCHOLOGIA DO COMPORTAMENTO — por Henri Piéron — (Traducção de J. B. Damasco Penna).
- PSYCHOLOGIA DA CRIANÇA — Ed. Claparède — (Traducção de Turiano Pereira).

Série IV — Iniciação Scientifica:

VOLUMES PUBLICADOS: — Brc. — Ec.

- Vol. I — CINCO LIÇÕES DE PSYCHANALYSE — por Sigm. Freud — Traducção de Durval Marcondes e J. Barbosa Corrêa — 2.ª edição.. .. .. 5$ 7$
- Vol. II — EUGENIA EM CINCO LIÇÕES — por Octavio Domingues.. .. .. 5$ 7$
- Vol. III — KARL MARX — Sua Vida e sua Obra — por Max Beer — Traducção de Menotti Del Picchia.. .. .. 4$ 6$
- Vol. IV — PORQUE MORREMOS — por Alexandre Lipschutz — Prefacio de Alvaro Osorio de Almeida.. .. .. 6$ 8$
- Vol. V — VIDA E UNIVERSO — por André Dreyfus 6$ 8$

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

- A VIDA MARAVILHOSA DOS ANIMAES — por C. de Mello Leitão.

Série V — Brasiliana:

VOLUMES PUBLICADOS: — Brs. — Ec.

- Vol. I — FIGURAS DO IMPERIO E OUTROS ENSAIOS — 2.ª edição — por Baptista Pereira.. .. .. 6$ 8$
- Vol. II — O MARQUEZ DE BARBACENA — por Pandiá Calogeras.. .. .. 6$ 8$
- Vol. III — AS IDÉAS DE ALBERTO TORRES — por Alcides Gentil.. .. .. 10$ 12$
- Vol. IV — RAÇA E ASSIMILAÇÃO — 2.ª edição — por Oliveira Vianna.. .. .. 6$ 8$
- Vol. V — SEGUNDA VIAGEM AO RIO DE JANEIRO, A MINAS GERAES E A SÃO PAULO (1822) por Augusto de Saint-Hilaire — Traducção e prefacio de Affonso de E. Taunay.. .. .. 6$ 8$
- Vol. VI — VULTOS E EPISODIOS DO BRASIL — por Baptista Pereira.. .. .. 6$ 8$
- Vol. VII — DIRECTRIZES DE RUY BARBOSA — por Baptista Pereira.. .. .. 6$ 8$
- Vol. VIII — POPULAÇÕES MERIDIONAES DO BRASIL — 3.ª edição, por Oliveira Vianna.. .. .. 10$ 12$
- Vol. IX — OS AFRICANOS NO BRASIL — por Nina Rodrigues (Revisão e prefacio de Homero Pires).. .. .. 10$ 12$
- Vol. X — EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO — 2.ª edição, por Oliveira Vianna.. 8$ 10$
- Vol. XI — O CONDE D'EU — por Luis da Camara Cascudo.. .. .. 6$ 8$
- Vol. XII — CARTAS DO IMPERADOR PEDRO II AO BARÃO DE COTEGIPE — por Wanderley Pinho.. .. .. 7$ 9$
- Vol. XIII — A' MARGEM DA HISTORA DO BRASIL — por Vicente Licinio Cardoso.. 6$ 8$
- Vol. XIV — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — por Pedro Calmon.. .. 6$ 8$
- Vol. XV — DA REGENCIA A' QUEDA DE ROSAS — por Pandiá Calogeras.. .. 12$ 14$
- Vol. XVI — O PROBLEMA NACIONAL BRASILEIRO — por Alberto Torres.. .. 7$ 9$
- Vol. XVII — A ORGANIZAÇÃO NACIONAL — por Alberto Torres.. .. .. 10$ 12$
- Vol. XVIII — PEDRO II — pelo Visconde de Taunay.. .. .. 6$ 8$
- Vol. XIX — VISITANTES DO BRASIL COLONIAL — por Affonso de E. Taunay 6$ 8$
- Vol. XX — MAUÁ — por Alberto de Faria.. 10$ 12$
- Vol. XXI — PELO BRASIL MAIOR — por Baptista Pereira.. .. .. 10$ 12$
- Vol. XXII — ENSAIOS DE ANTHROPOLOGIA BRASILIANA — por Roquette Pinto 6$ 8$

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

- RUMOS E PERSPECTIVAS — por Alberto Rangel.
- OURO DO BRASIL — por L. Moraes Rego.
- A LINGUA DO NOROESTE — por Mario Marroquim.
- RONDONIA — por Roquette Pinto.
- A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO BRASIL — por Evaristo de Moraes.
- PHYTOGEOGRAPHIA DO BRASIL — por A. J. de Sampaio.
- HISTORIA MILITAR DO BRASIL — por Gustavo Barroso.
- METEOROLOGIA BRASILEIRA — por Sampaio Ferraz.
- PROBLEMAS DE ADMINISTRAÇÃO — por Pandiá Calogeras.

Publicações do Departamento de Educação do Districto Federal

- PROGRAMMA DE LINGUAGEM, no prélo.
- PROGRAMMA DE MATHEMATICA, no prélo.
- JOGOS INFANTIS, no prélo.
- PROGRAMMA DE SCIENCIAS SOCIAES, no prélo.

NOTA — Todas as publicações do Departamento de Educação do Districto Federal são officialmente adoptadas nas Escolas Publicas do Rio de Janeiro.

OUTROS LIVROS ESCOLARES EDITADOS E QUE NÃO FAZEM PARTE DA B. P. B.

PRIMARIOS:

Thales de Andrade:

- VIDA NA ROÇA (Cartilha).. .. .. Cart. 3$000
- ESPELHO (1.º livro de Leitura).. .. Cart. 3$000
- TRABALHO (2.º livro de Leitura).. .. Cart. 3$500
- SAUDADE .. .. .. Cart. 4$000

Theodoro de Moraes:

- SEI LER (Leituras intermediarias).. .. Cart. 3$000
- SEI LER (1.º Livro de Leitura).. .. Cart. 3$000
- SEI LER (2.º Livro de Leitura).. .. Cart. 4$000

ORGANIZADO PELOS PROFS. DO LYCEU NACIONAL RIO BRANCO:

- EXAMES DE ADMISSÃO.. .. .. Cart. 10$000

A. Almeida Junior:

- CARTILHA DE HYGIENE.. .. .. Br. 2$000

SECUNDARIOS:

Joaquim Silva:

- HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO (1.º anno gymnasial).. .. Cart. 6$000
- HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO (2.º anno gymnasial).. .. Cart. 8$000

Antonio Figueira de Almeida:

- NOÇÕES DE PHYSIOGRAPHIA.. .. .. 5$000
- COMPENDIO DE HISTORIA GERAL.. .. 10$000

Manoel Vaz Lobo:

- COMPENDIO DE HISTORIA ROMANA por Flavio Eutropio.. .. .. 8$000

Othoniel Motta:

- O MEU IDIOMA .. .. .. 8$000

Nuno Smith de Vasconcellos:

- ENGLISH ANTHOLOGY WITH BIOGRAPHICAL SKETCHES.. .. .. 10$000

Delgado de Carvalho:

- GEOGRAPHIA HUMANA: Politica e economia.. .. 8$000

Oscar Bergstromi Lourenço:

- PHYSICA (3.ª série gymnasial).. .. .. 6$000

C. J. de Castro Nery:

- PHILOSOPHIA.. .. .. 7$000

Silveira Bueno:

- MANUAL DE CALLIPHASIA E ARTE DE DIZER.. 6$000

Verissimo de Souza e Lourenço de Souza:

- PONTOS DA NOSSA HISTORIA.. .. .. 5$000

A. de Almeida Junior e Mario Mursa:

- O LIVRO DAS MAMÃES (Noções de Puericultura).. .. 6$000 Br. 8$000 Enc.

ORGANIZADO POR PROFESSORES DAS ESCOLAS NORMAES DE S. PAULO:

- EXAMES DE ADMISSÃO A'S ESCOLAS NORMAES.. .. Enc 20$000

"CONTABILIDADE E COMMERCIO"

Carlos de Carvalho: — Br. — Enc.

- ESTUDOS DE CONTABILIDADE.. .. 40$000 52$000
- PROBLEMAS DE ESCRIPTURAÇÃO.. .. 25$000 30$000
- EXPLICAÇÕES PRATICAS DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL.. .. 6$000 8$000
- NOÇÕES DE CALCULOS COMMERCIAES E FINANCEIROS.. .. 6$000 8$000
- ARITHMETICA COMMERCIAL E FINANCEIRA.. .. 12$000 15$000
- TRATADO ELEMENTAR DE CONTABILIDADE.. .. 12$000 15$000

Francisco D'Auria:

- CONTABILIDADE MERCANTIL.. .. 12$000 15$000
- CONTABILIDADE INDUSTRIAL.. .. 12$000 15$000
- CONTABILIDADE BANCARIA.. .. 12$000 15$000
- CONTABILIDADE DAS EMPRESAS DIVERSAS.. .. 20$000 25$000
- CONTABILIDADE AGRICOLA.. .. 12$000 15$000
- MATHEMATICA COMMERCIAL.. .. 12$000 15$000
- MATHEMATICA FINANCEIRA.. .. 12$000 15$000
- CONTABILIDADE PUBLICA.. .. 25$000 30$000

J. Peçanha de Figueiredo:

- O COMMERCIO DE BANCO.. .. 20$000 25$000

Domingos D'Amore e A. Souza Castro:

- PONTOS DE CONTABILIDADE (1.º e 2.º volumes) cada.. .. 12$000

BIBLIOTECA DE ESTUDOS COMERCIAES E ECONOMICOS

PARA USO DAS ESCOLAS DE COMMERCIO

VOLUMES PUBLICADOS E A PUBLICAR:

- I TECHNICA COMMERCIAL — Paulo de Freitas 10$000
- II ENGLISH AND PORTUGUESE COMMERCIAL CORRESPONDENCE — Rudyard Kellman .. 7$000
- III ECONOMIA POLITICA E FINANÇAS — J. Paterra Limongi .. ..
- IV NOÇÕES DE DIREITO COMMERCIAL — Honorio Fernandes Monteiro.. ..
- V CONTABILIDADE (Noções preliminares) — Francisco D'Auria .. ..
- VI HISTORIA DO COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA — Basilio de Magalhães .. ..
- VII ESTENOGRAPHIA — Ernesto C. de Oliveira.. ..
- VIII LEITURAS TECHNICAS E PAGINAS LITERARIAS — Paulo de Freitas .. ..
- IX DIREITO ADMINISTRATIVO.

A' venda em todas as livrarias do Brasil - Rua Gusmões 26 a 30 - S. Paulo

AUTOMOBILISMO

ECONOMIA, qualidade basica dos automoveis CONTINENTAL

Em sua apresentação inicial, como constructora de automoveis, a fabrica Continental aproveitou-se da actual época de economia, adaptou-se a ella e apresenta os seus tres modelos a preços perfeitamente razoaveis. Os preços publicamente annunciados não admittem confronto.

A economia produzida no funccionamento dos seus motores não é visivel sem prévio exame do producto e do desenho de engenharia que affecta a economia de funccionamento de qualquer automovel.

Segundo affirmações dos engenheiros da Continental, oito são os elementos distinctos de desenho que apoiam o annuncio da companhia, de modo que os modelos "Beacon" Continental rendem 100 kilometros de marcha com 8 a 9 ½ litros de gazolina.

Em primeiro logar mencione-se o tubo "manifold" de admissão, projectado pelos engenheiros da Continental e que, segundo affirmam estes, garante uma distribuição efficiente da mistura combustivel a todos os cylindros. A admissão desigual é, portanto, completamente eliminada.

O citado modelo possue tambem um carburador muito efficiente que accresce a economia de combustivel. Outra caracteristica que muito contribue para o baixo consumo de gazolina é o avanço de ignição controlado pelo accelerador. Mediante esse dispositivo, o funccionamento do accelerador proporciona uma regularidade e controle automaticos da scentelha a qualquer velocidade.

O systema de refrigeração fornece efficiencia thermal, com controle thermostatico. Todos os cylindros e valvulas são envolvidos por uma camada de agua.

A fricção, a peor inimiga da economia, foi reduzida ao minimo. O motor acha-se montado sobre o chassis a um angulo tal que se obtem a transmissão, até á ponte posterior. Segundo affirmação dos engenheiros, o angulo de desvio da arvore de transmissão é infinitesimal. Para ainda mais reduzir o attricto, são empregados mancaes universaes com rolamentos de bilhas de fricção minima, coisa rara em automovel de preço tão reduzido. Rolamentos conicos, ajustaveis, em todos os pontos vitaes, favorecem, outrosim, a reducção do attricto e augmentam a economia.

Com a eliminação de todo peso excessivo e desnecessario, exigem-se menos unidades de energia do motor para executar um trabalho dado. Observam os engenheiros que, como o Continental não teve de adaptar-se a desenhos anteriores, nem tampouco de substituir ou modificar desenhos já existentes — processo que sempre accrescenta peso — puderam elles executar os seus projectos desde o inicio e fazer um trabalho de engenharia basica.

Foram desenvolvidas em alto grão caracteristicas reconhecidamente necessarias a um funccionamento economico, de tal forma que a Continental não hesita em fazer affirmações que parecem exageradas, embora estejam muito longe de sel-o, a respeito da notavel economia dos seus automoveis. Esses carros representam uma resposta opportuna á depressão economica e á alteração dos habitos de comprar verificada actualmente em todo o mundo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

CONCURSO DE CARTAZES

A commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, na sua ultima reunião, resolveu abrir um concurso para os cartazes de propaganda das corridas de automoveis em 1934.

Esse concurso obedecerá condições:

a) Os cartazes devem ter 1 metro e 5 centimetros de comprimento e 70 centimetros de largura;

b) Devem ser em tres cores — azul, amarello e vermelho;

c) Conter os seguintes dizeres — "Grandes Corridas Internacionaes de Automoveis", promovidas pelo Automovel Club do Brasil — "Temporada Official de Turismo de 1934" — "150:000$000 de Premios";

d) As letras das legendas — "Automovel Club do Brasil" e "150:000$000 de premios", não devem ter menos de 11 centimetros de altura, e as demais, 5 centimetros;

e) As cores das letras devem offerecer um contraste com a do fundo do desenho, de modo a tornal-as legiveis a grandes distancias.

Os concorrentes, na concepção da idéa para confecção do desenho, devem ter em especial conta a propaganda, não só das corridas — "Circuito da Gavea" e "Subida da Montanha" (Petropolis), mas, especialmente a sua finalidade, que é a do Brasil.

Os concorrentes classificados em 1º, 2º e 3º logares, serão premiados, respectivamente, 500$, 250$ e 100$000 em dinheiro.

O concurso será encerrado no dia 5 deste mez, ás 17 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

XADREZ

Este problema foi-nos remettido por intermedio do sr. Demetrio Schead. Foi composto ha alguns annos como homenagem ao grande problemista Dr. Samuel Gold, de Nova York, o qual, apreciando-o, escreveu: "O seu trabalho está magistralmente concebido e da mesma maneira executado; devia-lhe ter exigido muitos esforços e não pequeno gasto de tempo. Calorosos parabens!"

E' o primeiro trabalho do sr. Heinsfurter que temos visto.

PROBLEMA N. 181
Por L. Heinsfurter, Rio
Pretas — 11 ps

Brancas — 13 ps

B7. 2p1R3. p1t1C3. Tb1Prp2. 4t1p1. BPP1p1P1. 3cP3. 3TC2D.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 178
(Nogueira)
1. C2B.

Se 1...RxT	2.	T3B mate
C ou PxT		D8T
Cb outro		T em 3D
Cd move		C em 3R
D4R ou vert (menos 1C)		C6C
Outro		B em 8C

6 variantes, 5 pontos.

DO RAID

4 ½ pontos — Jocar (erro de escripta: T3C mate).

DA EXPOSIÇÃO

5 pontos — Quasimodo, Lys Barreiros Guedes.

4 ½ pontos — Curioso (omissão do lance B4C); Orlando Huguenin (omissão do lance PxT) — "Eis um problema que dará muito que fazer aos 'heroicos' solucionistas da Secção. Se o Lula Nogueira continuar a enriquecer a Secção com a sua 'indianapolis', será um justo motivo de contentamento para os solucionistas e para o amigo, que poderá orgulhar-se de apresentar taes problemas na sua esplendida secção. O desapoio da T. dando passagem á D. é um jogo muito imaginoso e que bem evidencia o talento do autor. Estou enthusiasmado com o 178! Meus sinceros parabens ao consagrado compositor patricio"); Manoel de Moura Pereira Junior (omissão do lance B4C); José Muniz Gitahy (idem); Milton Barbosa (idem); Avlis (omissão do lance PxT).

4 pontos — H. de Barros e Azevedo (dual falsa: 1...DxPB. 2. C6C/B6C mate; omissão do lance B4C).

3 ½ pontos — Anhangá (omissão do lance PxT; inclusão tacita dos lances DxP e D1Cx no mate de C6C); José Canale (erros de escripta: 1...RxC e 1...D4R ou horiz. menos em 1Bx, 2. C6C mate).

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Capichaba, Neophyto, Jacob Becker, Jayme Arêde, Pocket Poke ("Incontestavelmente o Lula Nogueira é o principe dos compositores nortistas!"), Avicena, Lapeano, Rose Mary, E. Pinto ("Problema muito apreciavel"), Reteilho, K. Lado ("O Mossoró que está confidenciando juntinho á D. dá um salto e pum! vae em c2, abandonando sua enamorada, para auxiliar seus collegas que se achavam em difficultosas condições de victoria"), Noé Knieling, Emmanuel ("Magnifico problema! Para que serve o P pr em h3?"), Hawel, I. M. Henrique Waisman ("Chave de espera. 'Tira o cavallo da chuva'... mas põe a torre á disposição do Rei pr. Uma porção de mates com elementos modernos: bloqueios, interferencias, etc. O sr. Lula Nogueira continúa a ser um dos bons problemistas brasileiros"). Altamiro Guedes, Bandeirante, Miss Doris ("Que saudades sentia eu dos problemas sempre excellentes do 'seu' Lulinha!..."), Perú ("O Lula é um bicho; cada problema delle é uma joia!"). Anhanguera ("E' um bello problema que mais uma vez vem firmar as qualidades do seu autor"), Datilogiapo, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Natan Becker.

Acyr Marques.

DO RAID

JOCAR (José Olympio de Carvalho)	102

DA EXPOSIÇÃO

H. DE BARROS E AZEVEDO	100½
JOSÉ MUNIZ GITAHY	100

Milton Barbosa	98½
Manoel Moura Pereira Jr.	96½
Eugenio P. Pereira	85½
Avlis	84
Lys Barreiros Guedes	80½
José Canale	80
Quasimodo	69½
Curioso	64
Anhangá	45
Orlando Huguenin	45

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

Natan Becker	8$
W. Daemon	16$

Avisamos aos leitores que o livro "Xadrez Intuitivo", da autoria do sr. Demetrio Schead, está á venda na Livraria Braz Lauria pelo preço de 5$000.

De Maranhão acabamos de receber uma má noticia: foi completamente destruido por um incendio na madrugada do dia 20 de novembro o escriptorio da Agencia Gomes, a casa commercial de que o nosso amigo Acyr Marques é procurador, interessado e chefe do serviço interno.

Desappareceu na voragem tudo quanto de particular guardava no escriptorio o Acyr.

Tratando-se de uma das melhores casas de consignações do Norte, com uma organização modelar e cerca de cem representações nacionaes e estrangeiras, inclusive varias de primeira linha do Rio, pode-se imaginar a somma de trabalho e preoccupações para recompor aquillo tudo.

Está em Maranhão o sr. Franz Stanitzer, enxadrista europeu, que vem dando simultaneas pelos Estados.

Está no Rio, onde vae residir por algum tempo, o nosso amigo sr. Raul Reis, de Campos. Numa visita que nos fez, tivemos o prazer de vel-o apparentando optima saude. Elle está vivamente interessado no match travado entre Campos e o Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangú.

O MATCH CAMPOS-BANGU'

Já foram trocados os seguintes lances:

Partida A

Campos	Bangú
1. P4D	P4D
2. P4BD	P3BD

Plantando a Defesa Slava, modalidade em voga, conduzindo a variantes interessantes. Muito usada por Bogoljubow no seu match com Alekhine pelo campeonato do mundo.

Partida B

Campos	Bangú
1. C3BR	C3BR
2. P4D	P3R
3. P4B	

Esta é a Abertura Zukertort, tambem chamada Irregular. Abrindo logo no 2.º ou 3.º lance um Fianchetto de BR (P3CR e B2C), as brancas poderiam adoptar a Reti-Zukertort que, aliás, é o seguimento previsto. Senão, a linha vae ter, como neste caso, numa variante qualquer do Gambito da Dama ou da Abertura Peão da Dama.

O DESEMPATE O CALDAS VIANNA

A primeira partida do match de desempate (o melhor de tres) entre os srs. Accioly Borges e Silva Rocha foi jogada no dia 30 de novembro.

Resultou num "knock-out" dramatico deste ultimo em 12 lances!

Ensaiando novamente o Accioly a tal Abertura (invertida) do Cavallo da Dama que lhe tinha dado tanta sorte no torneio final, esta logo se transformou numa Defesa Caro-Kann. No 8.º lance, Accioly introduziu o que parece uma originalidade: B4BD em logar de B3D, e, seguindo-lhe com 9. D2R, ameaçava romper a cobertura do Rei preto. A resposta correcta era 9...D2R, mas Silva Rocha jogou B3D? Peior, porém, foi o seu 11.º lance: B2T, de que se aproveitou o adversario para vibrar-lhe um "solar plexus"... de matar... A resposta que se impunha e que lhe teria dado relativa segurança era 11... BxC.

Eis a partida:
Brancas: Accioly Borges.
Pretas: Silva Rocha.

1. P4D/P4D; 2. C3BD/P3BD; 3. P4R/PxP; 4. CxP/B4B; 5. C3C/B3C; 6. P4TR/P3TR; 7. C3B/C2D; 8. B4BD/T3R; 9. D2R/B3D? 10. 0-0/CR3B; 11. C5R/B2T? 12. CxPB! Abandonam as pretas.

Venceu o 1º logar na final da Prova Ceará dos Torneios Caldas Vianna o sr. G. de Oliveira, marcando um total de 5 pontos em 6.

Em 2º, veiu o sr. Nelson Dantas, com 4 ½.

Em 3º, o Commdte. Goulart, com 2.

Em 4º, o sr. Napoleão Lomar, com ½.

Obteve o 1.º logar na final da terceira divisão do mesmo certamen o sr. Domingos Gama Jr., que fez 5 pontos em 6.

Em 2º, o Commdte. Coutinho Marques, com 4 ½.

Em 3º, o Commdte. Sabino Jr., com 2 ½.

Em 4º, o sr. A. Coimbra, com 0.

Lula Nogueira e Pocket Poke escreveram dizendo da sua satisfacção pela volta de Miss Doris.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Recebemos no dia 29 uma carta do sr. Daniel G. A. Pinheiro dizendo o seguinte:

"Foi com surpresa que li a noticia de ter perdido minha partida com o Azevedo, por não a estar jogando.

Cumpre-me dizer-lhe que não li as noticias anteriores, porque, a não ser por indicação, não leio seu jornal.

A resolução tomada foi das mais injustas. No entanto, já esperava isto, pois conheço muito o seu caracter...

Incluo um cartão do Azevedo, que é a minha melhor defesa. Por elle o sr. poderá ver que estavamos jogando regularmente."

E' sabido que uma das provações a que os redactores de xadrez se expõem é o atropelar de creaturas excentricas, as quaes, se entendem ou entendiam do jogo, vêm se debater numa especie de frenesi na orbita da secção. Se se limitam a resolver problemas ou jogar partidas — bemdita actividade mental accessivel e até recommendavel a qualquer excentrico — vae tudo muito bem. Mas, ai do redactor quando elles se põem a travar de razões e ensinar-lhe o seu officio!

Em rigor, não nos podiamos sorprehender de nada que o sr. Pinheiro dissesse ou fizesse. Não vamos perguntar-lhe o que elle entende por "justiça" ou "injustiça", porque isso seria enrodilhar-nos num cipoal fantastico e de extensões kilometricas... Fazendo vista grossa sobre a incivilidade do terceiro paragrapho da carta acima, vamos realçar apenas a transparente inepcia do que o sr. Pinheiro allega e a culpa que lhe cabe pelo acontecido.

Verificando a attitude de contumacia que tinha assumido o sr. Pinheiro, lembrámos-lhe em 15 de outubro a obrigação em que estava de tomar conhecimento da marcha do torneio por intermedio da nossa secção e de respeitar o que lhe fosse determinado — acto elementar que elle havia de ter comprehendido muito bem quando se inscreveu no certamen. Marcámos-lhe um prazo para dar-nos a informação que nos subtrahia e, com effeito, dentro desse prazo, fomos attendidos.

Pois bem. Em 22 de outubro fizemos o novo emparceiramento e mais uma vez lembrámos ao sr. Pinheiro e aos demais concorrentes o seu dever de prestar-nos as informações pedidas no interesse da conducção do torneio, avisando-lhes que iamos fazer indagações constantemente.

Tudo isso o sr. Pinheiro leu, ou "por indicação" ou por iniciativa propria. "Por indicação" então (ou pela comprehensão do dever de um concorrente), elle havia de tomar conhecimento dos nossos pedidos insistentes de 12 e 19 de novembro, pois não é crivel que o seu agente "indicador" fosse deixar de chamar-lhe a attenção para o perigo que o ameaçava.

Fizemos ver aos concorrentes que a manutenção do seu obstinado silencio além do dia 24 de novembro seria interpretada como abandono do torneio. Respondeu a concorrente Anna Clara: silenciaram os concorrentes Pinheiro e Azevedo!

Logo, pelas suas proprias mãos se puzeram fóra do torneio.

Já antes, como é de conhecimento geral, o sr. Pinheiro, desrespeitando ostensivamente a direcção do torneio, entravou-lhe a marcha durante UM MEZ E MEIO, no minimo, negando-se — elle e sua parceira — a nos communicar o resultado da partida da 3.ª rodada.

Em nome dos principios de ordem e disciplina, concorrentes que desacatam a direcção de um torneio outra coisa não merecem senão a exclusão do mesmo — e esses dois rebeldes estão muito bem e licitamente excluidos.

Mas, se os demais concorrentes — os que se têm mostrado disciplinados e correctos — não se oppuzerem á "injustiça", revogaremos no dia 10 a decisão annunciada na ultima secção, permittindo assim que os srs. Pinheiro e Azevedo continuem jogando.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)
III
Enxadrismo Catharinense

"Ficaria mais acertado se a tarefa de coordenar e registrar os dados historicos do enxadrismo catharinense coubesse a um estudioso e conhecedor erudito. Mas, nem sempre os acontecimentos aguardam quem os possa interpretar. Cahem no olvido e perdem-se na poeira dos tempos, surgindo, após, em meras supposições, entremeadas de lendas suggestivas. E' um mal que deve ser confundido e reparado.

Já em 1924 a 'Revista Brasileira de Xadrez', iniciando a publicação de um estudo historico do desenvolvimento do xadrez no Rio de Janeiro, encontrava serias difficuldades na obtenção de apontamentos que lhe permittissem ampliar a preciosa documentação da 'Revista Musical' (1880), devida ao inolvidavel artista Arthur Napoleão, uma das mais legitimas glorias do xadrez nacional.

E' o que se propõe a fazer sem o colorido e a linguagem castiça de escriptores de raça. Nem todos os factos foram divulgados; vivem na memoria de uns e esquecidos de muitos. E antes que percamos a unica documentação em nosso poder, faremos com o desejo unico de ser util, tentando pôr á disposição das gerações vindouras o registro fiel da sua chronologia e de tornar conhecidos dos demais brasileiros os surtos da pequena terra dos lendarios 'barriga-verde' que, num vaevem como vagas do oceano, encrespam e estouram no enthusiasmo de enxadristas devotados".

PROBLEMA DA CHACARA
"Cajueiro"
(Titulo do autor)
(Dedicado ao Gremio Literario Ruy Barbosa)
Por Rubem do Nascimento, Bangú
Pretas — 8 ps

Brancas — 9 ps

8. 2P1R3. 5p2. 4r2b. tp6. cP1DCd2. 3B3P. t2T1T2.

Mate em dois

"Insisto novamente nos meus agradecimentos pelas noticias que deste a meu respeito; muito grato estou ao Lula pela sua gentil lembrança; ao Idel, Lapeano, irmãos de Oliveira, Valladão e Pimentel Pereira, os melhores testemunhos pela nobreza de seus gestos.

Isso vem pôr em foco o que tenho sempre affirmado: a tua secção une num sentimento elevado e puro os que pontuam nella. As provas espontaneas de apreço nada mais é do que o reflexo da tua secção, pela sinceridade e movimentação original em que empregas num esforço sobrehumanos todas as tuas energias e saber desinteressadamente, numa dedicação que admiro e invejo, em prol do xadrez indigena." — Demetrio Schead.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — ...R2C; T8D.

Manoel L. T. Dantas — ...P3T; C4R/D3C, 2R ou 4R; CxBx/DxC; D4Rx. Desculpe a omissão dos numeros. Estamos longe do archivo.

Luiz Martins — 1...P3R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD.

Avicena — 13...P3T; 14. P3D.

João Panchaud — Como com certeza já sabe, o assumpto foi resolvido satisfactoriamente, de sorte que já não tem mais importancia o codigo que usar. Sem duvida, porém, tinham razão escolhendo o mais economico.

Acyr Marques — Os nossos pesames pelo desastre. Ha uma informação que está retardando: o resultado final do torneio do campeonato! Quem venceu?

Lapeano — Recebida a differença. Prazer em saber que o livro agradou.

Ney de Carvalho — Póde mandar. Usaremol-o.

Orlando Huguenin — Bastante gratos pela sua apreciação da partida com o sr. Knieling. Receberemos com prazer a sua partida, quando terminar, e, se fôr interessante, publicaremol-a.

Natan Becker — Bom intuito mas não nos parece praticavel nem capaz de fruir. V. ainda não informou nada sobre a medida que, conforme a nossa ultima conversa, o amigo pretendia tomar.

K. Lado — Descobriremos e diremos daqui a pouco.

Anhanguera — Muito agradecemos a carta de 29, lastimando entretanto o seu afastamento temporario para o interior do Estado. Tomamos nota do livro que deseja e bem assim do aviso que pede na hypothese de se dar o que o amigo menciona. Soubemos com prazer do proveito que obteve da sua convivencia comnosco na secção.

Emmanuel — O peão em h3 é para evitar a dual que se daria se a D pudesse ir alli mesmo: 1... D6T, 2. B8C ou C6C mate.

H. de Barros e Azevedo — Se 1...DxP e 2. C6Cx, a D pr toma o C br.

Eugenio P. Pereira — Tanta solução junta! As de ns. 177 e 178 foram direitinho para ... o Céo!

Miss Doris — Pois não. Cá vae outra amostra — uma revelação obtida da nossa machina infallivel, senhora de todos os segredos do Tempo e do Espaço, ao cabo de 15 minutos de manipulação: Ha coisa de 10 annos passados V. Ex. usava os cabellos de uma maneira graciosa mas relativamente rara entre nós! E, com a mão na alavanca n. 1, perguntamos se V. Ex. está satisfeita ou ainda quer mais...

AUBREY STUART.

Movimento Turfista

BELFORT E' O FAVORITO DO "CLASSICO JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDÉO"

O encontro de Zaga e Jacutinga na Moóca

O Classico "Jockey Club de Montevidéo" servirá para que possamos fazer um juizo seguro relativamente ás possibilidades de Belfort, entre os animaes da chamada primeira turma. Derrotando a 8 dias passados Lakin, Sueno Largo, Luminar e outros animaes de boa classe, o filho de Adam's Apple deu a impressão de que não encontraria adversarios capazes em futuras lutas, uma vez que Luminar, seu mais sério adversario, não mais poderia voltar á pista pelo facto de ter acabado sentido na sua apresentação anterior.

Hoje, Belfort é o "top-weight", com os 57 kilos do handicap, dispensando 10 kilos a Morrinhos, 9 a Ritual e outros.

O facto é que Belfort terá de correr muito para derrotar os adversarios de hoje.

O restante programma é bom, havendo equilibrio de forças em quasi todas as provas.

1ª carreira — Premio "Caton" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Miss Brasil, Ignacio	52	30
2	Brazino, Reduzino	54	40
3	Yonita, B. Cruz	52	40
4	Zelaya, A. Rosa	52	50
5	Galmita, C. Pereira	52	50
6	Mango, L. Ferreira	54	30
7	Fanatica, J. Mesquita	53	60
8	B. Boop, não corre	52	60
9	Zanetti, Geraldo	54	25

Miss Brasil e Zanetti, á primeira vista, são as forças, mas Yonita e Brazino devem dar trabalho aos favoritos. Mango é um azar excellente.

2ª carreira — Premio "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Picuman, A. Silva	54	50
2	Micuim, W. Cunha	54	50
3	Luar, W. Andrade	54	40
4	Zero, N. Pires	54	35
5	Marcillegi, G. Costa	54	50
6	R. Star, Reduzino	52	50
7	Benemerito, d. correr	54	50
8	Zinga, J. Canales	52	20
"	Zizi, duv. correr	52	20

A parelha do stud ouro e azul está eleita favorita. Picuman é inimigo sério. Luar produziu boa corrida anteriormente e Micuim, se folgar, póde apparecer. Zéro se não fizer as costumeiras diabruras poderá vencer.

3ª carreira — Premio "Cadum" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Triste Vida, Ignacio	53	30
2	Xerez, R. Sepulveda	53	30
3	Mickey, J. Escobar	55	50
4	Panam, R. Freitas	52	35
5	Irigoyen, C. Gomez	56	40
6	Cossaco, A. Henriques	52	40

Entre Triste Vida e Xerez será decidida a victoria. Mickey e Cossaco são os mais sérios adversarios daquelles excellentes animaes. Panam é um azar viavel.

4ª carreira — Premio "Bruce" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Vexilo, G. Costa	56	40
2	Ultraje, R. Freitas	51	35
3	Jecyron, J. Mesquita	50	30
4	Yeoman, J. Canales	54	30
5	Roxy, J. Escobar	54	50

Ultraje, Vexilo e Yeoman são os que reunem probabilidades. Se Vexilo folgar na vanguarda sairá vencedor. Ultraje anda muito bem e Yeoman corre de modo facil em pista molhada. Roxy, o ex-Bidoco, é uma incognita.

5ª carreira — Premio "D. João" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Aveiro, A. Henriques	56	35
2	Cachalote, J. Canales	52	40
3	King Kong, Medina	48	35
4	Rayon, A. Rosa	55	40
5	Patita, J. Escobar	48	35
6	Tupinambá, Mesquita	48	50
7	Viento en Popa, Jorge	49	40
8	Iberico, não correrá	53	—
9	Martillero, C. Gomez	55	50
10	Navy, C. Morgado	54	50
11	Rex, W. Andrade	55	35

A primeira carreira do "betting" é equilibrada. As forças estão muito divididas. King Kong corre bem em pista molhada. Rex a muito não corre. Aveiro, Rayon e Cachalote são os mais sérios adversarios. Patita é o melhor azar.

6ª carreira — Premio "Flutter" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Astro, W. Andrade	56	35
2	Araxita, J. Mesquita	53	40
3	Yak, N. Pires	55	40
4	Roulien, XX	56	40
5	P. Dorée, J. Canales	49	35
6	Granadeiro, n. corre	56	40
7	Kamarada, O. Coutinho	51	50
8	Marlena, L. Souza	52	50
9	Jacatuba, C. Pereira	56	50

Astro, Araxita, e Yak correm bem em pista molhada. Achamos que dentre os tres sahirá o vencedor. Kamarada é optimo azar.

7ª carreira — Premio "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Sêa, O. Coutinho	55	35
2	Tritonia, R. Sepulveda	53	40
3	Belotte, ?	52	40
4	Tomyrim, J. Canales	55	30
5	S. Salvador, L. Ferreira	56	50
6	Guarany, R. Freitas	55	50
7	Topaze, W. Cunha	50	40

Sêa ostenta soberbo estado. Belotte é o seu mais sério inimigo, dado o facto de ter vencido uma carreira anteriormente muito á vontade. Tomyrim e Topaze são adversarios.

8ª carreira — Classico "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$:

		Ks.	Cts.
1	Belfort, R. Freitas	57	25
2	S. Largo, W. Andrade	53	50
3	Max, I. Souza	50	50
4	Clever Boy, A. Silva	56	50
5	Ritual, J. Escobar	48	60
6	Morrinhos, J. Canales	47	22
"	La Sonkina, A. Castillo	47	22

Belfort é o grande favorito. Conseguirá o filho de Adam's Apple reproduzir a bella performance anterior ou não resistirá aos 57 kilos do handicap? Morrinhos, Ritual e Sueno Largo são os adversarios de Belfort. Se Belfort fracassar a luta entre os tres referidos animaes será emocionante.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Miss Brasil — Brasino e Yonita
Picuman — Luar e Zero
Xerez — Triste Vida e Cossaco
Vexilo — Ultraje e Roxy
King Kong — Patita e Rex
Astro — Araxita e Roulien
Sêa — Belotte e Tritonia
Belfort — Ritual e Max.

ZAGA x JACUTINGA, EM SÃO PAULO

O encontro entre a "tordilha" do Stud Expedictus e a excellente potranca Jacutinga, é esperado com ansiedade nas rodas turfistas da Paulicéa. A espectativa é de que a filha de Sin Rumbo terá opportunidade de tirar uma desforra da derrota impingida pela filha de Miau, quando da ultima vez em que Zaga esteve na Moóca. Agora, porém, a "tordilha" tem a assistencia de seu compositor e piloto, vantagem que não foi observada na outra occasião em que sua direcção foi sacrificada.

Zaga correrá em parelha com Zeugma.

NÃO HOUVE VENDA DE POULES NA SÉDE, DA AVENIDA

O Jockey Club resolveu hoje não effectuar a venda costumeira de poules, na séde da Avenida Almirante Barroso, em vista de estar funccionando, a dois passos, uma nova casa de jogo que, autorizada pela Prefeitura, está fazendo concorrencia ao Jockey Club. O facto é que, por ser um dia util, alguns apostadores ficaram sem fazer suas apostas, não tendo a quem reclamar, uma vez que no local apenas ficou um empregado subalterno.

Pelo telephone, segundo fomos informados, tambem não foi prestada nenhuma informação relativamente aos resultados das carreiras, havendo alguns associados protestado contra a medida.

OS QUE NÃO CORRERÃO HOJE

Até as 20 horas de hontem, sómente tinham sido apresentados na Commissão de Corridas os seguintes forfaits: Granadeiro e Betty Boop. Por força do determinado pela Commissão de Corridas, não correrá o cavallo Iberico.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton ...	3	Asturias	3	B. Aires.....	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte.	5	B. Aires.....	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires.....	3-2930
Hamburgo	5	Gen. Osorio......	5	Santos	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona......	9	B. Aires.....	4-1582
Londres	11	Almeda Star.....	11	B. Aires.....	4-7200
Londres	11	High Princess....	11	B. Aires......	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires......	4-6207
Genova	12	C. Biancamano...	12	B. Aires.....	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires.....	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires......	2-9900
Southampton....	17	Almanzora	18	B. Aires......	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia....	19	Hamburgo...	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires.....	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires......	3-2930
Havre.........	24	Groix	24	B. Aires....	4-6207
Liverpool	25	Linnell	25	B. Aires......	3-4830
Londres	25	High Brigade....	25	B. Aires.....	4-8000
Trieste........	28	Neptunia	28	B. Aires.....	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires.....	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas..	28	B. Aires.....	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires.....	3-5840
Londres	1	Avila Star.......	1	B. Aires.....	4-7200
Bremerhaven ..	4	Sierra Salvada...	4	B. Aires.....	4-1722
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires.....	2-9900
Londres	8	High Patriot.....	8	B. Aires.....	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento.	9	B. Aires.....	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires.....	4-6207
Southampton ..	16	Arlanza	16	B. Aires.....	4-8000
Londres	23	High Monarch...	22	B. Aires.....	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton ..	28	Asturias	28	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires.....	2-9900
Bremerhaven ..	1	S. Nevada.......	1	B. Aires.....	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires.....	3-2930
Londres	5	H. Chieftain....	5	B. Aires.....	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	3	Indier	3	Antuerpia....	3-4827
B. Aires.......	3	Arlanza	3	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	3	Balzac	4	Londres	3-4830
B. Aires.......	5	Andalucia Star...	5	Londres	4-7200
B. Aires.......	5	High Chieftain ..	5	Londres	4-8000
B. Aires.......	6	Monte Pascoal...	6	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires.......	11	Flandria	11	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	12	Sierra Nevada....	12	Bremen	4-1722
B. Aires.......	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires.......	14	Bronte	14	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	14	Eubée...........	14	Havre.......	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires.......	17	Asturias	17	Southampton.	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte.	18	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires.......	18	Bronte	18	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires.......	18	Cap. Arcona.....	18	Hamburgo....	4-1582
B. Aires.......	20	Monte Rosa.....	20	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	20	Campana	20	Europa.......	3-2930
B. Aires.......	21	Belvedere	21	Trieste.......	3-5840
B. Aires.......	21	Montferland.....	21	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	20	Almeda Star.....	26	Londres	4-7200
B. Aires.......	23	C. Biancamano...	23	Genova	3-5840
B. Aires.......	27	Gen. Osorio.....	27	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	29	Olympier	29	Antuerpia....	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires.......	31	Almanzora	31	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	2	High Princess...	2	Londres	4-8000
B. Aires.......	2	Zeelandia	2	Amsterdam...	2-9900
B. Aires.......	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires.......	5	Biela	5	Hamburgo ..	3-4830
B. Aires.......	6	Mendonza	6	Marselha ...	3-2930
B. Aires.......	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires.......	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires.......	9	Monte Olivia.....	9	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires.......	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires.......	16	Avila Star.......	16	Londres......	4-7200
B. Aires.......	17	Gen. Artigas....	17	Hamburgo....	4-1582
B. Aires.......	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires.......	23	Orania	23	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires.......	24	Sierra Salvada...	24	Bremerhaven.	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	7	American Legion.	7	New York....	3-2000
B. Aires.......	14	Western Prince..	14	New York....	4-5261
B. Aires.......	21	Pan America.....	21	New York....	3-2000
B. Aires.......	21	La Plata Maru'..	22	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires.......	23	Sheridan	23	New York....	3-2830
B. Aires.......	28	Eastern Prince...	28	New York....	4-5261
B. Aires.......	4	Southern Cross...	4	New York....	3-2000
B. Aires.......	11	Northern Prince.	11	New York....	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York......	8	Pan America.....	8	B. Aires....	3-2000
New York......	30	Eastern Prince...	15	B. Aires....	4-5261
New York......	22	Southern Cross..	22	B. Aires....	3-2000
New York......	29	Northern Prince.	29	B. Aires....	4-5261
New York.....	30	Western World..	5	B. Aires....	3-2000
Africa e Japão.	6	B. Aires Marú....	6	B. Aires....	4-7200
New York......	12	Southern Prince..	12	B. Aires....	4-5261
Afr. e Japão....	1	Santos Maru'....	1	B. Aires....	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
C. Salles..	3	Manáos..	4-2698	Mantiqueira	3	P. Alegre	4-2698
Odette.....	4	Bahia...	3-4653	Itaituba....	3	Ibituba..	3-1900
Butiá......	4	Recife...	4-1890	S. Jorge...	3	B. Aires.	4-2575
Miranda...	5	Penedo..	4-2698	Itapuhy....	3	P. Alegre	3-1900
Guaratuba.	5	Tutoya..	4-2698	Arataca....	6	P. Alegre	3-3566
Celeste....	5	S. Math.	3-4653	Itaberá....	6	P. Alegre	3-1900
Itassucé...	5	Cabedello	3-1900	C. Alcidio..	6	P. Alegre	4-2698
Victoria...	6	Pará	3-3566	Tambahu..	6	P. Alegre	4-1890
Itaimbé....	6	Pará....	3-1900	Bocaina...	6	P. Alegre	4-2698
Aratimbó..	7	Cabedello	3-3566	Itaguassú..	7	Antonina	3-3566
Poconé....	8	Belém...	4-2698	Itahité.....	7	P. Alegre	3-1900
Arary.....	8	Aracajú.	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna ..	3-3443
Cubatão...	9	Recife...	4-2698	Itaperuna..	11	P. Alegre	3-3566
Itagiba....	10	Penedo..	3-1900	Chuy......	13	P. Alegre	4-1890
Araruna...	15	A. Bran.	3-3566	Aranguá....	13	P. Alegre	3-3566
Sergipe....	16	Recife...	4-2698	Tutoya....	15	Itajahy..	4-2698

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 8 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$640 — ESCUDO, $355

RIO, 2. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$640 contra 11$540 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d..	60$000	Franco belga	2$370
Libra á vista	60$472	Peseta	1$510
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$580
Dollar	11$640	Escudo	$555
Franco	$725	Peso arg., papel	4$000
Marco	4$410	Montevidéo	7$000
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	11$380
Dollar	11$280	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$930
Lira	$920	Marco	4$190
Marco	4$130	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$430

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Nova York, á v.	11$640
Londres, á vista, 8 31/32	60$472	Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	4$000
Paris	$725	Hollanda florim	7$440
Allemanha	4$410	Japão, yen	3$800
Italia	$975	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$557	Libra est., ouro	120$000
Hespanha	1$510	Reichsmark, pap.	5$400
Belgica, ouro	2$570	Lira, papel	1$215
Suissa	3$580	Franco	$920
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 2. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 59$170 e dollares a 11$280.

EM PARIS

PARIS, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	84.30	84.25
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	16.32	16.10

EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York 3 mezes, t/c.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.80	23.75
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	62.70
Madrid, s/Londres, á v., £	40.45	40.40
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	74.40
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.19.75	5.25.00
S/Genova	62.69	62.62
S/Madrid	40.44	40.37
S/Paris	84.40	84.25
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.85	13.84
S/Amsterdam	8.21	8.20
S/Berne	17.05	17.05
S/Bruxellas	23.75	23.75

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.17.50	5.25.00
S/Genova	62.70	62.62
S/Madrid	40.45	40.37
S/Paris	84.40	84.25
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.85	13.84
S/Amsterdam	8.21	8.20
S/Berne	17.05	17.05
S/Bruxellas	23.80	23.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO (15.14 horas)

Telegraphicas:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.17.00	5.18.00
S/Paris, por franco	6.13.00	6.16.00
S/Genova, por lira	8.20.50	8.27.50
S/Madrid, por peseta	12.70	12.86
S/Amsterdam, por florim	63.05	63.30
S/Berne, por franco	30.32	30.45
S/Bruxellas, por franco	21.76	21.86
S/Berlim, por marco	37.41	37.59

NOVA YORK, 2.

ABERTURA (9.43 horas)

Telegraphicas:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.18.50	5.17.00
S/Paris, por franco	6.14.00	6.13.00
S/Genova, por lira	8.24.00	8.20.50
S/Madrid, por peseta	12.84	12.70
S/Amsterdam, por florim	63.10	63.05
S/Berne, por franco	30.38	30.32
S/Bruxellas, por franco	21.78	21.76
S/Berlim, por marco	37.46	37.41

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	34 ¼	34 5/32
S/Londres, por $ ouro, t/c..	35 3/16	35 3/16

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	34 ¼	34 5/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	35	35 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 2. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
20 Brasil Industrial. . . .	—	401$000
162 Div. Emissões, port. . .	860$000	875$000
20 Ob. Ferroviar., 3.ª em. .	—	1:010$000
164 Obg. do Thesouro, 1930.	998$000	1:000$000
206 Municipaes, 1931	193$000	198$500
120 Idem, 7 %, pt. D. 1.948	—	172$000
50 Idem, 1904, portador . .	—	515$000
4 Idem, 1917, portador . .	—	156$000
136 Idem, 7 %, pt., D. 3.264.	174$500	175$000
134 Idem, 1914, nominaes. .	—	160$000
60 Minas, 5 %, pt., D. 9.555	707$000	708$000
1 Obg. de Minas, 500$ . .	—	500$000
128 Idem, de 1:000$000. . .	1:008$000	1:010$000
BANCOS E COMPANHIAS		
150 Docas de Santos, debs..	—	197$000
100 Banco do Brasil	—	402$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000 .	—	—
Emprestimo de 1903 port . .	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port. .	861$000	860$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	1:010$000	1:006$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	—	—
Obrig. do Thesouro, 1932 . . .	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.. .	1:012$000	1:010$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	161$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1930, port.. .	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . .	175$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 % D 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.330 . . .	175$000	170$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %. . .	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246. . .	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 % .	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant. .	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$ port., 7 %.	895$000	890$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %. . .	1:010$000	1:008$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port. .	102$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	404$000	402$000
Banco do Commercio.	150$000	135$000
Banco Regional.	—	—
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Boavista.	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	120$000	114$000
Providente	—	—
Continental	—	—
Argos.	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas.	—	—
America Fabril	185$000	185$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	393$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	105$000	95$000
Nova America.	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.). . . .	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	121$000	118$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	258$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	65$000	60$000
Jardim Botanico, nom., . . .	—	—
Mercado.	—	—
Brahma.	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	160$000	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série). .	154$000	100$000
Docas da Bahia.	—	—
Docas de Santos	198$000	196$500
Nova America.	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace.	—	204$000
Mercado.	—	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
Funding 5 %.	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914. . . .	66.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	26.10. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	58.10. 0	58.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %. .	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 7. 0	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd..	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $ . .	10.87	11.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. . .	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 7. 6	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd..	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 4 ½	1.10. 4 ½
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb. 1933 . . .	86. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 3	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Teleg. Co. Ltd.. 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47 . .	100. 2. 6	100. 5. 0
Consolidadas, 3 ½ %, ex-d.	73.10. 0	74. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 1 DE DEZEMBRO

O mercado de titulos publicos e particulares não teve o mesmo vulto de negocios dos dias anteriores. Seus trabalhos, foram todavia, bem animados.

As vendas continuaram a realizar-se principalmente em Obrigações do Estado "Café", que estiveram em alta apreciavel. Esses papeis chegaram a 662$ em negocios, subindo, tambem as "ex-juros" a 600$000 e as "ex-juros" 1º semestre a 633$000.

Os negocios sommaram réis.. 959:486$230, sendo 432:546$250, realizados no prégão da abertura e 526:939$980, no do fechamento.

Em titulos publicos os negocios obtiveram 833:185$230 e, em titulos particulares réis........ 126:201$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos:
50:000$ — 10:000$ — 30:000$ — Ob. Est. "Café", 653$ 40 Apolices Municipaes "1 9 2 9", 970$; 20:000$ — 20:000$ — Ob. 20:000$ — 10:000$ — Ob. Est. "Café", 655$000; 10 — Apolices Federaes port., 880$; 20:000$ — 20:000$ — 20:000$ — Ob. Est. "Café", 655$, 20:000$ — Ob. Estado "Café", "ex-juros", 1º sem., 626$; 10:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Ob. Est. "Café", 656$000; 10:000$000 — 10:000$000 20:000$000 — Ob. Est. "Café", 657$; 33 Ob. Est. "1921", port., 860$000; 30 Apolices Municipaes "1929", 970$000; 1:200$000 — Bonus do Thesouro, s|c., 10 "C", 94$250; 800$ — Bonus do Thesouro, 10 "B", 99$250; 3:000$ — 1:000$000 — Bonus Thesouro, 10 "B", 99$250; 6:000$ — 3:000$ — Bonus Thesouro, s|c. 10 "C", 94$250.

Particulares:
70 — Acções do Banco de Commercio e Industria, 280$000; 200 Ac. Cia. Paulista, nom., 247$500; 150 — 5 — Ac. Banco de São Paulo, 174$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos:
20:000$ — Obrig. Est. "Café", 658$000 — 20:000$ — 20:000$ — 50:000$ — 120:000$ — 50:000$ — 10:000$ — 20:000$ — 7:380$ — Obrig. Est. "Café", 659$000; 70:000$ — 50:000$ — Ob. Estado "Café", 660$; 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 661$; 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 660$; 10:000$ Ob. Est. "Café", "ex-juros", 600$; 30:000$000 — 10:000$ — Ob. Est. "Café", "ex-juros", 1º sem., 630$; 10:000$ — 10:00$ — Ob. Est. "Café", "ex-juros", 1º sem., 632$; 10:000$ — 10:000$ — Ob. Est. "Café", 6661$000 1 — Ob. Estado "1922", port., 835$; 10:000$ — 50:000$ — Ob. Est. "Café", 662$; 10:000$ —

Continúa na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ARLANZA — Esperado ás 7 horas de Buenos Aires e escalas, sairá ao meio dia do armazem 18, para Southampton e escalas.

ASTURIAS — Esperado de Southampton e escalas ás 14 horas, sairá ás 22 do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

CAMPOS SALLES — Sairá ás 9 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

MANTIQUEIRA — Sairá do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

ITAPUHY — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (4)

BUTIA' — Para Recife.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

URÚ — De Porto Alegre e escalas hoje, 3 do corrente.

AFRIC STAR — Da Europa hoje, 3 do corrente.

ITABERÁ — De Cabedello e escalas hoje, 3 do corrente.

ITAIMBÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 3 do corrente.

ITAHITÉ — De Belém e escalas amanhã, 4 do corrente.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico a 5 de dezembro.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas a 6 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 6 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas a 7 de dezembro.

BOCAINA — De Recife e escalas a 7 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas a 7 de dezembro.

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas a 8 de dezembro.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 8 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas a 10 do corrente.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 de dezembro.

MANÁOS — De Belém e escalas a 14 do corrente.

ISERLOHN — Da Europa cerca de 15 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 26 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
VENUS.	1
ETHA	2
ARARIBÁ	7
ANNA MAZARAKI	9
CARLA	9/10
SIQUEIRA CAMPOS	10
CURITIBA	10/11
ITAPUHY	13
CAMPOS SALLES	14
ASTURIAS	17
ARLANZA	18
MANTIQUEIRA	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

CAMPOS SALLES - Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

ARLANZA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa Coruna, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ASTURIAS - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	15
Panair.....	Quartas	15,45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	6
Panair.....	Sabbados	6
Aeropostale.	Domingos	16

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quartas	15
Panair.....	Sextas	16.30
Condor.....	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Terças	6
Aeropostale.	Sabbados	8
Panair.....	Quintas	6
Condor.....	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quintas	8

Leilões de Penhores

CATALOGO

1—62544—1 collar e dois berloques com uma pedra faltando dita, tudo de ouro, pesando quatro grammas.
2—62606—Um anel de ouro e esmalte defeituoso pesando cinco grammas e meia.
3—62920—Um anel de ouro e platina com pequenos brilhantes e uma pedra de côr.
5—64080—Um anel com brilhantes, diamantes e uma perola falsa, um broche com diamantes, faltando pedras e um anel com pedras, faltando uma dita, tudo de ouro, pesando bruto sete grammas e meia.
6—62988—Um anel de ouro baixo com monogramma, pesando treze grammas e meia.
7—64386—Um relogio de ouro Movado n. 7.684, defeituoso e uma pedra.
8—64320—Um anel de ouro com dois pequenos brilhantes e uma pedra pesando quatro grammas.
9—64455—Um collar, uma medalha e uma alliança, tudo de ouro, pesando 5 grammas e meia.
10—64735—Um dedal de ouro, pesando cinco grammas e meia.
11—64166—Uma alliança de ouro pesando quatro grammas.
12—65225—Um anel de ouro com dois brilhantes e pedras, faltando ditas.
13—65783—Um relogio de ouro Movado, n. 887.915, no estado.
14—65939—Um par de botões de ouro com diamantes e pedras pesando sete grammas e meia.
15—65438—Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra.
16—61754—Uma corrente e medalha com pedras e vidro e tranqueta de ferro pesando tudo vinte grammas.
17—61771—Dois collares, duas pulseiras, duas medalhas, um par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 14 grammas.
18—62002—Uma chatelaine de ouro com diamantes e esmalte pesando nove grammas e meia.
19—66049—Um anel de ouro com tres brilhantes.
20—66050—Um anel de ouro com um brilhante.
21—66090—Um colar e medalha de ouro pesando seis grammas.
22—66091—Um chuveiro de ouro com brilhantes.
23—66096—Um relogio de nickel Omega n. 5080759, no estado.
24—66103—Um anel de ouro com diamantes e uma pedra de côr.
25—66149—Um alfinete de ouro com um brilhante e diamantes.
26—66150—Um par de botões de ouro para punhos com pedras e diamantes, faltando ditos, pesando cinco grammas.
27—63176—Uma corrente de ouro pesando onze grammas e meia.
28—66183—Um par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes faltando ditos.
29—66224—Um relogio de prata Vulcain n. 106449 para pulso de homem no estado.
30—31432—Um anel de ouro com uma pedra, pesando seis grammas.
31—65273—Um relogio de metal, Cyma, n. 152.867.
32—66279—Um relogio de ouro e platina, n. 32.653, defeituoso, para pulso de senhora.
33—60854—Um relogio de prata, Omega, n. 3.355.634, defeituoso, e uma corrente de ouro, pesando 14 1|2 grammas.
34—66328—Um anel de ouro e platina com um pequeno brilhante.
35—66329—Um relogio de prata, para pulso de homem, no estado.
36—66332—Uma alliança de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
37—61005—Um anel de ouro e platina com brilhantes e uma perola japoneza.
38—61006—Uma cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
39—61088—Um collar, uma medalha, uma dita com uma pedra, uma figa, tudo de ouro, e uma figa de coral, pesando tudo 7 grammas.
41—66274—Um relogio de metal, Cyma, n. 7.674.399, no estado.
42—66360—Um relogio de nickel Omega, chronographo, numero 4.995.366, no estado.
43—66369—Uma barrete de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
44—66370—Um relogio de platina com brilhantes, diamantes e pedras, faltando ditos, n. 10.946, para pulso de senhora, no estado.
45—57309—Um fio de perolas, com feicho de ouro.
46—64228—Uma caixa de prata e madeira para cigarros.
48—60515—Dois collares, duas pulseiras, uma cruz, tudo de ouro, e uma figa de coral, pesando bruto 18 grammas.
49—66384—Uma pulseira de ouro e dito baixo, pesando 8 1|2 grammas.
50—66432—Um relogio de metal, Cyma, n. 151.981, no estado.
51—66449—Um par de botões de ouro, para punhos, pesando 3 grammas.
52—66452—Um anel de ouro e platina com brilhantes, diamantes e uma pedra de côr.
53—66480—Uma alliança de ouro pesando 2 grammas, e uma dita de prata.
54—48718—Uma pulseira de ouro com uma pedra, pesando 17 1|2 grammas.
55—60458—Um par de fivelas de ouro, com monogramma, pesando 16 grammas.
56—66484—Um relogio de metal, Cyma, para pulso, no estado.
57—66489—Um relogio de metal, Omega, n. 7.418.547, no estado.
58—66497—Um par de bichas com pedras, um anel com uma dita, tudo de ouro, e uma bolsa de prata.
59—66499—Um anel de ouro com pedras e diamantes, faltando dito.
60—34900—Um apparelho de prata para toilette com oito peças e uma jarra de metal e vidro, pesando a prata 3.500 grammas.
62—63719—Um par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
63—66535—Um anel de ouro com uma pedra de côr, pesando 4 1|2 grammas.
64—66545—Um relogio de nickel Omega, n. 8.322.176, no estado.
65—66556—Um relogio de ouro, n. 253.140, com pulseira de dito.
66—36588—Uma bicha de ouro com brilhantes.
66—66589—Um anel de platina com brilhantes e um dito de dito e ouro com brilhantes.
67—66594—Um relogio de metal, Invicta, n. 176.440, no estado.
68—66668—Um collar e medalha de ouro, defeituoso, pesando 5 1|2 grammas.
69—66703—Um anel de ouro com diamantes e um coral, um dito de dito com pedras e diamantes, um alfinete com uma pedra e meias perolas, pesando tudo 8 grammas.
70—66727—Um par de bichas de ouro com meias perolas e pedras.
71—63718—Um relogio de ouro, n. 102.035, no estado, um dito de platina com brilhantes, n. 100.130, para pulso de senhora, no estado, uma barrete de ouro e platina com uma pedra e diamantes, faltando um dito, e um par de bichas de ouro e platina com dois brilhantes e pedras de côr.
72—66765—Um botão de ouro com um brilhante.
73—66798—Um collar defeituoso, e uma medalha, tudo de ouro, pesando 11 grammas, e uma medalha de metal.
74—66799—Um guarda-chuva de seda com castão de ouro, defeituoso.
75—66820—Um relogio de metal, Corgemont, n. 826.835, no estado.
76—66821—Um par de bichas com pedras, um collar, tudo ouro, e um collar de ouro baixo, pesando bruto nove grammas.
77—66823—Um anel de ouro com um brilhante.
78—50570—Um anel de ouro com uma pedra, pesando 12 grammas.
79—50739—Duas allianças de ouro, pesando 13 grammas.
80—66839—Um par de bichas de ouro com brilhantes e duas pedras de côr.
81—66918—Um anel de ouro com um brilhante.
82—51024—Uma medalha de ouro, pesando 11 grammas.
83—66973—Um par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes e um par de ditas de ouro com pedras, pesando tudo 6 1|2 grammas.
84—66979—Um alfinete de ouro e platina com brilhante e uma pedra de côr.
85—51413—Um collar e medalha de ouro, pesando 9 grammas.
86—51739—Um par de bichas de ouro, pesando 13 1|2 grammas.
87—67013—Um relogio de ouro e esmalte, n. 241.371, para pulso de senhora, no estado.
88—67024—Um relogio de ouro, Cyma, n. 9.118.037, defeituoso, e um relogio de ouro e platina, pesando 8 1|2 grammas e uma lapiseira de metal.
89—52604—Um collar, um anel com uma pedra, um broche com meias perolas, faltando uma dita, tudo de ouro, pesando 27 1|2 grammas.
90—52636—Uma corrente de ouro pesando 14 grammas.
91—67027—Um relogio de ouro, Internacional, n. 477.636, no estado.
92—67043—Um relogio de metal, Levis, n. 924.112, no estado.
93—67076—Um relogio de prata, Cyma, n. 3.325.989, para pulso, no estado.
94—62081—Um alfinete, um anel, um par de botões, tudo de ouro, com pedras, pesando 15 grammas, um relogio de ouro para pulso, n. 171.780, defeituoso, e um dito de dito e esmalte, para senhora, numero 6.596, defeituoso.
95—67095—Um alfinete com dois brilhantes e uma pedra de côr.
96—67154—Duas allianças de ouro, pesando 5 grammas.
97—67164—Um coração de ouro com um brilhante, pesando 3 1|2 grammas.
98—67168—Um relogio de ouro, n. 157.352, no estado.
99—67188—Um anel de ouro com um brilhante.
100—67138—Uma corrente de ouro e platina, um collar de ouro, uma medalha de dito e platina com diamantes e pedras, faltando dita, pesando tudo 17 grammas.
101—67193—Um relogio de metal, Omega, n. 8.411.214, defeituoso.
102—67208—Um alfinete de ouro com um brilhante e uma pedra.
103—67210—Uma pulseira de ouro, pesando 8 grammas.
104—53509—Um terço de ouro, pesando 22 grammas.
105—53084—Uma medalha de ouro, pesando 9 1|2 grammas.
106—53206—Um anel de ouro baixo com uma pedra, pesando 6 grammas.
107—67236—Uma alliança de ouro pesando 4 1|2 grammas.
108—67238—Uma corrente de ouro pesando 3 grammas, e uma caneta-tinteiro com inscripção.
109—67248—Um guarda-chuva de seda com castão de ouro, defeituoso e monogramma.
110—67249—Um par de botões de ouro e esmalte, pesando 4 1|2 grammas.
111—53861—Uma pulseira, um cordão, uma medalha, um broche, um anel com uma pedra, um dito com um brilhante, e uma pedra, faltando uma, tudo de ouro, pesando bruto 55 grammas.
112—67261—Um broche de ouro e metal, pesando 2 1|2 grammas.
113—67293—Uma bicha de ouro com um brilhante e pedras.
115—67329—Um anel de ouro com dois pequenos brilhantes e uma pedra de côr.
116—51756—Uma corrente de ouro pesando 9 grammas.
117—67357—Um collar de ouro, pesando 6 grammas, e uma figa de coral.
118—67421—Um anel de ouro com dois brilhantes, pesando 9 1|2 grammas.
119—67444—Uma alliança de ouro pesando 3 1|2 grammas.
120—67445—Uma bandeja de prata e um bule dito, pesando tudo 849 grammas.
121—67448—Uma medalha de ouro, pesando 6 grammas.
122—67475—Uma corrente de ouro e platina, pesando 5 1|2 grammas.
123—67556—Um relogio de nickel, no estado.
124—54057—Um cordão e medalha de ouro com diamantes, faltando ditos, pesando 29 grammas.
125—67572—Uma alliança de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
126—67576—Um anel de ouro com inscripção, pesando 13 grammas.
127—67752—Um relogio de ouro, n. 10.892, para pulso de senhora, no estado.
128—67757—Um relogio de nickel, Vulcain, no estado.
129—54533—Uma trusse de ouro com espelho, pesando bruto 109 grammas.
130—67759—Um par de botões de ouro e esmalte com dois diamantes, e uma medalha de ouro, pesando tudo 5 1|2 grammas.
131—67797—Uma corrente de ouro e platina, pesando 13 grammas.
132—67821—Um relogio de ouro, para pulso de senhora, numero 15.203, no estado.
133—67827—Uma alliança de ouro, pesando 5 grammas.
134—55719—Um cordão, uma pulseira, uma dita com uma medalha moeda, tudo de ouro, pesando 58 1|2 grammas.
135—67856—Um relogio de metal, Omega, n. 7.077.821, no estado.
136—67858—Um par de bichas de ouro com duas pedras, pesando 2 1|2 grammas.
137—55091—Um anel de ouro baixo e esmalte, pesando 11 1|2 grammas.
138—57148—Uma pulseira de ouro pesando 24 1|2 grammas.
139—67911—Um relogio de prata, Omega, n. 5.055.170, no estado.
140—67915—Um relogio de ouro, no estado, para pulso de senhora, n. 3.012.
141—58478—Uma pulseira de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de côr, pesando 8 grammas.
142—59113—Um anel de ouro com monogramma e um alfinete de dito com um brilhante, pesando tudo 16 grammas.
143—67387—Uma corrente, uma medalha com monogramma e diamantes, um anel com dois diamantes e uma pedra, um broche com onix e duas perolas, um par de bichas com dois brilhantes, tudo de ouro, pesando bruto 39 grammas, e um relogio de ouro Internacional, numero 1.572, defeituoso, e um dito de metal Omega, numero 7.088.439, no estado.
144—67916—Uma medalha de platina, defeituosa, com diamantes, faltando um dito pesando 1 1|2 gramma.
145—61441—Um par de bichas de ouro e platina com oito brilhantes.
146—67927—Um anel de ouro e platina com brilhante e diamantes.
148—67969—Um alfinete de ouro com um brilhante.
149—53272—Duas allianças, um collar e um alfinete com diamantes e pedras, tudo de ouro, pesando 25 1|2 grammas.
150—67980—Um anel de ouro e platina com dois brilhantes, e uma pedra de côr, pesando 7 grammas.
151—56828—Um par de botões para punhos, um botão para collarinho e um dito para peito, uma lapiseira e uma cachucha, tudo de ouro, pesando 14 grammas, e um port-money de prata.
152—68007—Um relogio de ouro com guarda-pó de metal, numero 819.909, no estado, e uma chatelaine de ouro, pesando 3 grammas.
153—59524—Um botão e um par de ditos com pedras, pesando tudo 12 1|2 grammas.
154—66939—Um anel de ouro com um brilhante.
155—59314—Dois botões, uma commenda, tudo de ouro, pesando 11 grammas, e um par de botões de ouro e onyx com perolas.
156—59331—Duas allianças de ouro, pesando 8 grammas.
157—59372—Um anel de ouro, pesando 9 grammas, com monogramma.
158—59463—Um par de botões de ouro e cinco botões de dito, e onix, e meias perolas, pesando tudo 18 grammas.
159—68041—Um par de botões de ouro, pesando 8 grammas.
160—68054—Um relogio de prata, Longines, n. 3.791.323, no estado, para pulso.
161—68105—Um anel de platina com brilhantes.
162—68107—Um anel de ouro e platina com brilhante e diamantes e pedras de côr.
163—50475—Um anel de ouro e esmalte, uma corrente de ouro com chatelaine, fita com guarnições de ouro e medalha de ouro, pesando tudo 50 grammas.
164—68161—Um anel de ouro e prata com brilhantes e uma pedra.
165—68166—Um anel de ouro com uma pedra, pesando 8 1|2 grammas.
166—68191—Um broche de ouro e dito baixo com dois brilhantes e diamantes, faltando ditos, e uma pedra, e um anel de ouro com dois brilhantes, pesando 8 grammas.
167—68218—Um anel de ouro com dois pequenos brilhantes e uma pedra.
168—64481—Duas pulseiras, defeituosas, um sotoir, uma medalha com diamante, um coração com brilhantes e um anel com ditos, tudo de ouro, pesando 50 grammas.
169—68309—Um relogio de metal Elgin, n. 5.014.071, no estado, um dito de dito Longines, n. 1.028, no estado, um anel de ouro com uma pedra, uma alliança de dito, pesando tudo 12 grammas.
170—68315—Um relogio de metal, Cyma, n. 158.803, no estado.
171—68353—Um alfinete de ouro, com diamantes e uma pedra de côr.
172—68360—Uma cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes e perolas.
173—68371—Um alfinete de ouro e platina com um brilhante.
174—68375—Uma alliança de ouro, pesando 5 grammas.
175—68395—Um relogio de metal, Cyma, para pulso, de homem, no estado.
176—68400—Um anel de ouro com dois brilhantes, faltando uma pedra, pesando 5 grammas.
177—68408—Um alfinete de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
178—68410—Um castiçal de prata, pesando 240 grammas, defeituoso.
179—68445—Uma corrente de platina com perolas, pesando 11 1|2 grammas.
180—68479—Um collar defeituoso, um pedaço de corrente, tudo de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
181—68493—Um relogio de metal, Elgin, n. 5.560.475, no estado.
183—68518—Um relogio de nickel Omega, n. 5.767.785, no estado.
184—68520—Um relogio de prata, Omega, n. 5.922.991, no estado.
185—68534—Um relogio de prata, Omega, n. 7.701.689, no estado.
186—68559—Um anel de ouro e platina com dois brilhantes, e um pendentif de ouro e platina com um brilhante, uma pequena perola e diamantes.
187—68568—Uma pulseira de ouro baixo e platina com brilhantes e diamantes e uma pedra pesando 17 1|2 grammas.
189—68589—Um relogio de ouro, Humbert Ramuz, n. 75.504, no estado.
190—68595—Dois brilhantes soltos pesando 75 pontos.
191—68597—Um alfinete de ouro e dito baixo e esmalte.
192—68616—Um relogio de ouro, 14 kilates, n. 1.854.510, Longines, no estado, e uma corrente de ouro e platina, pesando 5 1|2 grammas.
193—68660—Um collar de ouro e platina, pesando 2 grammas.
194—68662—Um botão de ouro com um brilhante.
195—68687—Um monogramma de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
196—68692—Um monogramma de ouro baixo, para camisa, pesando 8 grammas.
197—68726—Um alfinete de ouro com brilhantes, diamantes e uma pedra, pesando 3 grammas.
198—68748—Um relogio de metal, Omega, n. 2.363.419, no estado.
199—68780—Um relogio de metal branco
200—63339—Uma pulseira de ouro pesando 8 1|2 grammas, com uma pedra.
201—63528—Um coração de ouro com pedras, pesando 6 grammas, e um par de bichas de ouro e prata com diamantes, faltando ditos.
202—73079—Um anel de platina com um brilhante e dois diamantes.
203—68765—Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra.
205—68838—Um relogio de nickel Omega, n. 7.163.084, no estado.
206—68848—Um anel de ouro com monogramma, pesando 4 1|2 grammas, defeituoso.
207—68849—Um anel de ouro com um brilhante, faltando duas pedras.
208—68920—Um anel de ouro com duas pedras e um brilhante, e um collar de ouro, pesando tudo 5 1|3 grammas.

Confere — *Carlos Valença Lemos*, fiscal.

CASA ROCHA

71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

Leilão de 23 de Novembro de 1933

São convidados os Senhores Mutuarios, a receberem os saldos ate 23 do corrente das cautelas abaixo descriminados:

232	484	511	514	519
890	958	1021	1044	1059
1066	1243	1403	1438	1499
1514	1603	1615	1767	1779
1846	1852	1916	1958	1987
2057	2200	2365	2394	2438
2638	2640	2709	2745	2835
2853	3050	3153	3162	3201
3221	3236	3276	3283	3318
3325	3341	3428	3445	3446
3554	3675	3872	4204.	

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1933. — (a) José Augusto de Lima. — Fiscal.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 205.741 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perderam-se as cautelas numeros 125.414 e 115.341 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 207.908 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 217.568 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Economia - Commercio - Industria

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Dezembro de 1933

O mercado funccionou firme e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 5.799 saccas.

A pauta semanal do 27/11 a 3 de dezembro, é de $940; o imposto de Minas de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$100.

COTAÇÕES

Typo 3..	11$300
Typo 4..	11$100
Typo 5..	10$900
Typo 6..	10$700
Typo 7..	10$500
Typo 8..	10$300

MOVIMENTO DO DIA 1

		Saccas
Stock em 30..		577.144
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	5.306	
Pela Maritima . .	5.337	
Reguladores . . .	650	11.293
Total..		588.437
Saidas:		
America do Norte.	4.950	
Europa.	3.923	
Africa	465	
Cabotagem . . .	325	
Consumo local . .	500	10.163
Total..		578.274
Café entregue como bonificação de 10 %. . . .		1.223
Stock em 1		579.497
Idem, anno passado . .		375.614
Entradas geraes em 1.		11.293
Desde 1 de julho . . .		1.589.686
Saidas geraes em 1 . .		9.663
Desde 1 de julho . . .		1.458.066

Foram registradas vendas num total de 5.259 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO
Sinner & Cia.
S. A. Pedroza Joppert.
Lincoln & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	24.000	24.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	17.000	14.000	15.000
Total. . . .	41.000	38.000	38.000

EM SANTOS

SANTOS, 2.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	11$100	11$100
" em jan. .	11$200	11$200
" em fev. .	11$300	11$300
" em março	11$400	11$400
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks — Hoje, 11$900; anterior, 11$900; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje 19.780; anterior, 64.254; anno passado, 25.015 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.520; anterior, 39.417; anno passado, 31.794 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.980.948; anterior 1.961.208; anno passado, 1.619.239 saccas.

Saidas — Para a Europa, 22.324 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 1. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	20.000	20.000	13.000
Total	20.000	20.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. — Mercado a termo, sem reunião

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas.	3.382
Saidas.	6.877
Em stock.	115.990

NO HAVRE

HAVRE, 2.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	115 ¾	115
" em março	133 ¾	133 ½
" em maio.	133 ½	132 ½
" em julho.	133 ½	132
Vendas do dia . .	1.000	6.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de ¾ a 1 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	35/	35/
Typo 7: Rio, prompto para embarque. . .	30/	30/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 2.
ABERTURA

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	25	25
" em março	25	25
" em maio.	25	25
" em julho.	25	25
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel
Inalterado desde o fecamento anterior.

* Compradores.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	25 *	25
" em março	25 ½ *	25
" em maio.	25 *	25
" em julho.	25 *	25
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.
Alta parcial de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 2.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	n/c.	5.87
" em março	6.10	6.10
" em maio.	6.22	6.22
" em julho.	n/c.	6.32
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	A. est

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5.87	5.87
" em março	6.09	6.10
" em maio.	6.21	6.22
" em julho.	6.31	6.32
Vendas do dia . .	5.000	10.000
Mercado	Calmo	A. est

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou estavel.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertão . .	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Ceará. . .	T. 3 n/c	T. 5 n/c.
Mattas . .	T. 3 33$000	T. 5 31$500

Posto em S. Paulo por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista .	T. 3 46$000	T. 5 43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões. .	T. 3 35$000	T. 5 32$000
Ceará . .	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas . .	T. 3 33$000	T. 5 31$000
Paulista .	T. 3 35$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 1

		Fardos
Stock em 30.		6.025
Entradas:		
Natal	293	
João Pessoa. . .	785	1.078
Total..		7.103
Saidas.		463
Stock em 1.		6.640

MOVIMENTO DE 1 A 30/11

Entradas:	Fardos
João Pessoa . . .	4.828
Rio G. do Norte. .	3.773
Maranhão.	2.857
Santos	409
Piauhy.	183
Bahia.	238
Sergipe.	92
Total.	12.380
Saidas.	12.340

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez. .	n/c.	43$500
" em jan. .	28$000	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.. .	36$000	36$000
ENTRADAS — Saccas de 80 ks.		
Desde hontem . .	1.000	—
De 1.º de set. p. .	35.600	34.600

Existencia em sac-

Conclue na 16ª pagina

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Continuação da 14ª pagina

6:960$ — 10:000$ — Ob. Est. "Café", 661$; 10:000$ — Ob. Est. "Café", 660$; 70:000$ — 20:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café". 662$000.

Particulares:
58 Acções da Cia. Paulista, 247$500; 56 — Acções do Banco Commercial, integr., 282$500.

ULTIMAS OFFERTAS
TITULOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações "1921", nom., 1:000$, vend., —; comp., 855$; Obrigações Federaes "1921", — ; 980$; Mayrink-Santos, 900$; 875$; Apolices Est. 3ª a 6ª e 12ª séries, 700$; —; Ap. Est. 7ª a 11ª e 13ª a 15ª 700$: —; Obrig. do Estado "Café", 1:000$, 663$; 662$; Bonus do Thesouro s|c. 10 A-B-C, 500$, 94$; —.

Municipaes — Capital (Viaducto), —; 70$; Capital "1913", 95$; —; Apolices "1929", 990$; 970$; Apolices "1931" 1:010$; 980$; Araras, 1ª, —; 90$; Araras, 2ª, —; 90$; Ituverava, "A", 94$: —; Jaboticabal, 94$; —; São João da Bôa Vista, —; 90$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, —; 380$; Commercio e Industria, 285$; — 279$; Commercial, 60 %, 205$; Commercial integr., 284$; Estado de São Paulo, 205$; 200$; Italo-Brasileiro, 60 %, —; 19$; Noroéste Estado de São Paulo, —; 125$000.

Acções de Companhias — Antarctica, —; 200$; Itaquerê, —; 10:00$; Mogyana, 64$; 61$; Paulista, nom., 250$; —; Paulista, def., 256$; —.

Debentures — Antarctic, — 191$; Central E. Rio Claro, réis 105$; —J.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 2. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye. .	144.25
Allis Chalmers, mfg. . . .	18.75
American Can	98
American Car & Foundry.	22.25
American Foreign Power .	9.37
American Gas Electric . .	19.25
American Locomotive. . .	n/c.
American Metal.	n/c.
American Power & Light .	6.75
American Rad. & St. San.	13.50
American Smelting Refin..	43.75
American Sup. Power. . .	2.37
American Tel. and Tel.. .	117.50
American Tobbaco "B". .	75
American Water Works. .	17.37
American Woolen.	n/c.
Anaconda Copper.	14.37
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	71
Armours Illinois "A". . .	3.25
Armours Illinois "B" . . .	2.12
Armours Illinois pref. . .	39
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé.	48.25
Atlantic Refining.	30
Atlas Corporation	11.50
Auburn Motors	44.87
Baldwin Locomotive . . .	11
Bendix Aviation.	14.50
Bethlhem Speel.	33.75
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine .	15.75
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine. .	69.75
Caterpillar Tractor	28.12
Cerro de Pasco.	34.50
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	49.25
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric . .	11.50
Commonwealth Edison . .	37
Commonwealth Southern .	1.62
Consolidated Oil	11.50
Consolidat. Gas of N. York	37
Continental Can	72.75
Corn Products	71.75
Creole Petroleum	10.50
Curtiss Wright Airplanes.	2.50
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft.	14
Du Pont de Nemours . . .	88.62
Eastman Kodak.	79.75
Electric Bond and Share .	13
Electric Power and Light.	5.12
Electric Storage Battery .	45.50
Engineers Public Service .	n/c
First National Stores. . .	55.12
Ford Motors of Canada. .	n/c.
Fox Film (New Issue). . .	14
General Asphalt	n/c.
General Electric	20
General Foods	35.87
General Motors.	32.62
Gillette Safety Razor. . .	10.75
Glidden Corporation . . .	15.12
Gold Dust	17.62
Goodrich B. B.	n/c.
Goodyear Rubber.	37
Granby Copper.	8.75
Great Northern Railroad .	18.25
Great Western Sugar. . .	36.25
Howey Gold	1.04
Hudson Bay Mining. . . .	9.87
Hudson Motors.	11.87
Hupp Motors Co..	3.87
Ingersol Rand.	61.50
Intern. Busines Machine .	n/c.
International Cement. . .	n/c.
International Harvester. .	40.62
International Nickel . . .	21.75
International Tel. and Tel.	13.25
Kennecott Copper.	21.25
Kroger Grocery.	23.87
Lambert Co.	30.12
Lehman Corporation . . .	68
Lehn and Fink	19
Mack Trucks Incorporated	36.37
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada .	1.75
Missouri Kansas Texas, p.	n/c.
Missouri Pacific	3
Monsanto Chemical. . . .	74.37
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors.	24
National Biscuit	48
National Cash Register. .	14.50
National Dairy Products .	13.87

National Lead Co..	137.75
National Power and Light	9.62
New York Central	35
Niagara Hudson Power. .	5.55
Niagara Warrants "A". .	9/16
Nitrate Corp. of Chile . .	1/8
Noranda Mines.	34.62
North American Co. . . .	15.12
Otis Elevator.	13.12
Pacific Gas Electric . . .	17
Packard Motors.	4
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	21.37
Pennsylvania Railroad . .	27.25
Philips Petroleum	16.37
Public Service of N. J.. .	34.50
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B". . .	n/c.
Remington Rand	7
Sears Roebuck	43.12
Simmons Company	n/c.
Socony Vaccum Corp.. . .	16.50
Southern Pacific	18.25
Standard Brands	23.37
Standard Gas Electric. . .	9
Standard Oil of Indiana. .	32.62
Stand. Oil of California .	41.50
Standard Oil of N. Jersey	46.50
Stone Webstor.	7.12
Studebaker Corp..	4.87
Swift International. . . .	n/c.
TexasCorporation	26.12
Texas Gulph Sulphur. . .	44
Texas Pacific Land Trust.	n/c.
Transamerica Corporation.	6.25
Tricontinental	4.50
Union Carbide	45.75
Union Pacific Railroad . .	108.87
United Aircraft	32.25
United Corp..	4.87
United Gas Improvement .	15.12
United Gas "New". . . .	2.50
United States Leather. . .	9
United States Realty Imp.	n/c.
United States Rubber. . .	17.12
United States Smelting . .	92
United States Steel. . . .	44.75
Util. Power and Light, pr.	9.25
Utilit. Power and Light .	7/8
Warner Brothers Pictures.	5.87
Warren Bross.	n/c.
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	54.37
Westinghouse Electric . .	38.62
Woolworth.	40.50
BANCOS	
Bankers Trust	46.75
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust. .	109.50
Chase National Bank. . .	19.75
First Nat. Bank of Boston	23.50
General B. of New York.	13
Guaranty Trust of N. York	243
Nat. City Bank of N. York	21.25
Royal Bank of Canada . .	131
TITULOS	
Cities Service 5 %. . . .	32.50
Brasil Federal, 8 %, 1941.	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	100
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.19
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 . . .	22.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957. . . .	22.50
Rio Grande, 6 %, 1968. .	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946. .	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	64
São Paulo, 8 %, 1936 . . .	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957 .	n/c.
São Paulo, 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	22
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	21
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	n/c
CAMBIO	
Libra esterlina	5.16 ½
Franco francez	6.10
Lira italiana.	8.22 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

ALGODÃO

Conclusão da 15ª pagina

cas de 80 ks. . . 13.800 13.000

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav	Estav
Pernambuco Fair.	5.32	5.30
Maceió Fair . . .	5.32	5.30
Am. Fully Middl..	5.17	5.15
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.95	5.00
" em março	4.96	5.01
" em maio.	4.97	5.03
" em julho.	4.99	5.05

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	9.93	9.97
" em março	10.06	10.10
" em maio.	10.16	10.22
" em julho.	10.31	10.36

Commercio de caracter normal, havendo vendas na Wall Street e nos operadores do sul.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal .	49$000 a 50$000	
Crystal amarello.	43$500 a 44$500	
Mascavo	30$000 a 30$000	
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 1

		Saccas
Stock em 30		29.114
Entradas:		
Pernambuco . . .	15.620	
Campos	400	16.020
Total..		45.134
Saidas		2.597
Stock em 1..		42.537
Entradas geraes		161.192
Saidas geraes.		117.257

MOVIMENTO DE 1 A 30/11

Entradas:	Saccas
Campos	65.160
Pernambuco . . .	21.665
Maceió.	29.454
Bahia	8.100
Sergipe	3.000
João Pessoa . . .	4.000
Sta. Catharina . .	1.878
Minas	583
Total.	134.840
Saidas	134.332

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos . .	n/c.	5$100

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	28.700	26.900
Do 1.º de set. p.	1.777.400	1.748.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	——	4.000
Santos.	——	1.500
Sul do Brasil . .	——	4.000
Norte do Brasil .	4.000	——
Existencia em saccas de 60 ks.	1.206.100	1.181.400

EM LONDRES

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	4/6 ½	4/6
" em jan. .	4/6 ¾	4/6 ¼
" em março	4/8 ¾	4/8 ½
" em maio.	4/11 ¾	4/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	——	1.15
" em março	1.28	1.23
" em maio.	1.34	1.30
" em julho.	1.39	1.35
" em set. .	1.45	——

Mercado firme.

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.27	1.28
" em maio.	1.33	1.34
" em julho.	1.39	1.39
" em set. .	1.44	1.45

Mercado estavel

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 2 DO CORRENTE

Sello: 8:113$150.

Ouro — (Extincto o antigo regimen de vales-ouro. (Decs. 23.480 e 23.481 de 21/11/33).

Papel..	450:938$950
Renda arrecadada de 1 a 2/12 . .	502.972$270
O anno passado . .	396:093$353
Differença a maior em 1933	106:879$917

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933

SUPPLEMENTO

O GENIO

JORGE AMADO

DEPOIS de olhar o céo sem estrellas, se decidiu. Entrou no botequim e pediu um café pequeno.

— Um copo com agua gelada, disse com voz forte.

E quedou pensando que toda gente dizia "um copo d'agua". Phrase errada. Não ha copo d'agua. Elle falava certo, sim senhor, mas ali estava, mal de vida, na pindahiba.

Não arranjava emprego. Restavam-lhe 200 réis. Pagaria o cafézinho. Iria a pé para o réles quarto do becco da Musica. Niguem sabia do seu talento. Ignoravam os homens que grande poeta estava sentado naquella banca de botequim.

Um preto e um portuguez discutiam football. Por causa do Bangu' e do Vasco saiu um barulho.

José Botelho pagou o café, foi embora. Afinal encontrou uma ponta de cigarro, pediu fogo a um transeunte. Parou em frente a uma vitrine, admirando roupas caras. Olhou-se num espelho que o mostrou ao lado daquelles ternos de casimira ingleza. A sua roupinha de brim pardo estava no fio. E o chapéo, meu Deus!... Sujo, ensebado, com a fita a soltar. O sapato roto e a gravata borboleta cahida como uma folha secca completavam-lhe o ar de maltrapilho. Andava ruimzinho mesmo.

Continuou a caminhada pensando. Quantas esperanças tinham fallido desde que elle chegára de Santo Antonio de Jesus. Lá tudo parecia facil. Todos o animavam. Ainda ouvia o reverendo dizer:

— José Botelho, você está se perdendo aqui. No Rio você faz nome. Você tem talento.

E o velho professor?

— Aqui não lhe dão valor. No Rio sim. Você tem futuro. Vá embora.

Que engano. Lá é que lhe davam valor. Publicava sonetos na "Semana", orgão politico, noticioso e literario. Fazia discursos nos anniversarios, casamentos e baptisados. Amava a Vera, filha do coronel Isidoro e ensinava no curso do professor Americo. Boa vida. Comida farta, farta admiração. Mas o Rio o tentava. Fazer nome, tomar conta do paiz com o seu livro de versos. Retratos nos jornaes, artigos sobre elle, cartas perfumadas de mulheres aristocraticas e apartamento luxuoso. Sómente Vera era contra sua vinda. Dois annos discutiram. Terminou vencendo. Um lenço que dá adeus, uma menina que chora, um rapaz que parte á procura da gloria com duas cartas de recommendação.

—:::—

Chegara ha quatro mezes. O dinheiro acabara. O ministro nem o vira. A imprensa se fechara para elle. Nem de graça lhe publicava os versos. Que versos ninguem lê, dizia o secretario; só de nome feito, faça nome e volte.

O politico prestigioso não o recebia mais. Mandou dizer pelo criado que se elle quizesse regressar a Santo Antonio arranjaria uma passagem de terceira.

Mas não regressaria. Um dia haviam de reconhecer o seu valor. Olhou os sapatos rasgados. Numa banca de jornaleiro viu uma revista. Pediu para folhear. Enviara uns versos para a redacção. Quem sabe se não tinham publicado? Ficou namorando a pagina. Era uma pagina do fim mas sem annuncio. Ali estava o seu soneto no canto da pagina por baixo de um conto.

— Começo a vencer!

O italiano da banca de jornaes esperava. José Botelho entregou a revista.

— Boa revista, heim! Bem collaborada.

Chegou em casa escreveu para Vera. "Envio uma revista com um soneto meu. Tem feito um grande successo, você nem imagina". Parou. Olhou os sapatos e lembrou que não tinha dinheiro nem para botar a carta no correio, quanto mais para comprar a revista. Começou a chorar baixinho...

O FUGITIVO

Hervé de Peslouan

Illustração de CORTEZ

O HOMEM marchava rapidamente, volvendo ás vezes o rosto para ver se o seguiam. Fazia um calor horrivel e o suor em abundancia lhe banhava as faces e empapava a grande barba. O fugitivo tinha tirado a camisa e se servia della como lenço, para enxugar o rosto. Dentro dos sapatos grossos os pés lhe doiam e ardiam. Recostou-se ao tronco de uma palmeira para descansar um momento, as pernas lhe tremiam pelo esforço feito, para escapar aos perseguidores, e o sangue excitado inflammava as suas veias. Sentia a febre lhe correr a espinha e sacudir-lhe todo.

— Desgraça! — exclamou o fugitivo — jamais chegarei á povoação. Terei que volver para a cadeia.

E tremeu de cansaço e medo. Ao regresso, iria para o calabouço, com ferros, sem contar as pilherias dos companheiros de miseria, vendo-o regressar depois de ter fugido.

Fazendo um novo esforço, proseguiu a marcha. A noite caia, inquietante e quente. Os ventos mornos estavam carregados de humidade e, no fundo, os bosques, as féras começavam a bramar, a gritar, a lamentar-se. Desde o amanhecer não tinha comido nada. Caminhando ao acaso, encontrou, sob a folhagem de mangueiras e nogueiras, um pouco de fresco que lhe fez muito bem. Para passar a noite, estava fóra do alcance dos seus inimigos.

De subito, chamou-lhe a attenção, do lado direito, uma luz. Havia alguem? Instinctivamente se agachou, apanhou um grande galho, que lhe serviria de arma, e avançou. Animava-o um desejo de assassinar. Ao largo da estrada, sombreada por pés de abricós, o fugitivo caminhou prudentemente, com a vista alerta. Distinguiu numa clareira do bosque uma cabana rustica, deante da qual se erguia um grande massiço de arvores. A claridade brilhava sempre. De repente, passou deante della uma sombra e se afastou. O fugitivo agarrou com força o seu garrote improvisado e correu. Com o pé abriu a porta e se deteve com a mão ameaçadora no alto.

Na cabana havia uma mulher, uma mestiça, que o olhava sem desfallecer, apesar do fugitivo dever estar com uma expressão terrivel. A mulher, sem tremer, poz o dedo sobre o labio e lhe mostrou um berço onde dormia um pequeno. E disse:

— Silencio, o menino está doente... das febres.

— Tenho fome, grunhiu o fugitivo.

A mestiça lhe apontou um jarro de leite, um pouco de arroz e algumas frutas que havia na mesa. Elle deixou o garrote e se poz a comer gulosamente. Perto do berço, a joven cantava ternamente para acalmar o soffrimento do menino. Afinal o homem acabou de comer e perguntou:

— Teu marido?

— Partiu para Approuague, a 59 kilometros, para buscar munições. Aqui é um posto. O dos guardas-florestas, comprehendes? Foi ante-hontem.

Falava com voz doce e olhava o forçado com olhos sombrios. Este voltou a perguntar-lhe:

— Então, estás só?

— Sim, e o menino adoeceu hontem. Vae morrer...

Grandes lagrimas rolaram-lhe pelas faces. O fugitivo, emocionado, virou o rosto. A mulher murmurava:

— Não ha esperanças! Vae morrer. Mas, talvez tu saibas?...

E, de subito, destampou um manipulador electrico. O homem recordou ter visto um grande mastro deante da casa e comprehendeu. O guarda-bosque poderia pedir auxilio, se se encontrasse em perigo, se um forçado qualquer lhe rondasse a casa. Mas esta noite não faria isso.

A mulher se virou para o fugitivo e lhe disse:

— Sabes chamar? Um medico. Se não souberes, o menino morre.

O homem se inclinou sobre a cama em que o menino agonizava, com o rosto congestionado. Duvidou. Pensou que poderia matar a mulher, roubal-a e afastar-se. Mas, de repente, as faces do pequeno se crisparam á beira do berço e — Papae, mamãe! — gritou com voz debil e depois caiu de novo. O fugitivo, recordando os dias em que tinha sido soldado na frente, approximou-se do manipulador e chamou: 3 pontos, 3 linhas, 3 pontos. Soccorro!

A noite inteira o fugitivo lutou contra a doença, ajudado pela mãe inquieta. Mais tarde, o trote de um cavallo annunciou a presença do medico. Entrou, viu o presidiario de pé na sombra e lhe ordenou: Ajude-me.

Tirou os apparelhos, descobriu o corpinho do menino, sacudido pelos calefrios e lhe applicou uma injecção de sôro. Depois de algum tempo, disse:

— O menino está salvo. Terminamos. E você, que faz aqui?

— Eu tambem tive um filhinho... explicou — a minha liberdade não vale a vida deste pequeno. Não me arrependo...

Algumas horas depois, o fugitivo era conduzido novamente para o calabouço. Ia com um sorriso nos labios.

O momento literario

UMA CONTRIBUIÇÃO VALIOSA, A QUE SE DEVEM SEGUIR OUTRAS

QUANDO, no ultimo SUPPLEMENTO, em nota *O Pessoal é mesmo da Literatura*, citamos alguns nomes e obras, para mostrar que, no momento, não havia esmorecimento, antes franca actividade literaria, não pretendemos limital-a aos escriptores, a que nos referimos, pois fixamos apenas alguns, naquella palestra aberta com Peregrino Junior.

Um dos nossos distinctos collaboradores, sr. Rubem Braga, em carta, nos envia algumas notas interessantes, sobre o momento em Minas, principalmente, que vamos reproduzir com muito gosto. Estimariamos sobremaneira receber collaborações dessa ordem, pois muitas vezes deixamos de registrar livros a apparecer, por desconhecermos. Temos tido, aliás, a preoccupação de publicar alguns trabalhos de conjuncto sobre as actividades literarias estaduaes (Pinheiro de Lemos publicou um sobre a Bahia e Newton Belleza sobre Minas) e receberemos sempre, com o maior agrado, contribuições dessa natureza, pois este SUPPLEMENTO deseja, tanto quanto possivel, ser um orgão de informação.

(Conclue na 22ª pag.)

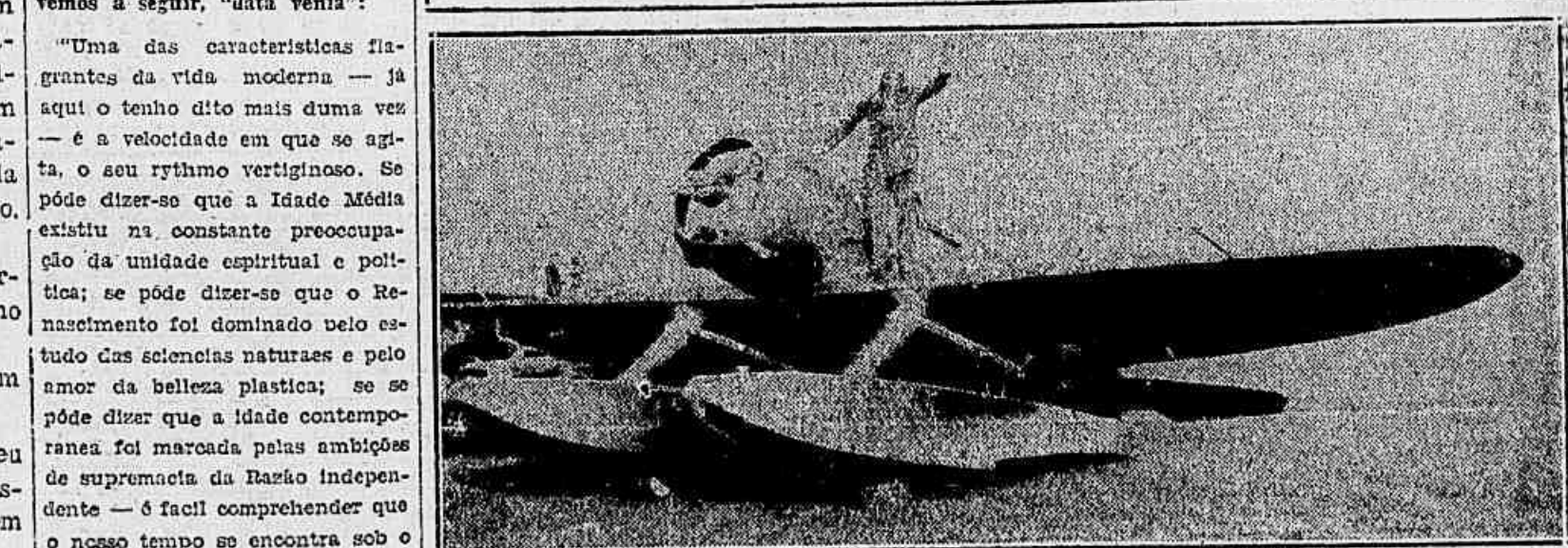
VELOCIDADE

UM ARTIGO DE JOÃO AMEAL SOBRE O LIVRO DE RENATO ALMEIDA

O ESCRIPTOR e critico portuguez, João Ameal, figura de relevo nas letras do seu paiz, escreveu sobre "Velocidade", de Renato Almeida, o seguinte artigo, no "Jornal de Noticias", do Porto, que transcrevemos a seguir, "data venia":

"Uma das caracteristicas flagrantes da vida moderna — já aqui o tenho dito mais duma vez — é a velocidade em que se agita, o seu rythmo vertiginoso. Se póde dizer-se que a Idade Média existiu na constante preoccupação da unidade espiritual e politica; se póde dizer-se que o Renascimento foi dominado pelo estudo das sciencias naturaes e pelo amor da belleza plastica; se se póde dizer que a idade contemporanea foi marcada pelas ambições de supremacia da Razão independente — é facil comprehender que o nosso tempo se encontra sob o signo febril do Movimento.

Movimento insaciavel e infatigavel. Poderosa agitação que dá ao universo, apparencias de farandola cinematographica — tropel de figuras e episodios, perpetua corrida de imagens e de espectaculos..

Major Alexandre P. de Seversky, russo, veterano aviador e conhecido fabricante de aviões, photographado em seu aeroplano amphibio, construido por elle proprio, depois do concurso de Roosevelt Field, Nova York, onde conquistou um "record", desenvolvendo a velocidade média de 177,79 milhas por hora

Esta obcecassão do Movimento crystaliza no delirio da velocidade. A cada hora se buscam novos meios de supprimir ou abreviar as distancias. O mundo é sulcado de inesperados meteoros. E os homens tornam-se comparaveis a insectos doidos, voando, numa soffreguidão, sobre um pequeno planeta sem mysterios...

Os poetas e escriptores de hoje — cantam, em todos os tons, a euforia da velocidade. Ainda no anno passado Lisboa ouviu, a este respeito, um excitado e marulhante poema de Marinetti. E recordo-me de ter lido, numa revista de philosophia excentrica, a affirmação de que a velocidade vinha

(Conclue na 23ª pag.)

As manias de Ignacio Laranjeira

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

VEM DE MORRER o Ignacio Laranjeira. Foi um grande trabalhador imprestavel. Ninguem como elle fatigou tanto as meninges, arquejou tanto em cima do papel, para ser fertil em obras primas que não aproveitavam a ninguem, nem ao Ignacio Laranjeira, nem ao resto do genero humano. Sua utilidade consistiu toda ella em perpetrar dezenas de coisas inuteis.

Conheci-o numa repartição publica, onde elle pedira licença ao director para trabalhar com um gorro de velludo, afim de que o vento não lhe refrigerasse a carêca e, consequentemente, não o constipasse. Numa sociedade de auxilios mutuos, em que os thesoureiros se destacavam por successivos desfalques nada philanthropicos, fez uma conferencia para que o Brasil pagasse todas as suas dividas ao estrangeiro sem desembolsar vintem; ao que um dos ouvintes, varias vezes esfaqueado pelo fecundo Ignacio, sussurrou ironico na concha do ouvido do vizinho: "Mas por que não paga elle, dentro desse processo, as suas proprias dividas?"

Depois disso, Ignacio, demittido do serviço publico por se ter recusado a ficar com um bilhete de rifa da machina de costura da sogra do director, tentou metter-se no commercio. Primeiro, com aquella sua tendencia congenita para explorar negocios impossiveis,inacreditaveis, pensou em ir estabelecer-se no Ceará com uma casa de galochas e de capas de borracha, no mais acceso de uma das seccas que flagellavam a região de Iracema e do padre Cicero. Isso seria o mesmo que ir negociar em guarda-pós no Caes do Porto, para os turistas que se mettiam nos fumegantes transatlanticos...

No seu pendor a applicar drasticos e cataplasmas em defunto, Laranjeira passou, depois, a preoccupar-se com estudos etymologicos, exactamente quando ninguem mais respeitava a paternidade dos vocabulos e a cacographia lusa começava a alargar-se pelo vasto hospital de intelligencias que é o Brasil. Lembra-me bem que já Lenine reinava na Moscovia e só então é que occorreu a Laranjeira a idéa de saber se o nome do imperador de todas as Russias devia graphar-se Tzar ou Czar. E era de vel-o gesticulando e perdigotando nas esquinas, ansioso por esclarecer esse controvertido problema historico.

E' facil comprehender que Ignacio Laranjeira fracassava em todas as suas tentativas mercantis e em todas as suas rebuscas philologicas. Tudo quanto viesse delle redundava superfluo, improficuo. Dahi comparar-se elle, em infortunio, a um pharmaceutico que tivesse tido a idéa de ir negociar em capsulas de aspirina na França do Terror, quando Danton e Robespierre iam fazendo cortar milhares de cabeças, antes que os desaffectos se lembrassem de mandar tambem cortar as delles dois, Danton e Robespierre.

O esperanto, a charada, o yôyô, a redivisão territorial do Brasil, e outros generos que não são, evidentemente, de primeira necessidade, empolgaram-no.

Não sei mais o nome do sujeito gordo que dizia, a levantar-se da cadeira e a descobrir-se reverentemente: "Nunca li o sr. Coelho Netto e espero em Deus nunca ler!" Pois o nosso Ignacio, na sua disposição a gastar tempo sem proveito, leu os cento e tantos volumes do sr. Coelho Netto.

Nas épocas de miseria, tornou-se muitas vezes "doente curado" para effeitos de fornecimento de attestados aos fabricantes de drogas miraculosas, e sua photographia correu o Brasil todo, ao lado do retrato do carnavalesco Morcego e do assassino Camisa Preta. Foi professor substituto de gymnastica e de uma feita chegou a ir representar a "Revista Souza Cruz" num sarão litero-musical em Rio das Pedras. Durante a grande guerra, metteu-se a critico militar de um hebdomadario qualquer, dando conselhos a Joffre e explicando a Von Kluck, como poderia ter ganho a batalha do Marne se elle, Ignacio Laranjeira, lá estivesse ao seu lado.

Na imminencia de cahir de fome na rua, já bastante cabelludo e barbado, submetteu-se a posar para philosopho grego num atelier de pintores bohemios, mas, como se barbeasse com o producto da primeira sessão, perdeu todo o prestigio e não mais pôde ser Platão ou Socrates na téla.

Aferrado sempre a tarefas desnecessarias, gostava de contar o numero de portas de dado trecho de rua, quando viajava de bonde, e ficava contentissimo quando o total era numero impar. Fez-se andarilho depois do automovel, proferiu um discurso sem verbos e inventou um apparelho que, em troca de um nickel de cem réis, mettido em determinada abertura, desfechava um forte ponta-pé no freguez.

Ouvindo um pastor protestante citar a Biblia e falar no Inferno, sitio em que ha prantos e ranger de dentes, andou longo tempo indeciso quanto á maneira por que se conduziriam no caso os cidadãos desdentados ou de dentadura postiça, se estavam ou não isentos do terrivel castigo.

E agora, morto o infeliz Ignacio Laranjeira, contou-me um dos seus intimos que, entre os pannos sujos, os livros bichados e os desenhos de inventos esquecidos no seu espolio, foi encontrar um embrulhinho muito bem feito, muito bem amarrado com uma fitinha côr de rosa, e com esta inscripção, em letras das mais visiveis: "Papeis sem nenhuma utilidade."

(Copyright by "Cia. E. Nacional").

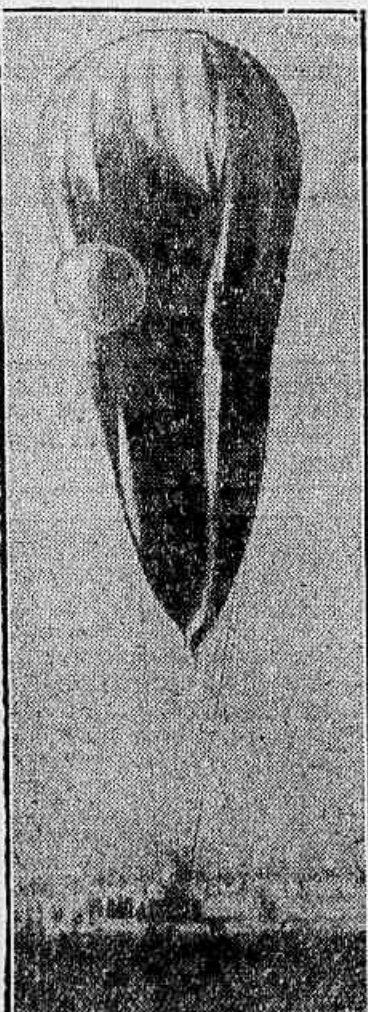
"Maria"

CONSIDERAÇÕES DE PHILLIP CARR SOBRE O THEATRO DE ALFRED SAVOIR

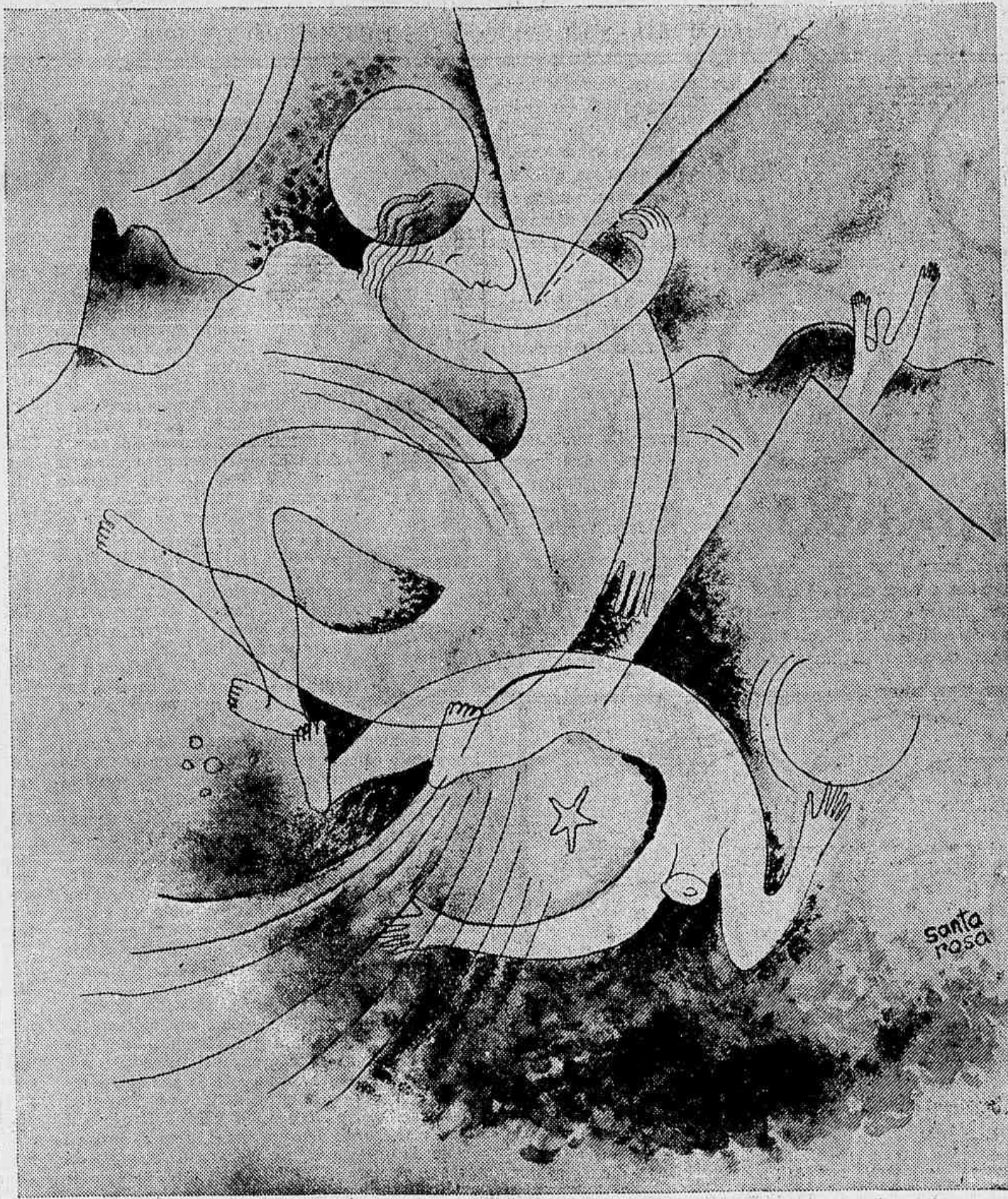
SOBRE a nova peça de Alfred Savoir: "Maria", disse P. Carr que contém erros graves. Savoir é um autor dramatico de grande valor e de profundos conhecimentos, mas demonstra melhor essas qualidades quando lida com idéas e não quando o assumpto é Sentimental. Não sabe crear situações theatraes ineditas. Vence sempre a critica, quando póde modelar a seu gosto caracteres para desempenhar funcções puramente artificiaes, ou para a illustração das paixões, que são coisas do espirito muito mais que dos sentimentos. Está claro que elle os comprehende, mas, seu modo de es[illegible] sua arte não lhe permittem exprimil-os com nitidez. Por consequencia, quando emprega abertamente o methodo cruel e directo de Steve Passem parece, sómente, um cynico, e, quando quer aprofundar, se torna simplesmente rude. "Maria" pertence a uma categoria de peças, hoje fóra da moda: as "pricé á these". Poderá o affecto duma mulher por outra ser tão generoso, a ponto de ceder-lhe o proprio amante, a quem tanto ama que não hesita a entregar-se novamente, quando comprehende que elle a quer outra vez?

A resposta das duas pessoas para quem Maria se sacrifica, apparecerá como "Não". Elles não podem acreditar que ella ame realmente, em vista das provas de tamanha abnegação! De facto, no ultimo acto, quando o homem, perseguido pela lembrança do seu primeiro amor, dá signaes de voltar, fica finalmente curado da sua influencia, ao tentar ella, pela segunda vez, reconcilial-o com sua propria rival. Elle a censura amargamente por que pensa ser pouco caso, e recusa acreditar no seu desinteresse. Para elle — e tambem para outra mulher — o amor não póde ser desinteressado.

Alfred Savoir

BALÃO RUSSO

O acrostato "URSS", do Exercito Vermelho, no aeroporto de Moscou, por occasião de sua sensacional viagem á estratosphera. Tripulado por tres aeronautas, esse balão subiu a mais de 11 mil milhas, melhorando o "record" de Piccard

O homem que dorme

MATHEUS DE LIMA

O homem que dorme
e que com o peito cheio de febre
debalde lutára contra o somno
acabou dissolvendo o seu proprio cadaver
do outro lado da muralha.

Eil-o á beira do lago encantado
contemplando no fundo do seu umbigo nú
a gota de suor que aquella luta lhe custara.

Pequenas espheras multicôres
vão e vêm
vão e vêm á superficie das aguas,
e são as almas dos peixes,
das algas, dos golfinhos,
que dormem tambem
na sombra do lago
onde o homem que dorme sentado á beira
sobre escarpa de uma rocha
contempla no fundo do umbigo
a gota de suor que aquella luta lhe custara.

Eil-o os membros lassos os pés fatigados
e as margens do outro lado do lago no fundo dos olhos
e o desejo de atravessal-o a pé no fundo do peito
de atravessar a pé,
o peito e o lago.
E o homem que dorme
tendo dissolvido o seu proprio cadaver
do outro lado da muralha
dissolveu tambem as pequenas espheras multicôres
que iam e que vinham
que iam e que vinham
á superficie das aguas
e eram as almas dos peixes e das algas
que dormiam no fundo do lago
com o desejo apenas
incoherente e amargo
que tinha no fundo do peito
de atravessar a nado
o peito e o lago
e a gota de suor no fundo do umbigo

Uma mulher com o titulo de major no Exercito Vermelho

A PRIMEIRA MULHER COM COMMANDO DE AVIAÇÃO

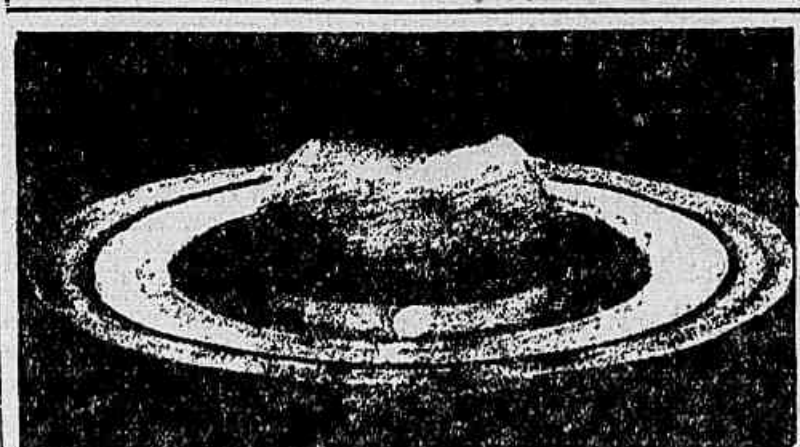
NADEZHDA Sumorolova é commandante de brigáda do Exercito Vermelho da Russia, o que lhe dá um grão equivalente ao de major na hierarchia militar dos paizes burguezes. E' a primeira mulher que tem o commando de força aerea. O seu primeiro vôo o effectuou num "deslizador" ou aeroplano sem motor, que ella mesma construiu. Voou em companhia de sua irmã Misha, o que custou a esta um accidente, em que fracturou uma das pernas. Mais tarde, ingressou na escola de aviação de Leningrad, onde se graduou em 1926. E agora é uma pilota muito perita, capaz de manejar qualquer typo de avião militar. Já conta mais de mil horas de vôo.

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CANTALA'

UMA CATASTROPHE EM SATURNO

UM ASTRONOMO acaba de annunciar que, segundo todas as possibilidades, a mancha que appareceu alguns mezes atrás nos anneis de Saturno se deve ao choque de um meteoro ou corpo celeste, que foi de encontro a esse planeta. Esse corpo teria as dimensões da terra. Pensar o que teria sido de nós

Saturno, vendo-se a marca do choque soffrido pelo planeta

se esse meteoro tivesse vindo até esta miseravel terra, ao invés de alguns dos pequenos que nos visitam nos ultimos mezes e nos visitaram ha cem annos justos, em 1833. Parece que o sol, com toda sua côrte de planetas, vae passando nestes momentos, como passou ha cem annos, por uma zona perigosa. Até o momento parece que Saturno levou a peor

(Conclue na 22ª pag.)

O TRIUMPHO DA OPERETA EM PARIS

DEZ, E, EM BREVE, TREZE THEATROS DE OPERETAS

NA França sempre se gostou de opereta, genero em que os francezes sempre se distinguiram e jamais faltou publico para os seus espectaculos. No entretanto, ha agora desusado interesse por ella. De ha um quarto de seculo, havia em Paris 4 theatros para operetas e eram sufficientes. Agora, pelo menos ha 10 e em breve serão em maior numero. Annuncia-se que o Alhambra e o theatro Pigalle vão se transformar em theatros para operetas e talvez o Sarah Barbardt.

Uma curiosidade inesperada foi o protesto dos autores de opereta francezes, que, ao invés de ficarem contentes, zangaram-se. A razão é simples. A maioria das operetas representadas em Paris são estrangeiras. Alguns observadores dizem que isso se deve ao cinema, que é, sem duvida, o grande factor do renascimento da opereta em França, porque despertou no publico francez o gosto pelo "folk-lore" estrangeiro e o acostumou aos luxuosos scenarios e decorações, desfiles de "girls" e outras coisas, verdadeiramente estranhas á scena franceza.

Antigamente, havia sempre companhias numerosas de operetas, italianas, portuguezas, hespanholas e não raro allemãs. A opereta viennense teve um prestigio formidavel e a "Viuva Alegre" foi uma coqueluche carioca. Hoje, tudo está diminuindo e raras são as companhias de opereta que vêm por aqui.

Bibliographia Internacional

SIR HARRY LUKE
"In the Margin of History"

EM TODO tempo houve homens que quizeram levar á pratica as suas ambições politicas; mas não se trata duma theoria politica, mas dum desejo pessoal de cingir uma corôa, no livro que acaba de publicar sir Harry Luke, e que é uma recompilação de ensaios, a maioria dos quaes appareceu em jornaes britannicos. O A. explorou muitos documentos de escasso valor para a historia do mundo em geral, mas de grande merecimento para um novellista, que queria fazer desses romances historicos, "á margem da historia".

Com muita simplicidade, conta sir Harry, por exemplo, a emocionante carreira do francez Tounos, que, em 1869, se proclamou "Rei da Araucania" e manteve seu titulo durante 5 annos, até que foi apanhado por um navio de guerra argentino, e deportado para a França. Outro francez, em 1874, reclamou para si o throno inexistente duma região disputada ao sudoeste da Guyana Franceza, a que deu o nome de Counani. A séde do governo, porém, se mantinha em Paris e, com seus successores, manteve a farça até 1901. Um jovem irlandez, nascido em S. Francisco da California e educado na França, descobriu que a pequena ilha da Trindade, perto da nossa costa, parecia não ter dono. Reclamou então para si, "por direitos soberanos" e annunciou ás potencias em 1893, a sua proclamação com o titulo de Jacob I, abriu chancellaria num edificio da rua 36, em Nova York. Em 1898, poz fim á aventura, suicidando-se em Tojas. Aliás, o sr. Agrippino Grieco, no artigo que publicamos no ultimo supplemento, nos conta uma aventura dum rei da ilha da Trindade (que deve ser o mesmo) lida numa chronica de Jules Calretie.

Mais pretensiosa, porém, foi a aventura de Lebaudy, que, em 1903, assignalou um imperio no Sahara, tratou de fazer reconhecer as suas pretensões pelo Tribunal de Haya e protestou perante o presidente do Conselho de Ministros da França, por não o ter convidado para se fazer representar na Conferencia de Algeciras.

No livro de Sir Harry Luke ha muitos outros episodios curiosos e quasi desconhecidos, e tambem interessantes observações sobre os curiosos productos da liberdade politica, como são as diminutas republicas e estados europeus, como Andorra, S. Marinho, Monaco, Moresnet, Lichtenstein, Luxemburgo, etc.

ANDRE' MAUROIS
"Chantiers Américains"

ENTRE os escriptores francezes contemporaneos, poucos se interessaram tanto quanto André Maurois em estudar a vida e a ideologia dos povos anglo-saxonicos. No nosso ultimo supplemento, commentámos a sua historia sobre a época de Eduardo VII, recem publicada em inglez. Agora, apparece em francez um livro sobre os EE. UU., paiz que conhece a fundo. Pinto com doloroso realismo a situação actual do povo norte-americano, e fala com enthusiasmo do presidente Roosevelt. Num paragrapho diz: "Meu amigo, o fabricante de quadros, conta anecdotas dos desoccupados: Esse rapaz que ali vae, ganhou um pouco de dinheiro vendendo diccionarios. Abordava as transeuntes, dizendo-lhes: "Lady, lady: a Fé, a Esperança e a Caridade..." A mulher parava, surpresa. "Ah, lady, a Fé, Esperança e Caridade não se encontram senão no diccionario..."

Logo depois vem o estudo sobre o presidente Roosevelt. Diz elle: "Jamais chegou ao poder um estadista em circumstancias mais difficeis do que Franklin Roosevelt; jámais teve um estadista melhor acolhida. Em suas primeiras semanas, até os adversarios politicos lhe desejavám exito. O seu fracasso parecia destinado a ser a perda de todos. Sua enfermidade o identificava em fórma quasi mistica com um povo que soffria. O valor com que esquecia sua fraqueza era em si um exemplo. Depois da mascara adusta de Hoover, essa physionomia generosa e bella acalmava, promettia, encantava. Se, nesse momento, disse um jornal americano, Roosevelt tivesse pedido aos seus compatriotas que rachassem a cabeça ao meio numa praça publica para salvar o paiz, teriam feito".

Maurois acredita que a experiencia de Roosevelt não teve exito nem fracassou, apenas iniciou e prosegue:

André Maurois

"Seja como fôr, esse homem que, doente elle proprio, trata de salvar o paiz, mereceria que seus concidadãos, imitando um exemplo já esabelecido pelo Senado e pelo povo romanos, lhe dessem graças por não ter desesperado um momento da Republica".

FRANÇOIS MAURIAC
"Le Romancier et ses personnages"

POUCOS DIAS antes de ir assumir seu posto na Academia Franceza, o que se realizou a 16 do mez passado, François Mauriac publicou um livro de critica, ou melhor, de auto-analyse.

Fala da sua obra e de sua arte e elogia os criticos profissionaes que, muitas vezes, descobrem na obra coisas que o proprio autor não viu. Para Mauriac, o romance deve transportar, mas não reproduzir a realidade. O cumulo da artificialidade lhe parecem essas divagações que se dizem espontaneas, em que alguns se perdem a pretexto de investigar a complexidade da consciencia e o fluxo e associação de idéas e sentimentos.

Mauriac attribue grande importancia ao homem de letras na sociedade, e sua obra serve para fazer luz sobre alguns aspectos da psychologia do escriptor. Diz que desconfia sempre quando alguem se converte em seu porta-voz e começa a obedecel-o com demasiada docilidade. Aqui o mysterio, todavia sem solução, de alguns personagens se libertarem de seu criador e adquirirem, por assim dizer, vida propria, emquanto outros são sempre um reflexo da figura do autor. Para Mauriac, o romancista é um creador e a creação não seria completa, se não deixasse campo para o mal. Mas ao mesmo tempo confessa que a arte do romancista é um fracasso, porque querendo pintar a vida social, não consegue nada mais senão descrever individuos separados das raizes que o unem á communidade.

François Mauriac

AIMEE Semple Mac Pherson, famosa evangelista americana, assignou um contracto de 1.000 dollares por noite, para fazer praticas religiosas, em theatros de vaudevilles antes de começar a funcção. Ella declarou, piedosamente, que está convencida de que faz o que Jesus Christo faria, se hoje estivesse nos Estados Unidos. Assim, tambem é demais...

A vida particular de Adolf Hitler

JEJUANDO PELOS DESEMPREGADOS DA ALLEMANHA — O chanceller Hitler e seus companheiros tomam uma frugal merenda dominical, inaugurando o systema de economizar todos os mezes em favor dos desempregados

Como vive o «Fuehrer» germanico

PEMBROKE STEPHENS, do "Daily Express"

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A VIDA PARTICULAR de Adolf Hitler é baseada nos mesmos principios de simplicidade, nas palavras, pensamentos e factos, que distinguem o Hitler politico, dos politicos cheios de formalidades da Inglaterra, Estados Unidos e França.

Hitler não fuma, não bebe e come sómente vegetaes. Como Mussolini, é filho de paes rusticos e seus gostos e prazeres são escassos. A musica e a leitura são os unicos divertimentos aos quaes sacrifica tempo.

E' um homem sério, sem esse sentido de humorismo, e nunca ri. Apenas as crianças são capazes de trazer um sorriso aos seus labios, e a segurança de que toda a juventude allemã está com elle, é seu maior orgulho. Como outro "flautista de Hamelin", Hitler sabe que os jovens lhe farão as vontades, ao som do seu instrumento magico.

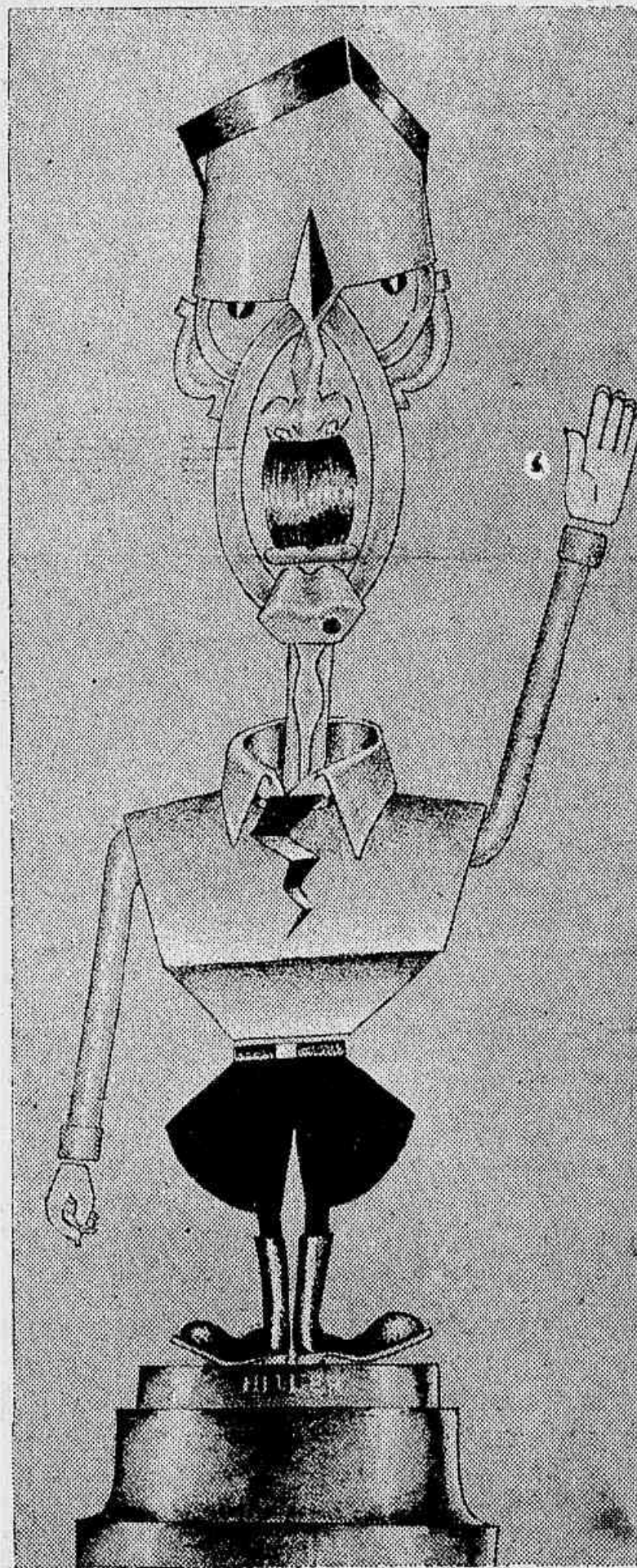
Apezar de gostar tanto de crianças, não tem filhos. Não se complicou com o acto que tão fervorosamente préga a seus discipulos: o matrimonio.

Teve aventuras amorosas, mas em nenhuma se deixou prender. E' duvidoso que se case e forme um lar. Está com-

Adolf Hitler, com 1 anno de idade, em 1890. Photographia tirada por seu pae e reproduzida pelo "Petit Parisien"

zes, suas ideas são o fructo de longas horas de concentração solitaria. Quando dita seus discursos, passeia pela casa, gesticulando, como si os pronunciasse perante uma multidão. Para melhor segurança, as suas actividades são secretas e mysteriosas. Ninguem sabe qual será o seu proximo passo.

E' um dos homens que mais

Hitler, visto por Ozon

penetrado pelo trabalho e pelos seus livros. Possue uma bibliotheca de 6.000 volumes, e os leu todos. A grande maioria trata de architectura e de historia. E' a fonte donde tirou seu colossal trabalho: "Minha luta", do qual foi vendido mais de um milhão de exemplares. E' devoto da igreja e venera tres homens: Frederico, o Grande, Nietzsche e Mussolini.

Sua vida é de um espartano. Acorda ás sete da manhã; em quinze minutos se veste, se barbeia, almoça biscoitos e leite. Geralmente lhe servem no escriptorio da chancellaria um ligeiro lunch vegetariano, mas, muitas vezes, passa o dia sem almoçar.

Hitler leva uma vida militar, como a de um general á frente das tropas, durante a offensiva. Vae pessoalmente onde ha perigo, relegando ao segundo logar as commodidades, a comida e o tempo.

Escreve seus discursos de proprio punho. A inspiração vem nos momentos mais inesperados, ás vezes durante a palestra com um amigo. Outras ve-

viajaram e dos que conhecem melhor a Allemanha. As distancias que percorreu em automovel e aeroplano são maiores que a circumferencia inteira da terra. Seu logar predilecto de descanso — em verdade o unico — é uma pequena casa de madeira, nas suas amadas montanhas de Baviera. Ali, vive sua irmã e Hitler vae lá, de vez em quando, passar o "weekend"; troca o uniforme por culotes curtos de couro, meias de lã, e pesadas botas de montanha. Lá, Herr Hitler desfruta a paz camponeza, como si a fama e o poder lhe fossem desconhecidos.

O chanceller não gosta dos banquetes e das "soirées", como Mussolini. As unicas reuniões sociaes que lhe agradam são as operas e os concertos. Para ouvir "Fuertlangler" é até capaz de vestir a casaca... Seu mais intimo amigo é o dr. Goebbels e seu prazer favorito, é uma tarde musical na casa do "doutorsinho".

Não está á vontade na presença dos embaixadores, e repete quasi sempre a mesma coisa a todos os diplomatas, sem importar-se das nacionalidades. Esse sentimento de inferioridade, devido sem duvida á falta de experiencia do mundo social, se percebe ainda mais em presença dos chefes do exercito. Deveras, não é commodo para elle, um ex-cabo, fallar de igual a igual aos commandantes e generaes.

Nas vesperas de grandes acontecimentos, Hitler gosta de procurar inspiração nas operas de Wagner: "Meister-Singers" (sua favorita) "Lohengrin", etc.

Com a alma banhada de musica as decisões vêm mais facilmente. Hitler é artista de coração, e os artistas da Allemanha beneficiarão dos seus enormes projectos. "A arte deve ser heroica para estimular a Allemanha no caminho dos factos nobres e corajosos" — disse elle.

Quando era moço desejou com paixão ser architecto, mas a pobreza encaminhou sua carreira para um campo menos glorioso. Hoje, chegou a ser architecto da fortuna da Allemanha, num mundo novo e extranho.

Esquecendo a immortalidade, os academicos brigam...

AFINAL, NADA DE NOVO, PORQUE JÁ SE SABIA QUE A ACADEMIA NÃO FAZ MESMO NADA

A ACADEMIA DE LETRAS polarizou, num momento, as attenções, como diria o general Klinger. Que teria feito a sociedade literaria da Avenida das Nações? Algum acto de benemerencia para as letras brasileiras? Teria reformado a sua estructura para ser instituição util e fecunda á intelligencia do paiz? Teria resolvido empregar uma parte da sua immensa fortuna em obras proveitosas ás letras, protegendo os escriptores jovens ou pobres? Nada disso. Houve briga apenas. E curioso é que a briga foi por isso mesmo: porque se discutiu a utilidade da Academia. O professor Fernando de Magalhães accusou o sr. Gustavo Barroso de ter dado uma entrevista a um jornal de Minas, dizendo "coisas" da illustre companhia, a menos que a entrevista fosse apocripha. O sr. Gustavo Barroso disse que a entrevista era falsa, mas a briga continuou e o escriptor de Terra do Sol acabou renunciando.

Ninguem tem nada com a vida da Academia e suas questões internas, mas o publico quer gozar... Uma vez que o sr. Gustavo Barroso affirmou não ter dado a entrevista, ninguem pode duvidar mais da sua palavra. No entretanto, mesmo a entrevista não sendo delle, não deixam os seus conceitos de ser verdadeiros quando affirmam que a Academia não faz coisa alguma, que não tem prestigio junto as camadas intellectuaes do paiz e que lhe falta productividade efficiente. Mas isso não é novidade alguma, a Academia só tem uma vantagem, que é para os academicos, e se resume no jeton. A Academia dá uns premiosinhos,

O barão de Ramiz Galvão, eleito presidente da Academia

ridiculos deante da sua abastancia e que não têm senão mediocre repercussão, porque só têm sahido certos por acaso. A Academia está alheia á actividade intellectual brasileira e a prova é que vive escolhendo, para preencher as suas vagas, pessoas que não têm actuação de especie alguma no movimento literario ou espiritual do Brasil. O sr. Guilherme de Almeida foi uma excepção, mas tambem elle não tem dado coisa alguma á Academia e, recentemente, em Lisboa, em declaração feita a um jornal, disse que não entendia de coisas academicas...

Está claro que ha valores reaes pertencentes á Academia, mas essas mesmos não têm tido força bastante, para fazer qualquer coisa, ou porque comprehendem a inutilidade do instituto, ou porque não logram exito. O certo é que a Academia não produz nada e o proprio diccionario enguiçou e os jetons foram diminuidos. O publico não sabia: é que os academicos não só ganham para ir ás sessões, como ainda, quando têm alguma coisa a fazer, recebem extraordinarios... Numa época de crise, como a actual, essa prosperidade da Academia justifica certos olhares cubiçosos sobre aquellas poltronas azuladas do Petit-Trianon...

O sr. Gustavo Barroso deixou a presidencia e tudo se acalmou. A Academia continuará, placidamente, a não fazer nada, o que, afinal de contas, é ainda um beneficio. Se se metter a fazer, não vae sair certo.

Essa nossa Academia é errada mesmo...

EM MOSCOU ninguem queria falar de golf, sport demasiadamente burguez. Não havia um só campo para esse jogo. Agora, com a approximação dos EE. UU., já mandaram fazer um campo, que, na proxima primavera estará prompto. Assim, os diplomatas "yankees" e seus convidados não se enfastiarão no immenso territorio da Russia...

Segunda-feira, de manhã

Um romance de Teixeira Soares

NA EQUIPE MODERNISTA, Teixeira Soares se incorporou, na primeira hora, quando era apenas um "menino", ainda nos bancos da Faculdade. Mas, revelava-se logo um espirito arguto, cuja intelligencia viva e aguda penetrava as coisas com rara subtileza, e cujo estylo denso e agil, revelava bem o escriptor que depois se firmaria da melhor fórma. Agora, Teixeira Soares nos promette um romance — "Segunda-feira, de manhã", que deve apparecer em breve, para juntar-lhe mais brilho ao nome.

Teixeira Soares acaba de entrar agora para a diplomacia, e, por certo, vae juntar muito fulgor á nossa representação no estrangeiro.

O apologo dos 3 cachorros

MENOTTI DEL PICCHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NIKY — podengo vira-lata, uma colonia de bernes nas orelhas pendentes como dois trapos de velludo esfiapado.

Dux — cão-de-fila, dentes como punhaes, intensões truculentas. "Recordman" de victorias nas brigas do bairro.

Joly — Lulú de luxo. Maneiras fidalgas, perfume Mitzuko na lanugem frizada.

Joly — Os amigos já leram "A Ceia dos Cardeaes"?

Niky — (ganindo) Puá... Literatura burgueza. Caramellos lyricos...

Joly — Então já leu

Niky — Encontrei um volume quando fossava a lata de lixo da casa de Mme. Cravina. Aquelle lixo não vale um caracól. Sómente flores murchas, bilhetinhos de amor cheirando a almiscar e velhas brochuras a que as lagrimas sentimentaes de Mme. diluiram as letras e as gravuras.. Felizmente, porque ha alli material romantico para virar a cabeça de varias mocinhas...

Joly — Isso tudo não vem ao caso. O que ha na "Ceia dos Cardeaes" é uma suggestão. Porque não fazemos, tal qual esses principes da egreja, as nossas confidencias?

Dux — Eu sou por temperamento reservado. Falo pouco. Prefiro a acção.

Joly — Mas somos ou não somos amigos? Sempre se tem o que contar e quando, como agora, a gente está livre, seria uma excellente distração cada qual fazer uma confidencia.

Niky — Eu por mim aprecio os documentos humanos, isto é, caninos. Gosto de aprender. Não julguem, pela minha apparencia de mendigo, que não tenha sensibilidade. Sou até philosopho. Estou até creando uma doutrina de reforma social. Querem que eu comece?

Dux — Mas não vá fazer um "meeting". Si você se esguelar, num segundo reunem-se aqui duzentos cachorros. A "cachorridade" é burra .Basta um orador para crear um motim. Eu sou amigo da ordem...

Joly — E eu tenho medo da carrocinha.

Niky — (rosnando) Covardes... Um treme por puro terror e você, Dux, por mysticis-

(Conclue na 22ª pag.)

UM PLAGIO MONSTRUOSO

A RUSSIA FONTE DE PLAGIOS — O CASO SINCLAIR LEWIS-DREISER

QUE dirá o sr. Henry Allen, o ex-senador federal americano e ex-governador do Estado de Kansas e conhecido jornalista, que foi o director de publicidade da ultima campanha de Hoover? E' o que pergunta todo o mundo, depois das publicações em columnas partidas, de paragraphos de artigos seus sobre a Russia e do livro "Red Virtue", da escriptora Ella Winter, mulher de Lincoln Steffens. O sr. Allen acaba de chegar do Soviet, os seus artigos foram comprados e distribuidos pelo McClure Syndicate e marcados com grandes titulos, como a experiencia pessoal e originalissima do ex-governador. Collocados, um em frente do outro, estão os paragraphos, como testemunhos irretorquiveis do plagio realmente inconcebivel. Pagina 198 do livro da sra. Winter se lê dum lado e o artigo nono do sr. Allen do outro, quasi não ha differença duma virgula. Logo, com igual semelhança, pagina 202 do livro e o artigo oitavado do ex-governador. Afóra isso, ha ainda phrases inteiras copiadas isoladamente.

Essa denuncia foi feita por um representante da casa Hazcourt, que publicou o livro da sra. Winter, sem accusar porém de plagio o sr. Allen, apenas chamando a attenção para a *extrema semelhança*. Ajunta que toda acção que se possa intentar será com a sra. Winter, ora na California. E' sabido o dito de D'Annunzio, accusado em certa occasião de plagio: *Tomo a belleza onde a encontro*. E Anatole France tambem fez a defesa e talvez o elogio do plagio. Mas D'Annunzio e France podiam dar-se a essas originalidades. Aliás essas phrases, como a de D'Annunzio, são interessantes uma vez, depois perdem significado.

Valle Inclán tambem teve uma saida dessas em occasião semelhante, quando a critica lhe mostrou pagina por pagina os plagios de Casanova. Para juntar outro episodio, ha que recordar que os livros sobre a Russia já tinham dado, doutra feita, motivo de incidentes, entre Theodor Dreiser e Dorothy Thompson, a aguda correspondente do "Evening Post" e esposa de Sinclair Lewis. Em 1928, Dorothy Thompson accusou Dreiser de ter copiado em seu livro "Dreiser olha a Russia", 3.000 palavras do seu livro "A Nova Russia". Sinclair Lewis renovou a accusação num banquete, do que resultou uma troca de bofetadas com Dreiser, na presença dos convivas e com grande regosijo literario para Nova York. Depois, alguem disse que não tinha havido plagio, senão que ambos tinham bebido na mesma fonte de informações semi-officiaes do Soviet.

Desta vez não se terá dado o mesmo?

NOVE IMAGENS DA VIDA (Nine Etched from Life) é o titulo do livro de Emil Ludwig, que sairá até o fim deste anno, no qual fixa nove figuras de estadistas da europa moderna. Actualmente, Ludwig, que, como se sabe, está expulso da Allemanha, se encontra em Hollywood, onde tem sido muito festejado.

O GENERALISSIMO CHIANG-KAI-SHEK é da nova escola de economia politica. Aceitou a renuncia do ministro das Finanças, dr. T. V. Soong, que fôra o unico homem que conseguira equilibrar o orçamento da Republica Chineza.

O Premio Nobel de Literatura de 1933

A figura de Bunin, através de uma auto-biographia escripta em 1921

Em 1921 os editores de Bunin lhe pediram uma noticia de sua vida e actividade literaria, para juntar á primeira traducção franceza de uma de suas obras, e Bunin escreveu a seguinte :

NASCI DUMA FAMILIA nobre e antiga, que deu á Russia grande numero de pessôas illustres, tanto na carreira politica como no dominio das artes, no qual sobresahiram particularmente nos meios poeticos do principio do seculo passado: Ana Bunin e Basilio Joukovsky, filhos de Atanasio Bunin e da turca Salma, luzes da literatura russa.

O romancista Bunin, num desenho de Bakst

Todos os meus antepassados viveram estreitamente ligados ao povo e ao campo, eram fidalgos camponezes. Tambem foi o caso de meus paes, que possuiam na Russia central grandes propriedades, nessas steppes ferteis, donde os antigos Czares construiram, para proteger-se das incursões dos Tartaros do Sul, uma grande muralha, com auxilio de servos recrutados em todas as provincias do paiz. Aproveitando essa circumstancia, formou-se, então, o mais rico de todos os dialectos russos, e d'ahi, sahiram quasi todos os nossos grandes escriptores, a começar por Turgenief e Leon Tolstoi.

Nasci em 1870, em Voronejo; passei a infancia e a mocidade quasi sempre no campo, nas terras de meu pae. No decorrer de minha adolescencia, impressionado pela morte duma irmã pequena, soffri violenta crise de mysticimo, que, não deixou, todavia, marca profunda na minha alma. Além disso, tive tambem uma paixão extraordinaria para a pintura, que se vê, segundo creio, nas minhas producções literarias. Cedo principiei a escrever, poesia e prosa, e tambem muito cedo foram impressas minhas obras.

Quasi sempre compunha livros de prosa e de poesias; sendo esses ultimos originaes ou traduzidos do inglez. Se se dividisse essa producção, segundo os generos, encontrar-se-iam quatro tomos de poesia, dois de traducção e seis de prosa.

A critica não tardou a apparecer em minhas obras. Mais tarde, foram premiadas varias vezes. Receberam, entre outras, a mais alta recompensa concedida pela Academia Russa de Sciencias: o premio Poucktine. Em 1909, essa mesma instituição elegeu-me para fazer parte do grupo de doze academicos honorarios, (titulo correspondente ao de "immortel" francez) entre os quaes se encontrava Tolstoi.

Não obstante passou muito tempo antes que adquirisse certa notoriedade, devido a numerosas razões. Depois da publicação de meus primeiros livros, deixei de escrever por muito tempo, e sómente fiz imprimir certos versos. Conservava-me fóra da politica e, nos meus escriptos, não tratava de assumptos que tivessem qualquer relação com ella. Não pertencia a nenhuma escola litteraria, nem me dizia decadente, symbolista, romantico ou naturalista; deixava todos em paz e não brandia as côres significativas de nenhuma bandeira. Durante os vinte ou trinta annos recentes, nos quaes soprou pela Russia um vento de tempestade, a sorte do escriptor dependia quasi sempre de sua attitude. Achava-se em luta franca contra o regime? Vinha do povo? Havia sido encarcerado ou deportado? Participava nas desordens, na "revolução literata", que seguindo o exemplo da Europa occidental se produzia na Russia, ao mesmo tempo que a mudança da vida nas grandes cidades, com sua imprensa moderna e censuradora, com seus novos criticos e seus novos leitores, surgidos da joven burguezia e do joven proletariado russo, igualmente incompetente em questões artisticas, mas avidos de novidades imaginarias e de sensações fortes. Por outro lado visitava pouco os circulos literarios. Vivia quasi sempre no campo, ou viajava muito na Russia e no estrangeiro: Visitei a Italia, Turquia, os Balkans, Grecia, Syria, Palestina, Egypto, Argelia, Tunisia, os tropicos... mundo, e nelle deixar o sello de "Procurava conhecer a face do minha alma", segundo as palavras de Saadi — tinha grande interesse pelos problemas philosophicos, religiosos, moraes e historicos.

Ha doze annos que publiquei minha novella A Aldeia. Foi o principio de toda uma serie de obras que descrevem com fidelidade a alma russa, sua complexidade original, suas bases luminosas e tenebrosas, porém, quasi sempre essencialmente tragicas.

Na critica russa e entre nossos intellectuaes, onde se idealizava totalmente o povo, em virtude de numerosas condições particulares á Sociedade russa, e nesses ultimos tempos por ignorancia ou por politica, essas obras "implacaveis" suscitaram discussões apaixonadas e, em resumo, me trouxeram o que se chama notoriedade. Tal exito foi ainda mais garantido por obras recentes.

Durante esses annos, sentia que, dia a dia, minha mão se tornava mais vigorosa, cada vez mais ardente e mais firmes as forças accumuladas no meu espirito. Rompeu, então, a guerra, seguida, no nosso paiz, pela revolução. Não fui desses que os acontecimentos surprehenderam, desses que ficaram assombrados pelas proporções e atrocidade selvagens do successo. De facto, a realidade superou tudo que era de esperar.

Ninguem, que não a viu com seus proprios olhos, póde comprehender em que degenerou a revolução russa. Foi um espectaculo absolutamente intoleravel para esses que guardavam ainda a imagem de um homem feito á semelhança de Deus. Fugiram da Russia todos os que queriam ou que puderam fazel-o. Entre os fugitivos se achava a immensa maioridade dos escriptores russos de mais fama, e partiam pela razão, de que, na Russia, havia sómente para elles uma morte absurda nas mãos de qualquer saqueador bebado, certo da impunidade, e embriagado pelo vinho, pelo sangue e pela cocaina; ou então foram submettidos a todas as infamias da escravidão, nas trevas, no meio da immundicie, maltrapilhos, atacados por epidemias, expostos ao frio, e ao martyrio da fome, humilhados a ponto de não pensarem em mais outra coisa senão satisfazer o estomago, e sob a ameaça perpetua de perder o miseravel casebre que os abrigava, de serem mandados limpar quarteis, de serem presos sem motivo algum, soffrendo os mais terriveis golpes da vida, e insultados por verem ultrajar as suas mães, irmãs, esposas, e tudo isso sem poderem protestar, pois, na Russia, não vacillavam em cortar a lingua de quem se atrevia a pronunciar a minima palavra imprudente.

Sahi de Moscou em Maio de 1918; vivi no sul da Russia, disputada então pelos **Brancos** e **Vermelhos**, e ao poder dos quaes passava alternativamente. Afi-

(Conclue na 22ª pag.)

Impressões Literarias

MANUEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

MENOTTI DEL PICCHIA, "Poesias" (selecção), Editora Nacional, S. Paulo 1933.

Foram bem mal revistos estes versos do autor de *Juca Mulato*. Para só citar dois exemplos: "Teu lyrismo é a nostalgia tristeza" (pag. 50). Mas ahi todos sentem que está nostalgia por nostalgica; á pag. 15 vem este verso defeituoso, que não poderia ter saido da penna de Menotti del Picchia no meio dos decassyllabos tão brunidos da *Vingança das montanhas*: "E os dentes febris das picaretas". E' verdade que o poeta utiliza uma ou outra vez o hiato: "Mas sinistra desperta. O ar prescruta", hiato aliás tradicional na poesia portugueza e muito encontradiço em Camões.

Nestas *Poesias*, que foram escolhidas pelo proprio autor, quiz este dar ao leitor uma "visão panoramica do seu já largo esforço no sector da poesia". Me parece no emtanto que falhou a visão panoramica. Esta selecção não dá a medida do poeta. Ha aqui elementos demais do plano mais recente. Vou ser franco, embora Menotti del Picchia diga em breve prefacio que pouco se lhe dá do que pense a critica sobre a feição vanguardista ou passadista dos seus trabalhos. Gosto menos da sua feição vanguardista do que da outra, que não chamo passadista, porque é preciso acabar com isto de chamar passadismo o verso regular, o soneto e outras formas rigidas. Este mesmo livro me justifica: trata-se do começo ao fim do mesmo Menotti em essencia. A differença que noto é sómente esta — que havendo muita agilidade verbal e muita vivacidade de imaginação neste poeta, as formas rigidas e os rythmos regulares o obrigam a uma certa condensação, a uma certa escolha, de resultado proveitoso para o poema, como construcção e como expressão. Tambem é verdade que deve entrar como motivo de minha preferencia o meu pouco gosto pelo imagismo, tão exaggerado em certos modernistas de todos os paizes. Não é só em Menotti del Picchia que elle me desagrada: a deliciosa Amy Lowell tambem muitas vezes me enfada e cansa.

BASTOS TIGRE, "Poesias humoristicas". Flores & Mano, Rio 1933.

A veia poetica de Bastos Tigre começou ainda nos bancos da Escola Polytechnica, com aquelle *Saguão da posteridade* que tanto successo fazia nas mesas do Lamas ahi por volta de 1900. Naquele tempo o popular D. Xiquote era menos humoristico do que saytrico Que o digam os seus antigos mestres e condiscipulos. O Euvaldo Nina não lhe perdoava a chave de ouro de certo soneto em que alludia a um celebre *Manual da Cola*. D. Xiquote formou-se em engenharia, mas pela vida afóra o engenheiro não prejudicou o humorista: o humorista é que uma vez prejudicou o engenheiro, quando numa secção humoristica do *Correio da Manhã* crivou de epigrammas injustos o admiravel Francisco Bicalho a proposito das paredes do canal do Mangue.

Neste volume se reeditam muitas producções já apparecidas em livros anteriores. Houve retoques e polimentos. "Teriam as emendas peorado os sonetos?" pergunta o poeta, e accrescenta: "Talvez assim pense algum leitor que conheça as versões primitivas". Sou esse algum leitor no caso do soneto "Incorrigivel". E' uma das melhores coisas de Bastos Tigre e ficou-me de cór durante alguns annos. Ora, o primeiro terceto apparece assim nesta edição:

"O amor segui por ingreme declive
E emfim, Venus amei que amores vende...
Não queiram ter as provações que tive!"

Era, na primeira versão, assim:

"..............................
Então Venus amei que amores vende
E resultados desastrosos tive..."

Evidentemente a emenda está ruim. O rythmo e a expressão da primeira versão estão muito mais naturaes e não ha nella a repetição dos quês.

O humorismo de Bastos Tigre, sem revelar grande agudeza de observação nem excellencia de fórma (a esses respeitos fica bem distanciado de Arthur Azevedo), tem aquelle bom humor indispensavel a quem assume as attitudes do menino do Passeio Publico. E agrada ao publico, que lhe esgota regularmente as edições.

DELGADO DE CARVALHO, "Sociologia educacional". Geographia humana: politica e economica", Editora Nacional, S. Paulo 1933.

O sr. Delgado de Carvalho é uma das figuras mais sympathicas do magisterio nacional. Não se limita a cumprir as suas obrigações de professor: é um abridor de caminhos, um renovador, um animador. Conhecendo a fundo o moderno movimento pedagogico norte-americano, procura vulgarizal-o e applical-o ao nosso meio, ainda tão atrasado nesses assumptos. A sociologia educacional é uma disciplina recente e estuda as condições sociaes em que se processa a educação; sciencia applicada, procura aproveitar na organização da experiencia individual as conclusões da Sociologia. Foi a inclusão dessa cadeira no curso do *Instituto de Educação* do Districto Federal que deu occasião á composição deste compendio, apresentado modestamente com as palavras de Rankin Wenlock — "juntei um ramilhete de flores cheirosas, em que só é meu o fio que as prende". Excesso de modestia, evidentemente. O grosso da materia contida neste volume é de facto de resumo commentado das theorias dos Sorokin, Alvin Good, Peters, Snedden, Inglis, Koos, etc. Mas ao par disso ha, sempre que possivel, observações colhidas em nosso meio, não desdenhando o autor as "trincas" dos meninos de Copacabana ("trinca" é o *gang* na linguagem dos garotos). O que ha de possivelmente vago neste livro do prof. Delgado de Carvalho vem do proprio vago de uma materia ainda em estagio de organização e dependendo de outra ainda tão longe de quaesquer linhas definitivas, como a Sociologia.

E' livro que merece ser lido e meditado, sobretudo pelos membros do nosso magisterio primario e secundario.

A geographia, como hoje se estuda, é bem diversa daquella disciplina que foi um dos tormentos mais cacetes da nossa infancia. José Verissimo bem que procurava dar-nos mais um pouco de interesse em sua classe: em vão! o programma exigia os infames cabos, e depois o mestre alienou o meu gosto pela sciencia de Ratzel (não, não era de Ratzel, era de Lacerda!), fazendo a turma rir á minha custa quando certa vez disse "Capibaribe", a pronuncia corrente no Recife, e não "Capiberibe", como vem nos compendios. Hoje vejo que está tudo mudado. Esta Geographia Hu-

(Conclue na 22ª pag.)

HISTORIA SEM PALAVRAS

O prestidigitador caridoso...

VOCÊ

EDUARDO TOURINHO

Sabe você? Noite e dia
Vivo tecendo a elegia
lilás
De uns vagos encantamentos fataes.

Você sabe quanto a quero?
Você vê que desespero, que afflicção
Me tortura e me amargura
Esmaltando sua figura
Dentro do meu coração?!

Fico suspenso ao seu gesto,
A' harmonia, ao rythmo lesto
Do seu andar;
A' sua voz de surdina
E á forma airosa e franzina
Dessa estrella clara e fina
Que é seu corpo côr de luar!

No oval de suas pupillas
Longas, oblongas, tranquillas,
Se esconde um mysterio tredo...
Esphinge humana e moderna,
Você — tal na lenda eterna —
Espera Edipo em segredo...

Goteja sua ironia
Como uma piedade fria,
Sociavel, protocollar,
Catholica, placida, serena,
Sobre minha immensa pena
De aspirar...

Vendo-a, sentindo-a, reflicto:
Que universo, que infinito
De dor,
Deve existir no profundo
Mar revolto, alto e fecundo,
Dos seus nervos, do seu amor!

Quando a deixo, é que avalio
O sortilegio, o amavio,
O philtro secreto que
Se evola de você toda!
— Minha cabeça anda á roda
De você...

Você concentra e resume
Som e luz, côr e perfume,
"Haschich", ether, opio e mais
Todos os toxicos violentos
Que nos dão sonhos nevoentos,
Verdes, doirados, cinzentos,
Rubros, azues, orientaes...

Vejo-a: absorvo-a, aspiro-a e adivinho
Que você seria o vinho
Que eu beberia á manhã,
A' tarde, á noite... Bebida
Que daria á minha vida
A embriaguez toda florida
De Omar Kayann.

Quem póde exprimir esta ansia
Que é ausencia, que é distancia,
Neve, nevoa, charpa, véo?!
Que a repelle, mas que a busca,
Que corisca, que corusca,
Que offusca, que lusco-fusca
Sobre a terra e sob o céo!

Quero, vestida a bizarro,
No fumo do meu cigarro
Abdullah, vel-a pairar
— Salomé arco-irisada —
Num bailado-serpentina,
Feito de sol e neblina,
Cor de oliva e de nelumbo,
Semi-tons de havana e chumbo,
Flamma zarcão e azamar!

Vae-se filmando o romance,
Phrase a phrase, lance a lance,
Formando folhas, capitulos,
— Melancolia, alegria, —
Para que você um dia
Escolha os titulos...

Que, assim, fulja minha magua,
Tremulina, gota de agua
Crystalisada em você...
Noite sou, querida amada,
E você é uma alvorada
Langue, fresca, embalsamada,
Doirada, alada, encantada,
Que me fita...
E não me vê...

Casa dos 2$000

E' uma reportagem da paulicéa feita expressamente por Osv. da Sylveyra para o DIARIO DE NOTICIAS

MAS parece que S. Paulo esta sentindo saudades daquelles dias gloriosos de pura epopéa. São Paulo em peso dirige-se, em cerradas columnas, para as saudosas trincheiras do norte e do sul, visitando ao mesmo tempo os companheiros caidos em holocausto á Constituição.

O interessante é que a novissima carta magna nem parece uma Constituição, mas um almanack de conselhos domesticos.

E' o caso de perguntar-se: valeu-se a pena de morrer por ella?

* * *

A paulicéa está cheia de camisas.

As camisas oliva do sr. Plinio Salgado. As camisas brancas do sr. Menotti del Picchia. As camisas de não me lembra que cor dos partidarios da monarchia. Aos domingos ellas desfilam pela cidade, ensaiando marchas sobre... a opinião publica.

Mas o povo, por aqui, ainda não acredita em remedios camiseiros para as suas feridas civicas. A camisa-prestigio da paulicéa é ainda, como sempre foi, a camisa de meia listada do operario. Essa está em marcha continua para o trabalho.

Eu tambem sou sceptico a respeito do encamisamento nacional, pois acho que é ainda muito cedo para mussolinizar-se o Brasil.

Vocês conhecem aquella historia do tal homem feliz, pois não?

Adaptem o caso á questão brasileira. O Brasil se sente tão feliz... sem camisa...

* * *

JA' que falo de camisas, falemos da "Spam" e de um seu celebre baile.

Mais adeante verão a reação que ha entre uma e outro.

Ha uns quinze dias a "Spam", ou seja Sociedade Pró-Arte Moderna, resolveu offerecer aos seus associados um pomposo baile em homenagem ao novo e illustre vocabulo do vernaculo, a senhorinha "kwy", filhinha dilecta do sr. Guilherme de Almeida.

Que quer dizer "kwy"? Nada e tudo. Trata-se de uma palavra fabricada justamente com as tres letras banidas pelos papas da nova orthographia. Usa-se á vontade. No interior gostaram della "Hoje! Hoje! O maior "kwy da Paramount no Cinema Ideal"; "Uma festa "kwy"; "Chronica de um poeta "kwy", etc., etc..

Mas pretendo é falar do baile. Correu, á ultima hora, uma boato tremendo: seria exigida a indumentaria de rigor, "smocking" e seus pertences.

Houve uma rebellião da parte dos socios artistas e da imprensa. Seria possivel que uma sociedade artistica como a "Spam" tomasse assim tão dictatorial medida?

Em signal de protesto, nem os artistas "desmockingados" e nem a imprensa compareceram. Travaram-se brutaes polemicas. Fui forçado a fazer o elogio do paletot de brim.

Foi o que se póde chamar de um baile supinamente "kwy"!

* * *

O engenheiro-pintor-poeta-psychologo dr. Flavio de Carvalho, autor de varios escandalos phychologicos e proprietario do Club dos Artistas Modernos, lançou outro dia o seu "Theatro Experimental".

E' o assumpto do dia nas camadas do theatro indigena. A primeira peça, intitulada "Bailado do Deus Morto" e uma ousada e genial creação, no dizer de alguns criticos. E' uma pinóia ridicula e destruidora, no dizer de outros.

Alguns detalhes da peça: não ha scenarios, substituidos que foram por uma columna de aluminio; o panno de boca é transparente; os personagens trazem á cara uma mascara de aluminio; a linguagem é livre; e... outras coisas mais sérias.

Resultado: a policia interveiu, prendeu a "experiencia" e submetteu-a á censura.

Bom signal! Quando a policia se intromette num negocio, é por que elle é de facto um caso sério.

* * *

SEMPRE vamos ter o nosso Salon de Bellas Artes. Agora em dezembro. O curioso e que os nossos artistas não sabem o que fazer. Mandar telas classicas? Envocar trabalhos futuristas? E' que os premios são gordos, mas não se conhece a "cor" do jury. Se a maioria for inclinada ao classicismo, os concorrentes modernistas levarão na cabeça. E vice-versa.

O mais acertado será enviar um trabalho de estylo classico e outro de linhas novas.

E possa-se ser artista no Brasil!...

PINTURA MODERNISTA NOS EE. UNIDOS

Edward Alden Jewell, em interessante artigo publicado em *The New York Times*, refere-se ao folheto que Alfred Stieglitz publicou sobre a implantação do modernismo nos EE. UU., que começou em 1913, para o que contribuiu fortemente o laboratorio de experiencias, conhecido por "291". Ha varias datas curiosas, desde abril de 1908, quando se fez a primeira exposição americana de Henri Matisse, seguida de varias outras, sendo que, em março de 1910, appareciam os jovens pintores americanos Brinlay, Carlos Dove, Fellowes, Hartley, Marin, Maurer, Max Weber e, em dezembro do mesmo anno, era introduzido na America Henri Rousseau. Em 1911, Cesanne, em março, e em abril, Picasso, com as primeiras mostras do cubismo.

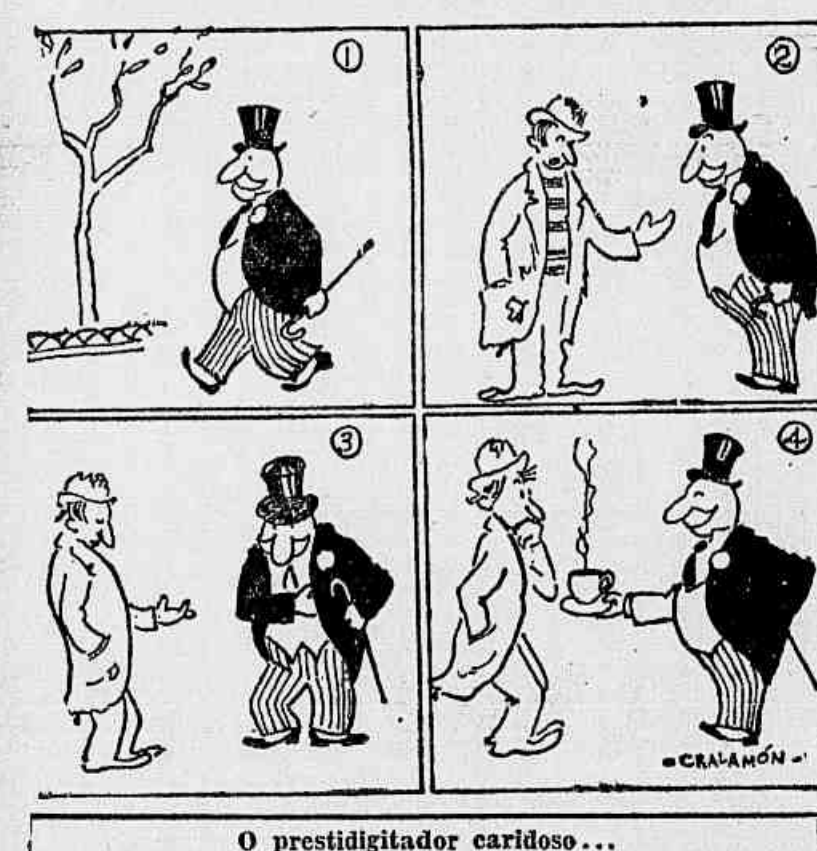
Todos esses acontecimentos foram antes do Armory Show, que principiou em fevereiro de 1913. Logo depois, como revela a manographia do sr. Stieglitz, Picabia foi apresentado aos americanos, numa exposição em março de 1913. Um anno depois veiu a primeira exposição de Brancusi, seguida immediatamente pela do esculptor Negro.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

Uma "pose" num atelier nudista

Viagem no sertão pernambucano

Aspectos de secca — O monotono panorama dos campos immensos onde só verdejam as cactaceas — Os oasis: enormes culturas de "palma santa" — Coisas tristes e coisas pittorescas — "Lampeão" e padre Cicero — Um governante que "descobriu" o sertão — Um plano economico promissor — O açude do Sacco

— II —

O JORNALISTA Osorio Borba, deputado á Constituinte pelo partido revolucionario de Pernambuco, o Partido Social Democratico, acompanhou, ha dias, numa visita ao sertão, o interventor Lima Cavalcanti e o secretario da Agricultura, sr. João Cleophas, que têm realizado varias e prolongadas excursões por todo o interior do Estado, onde o governo pernambucano desenvolve um plano economico intelligente e efficaz. O conhecido homem de imprensa fixou as suas impressões da zona sertaneja e dos seus problemas, na seguinte reportagem, cuja primeira parte publicamos no nosso SUPPLEMENTO anterior:

AS CRUZES

Quem já viajou o interior nordestino conhece esses marcos impressionantes da criminalidade, que o avanço da civilização vae diminuindo. No logar onde caiu alguem assassinado, tendo ali mesmo sepultura, ergue-se uma cruz rustica de páo

A' beira da estrada que vamos percorrendo são muito frequentes esses signaes que perpetuam ás vezes a memoria dos heroes do drama selvagem.

Quasi todas as cruzes ostentam flores e folhagens, seccas, como se póde imaginar. Outras têm os braços carregados de pedras — uma homenagem posthuma original.

Um companheiro, conhecedor da região, aponta-nos o local onde foram assassinados dois irmãos de "Lampeão": Levino e Antonio Ferreira.

O sertanejo, para designar, entre os que repousam nessas sepulturas profanas da beira da estrada, o que caiu de tiro, dizem que morreu do coração. Os que o punhal abateu morreram do "figo".

Uma cruz que avistamos — e essa debaixo de uma gurita e enfeitada de flores murchas — assignala um desastre arrepiante occorrido ha alguns decennios. A primeira professora mandada para Alagôa de Baixo teve de viajar de burro, de Custodia para cima. Deram-lhe um animal brabo. A moça não sabia montar, e, por uma medida de precaução, que resultou funesta, amarraram-lhe as pernas com solidas correias, ao corpo do animal. O burro espantou-se em certo ponto do caminhão, e tão brabo era, que a amazona incidente morreu despedaçada. Pormenoriza a tradição que da pobre pioneira da instrucção naquellas selvas sómente foram encontrados, presos ao dorso do animal, os mocotós.

PERSPECTIVAS DE RESURGIMENTO

Estas impressões do sertão não devem registrar apenas os aspectos de desolação que a terra calcinada apresenta. Mas tambem os signaes de resurgimento que já se podem entrever, da região até ha pouco totalmente esquecida dos governos, e onde agora se vae começando a executar um plano economico tão interessante. Os campos de sementeiras e algodão, o estimulo á iniciativa particular no tocante á pequena açudagem e ao plantio da palma santa; a melhora dos rebanhos pela distribuição de especimens de boas raças, e outras iniciativas do governo revolucionario, já apresentam os primeiros resultados, creando para o sertão perspectivas animadoras.

OS GOVERNANTES QUE SE LEMBRARAM DO SERTÃO

Os homens do governo de Pernambuco, em geral, sempre evitaram as incursões pelo interior. Apegados á vida brilhante da capital, não tinham opportunidade de conhecer, por uma observação pessoal, directa, o drama da vida sertaneja. Por isso mesmo, não se conhecia até ha pouco uma iniciativa do poder estadual em favor da região soffredora e abandonada, a não ser a obra de desbravamento da administração Manoel Borba, que abriu as primeiras estradas para o sertão e que o visitou e espalhou nelle specimens de boas raças bovinas.

O sr. Lima Cavalcanti, como é notorio, fugiu á norma deploravel. Tem percorrido quasi todo o Estado, realizando incursões em todos os sentidos, sertão a dentro.

Poucos municipios da extensissima faixa penetrante que é Pernambuco — o interventor ainda não conhece. Elle tem "descoberto" essas terras remotas, onde a figura de um governador constituia para as populações esquecidas alguma coisa de mythico, de uma vaga ficção. Nos confins do Estado, em terras perdidas e ignotas, da divisa com a Bahia, o Ceará e Piauhy, o "gunverno" — como a gente illetrada da região designa a propria pessoa do governante — apparece aos olhos desconfiados e surpresos do sertanejo na figura do um rapaz sportivo, affavel e alegre, com o seu Panamá de abas enormes, o seu terno de brim e o seu sapato "tennis" e 80 kilos que resistem admiravelmente a caminhadas de mil kilometros de automovel por estradas e caminhos de todos os typos e sob o sol implacavel e o mormaço tragico das estiagens de annos seguidos.

Os que o têm acompanhado nessas viagens testemunham o seu interesse por todos os problemas do nosso "hinterland", a sua attenção minuciosa, infatigavel, ás condições de vida das regiões inhospitas, castigadas pela natureza hostil. Em cada pouso, são os assumptos da economia e da administração locaes que elle examina, perquire, discute com autoridades e particulares, analysando soluções, recommendando iniciativas, corrigindo erros ou abusos.

Por isso mesmo, os problemas da economia sertaneja occupam tão relevante logar entre as suas preoccupações de administrador, estudados por observação directa e experiencia propria, e para cuja solução está o seu governo executando uma politica tão promissora de assistencia e estimulo ás riquezas do sertão.

Companheiro do interventor nessas excursões tem sido sempre o sr. João Cleophas, secretario da Agricultura e Obras Publicas, dando a sua proveitosa cooperação a essa politica de assistencia ao sertão e de estimulo á expansão das suas riquezas.

Nesta ultima excursão do chefe do governo estadual, até Villa Bella, tivemos occasião de apreciar esse aspecto da actividade administrativa do sr. Lima Cavalcanti e as perspectivas que ella vem abrindo de uma éra de resurgimento economico da região sertaneja, através de uma serie de iniciativas cujo acerto ninguem conseguirá occultar, porque os seus resultados já se vão evidenciando.

AÇUDAGEM, SELECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA, PLANTIO INTENSIVO DE "PALMA", MELHORIA DOS REBANHOS

E' preciso conhecer-se o sertão para se poder apreciar devidamente a politica que iniciou o governo revolucionario, de amparo á economia dessa região contra a qual todos os factores negativos se conjugam. Algumas iniciativas da actual administração do Estado, integrantes de um plano necessariamente modesto, limitado pelas difficuldades decorrentes da crise economica, ultimamente aggravada de maneira tão angustiosa já podem ser apreciados nos seus effeitos beneficos.

O estimulo ao desenvolvimento da pequena açudagem, de iniciativa particular, mediante premios instituidos pelo governo do Estado, apresenta este resultado: 37 açudes já foram premiados e dezenas de outros estão em construcção ou projectados.

O plantio de palma santa — a planta forrageira providencial — tambem estimulado por meio de premios aos fazendeiros, representa a defesa dos rebanhos contra o flagello periodico. As municipalidades, de accordo com a recommendação da interventoria, fizeram grandes campos da cultura de palma. E os fazendeiros igualmente intensificaram em grandes proporções, o plantio da cactacea prodigiosa. Uma propaganda tenaz venceu as difficuldades oppostas pela incredulidade, a rotina e a inercia. Um "ovo de Colombo"... Seleccionar e plantar intensivamente a planta nativa, espalhada por todos aquelles sertões, e que mata a fome e a sêde do gado. Ninguem se lembrara disso até então. Por ser, mesmo, um "ovo de Colombo", nem todos, a principio, estimaram devidamente a importancia desse recurso contra a secca que extingue os pastos, as fontes, os cursos dagua, mas nada pode contra a planta privilegiada que dá até em solo de pedras, resiste a todas as seccas e contém em si o alimento e a agua para os rebanhos flagellados. Hoje, pelo que ouvimos por toda parte, já ninguem descrê da efficiencia daquella iniciativa.

A secca — dizem-nos no sertão — não mais dizimará os rebanhos. E a distribuição de reproductores das melhores raças abre perspectivas novas á pecuaria pernambucana.

Em toda a extensão percorrida em nossa visita á zona sertaneja vimos, por toda parte, immensas culturas de palma de iniciativa das municipalidades e de particulares. Na fazenda do Sacco, fez plantar o governo 160.000 pés que — pela reproducção verificada, representam .... 1.600.000 palmas. Para o serviço federal de reflorestamento foram fornecidas pelo campo do Sacco 100.000 mudas.

As medidas adoptadas pelo poder revolucionario visando a intensificação e a melhoria da producção algodoeira igualmente apresentam já resultados altamente satisfatorios. No campo de sementeiras do Sacco, em São Francisco, colheram-se este anno 300.000 kilos de algodão Mocó, já de boa qualidade, neste primeiro anno de colheita. Vinte mil kilos de sementes seleccionadas podem já ser fornecidas aos fazendeiros. A prohibição do plantio do algodão herbaceo, no sertão, e outras providencias completarão o plano de reerguimento dessa cultura que será a grande riquêza da região.

Tivemos opportunidade de ver, tambem, os fundamentos da industria do caroá. Os irmãos Vasconcellos iniciaram, em pleno sertão, um centro de civilização muito interessante — a sua fazenda de São Gonçalo: electricidade, cultura intensiva de algodão, criação de bovinos, caprinos e lanigeros, usina do descaroçamento de algodão e as enormes perspectivas da exploração industrial da fibra famosa que os technicos julgam muito superior á juta, cuja importação, que tanto pesa em nossa balança commercial, poderá ser em breve dispensada com o aproveitamento daquella riqueza nordestina. Em São Gonçalo estão sendo montadas seis machinas para o preparo da fibra. E em Caruaru' assistimos ao trabalho, já adeantado, de construcção de uma das quatro grandes fabricas projectadas — destinada esta primeira ao preparo do fio e cordoalha, e as outras á tecelagem e outras industrias do caroá. A fabrica em construcção é um edificio de 128 metros de fundo, e nas obras occupam-se duzentos trabalhadores.

* * *

Em Rio Branco, visita ao Campo de Criação, dirigido pelo dr. Getulio Cesar. Ali foram recolhidos os especimens de gado de raça que, ainda no governo Manoel Borba, foram mandados para o sertão, e os que a actual administração adquiriu. Entre elles touros e novilhas Zebu', inclusive Gyr-Guzerat, comprados recentemente no sul e que vão ser distribuidos, como premio, aos fazendeiros que realizaram o plantio intensivo de palma, nos termos do decreto da interventoria. E tambem magnificos exemplares de caprinos offerecidos ao governo de Pernambuco pelo general Waldomiro Lima, quando interventor em São Paulo.

A administração municipal confiada ao dr. Luiz Coelho, medico ha longos annos domiciliado em Rio Branco, é apontada como das melhores deste periodo revolucionario, — que é de resurgimento dos municipios — pelo zelo e criterio na arrecadação, pelos melhoramentos introduzidos na cidade, e iniciativas de alcance economico que tem realizado.

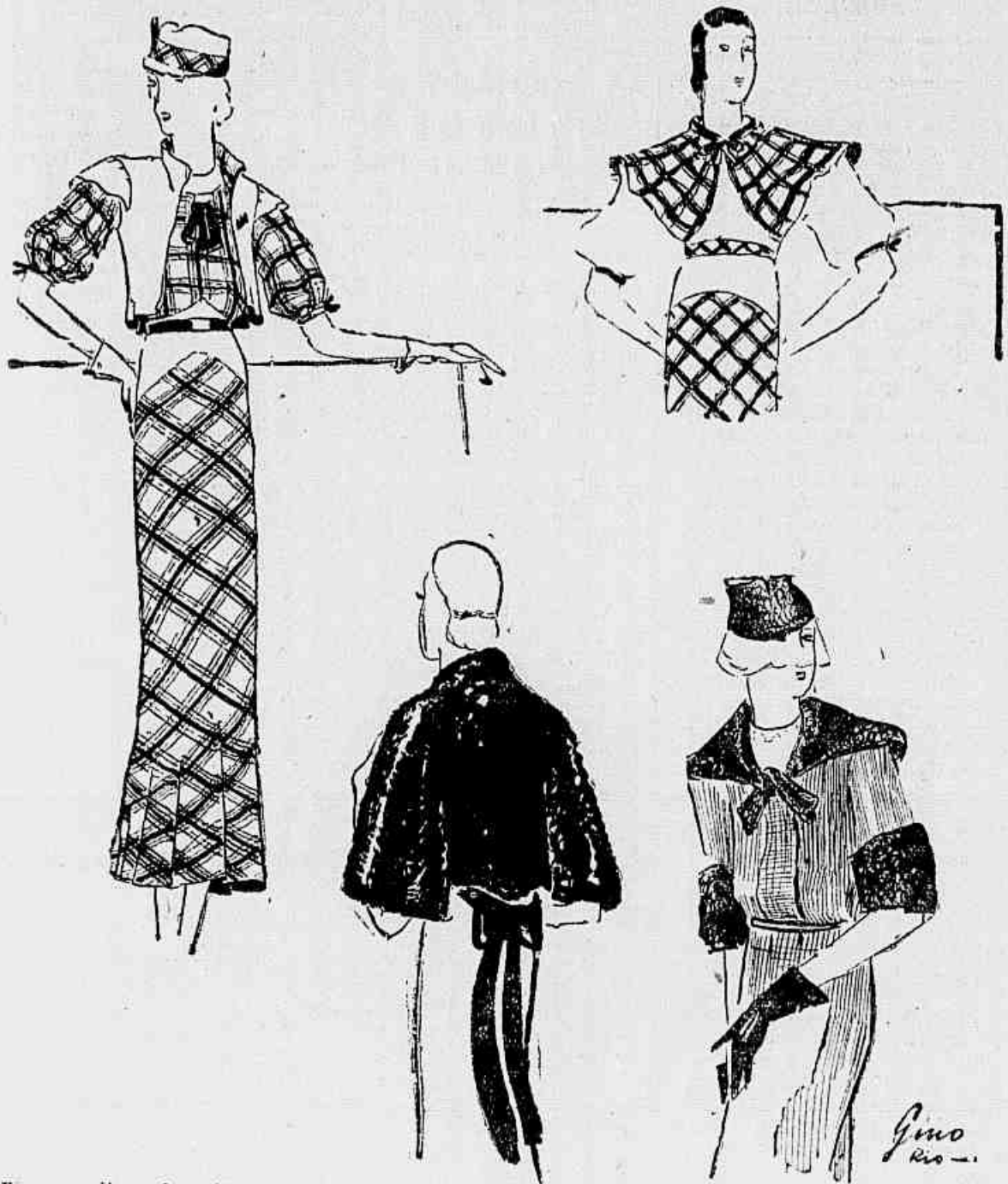
AS ESTRADAS

Recife a Villa Bella. Quatrocentos e trinta kilometros. 12 horas de viagem. As ultimas construcções rodoviarias diminuiram de algumas horas o tempo do percurso. E elle ainda será consideravelmente encurtado desde que se conclua a excellente estrada ainda interrompida aqui e ali, entremeada de longos trechos de velhos caminhos carroçaveis ou da estrada rudimentar, obra de emergencia realizada pelo governo do Estado com recursos fornecidos pela União, no periodo mais agudo da secca, para amparar os retirantes e attenuar os effeitos tragicos do flagello naquelle momento.

Quando a Inspectoria das Obras contra as seccas retomou a direcção dos serviços, resolveu traçar nova estrada. Aproveitou somente alguns trechos da outra. A nova rodovia vae sendo construida sem continuidade. Aqui e ali, de Russinha a Custodia, apreciam-se largos pedaços da estrada, já entregues ao trafego. Nalguns trechos, estão já concluidas as obras de arte; noutras, projectadas, apenas, de modo que o automovel tem, ne

Conclue na 22ª pagina

PALESTRAS FEMININAS

Advertencias ás damas elegantes

Fica muito elegante, sobre uma sáia escosseza, quadriculada, disposta em diagonaes, uma blusa leve, com o mesmo risco, mas em linhas verticaes e horizontaes. Damos o modelo na gravura.

—

O *setim brilhante* continu'a sendo muito chic, não só para os trajes de ceremonia, como tambem para os vestidos de tarde.

—

Os casacos curtos ou tres-quartos e os *boleros* adquirem um grande *chic* quando enfeitados com pelles recortadas, em quadrados, triangulos, etc.

—

As pelles continuam sendo o grande recurso da dama elegante. Mesmo com a temperatura amena, se não se pode usar uma "argentée", ha o meio de applicar a pelle como detalhe da "toilette". Por exemplo, nas extremidades de uma écharpe vaporosa, acompanhando um vestido de noite. Um quadrado applicado graciosamente na extremidade de uma manga larga, etc.

CODIGO SOCIAL

NO CARRO

O logar de honra é o do fundo á direita. Offerecer a mão a uma senhora ou a um ancião, para ajudal-os a tomar o carro; da mesma forma, desculpar-se de ser o primeiro a saltar, para auxilial-os a descer da conducção.

NO VAGÃO

Auxiliar ás pessoas carregadas de embrulhos ou valises a tomar o trem, mas se já se está installado no seu logar, não é indelicado continuar alheio ao que se passa.

A coisa muda de figura quando os recem-chegados são amigos ou se se viaja em grupo de amigos. Neste caso o vagão transforma-se num logar privado e impõe tantas attenções quantas são devidas num salão. Não manter uma palestra muito turbulenta, principalmente se os viajantes dormem ou lêm.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

ANGELICA — S. Paulo — Faça fricções diarias, no couro cabelludo, com o tonico "Meu Cabello", e verá que as caspas desapparecerão e a quéda do cabello cessará.

LULU' — Rio — Espero que sua pelle aproveite muito com o seguinte tratamento: Use "Linda Flor" n. 1, seguindo á risca os conselhos que encontrará no prospecto que acompanha cada vidro. Duas vezes por semana, applique o crême cuja receita lhe dou agora: oleo de amendoas doces — 40 grs.; cêra branca — 10 grs.; agua de rosas — 30 grs.; lanolina — 2 grs.

JANDIRA — Meyer — Faça gargarejos com agua boricacada. Um dos melhores batons é "Tangee".

—

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2.412.

Registo da mulher moderna

DRA. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

A doutora Carlota Pereira de Queiroz, unica figura feminina na Constituinte, recebeu o seu mandato do povo paulista depois de uma carreira brilhante e uma intensa vida de trabalho real e productivo.

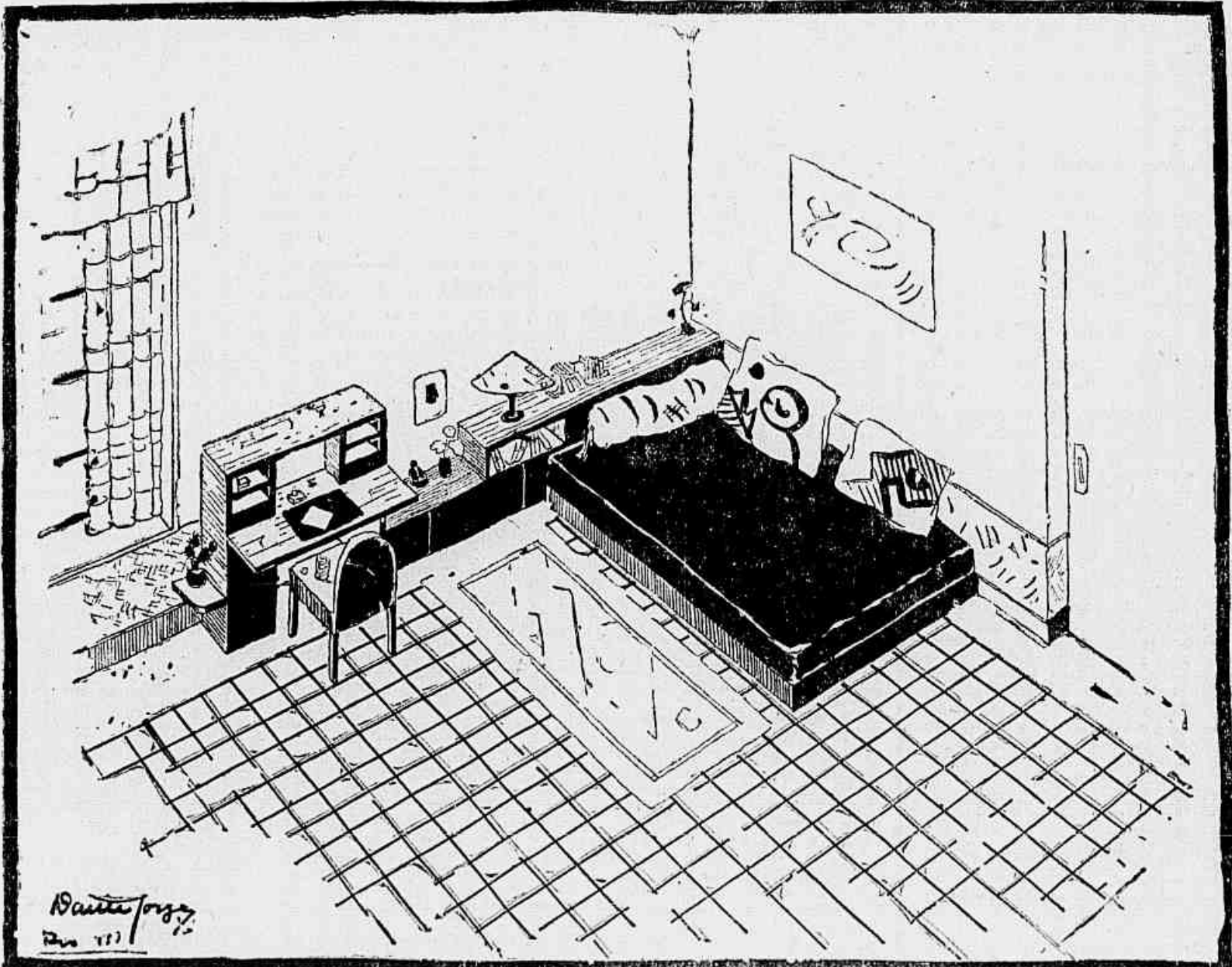
Filha e neta de politicos da Republica e do Imperio uma predestinação irresistivel levou-a á leaderança, por assim dizer, do feminismo em São Paulo.

Foi inspectora da Escola Normal primaria, directora dos cursos nocturnos da Moóca, professora do Jardim da Infancia, annexo á Escola Normal de São Paulo; formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde defendeu sua these "Estudos sobre o cancer", pela qual re-

cebeu o premio "Miguel Couto".

Trabalhou, entre nós, como interna dos professores Fernandes Figueira e Miguel Couto; foi professora do Instituto Boanerville para creanças anormaes e directora da Escola de Mãezinhas, anne-

(Conclue na 22ª pag.)

Arranjo para um quarto

Damos hoje um pequeno arranjo para um quarto, muito simples, em que todo o effeito é conseguido com o material empregado.

Assim, a cama como motivo principal, é arranjada de modo que de dia dê a impressão de um amplo sofá, devendo para isso ser coberta com um velludo escuro, róxo, quasi negro, por exemplo.

Umas almofadas bem claras dão um interessante contraste com a coberta escura da cama.

No fundo, em madeira escura, um arremate de escaninhos para os livros predilectos e objectos de estimação e uma pequena escrivaninha, muito intima, tendo um tampo de fechar.

Paredes em pinturas calmas, com desenhos muito pouco apparentes e alguns quadros e pequenas photographias, dão ao ambiente personalidade e intimidade.

Dante Jorge de Albuquerque

KODACK

RACHEL CROTMAM

COLLOQUEI um film novo na minha Kodack e sahi á procura de uma aventura para fixar nesta Secção.

A manhã estava radiosa como um riso de criança brincando ao sol. Bom tempo para photographias. As imagens gravam-se claras e nitidas. No caminho encontrei uma vizinha de onze annos, com a cabeça coroada de cachos salpicados de ouro e dois olhos negros e enormes. Attrahi a menina com um sorriso e ella se approximou, encantada com a attenção que lhe dispensava uma pessoa geralmente occupada ou distrahida. E tomámos o bonde juntas.

A criança contou-me como ia á escola diariamente áquella hora.

— E você não se aborrece de fazer uma viagem tão longa sózinha? Não tem companheiras?

— Não, não tenho, disse-me com uma certa tristeza no olhar.

— Mas como? Você não tem amigas?

— Tenho mas moram longe. Foram minhas vizinhas, antes de mudarmos para esta casa.

— E você sente saudades?

— Muitas. Eu lhes telephono quasi sempre, mas nunca mais as vi...

Mas as crianças nunca se demoram muito na tristeza, e a minha pequena vizinha, disse-me com um arzinho confidencial:

— Sabe o que faço para me distrahir no bonde, todos os dias, quando vou á escola?

Eu olhei-a sorridente, encorajando-a.

— Fico examinando os jardins — disse-me com a physionomia illuminada por uma força interior e duas covinhas nos cantos da face.

— Os jardins?

— Os jardins das casas, accrescentou, e approvo-os com distincção, plenamente, grão seis. Uns merecem soffrivel. Tal e qual a professora faz com os exercicios que passa para a gente fazer em casa.

E a encantadora menina sentiu-se feliz de haver exprimido o seu pensamento. Começou a rir com os dentes um pouco desalinhados entre os quaes havia uns mudados de pouco tempo, ponteagudos e curtos, dando-lhe um arzinho petulante.

Virou-se e apontou:

— Olhe aquelle como é bonito! Classificado com nota optima. Tem flores em todos os canteiros, flores pequeninas, miudas, cheias de cor. E as jardineiras de gardenias em todas as janellas!

Aquelle outro só tem o grande gramado todo verde. Tambem é bonito, mas é só verdade. O dono não teve imaginação?

— Minha querida, interrompi, se todos tivessem a sua imaginação esses jardins que você está vendo seriam approvados com louvor... e as flores viriam para as calçadas esperar o seu olhar carinhoso ou a sua critica severa. As flores subiriam para as arvores das ruas e teriamos accacias e maravilhas banhando-se ao sol!

A criança não me ouvia, entregava-se ao seu exame diario. Tinha intimidade com todos os jardins do bairro, que olhava com attenção e ternura. Quando notava alguma differença num velho conhecimento, estremecia e seus lindos e enormes olhos brilhavam de alegria ou perturbavam-se com tristeza...

Nessa manhã luminosa e pura, eu medi a belleza e a profundidade desse mundo em que uma criança mergulhava os seus sentidos debeis, excitados pela imaginação ardente.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Apparece, afinal, hoje, editado por Calvino Filho, o livro de Carmen Dolores, que, com verdade, se póde chamar o livro de uma morta... Vinte annos, estiveram esses contos occultos no interior de uma caixa de papelão, surgindo, á minha vista, como por milagre. Contrastando com a frialdade do tumulo onde jaz, actualmente, a sua autora, elles resplandecem, todavia, de ardor, de vitalidade, de ironia, de tristeza humanos.

Palpitantes de anselo, melancolicos pela experiencia, scepticos, de conceitos, elles conseguem fazer olvidar que a mão, que os traçou, fremente e rapida, ha muito se dissolveu entre a fauna e a flora sinistras da terra. E os corações, dos que os lerem, estremecerão, affirmo, de certa angustia intima, de vaga saudade pelo espirito que, tão bem conhecendo a vida, do mysterio da morte, nada póde desvendar... Carmen Dolores era uma escriptora enthusiasta, sincera e culta, crendo no successo da intellectualidade como homenagem devida e prestada ao esforço e ao talento. No recesso do seu lar, afastada, pela longa enfermidade, que a victimou, do bulicio mundano, ella se dedicou religiosamente á literatura e á imprensa, gastando, nesse labutar, ingrato e insano, as poucas forças que lhe restavam.

E, todas as vezes, que a evoco, vejo-a sempre debruçada sobre a sua mesa de trabalho, escrevendo esses contos que, agora, vêm á luz do dia. Na sua face emmagrecida pela doença, nos seus olhos já empanados pelo véo do outro mundo, perpassavam relampagos de prazer, nuvens de piedade, segundo os seus personagens, gozavam ou padeciam as dores ou as alegrias da existencia.

E, na já minha longa vida de imprensa, jamais deparei com creatura mais devotada ás letras, do que essa mulher, que, ainda ás portas da sepultura, creava heroes de amor, de soffrimento, de amo-

(Conclue na 22ª pag.)

O momento literario

Conclusão da 17.ª Pag.

As notas recebidas são as seguintes:

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, autor de *Alguma Poesia*, vae publicar, breve, outro livro de poemas, *Brejo das Almas*, cujo nome é tirado duma cidade do sertão (extremo-norte) de Minas. Editora: "Sociedade Amigos do Livro", de Bello Horizonte.

EMILIO MOURA, poeta do livro *Ingenuidade*, vae publicar *Mundo sem fim*, tambem poemas.

AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO, autor da *Introducção á Realidade Brasileira*, vae publicar *Carta aos que têm 20 annos*, livro de pensamento moderno, inspirado pela actividade do pessoal de *Rumo*.

ORLANDO M. CARVALHO, jornalista, que foi com o Chefe do Governo ao Norte, publicou (Amigos do Livro) *Ensaios de Politica Economica*, 1ª série, livro leve, interessante e actual, com um capitulo "Panorama Sentimental do Nordeste", muito agradavel. E' livro de estréa.

Annuncia ainda Rubem Braga que o poeta espiritosantense (Cachoeira do Itapemirim) vae publicar em breve o seu primeiro livro de versos. E, por fim, recorda que Menotti del Picchia vae nos dar um livro sobre "Confederacionismo", recordando que esse escriptor está em forte actividade. Aliás, os nossos leitores o sentem, pois é um dos assiduos collaboradores deste SUPPLEMENTO. Menotti sempre foi um trabalhador infatigavel e dynamico. E' daquelles que têm, mais incuravelmente, o vicio literario, aquelle que não se perde e nelle não diminue de virulencia...

VELOCIDADE

Conclusão da 17.ª Pag.

ampliar e multiplicar o tempo offerecendo-nos jornadas mais ricas de sensações, mais fecundas de virtualidades — e, portanto, psychologicamente mais longas...

Sophisma einsteiniano e bergsoniano, este! E a resposta simples de Paul Morand — autor insuspeito — inutiliza-o com duas reflexões de bom senso:

"E' certo que actualmente vivemos quatro vezes mais do que ha um seculo; mas talvez vivamos quatro vezes menos bem, quatro vezes menos vigorosamente; e talvez haja uma depreciação dos nossos prazeres como ha uma depreciação da moeda..."

* * *

A este thema — eminentemente actual — da Velocidade, consagrou Renato Almeida um pequeno, mas admiravel livro, que teve a gentilesa de mandar-me, de além-Atlantico. Renato Almeida é o illustre ensaista do Fausto e da Formação moderna do Brasil, um dos grandes e seguros valores da mentalidade brasileira, um dos melhores criticos de idéas que conheço. O seu trabalho examina, em curtos e incisivos capitulos, a paixão dominadora da Velocidade no mundo que nos cerca, sob todos os aspectos e climas. Essa exposição, nervosa, subtil, documentada, cheia de observações justas e de fórmulas felizes, denuncia logo um espirito culto, plenamente senhor do assumpto, e apto a comprehender e a resolver, com equilibrio intelligente, o problema fundamental da chamada civilização mecanica.

Renato Almeida, prestando as homenagens que lhe parecem inevitaveis (e em que eu não seria tão caloroso...) ao progresso material dos nossos dias, não se esquece, porém, de accentuar: "A machina não é uma philosophia, é um instrumento de acção". E reclama, sem hesitações, a primasia da intelligencia na construcção da civilização futura: "Não pereceremos" — diz — "sob os dynamos, os embolos, as bielas, os pistões, os eixos, as engrenagens e os fornos que fabricamos — porque a intelligencia acabara por disciplinar as suas forças em disparada e conterá a machina, restabelecendo o equilibrio social, que ella desmontou". O notavel escriptor brasileiro encontra-se, neste ponto, com um dos mais interessantes philosophos da nova geração franceza — Daniel-Ropsque, em Le monde sans âme, declara: "A machina ameaça a humanidade? A salvação não está na recusa, não está para trás. Está para a frente, numa melhor utilização das machinas..."

A seguir Renato Almeida procura justificar a escolha necessaria entre as correntes que hoje disputam as consciencias desejosas de novos horizontes. E estabelece, com lucidez:

— "Que procuram todas as doutrinas modernas? Reequilibrar a sociedade. Primeiro, dentro dum regimen economico que não será mais o velho capitalismo; segundo, numa esphera politica, que não será mais a democracia romantica; e terceiro, num ambiente social, com melhor distribuição de riquezas e funcções". Schematizando assim o panorama das reformas indispensaveis, e tendo repellido, de passagem, a solução communista, "tentativa perigosissima e de todo inadaptavel ao temperamento occidental, infenso ás formas despoticas" — define, neste periodo excellente, as directrizes da "mystica nova", na qual, vê a claridade salvadora:

— "Essa mystica nova não será a do materialismo, que não nos liberta, antes é uma continua escravidão, nem será puramente psychica, na formula bergsoniana — será a volta do homem a Deus, a verificação exacta do poder da intelligencia, não só para fabricar como para conhecer".

E, noutro logar insiste: "A volta ao espiritualismo é irrecusavel e o néo-thomismo revigora a mocidade", fazendo, logo adeante, o elogio da perennis philosophia...

Eis uma bella e nobre conclusão, á qual dou o meu inteiro applauso, porque é, ha muito, a que tambem adoptei: o mundo moderno, nas suas crises moraes, intellectuaes e sociaes, só póde salvar-se pela victoria do Espirito, acolhido á disciplina resgatadora do Catholicismo e submisso ás luzes superiores de S. Thomaz de Aquino no que se refere ás especulações metaphysicas.

As melhores saudações, fraternaes e affectuosas, a Renato Almeida — e a certeza de que o seu livro ficará, na minha estante, entre os mais apreciados e os mais attentamente lidos.

IMPRESSÕES LITERARIAS

Conclusão da 20.ª pag.

mano ter-me-ia interessado prodigiosamente. A Fundação do Rio de Janeiro, por exemplo, é um capitulo, entre muitos, de que não havia nem sombra na geographia do meu tempo de criança. Como eu ficaria commovido e interessado se soubesse, ao seguir de manhã pela praia do Flamengo, a caminho do Pedro II, que estava passando no local da flechada que matou Estacio de Sá! Neste livro, como no outro, o sr. Delgado de Carvalho procura sempre situar a sciencia em nosso meio, a que não esquece de tomar exemplos, razão que muito concorrerá para o tornar recommendavel. Só não concordo é com, chegado o capitulo do café, remetter-se o leitor a outra obra do mesmo autor. Não está certo isso em livro didactico.

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA DE 1933

(Conclusão da 19ª pag.)

nal, em fevereiro de 1920 emigrei para o estrangeiro. Tinha bebido até o fim o calice dos soffrimentos inenarraveis e das esperanças vãs. Durante muito tempo esperei que o mundo christão abrisse os olhos, que se espantasse de sua dureza, e nos estendesse a mão piedosa, em nome de Deus, da humanidade e da sua propria segurança.

Alguns criticos me classificaram como um espirito cruel e escuro. Não acredito que essa definição seja justa e exacta. Sem duvida encontrei muita tristeza e muita amargura nas minhas peregrinações através do mundo e nas minhas observações sobre a vida humana. Disse varias vezes minhas apprehensões sobre a Russia, quando a descrevi. Terei eu por accaso culpa, se a realidade que vive a Russia, ha quatro annos, justifica, além de toda medida, meus temores; se os quadros que dei da vida popular, quadros que pareciam aos Russos mesmo exaggeradamente negros, adquiriram logo esse caracter de realidade que alguns negavam até agora? "Pobre de ti, Babylonia!" Estas palavras terriveis não cessavam de resoar no meu espirito quando escrevia **Irmãos** e imaginava **O Senhor de São Francisco**, poucos mezes antes da Grande Guerra, presentindo os abysmos e horrores inéditos que ameaçavam a civilização contemporanea. Será culpa minha, se nesse ponto meus presentimentos não me enganaram?

Pensar-se-á por isso, que minha alma viva coberta de trevas e de desesperanças? Oh, não!

PALESTRAS FEMININAS

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

ralidade manifesta e de ingenua doçura.

Entretanto — como digo no prefacio abrindo esse volume, intitulado, pela mesma escriptora, *Almas Complexas* — muito lutou Carmen Dolores com a mentalidade, deficiente ou ignorante, do nosso publico.

Certo dia — recordo-me bem — escreveu ella lindo artigo elogiando a grande operosidade e a elegancia original das moças suburbanas que não o entendendo com a... perfeição exigida, ousaram atacal-a por um jornal inferior. Vexada e dolorosa, forçou-se, a escriptora, a explicar a sua chronica que nada continha, passivel de melindrar o amor-proprio ou a vaidade de nenhum suburbio, ainda o mais civilizado da metropole.

Depois, Carmen Dolores não sendo militarista, e tendo tido a coragem de expor a sua opinião, aliás, sensata e natural, soffreu dessa classe — nem sempre... desarmada pela educação, golpes terriveis que lhe feriram a feminilidade e a morderam na sua dignidade e no seu coração. Era, na sua época, uma das poucas senhoras que escreviam com brio, com sinceridade, dizendo o que julgava justo, sem receio de... perder relações sociaes, sem medo de... damnificar interesses que não possuia. E devido a isso, feminista, no sentido elevado da palavra, ella recebeu as primeiras pedras, alcançando as mulheres que trabalham para o pão e sempre eximindo das ditas, aquellas que o fazem para o luxo, ou, simplesmente, para o exhibicionismo.

O seu livro "Almas complexas" é bem o reflexo da sua alma daquelle periodo, em que ella se aprompatava, instinctivamente, a abandonar essa ribalta, onde só brilham os imbecis e os cabotinos.

Dois contos desse livro, "Santidades" e "Ironia", surgem como cabaes demonstrações do estado de espirito dessa mulher que, com as pupillas, já meio apagadas pelo somno da morte, avida em cerral-as, de todo, ainda enxergava os malsãos microbios, inutilizando essa humanidade, que seria boa se, de vez em vez, os... purgasse do seu moral.

O primeiro registra o mal do fanatismo religioso, a influencia nefasta dos padres nos lares e nos cerebros de algumas damas que tudo e todos sacrificam, no afan de augmentar o rebanho sacerdotal.

Casada, Helena exige que o marido ouça missas e, como elle não obedece a esse seu imperioso mandato, ella exclama:

— Elle me pagará. Frei José me ensinou como se castiga *pelo amor de Deus*...

No segundo, Carmen Dolores declara ser a ironia o unico meio de se desvendar a alma real do individuo, sempre mascarada pela necessidade ou pelo interesse.

— Quando se disser que um ironico é máo e perverso, não passa isso de uma mentira. E' facto que a ironia é uma arma, mas só a manejará quem já sentiu o amargo trago da inutilidade de todos os protestos, de todas as revoltas, de todas as dores...

Mas... leiam o livro da pobre morta que tanto soffreu, pois que muito viveu... e tentem comprehendel-a, se possivel.

RAINHA CHRISTINA está sendo filmada com Greta Garbo e John Gilbert, no "set". O reapparecimento deste actor é uma das maiores sensações cinematographicas do momento. Seu nome se fez ao lado da grande successo. Esta continua em pleno fulgor, mas elle caiu estranhamente. "Rainha Christina" é uma grande opportunidade que se lhe depara. Se falhar, adeus John Gilbert, no cinema...

O VESTIDO PARA A RUA

Ensemble azul marinho escuro, de linhas sobrias, pespontado, amarrado no collo num pequeno laço. Adapta-se a qualquer vestido "imprimé"

Doação de Personalidade

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM o movimento palpitante e ás vezes reaccionario, criado pelo surto mundial do feminismo ha uns vinte annos atrás, choveram discussões sobre o velho conceito da incapacidade das mulheres para as obras de genio. Algumas notaveis cerebralistas, estribadas na propria pujança intellectual, sairam a provar a injustiça de tal affirmação, chamando o auxilio de scientistas, citando alguns que opinam pela superioridade psychica das mulheres, e outros que mostram com quadros comparativos, a sem razão de tomar-se o volume do cerebro como um artigo de fé, mantenedor do absolutismo de primazia mental masculina. Então essas mesmas cerebralistas aconselharam em altas vezes a necessidade de darmos trabalho ao cerebro, porque "a funcção faz o orgão".

Actualmente os problemas politicos e economicos são de tal monta em toda a terra, que as feministas militantes, obedientes ao lemma de servir no momento proprio, e mais ou menos convencidas de que o seu valor foi universalmente reconhecido, parecem evitar polemicas doutrinarias, e entregam-se a actividades varias, cujo resultado será, talvez, um testemunho concreto de que, na literatura, na industria, na diplomacia e mesmo na politica, as mulheres dotadas de fibra excepcional são capazes de criar obras de genio, como os homens excepcionaes.

Nunca fui, entretanto, extremada em aspirações deste genero. Embora admirando os emprehendimentos de minhas companheiras e divulgando-lhes os objectivos por meio da imprensa e do radio quando me solicitam cooperação, respeito o meu proprio temperamento, e, fazendo-o, creio prestar um serviço á causa feminista porque nada ha peor do que um soldado que vae para a guerra pensando no bem estar perdido. E eu sou um tal soldado. Por muito que aprecie os labores de minha profissão e da carreira artistica, estou nelles com saudade do "home", no seu encanto e na sua discreção. Se fosse forçada a uma escolha, eu o collocaria acima de renome, boas relações, entretenimentos, independencia. Comparando os proveitos que nascem da ventura intima, pessoal, com aquelles obtidos na azafama da existencia moderna, curvo-me deante da especial condição biologica que nos faz tão heroicas na criação da obra da renuncia, por amor de alguem, em holocausto á harmonia interior. Não é por commodismo, não é por imposição da vida, onde vejo os caminhos generosamente abertos. E' uma attitude organica, tanto mais arrebatadora quanto menos se recalcitra. Nem me preoccupo em pedir a scientistas a razão analytica disto. Sinto que deve ser desta maneira, que o *eu* da mulher é perfeito dentro desta norma, e que o genio feminino consiste essencialmente na doação da personalidade. Não uma doação céga e desalinhada, mas uma offerta paradoxalmente feita de exaltação e subtileza de capricho e submissão, de reserva e espontaneidade. Uma obra de criação antithetica, de jogos elegantes de sentimentos e gestos oppostos, afim de que a potencia que se perde na renuncia redunde numa potencia nova, centuplicada.

Nenhum homem, — artista, sabio, estadista, — conseguiu executar obra de genio apenas com a intelligencia. Serviu-se de intuição, graça imaginativa, sensibilidade. E não as despende a mulher copiosamente, quando faz assim a doação de sua personalidade?

Usar o cerebro, neste caso, é questão de pendor ou de conveniencia, desde que o excesso de energia gasta na producção intellectual não enfraqueça, nem prejudique a predisposição natural de quem já não se pertence a si mesma, e sim ao dominio, physico e subjectivo, onde vive a sua bella renuncia.

Esta, — a criação da renuncia feminina, — é a obra genial que mais abençoa o mundo. Dando tudo e nada tendo, nós nos contemplamos inexplicavelmente coroadas de glorias, e embevecidas perante a nossa propria feminilidade.

REGISTO DA MULHER MODERNA

Conclusão da 21ª pagina

xa ao Hospital Arthur Bernardes, ambas no Rio de Janeiro.

A doutora Carlota Pereira de Queiroz fez cursos de aperfeiçoamento nos hospitaes de Berlim, Paris, Lausanne e Genova, sendo membro correspondente da Société Française pour l' E'tude du Cancer". Foi nomeada chefe do Laboratorio de Clinica Pediatrica da Faculdade de Medicina de São Paulo e pertence á directoria do Sanatorio de Santa Clara para creanças pobres em Campos do Jordão. Muito se distinguiu na "Commissão Organizadora do Departamento de Assistencia aos Feridos da revolução de 1932".

A sua candidatura, de accordo com as suas declarações em entrevista concedida ao "Diario de Noticias" foi uma expressão de reconhecimento á efficiencia e utilidade do trabalho feminino em S. Paulo — e nós tomamos a liberdade de accrescentar — ao seu trabalho á sua personalidade.

A INFLUENCIA DA AVIAÇÃO NA MODA FEMININA

COMO a aviação é o methodo de transporte que está hoje mais em moda, o peso é um dos factores mais importantes para determinar o estylo das maletas de viagem. Naturalmente o pouco peso das maletas traz grandes vantagens ao viajante, mesmo que não vá de aeroplano. Os saccos e valises de mão, para o week-end, quando são de couro, dispensam as correias e enfeites, com o objecto de diminuir o peso.

Nos Estados Unidos, surge uma nova industria de artigos e maletas para viagem; as valises estão sendo confeccionadas em "fabrikoid", nome que se dá a uma tela de linho submettida a diversos procedimentos para dar-lhe resistencia. Esse "fabrikoid" é feito em cores que imitam o couro e tambem diversos matizes que harmonizam com o sobretudo ou a "toilette" de quem os usa. Algumas maletas levam guarnição de couro que serve de enfeite e contribue para a sua resistencia.

Muitas dessas maletas pequenas não trazem o numero ordinario de artigos de "toilette", com o mesmo objecto de diminuir o peso. Ha caixas de chapéos, maletas pequenas para diversos usos, etc., de couros leves como de cobra, phoca, veado e outros, em cores sombrias.

Viagem no sertão pernambucano

Conclusão da 20.ª pag.

vez em quando, de abandonar o leito magnifico da rodovia para contornar os accidentes do terreno que exigem a construcção de uma ponte, uma b oeira ou um aterro.

Encontramos em Rio Branco o chefe da Commissão de Obras Contra as Seccas em Pernambuco, dr. Francisco Saboia, e o engenheiro residente, dr. Ismar Amorim. Naquella cidade vae se construir — em terreno já escolhido, o escriptorio central das obras no Estado.

O dr. Saboia avistou-se com o interventor e o secretario da Agricultura, na residencia do prefeito do municipio, dr. Luiz Coelho, e palestrou longamente com as duas autoridades estaduaes, trocando impressões sobre as obras. Acompanhou depois os excursionistas na visita ao Campo da Criação e aos açudes proximos da cidade, inclusive o que está sendo construido, no logar Tamboril, pela Prefeitura, com a cooperação da Inspectoria das Seccas. E' uma obra de alcance, realizada conjunctamente com uma bella ponte, num ramal rodoviario. Na volta, os drs. Francisco Saboya e Ismar Amorim viajaram com o interventor de Rio Branco até Mimoso, pela estrada de rodagem, que nesse trecho apresenta uma grande serie de obras de arte, inclusive na serra, onde se teve de enfrentar difficuldades e onde a rodovia contorna elevações do terreno e outros accidentes.

A descontinuidade da rodovia, e, nalguns trechos, a falta das obras de arte, diminue a efficiencia da estrada tronco central.

RUA NOVA, UMBURANA, MOXOTO'...

Tivemos, em alguns trechos da excursão, a companhia do dr. Ismar Amorim. O residente das Obras Contra as Seccas é uma figura interessante de profissional, apaixonado do seu "metier" e da sua missão. Esse recifense da rua da Aurora somente conheceu o sertão quando foi servir nas seccas, ha dois annos. E, no entanto, dá-nos, no aspecto, nos modos, na fala arrastada e na linguagem caracteristica que hoje fala a impressão de que estamos deante de um sertanejo authentico. Todos nos falam delle como um grande trabalhador. Vimol-o envergando um "macacão", dirigindo o serviço, minucioso na inspecção das obras. Percorre sem cansaço centenas de kilometros. Pára, de vez em quando, o seu carro, no serviço, ou á noite na porta dos ranchos dos trabalhadores, para dar ordens, rectificar algum detalhe, policiar a sua gente com uma energia serena. Pelas condições mesmas do trabalho e da região, tem que ser um sheriff, um sheriff brando, sem truculencias nem façanhas espectaculosas.

Se o automovel "afolosou" num accidente do caminho difficil, sae elle proprio do volante para pegar no pesado, com uma proficiencia que honra a vestimenta de mecanico. E a proposito do Chevrolet empacado, nos conta a ultima anecdota daquellas brenhas, que termina pela phrase do matuto dando ao outro a solução para uma difficuldade do momento:

— Pinica a "pôdra", Arineu!

Conheço toda a literatura oral da região, os casos mais pittorescos dos ultimos annos no cangaço e na politica daquelles sertões, um e outro já hoje bem attenuados como se sabe, pelo avanço da civilização.

E é edificante o exemplo desse "praciano" que mergulhou a sua mocidade na selva comburida e tomou tanto gosto pelo seu arduo trabalho, que nem se lembra mais da rua Nova.

O AÇUDE DO SACCO

O Sacco é o prodigio do sertão. Duas rochas immensas o formam a garganta estreitissima de uma bacia hydrographica formidavel. Essa obra maravilhosa da natureza, offerecendo á iniciativa humana a possibilidade de formação, com trabalho e dispendio diminutos, de um quasi mar interior, numa zona sujeita a seccas terriveis, não despertára até ha pouco a attenção dos governos. A barragem precaria o baixissima, que lá está, é obra de uns cincoenta annos atrás — trabalho do braço escravo e de iniciativa de um bisavô do actual deputado Agamemnon Magalhães — e represa actualmente apenas um milhão de metros cubicos de agua. Construida a nova barragem projectada, de 16 metros de alto, a capacidade do açude será de 60 ou 70 milhões de metros cubicos.

Na propriedade em que está localizada a grande bacia hydrographica — e que o governo revolucionario do Estado adquiriu em excellentes condições — estão os campos de sementeira de algodão e de palma, do Estado, e o de essenciaes florestaes, serviço federal. A realização das obras projectadas proporcionará á região uma fonte de vida e de riqueza incalculavel, salvando do flagello periodico uma extensa região, fertilizando-a, possibilitando um serviço de irrigação facil e de largas perspectivas.

Mas as obras do Sacco estão paradas. A Inspectoria das Seccas deverá realizal-as, — conforme deliberação tomada após os primeiros estudos — com a cooperação do Estado. Mas em certo momento, ha oito mezes — informam-nos — o Ministerio da Viação julgou necessaria uma alteração no projecto. E desde esse tempo, inexplicavelmente, espera-se que se concluam os estudos para essa modificação, afim de que possam realizar-se as obras do colossal açude, cuja conclusão não demandará mais do que alguns poucos mezes de trabalho e uma despesa não superior a mil contos.

Revista das Sciencias

Conclusão da 18.ª pag.

parte. Os astronomos desse planeta, se os ha, não conseguem ver a crise economica, o fascismo, o communismo e outras lindezas do nosso pequeno mundo.

O dr. Weber, astronomo amador de Berlim, que descobriu essa catastrophe e a mancha em Saturno, ha pouco, acreditou que se tratava de uma erupção vulcanica. Weber trabalha com um telescopio fabricado por elle mesmo

* * *

AS ROCHAS TRANSMITTEM O SOM MUITO MAIS RAPIDAMENTE DO QUE O AR

O SOM caminha com mais velocidade através das rochas do que através do ar. Esse phenomeno physico foi demonstrado pelo prof. L. Don Leet, de Harvard. As experiencias se effectuaram fazendo explosões de dynamite e registrando a transmissão do som em sismographos correntes, usados para o estudo dos terremotos. Durante as experiencias verificou-se ainda a elasticidade e compressão das rochas sob a acção da enorme potencia dos explosivos. Os resultados em estudo da velocidade do som, foram os seguintes: através das rochas de granito a onda alcançou a velocidade de 17.000 pés por segundo, nas rochas de *norita*, 20.000 pés e no ar, como é sabido, é em média de 1.100 pés por segundo.

* * *

A DESCOBERTA DE UM NOVO COMETA

UM NOVO COMETA foi descoberto pelo dr. Fred Whipple, do Collegio de Astronomia de Harvard. Esse facto se deu na noite de 21 de outubro ultimo. O novo astro está actualmente na constellação de *Taurus* um pouco ao sul do grupo estrellar chamado *Pleiades*. Essas duas constellações podem ser observadas para este, por volta das 21 horas.

Esse novo individuo planetario caminha lentamente na direcção S. O. e sua posição em equivalentes astronomicos de latitude e longitude é 3 horas e 23 minutos em ascensão direita, com uma declinação "plus" nove gráos e 22 segundos. Para a observação perfeita do novo cometa é preciso telescopios de grande alcance.

O apologo dos 3 cachorros

(Conclusão da 19ª pag.)

mo. Você... Puá! Você tem temperamento policial. Desconhecem a alegria do liberalismo, os horizontes vastos e luminosos da anarchia.

Joly — (sacudindo a cauda) Que coisas bonitas! Anarchia! Liberdade! Eu invejo sua vida, Niky.

Niky — (olhando-o de esguelha) E eu a sua. Minha continencia seria o que? A narração do meu methodo de vida? Querem isso? Querem tambem que exprima meus ideaes? (Fica scismando). A's vezes, no meu intimo espirito justiceiro de julgamento, fico a pensar si não sou mais que uma somma de revoltas estimuladas por uma somma de invejas. Rebellado contra a fatalidade da minha impotencia — injusta, não acham?, pois todos os cachorros deveriam ser iguaes — cheguei a redoirar minha desgraça com uma philosophia. Escolhi logo a mais luminosa e libertaria. E' tão facil rasgar caminhos com o pensamento... Fundei uma doutrina, tudo para todos. Todos os caixões de lixo abertos a todos os focinhos. As dispensas tambem...

Dux — Alto lá! Eu defendo as dispensas.

Niky — Egoismo!

Dux — Não! Previdencia. Si abrirmos todas as dispensas á todas as fomes, desordenadamente, a "cachorridade" terá um dia farto e um anno de miserias. A vida é uma questão de ordem. Você não passa de um utopista.

Niky — (coçando a orelha) Utopista... Utopista... Essa phrase inventou-a a burguezia para defender sua dispensa. O meu instincto diz que essa accusação é injusta. Você diz que é um ponto de vista, mas si estivesse no meu logar, veria o mundo por esse ponto de vista. E garanto-lhe que o mundo nos seus olhos contemplariam seria brutal e injusto.

Dux — Você está onde está por uma questão de temperamento...

Niky — Imperativo da necessidade...

Joly — Porque você, Niky, não procura o caixão de lixo la de casa? Tem sempre boas coisas dentro.

Niky — (rosnando) Burguez indecente! Você pensa que eu vivo de esmolas? Vivo do meu trabalho. E' duro o honesto labor de cavar o pão de cada dia. Ja farejei o caixão de lixo da tua casa. Só tem garrafas de champagne vasias e latas de aspargos que cortam os beiços da gente. Como é um lixo rico, a cosinheira, antes de o pôr na rua, rebusca-o para levar o que ha de bom para o cachorro que vigia a sua porta. A organização social está toda errada! E' uma injustiça a pessima repartição da fortuna.

Dux — Você é impaciente. Não aguarda a evolução.

Niky — E você, porque não a ajuda? Você é um cão-de-fila, defende a ordem...

Dux — E' claro. E não o faço sem um plano de raciocinio. Defendo a propriedade para que não seja delapidada e possa ser consumida mais igualitariamente...

Niky — Você é um creado do seu dono... E' a vergonha da "cachorridade"...

Dux — (altivo, erguendo a cauda) — Alto lá! Não sou creado coisa alguma. Sou uma sentinella da hierarchia. Não furto como você, nem vivo de um aproveitamento ignobil como Joly. Exerço uma funcção e minha comida é um honesto salario. Passo noites insomnes. Garanto os quadros sociaes com minha dedicação comprehensiva. Sou uma expressão de rythmo...

Niky — Uma gula de rastros ao serviço de um tyranno...

Dux — Inveja... Você não póde me substituir porque tem os dentes cariados. O exito, na vida, é uma questão de dentes...

Niky — Besteira. Veja Joly: seus dentes são irizados e frageis como conchinhas. Não faz nada, entretanto vive mais á farta que você...

Joly — (com um muxôxo) — Que culpa tenho eu de ser bonito? A vida não é uma questão de dentes, nem de philosophia: é uma questão de sorte.

Niky e Dux (fremindo de inveja) — Miseravel... Aproveitador ignobil...

Joly (Despreoccupado, boccejando) — Hoje, ao jantar, teremos tambem salchichas de Vienna... Adeus, meus amigos...

(Sae. Ao chegar na primeira esquina, Dux o alcança. Sorri-lhe mostrando o teclado dos dentes).

Dux — Olhe, Joly, se sobrar salchicha... Você sabe que sempre fomos amigos...

(Desapparece levando, na baba que lhe cae da boca, uma esperança.

Na segunda esquina, lingua de fóra, escorrendo suor, Niky alcança o lulú fidalgo. Suspira para commovel-o).

Niky — Olhe, Joly, não leve a mal as impertinencias que eu disse. Philosophias são bobagens... Se sobrar uma salchicha...

Um auto buzinando os separa.

"NÃO PEDIMOS grande coisa — escreve um jornal americano. Só queremos que os preços sejam baixos para o que temos de comprar e alto para o que temos de vender. — Apenas isso...".

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 2

COMPOSIÇÃO E TEXTO DE E. FLORES

O -P 1

O torneio de cartas enigmaticas iniciado pela Pagina Infantil não podia deixar de despertar o interesse dos nossos amiguinhos.

Varias foram as soluções certas que recebemos daqui e dos Estados e cujo sorteio procederemos na semana vindoura, o resultado saindo no domingo, 10 do corrente.

Apesar do breve espaço de tempo de que dispunham os nossos leitores, enviaram-nos soluções certas: Eurica Souza Freitas, rua do Pinho, 26 (Saude); Maria de Lourdes Xavier, rua Gavião Peixoto, 400 (Icarahy); Haina dos Santos, rua Monsenhor Bacellar, 529-b. (Petropolis); Lavinio Magno da Silva (Magdalena, E. do Rio); Aida Borges, rua Bento Lisboa, 153; Roger Lecomte (Rio de Janeiro); Carlos Aurelio Abrahão, rua Benjamin Constant, 282 (Parahyba do Sul), e Haroldo Barros Barroso, Ponta José Carlos (E. Santo).

OS LIVROS QUE A INFANCIA DEVE LER

LEWIS CARROLL — Alice no paiz do espelho — Traducção de Monteiro Lobato — Bibliotheca Pedagogica Brasileira, série de "Literatura Infantil" — S. Paulo, 1933

Ha sessenta e tantos annos um professor de mathematica de Oxford passeava de bote pelo Tamisa em companhia de tres crianças. Para divertil-as inventou uma historia que alcançou o maior exito entre seus pequenos auditores. Animado com isso teve a idéa de escrever sua narração maravilhosa e foi assim que nasceu para a bibliotheca infantil essa obra-prima, que se chama "Alice in Wonderland". O livro celebrizou-se nos paizes de lingua ingleza. Foi traduzido e popularizado em outros paizes. Seu autor immortalizou-se.

A maior divulgação desse livro apresentava, no emtanto, uma séria difficuldade. Feito para crianças inglezas e com todas as peculiaridades da mentalidade britannica, como apresental-o aos nossos pequenos leitores? Sua traducção exigia um trabalho de adaptação para se tornar accessivel ás crianças brasileiras. O sr. Monteiro Lobato venceu, porém, as difficuldades e foi tão feliz, que a primeira parte, publicada ha annos, já entrou em segunda edição. O escriptor paulista dános agora a segunda, "ainda mais maluca" que a primeira, sob o titulo de "Alice no paiz do espelho". Tudo faz crêr que será recebida com exito tão grande ou maior que a primeira.

PARA DESENHAR UMA MARIPOSA

Desenhar uma simples mariposa não é facil. Se vocês seguirem os traços indicados nos circulos acima, aprenderão a fazel-o sem difficuldade.

FLORES E CRIANÇAS

CORRÊA JUNIOR

Deus, que fez a terra, o oceano,
e essa abóbada infinita
que cheia de astros palpita,
e deslumbra o olhar humano;
Deus, que as mais rudes florestas
e os animaes mais bravios
fez, e as montanhas, e os rios,
e as cachoeiras em festas;

— Com o mesmo sagrado amor,
com o mesmo affecto divino,
Deus, tambem, ó pequenino,
fez a criança e fez a flor

Gloria, em ambas, á Creação!
que em ambas Deus se resume:
da flor no doce perfume,
da criança no coração.

PARA DESENHAR UM PINTAINHO

Sigam vocês o traço indicado nestes cinco quadros e aprenderão a desenhar um lindo pintainho com trajes de rua.

A NA STEN está filmando "Nana" — argumento extraido de um livro do grande realista que foi Zola.

"Nana" foi a descoberta feliz de um empresario de Vaudeville que a appellidou de "Venus loira" devido á sua estonteante belleza e lhe deu o primeiro logar na companhia, em detrimento de uma actriz consumada, mas cuja belleza estava em decadencia. Seu coração generoso e ignorante, pois "Nana" pertencia a uma familia de camponezes, perdeu-a e a linda actriz morreu de variola e sem amigos. O ambiente, os credores, aquelles que lucravam com a sua popularidade foram terrivelmente castigados pela pena de Zola.

O COELHO vae tomar banho em Copacabana

Este coelhinho está disposto a tomar um banho de mar em Copacabana. Vê-se pela sua serenidade que não teme as ondas, porque antes de dar o mergulho saboreia um gostoso sorvete de creme. Certamente essa gulozeima é o premio que a sua mamãe lhe deu, pelo seu bom comportamento.

PARA RIR

VEJA LA' COMO PESA ISTO!

Uma senhora entra numa pharmacia e espera aviar uma receita: vendo o pharmaceutico pesar com a mais escrupulosa exactidão, por que era arsenico em papelinhos, disse:

— Veja lá como pesa isto. Olha que é para gente pobre...

QUE BICHO!

No tempo em que havia realejos pelas ruas, um tocador desse instrumento vae pacientemente moendo seu repertorio. Chega um guarda e pergunta:

— Tem licença para tocar?
— Não.
— Então acompanhe-me.
— Com muito gosto. O que deseja cantar?

Vôvô Indio versus Papá Noel

HA MUITO VENHO ardorosamente combatendo esse espirito de imitação que faz do brasileiro um eterno caudatario dos usos e costumes de outros povos. E não me canso de pedir que se inicie uma grande campanha pelo "abrasileiramento do Brasil"...

Procurando dar exemplo e mostrar que não sou um simples theorista, destes patriotas sublimes que acham tudo ruim na sua terra, mas dão um passo no sentido de melhorar as más condições observadas, encabecei um grande movimento tendente a substituir Papá Noel, tradição germanica que se ia obrepticiamente enthronizando no nosso meio, por um symbolo nativista, que mais eloquentemente falasse á imaginação das crianças patricias.

Lembrei-me para tanto, dessa figura sympathica, altamente decorativa, para a qual Gonçalves Dias e Alencar souberam conquistar a nossa commovida admiração: o indio.

Vovô Indio já se está preparando para, á semelhança do que vimos ha um anno, começar a distribuir pelas creanças brasileiras os brinquedos com que viveram sonhando, na doce espectativa de quem conta obter os favores do céo...

Papá Noel fez o anno passado as suas despedidas. Não digo que se sentisse feliz ao partir, pois deixou muitos amigos nesta banda do Atlantico. E as saudades da terra e da sua boa gente talvez o acompanhem ainda por muito tempo.

Mas Papá Noel, entre nós, vivia deslocado: Não ha duvida, na sua avançada idade, com os achaques de tão prolongada velhice (Ppá Noel deve andar pelos seus cem annos, é mais um vovô, ou um bisavô, do que um papae...), talvez melhor lhe conviesse o nosso clima. Ninguem ignora que o frio é o maior inimigo dos velhos. Mas Papá Noel já está muito habituado á neve, é tarde de mais para mudar. E com uma obstinação, natural em quem ostenta tão majestosas barbas brancas, obstinação que não nos compete, a nós, criticar, elle conserva nos tropicos, com 38 gráos á sombra, o mesmo pesadissimo capote, os mesmos arminhos e pelliças com que se agasalha na sua terra, com oito gráos abaixo de zero...

Essa inadaptação da sua indumentaria aos ardores da canicula acabaria sendo-lhe fatal, e nós viviamos arriscados ao desgosto de encontrar um dia o hospede amavel estirado no asphalto, victima de um ataque de insolação. Que desastre para o nosso bom nome lá fóra!

Assim, não. Papá Noel despediu-se com longo abraço, enxugou uma lagrima furtiva que teimava em correr-lhe pela face, guardando de nós uma recordação enternecida.

E deixou o logar a Vovô Indio. Vovô Indio está na sua terra, entre sua gente, no seu clima, coberto pelo céo azul que o viu nascer, amorosamente vigiado pelas estrellas que scintillaram sobre seu berço.

E' elle quem naturalmente conhece as creanças brasileiras, auscultou os seus desejos, entende os seus caprichos, perdôa as suas pirraças e sabe os conselhos que lhes serão mais proveitosos.

Papá Noel aqui vivia assombrado e, mais de uma vez, teve de fazer um esforço para conter-se, elle, allemão disciplinado e severo, (allemão, ou russo, ou sueco, ninguem sabe), ante as traquinadas com que o indignavam as nossas creanças, bem malcreadinhas, benza-as Deus! Vovô Indio não. Vovô Indio sabe que os meninos daqui são mesmo de circo, e que não ha remedio senão atural-os, já está acostumado...

A' vista de tantas e tão ponderosas razões, levámos respeitosamente Papá Noel ao porto de embarque, desejámos-lhes sinceramente boa viagem, dizendo-lhe porém, com franqueza, que não precisava voltar.

Com Vovô Indio vamo-nos arranjando muito melhor...

Christovam de Camargo.

INIMIGA DO MATRIMONIO?

A "noiva" não parece muito alegre no seu papel, neste "casamento" celebrado numa festa infantil em Long Beach, California, entre crianças de 2 a 6 annos de idade

Palavras Cruzadas

O CONCURSO INSTITUIDO PELA "PAGINA INFANTIL" E OS PREMIOS AOS VENCEDORES

PROBLEMA DA LAMPADA

ENIGMA N. 2, DE E. FLORES — RIO

Horizontaes — 1 — Mar da Asia; 5 — Amas; 6 — Corto com o serrote; 8 — Rezo; 10 — Logar onde se pratica gymnastica (Phonetica); 13 — Eduardo Ramos; 14 — Não fique; 15 — Zombo; 19 — Achava graça; 20 — Vêem-se muitos nas igrejas.

Verticaes — 1 — Um cinema conhecido; 2 — Deixe de existir; 3 — Alimento; 4 — Adverbio; 5 — Sobrenome (Invert.); 7 — Idade Média - seculo; 9 — Não é a má; 11 — Raiva; 12 — Nome masculino; 16 — Assassino assalariado; 17 — Interjeição; 18 — Animal batrachio (Plural).

SOLUÇÃO DO ENIGMA N.º 1, DE E. FLORES

Numerosas foram as soluções que os nossos amiguinhos nos enviaram, do problema do Enigma n.º 1, publicado na edição de 12 de novembro p. passado.

Procedido o sorteio foi contemplado em 1º logar a menina Lily Padrão, residente á rua Leopoldo, 187, nesta cidade.

OS PREMIOS OFFERECIDOS PELA COMPANHIA MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Como dissemos, a Comp. Melhoramentos de S. Paulo offereceu ao concorrente premiado um lindo jogo infantil, "O Pequeno Constructor", que pode ser procurado em nossa redacção.

A VINGANÇA DO SIMIO

EDSON LINS

Estava em festa a floresta.

Correra a noticia de que Simão, um macaco esperto, cuja argucia e habilidade eram notorias entre os animaes, casava-se naquelle dia, com sua Dadinha, uma macaca dengosa e cheia de vaidade. Por este motivo, os bichos reuniram-se e deliberaram fazer uma surpresa ao digno juiz daquella localidade.

Como era de esperar, a festa foi animada e prolongou-se pela noite em fóra, havendo discursos, saudações, declamações. Os bichos dansaram, comeram e beberam até se fartarem. Não houvera mesmo uma festa igual naquella região.

Passados mezes, nascia o primeiro filho do casal. Simão não cabia em si de contente. Mirava e remirava o filho, radiante, e dizia que elle ainda seria o macaco mais intelligente do reino.

Para festejar este acontecimento, resolveu elle dar um banquete a todos os bichos da floresta. Mandou, para isso, distribuir varios convites entre os animaes, seus amigos e cortezãos, que constituiam o pequeno reinado.

O banquete marcou data na historia zoologica, tendo mesmo El-Rei Leão se dado ao incommodo de comparecer ao local.

Entretanto, Simão esquecera-se de convidar a comadre cobra. Esta, pensando que o macaco fizera aquillo para escarnecer della, jurou vingar-se, e um dia em que elle saira para ir ao Ministerio, sem ser pressentida, dirigiu-se á sua casa e encontrando o macaquinho indefeso, a dormir na relva, enlaçou-o e devorou-o, lentamente, sem piedade.

Simão, quando notou a ausencia do filho, ficou desesperado e jurou sobre o sangue da victima, que se achava no chão, a mais negra vingança. Mas, como não tinha certeza sobre quem fôra o verdadeiro assassino, resolveu ir consultar o esquilo, que morava, tambem, na mesma arvore. A resposta deste veiu confirmar a suspeita que tinha. Não havia mais duvida, fôra ella: a cobra.

Deste dia em deante, o macaco não descansou. Havia de agarrar a cobra onde quer que ella estivesse.

Não teve que esperar muito. Passado algum tempo o macaco encontrou-se frente a frente com o perigoso reptil. Pela expressão feroz do seu olhar e pelo cacete que trazia na mão ella adivinhou immediatamente o que se passava. Quiz fugir, mas o simio, de um salto, agarrou-a nas suas possantes mãos. Num movimento ligeiro conseguiu segurar-lhe a cauda e entrou a dar com a sua cabeça num tronco de arvore, acabando por esmigalhar-lhe o craneo.

Moral: A inveja e o despeito são defeitos que deveriam ser repellidos por nós como um grande e malefico inimigo.

O REI QUE TINHA ORELHAS DE BURRO

OSORIO X. OLIVEIRA

Havia, outróra, um poderoso rei que tinha orelhas de burro.

O seu povo não sabia disso, e só estranhava que o rei, depois de sahir de uma barbearia, matava o barbeiro.

O rei usava um barrete encaixado até ás orelhas, e por isso ninguem sabia como eram suas orelhas, pois desde pequeno usava o tal barrete.

Certa vez, foi elle a um barbeiro de nome Antonio, e lá cortou o cabello e fez a barba, com grande espanto de Antonio por ver que o rei tinha orelhas de asno. Depois de terminado o côrte de cabello, o rei avançou para o barbeiro para matal-o, afim de que este não contasse a ninguem como eram as suas orelhas.

O barbeiro, tremendo de medo, disse:

— Meu poderoso senhor. Antes da minha morte, quero que me conceda 5 minutos, para despedir-me de minha mulher.

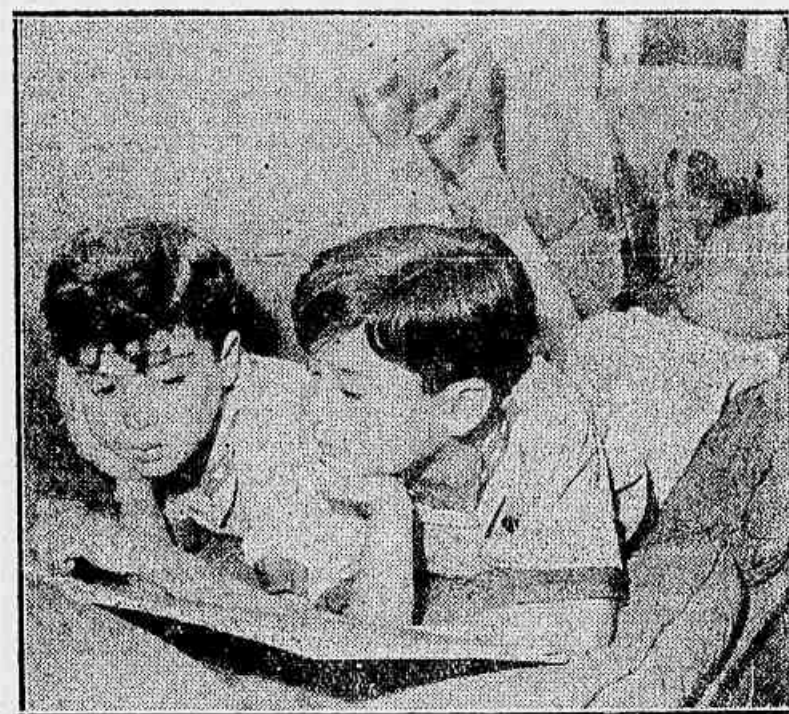
— Pódes ir, exclamou o rei.

O barbeiro, que nem por sombras era casado, dirigiu-se para o quintal e cavou, bem encostado ao muro, um buraco, no qual gritou: O rei tem orelhas de burro!

E foi submetter-se ao supplicio que lhe era destinado.

Seis mezes depois da morte do barbeiro, nasceu no tal buraco que Antonio fizera, uma arvore, cujos galhos davam para a rua, dos quaes pendiam bonitos cartuchos que foram muito apreciados pelos garotos, que os apanharam e puzeram na boca, soprando-os. Quasi morreram de susto, ao verem que de dentro do canudo sahia uma voz, que gritava: "O rei tem orelhas de burro!!...

E foi assim que o povo ficou sabendo como eram as orelhas do rei e porque elle usava sempre, sem tirar, o barrete.

DOIS MENINOS CELEBRES

Sidney e Charles, os dois filhos de Charles Chaplin. A mãe das crianças, Lita Gray Chaplin, ultimamente, esteve em demanda com o seu antigo esposo (os dois esposos Chaplin são divorciados) para obter a guarda dos filhos.

CINEMATOGRAPHIA

O que significa a arte para o temperamento de Katharine Hepburn

A ESTRE'A cinematographica de Katharine Hepburn, foi acontecimento de que ainda se fala. Toda a cidade discutiu a personalidade da "estrella", personalidade tão interessante quanto a de Helen Hayes ou Marlene Dietrich. Ella trazia aos "fans" algo de inedito, de estranho de sensacional. Commentou-se, e com enthusiasmo, o advento da nova interprete. Choveram apreciações sobre a efficiencia artistica que demonstrara. Uma pergunta afflorou a todos os labios: De onde procede? Quaes as suas origens? Os "leaders" nos meios de elegancia asseguravam que ella pertencia ás altas rodas sociaes. Outros affirmavam que ella era a esposa do joven corrector de seguros, Ogden Ludlow. E um politico de Hatford, em Connecticut, chegou a

Katharine Hepburn, a "estrella" sensacional do momento, gloria do anno cinematographico que termina. De physionomia espiritual e intelligente, conseguiu estylizar no seu typo de linhas angulosas a aspiração esthetica dos figurinos modernos.

precisar que Katharine procedia de uma familia aristocratica. O mais interessante é que essa familia mantinha uma estranha opinião: a opinião de que o nome de uma senhora só deve figurar nos jornaes quando a mesma nasce, casa ou morre. Dahi a indignação que os seus membros experimentariam vendo como o nome de Katharine apparecia em meio o fragor de uma permanente campanha de publicidade. Tratando-se de uma legitima estrella, de fulgor excepcional no

THOMAS IMES

Katharine Hepburn, que veiu do theatro e se converteu em "estrella" do cinema

firmamento cinematographico, é natural que a reportagem jornalista tenha registado, insaciavelmente, todos os rumores correntes. Será verdade tudo o que se disse ou insinuou? Eis ahi uma pergunta de resposta difficil. O que se sabe é que Katharine desmentiu tudo quanto a imprensa veiculou sobre a sua pessoa. Negou, ainda, que conhecesse as pessoas que se diziam suas amigas intimas e affirmou que nunca estivera em Bryn Mawr. As declarações que fez, no sentido de destruir o que ella classificou como inverdades, creou uma situação de duvidas. Afim de obter informações definitivas, fomos entrevistal-a nos escriptorios da RKO-Radio. Ella acabava de chegar de suas férias na Europa e trazia o pensamento cheio das imagens do Velho Mundo. Recebeu-nos com uma frieza não muito animadora. Mesmo assim, respondeu ás perguntas que formulamos:

— Nunca prestei informações a ninguem ácerca de minha vida particular. O que se diz a meu respeito importa, apenas, em simples creações de fantasias desoccupadas. Jámais estive em Bryn Mawr; nunca frequentei Universidade; ignoro qual seja a familia importante de Hepburn a que, com a maior sem cerimonia, me filiaram. Dizem que ella é muito rica, millionaria...

O jornalista, a despeito das declarações peremptorias da "estrella", não desanimou. E conseguiu dizer um nome, afinal, que ella não renegou ou seja o nome de sua professora de declamação, Frances Robinson Duff:

— Sim, — disse-nos ella, com sincera emoção — foi a minha iniciadora. Se a minha arte tem alguma efficiencia, é a ella, Frances, que o devo. Não creio que haja alguem mais admiravel, com a mesma precisão no equilatar valores, a mesma intuição no conhecer temperamentos excepcionaes. Foi ella quem me instruiu ácerca do movimento de expressões; ella, ainda, quem me orientou no sentido de que eu aproveitasse, da melhor forma possivel, as minhas aptidões e caracteristicas. Hoje, eu tiro o maior partido possivel dos traços mais expresivos do meu typo. Em summa: todas as minhas qualidades artisticas foram polidas, aperfeiçoadas pela minha incomparavel mestra. No decorrer de minha carreira, tive, a espaços, motivos de desanimo, razão para angustias. Mas sempre que me via ás vesperas dos desesperos supremos, era ella quem me trazia a palavra de conforto, fazendo com que aguardasse a minha "chance"... E' incrivel que uma criatura intelligente de tanta seducção pessoal e com aptidões tão nitidas para a arte dramatica, tivesse encontrado tantos obstaculos para o triumpho. Todos que a conhecem, porém, sabem que a sua ascensão não foi, em absoluto, facil, immediata. Ella teve de arrostar vicissitudes innarraveis. Contou, é certo, com a sympathia de alguns empresarios cinematographicos. Mas os directores theatraes quasi sempre a despediam, sob a allegação de que não possuia senão escassas virtudes scenicas. Mesmo quando conseguiu impor-se na confiança dos empresarios, os seus primeiros trabalhos passavam despercebidos. So em "The Warrior's Husband" ella sobresahiu.

Pouco depois dessa interpretação, recebeu um telegramma da RKO-Radio, convidando-a a que comparecesse nos "studios", o que não fez por julgar que lhe cumpria, antes, formar uma solida reputação theatral. Afinal, ella se destacou como uma das mais rutilas entre as "estrellas" rutilas do palco. Depois, então, seguiu para Hollywood, afim de interpretar "A Bill of Divorcement" (Victimas do divorcio), com um salario de 150 dollares semanaes. "Victimas do divorcio", film verdadeiramente excepcional, bastou para a sua ascensão ao "estrellato" — diz Katharine:

— Ha uma coisa que me agrada no cinema; é que, depois de iniciadas num film, não nos podem mandar embora em meio do celluloide, pois os productores têm tanto capital invertido no mesmo que não ha outro remedio senão deixar que continuemos.

Por occasião do seu primeiro film, Katharine appareceu com uma pallidez sobrenatural. Muita gente suppoz que essa pallidez fôra produzida por effeitos de luz mal dirigidos. Katharine explicou-me:

— Não houve, da parte dos directores do film, o desejo de me empallidecer para tornar mais tocante a minha physionomia. Os photographos e electricistas tentaram o impossivel para imprimir ao meu rosto a melhor belleza, a maior doçura. Mas todos os esforços resultaram nullos. E' que eu possuo uma physionomia de traços estranhos e que só se ajustam a determinados effeitos de luz.

O seu gosto não é apenas sobrio, mas de uma simplicidade, por assim dizer, aberrante. Ella seria incapaz de usar desses folfetes, sumptuosos que são tanto ao gosto de Hollywood. Teriamos a idéa de que é despida de qualquer vaidade, se não fosse o empenho com que esconde a idade. Ha informações de que já completou os 26 annos. Mas ella nega que tenha attingido a tanto.

Katharine não permitte que se lhe empreste o titulo de "ex-menina da sociedade". Diz que a sua origem é a mais humilde possivel. Nega possuir o minimo traço de aristocracia. O seu orgulho é, por assim dizer, artistico. Só existe uma coisa que a emociona: é a sua propria arte. Até mesmo o amor parece deixal-a insensivel, numa serenidade alheadora. Só a arte lhe inspira os sonhos e lhe produzindo mesmo, no ser, como que uma vibração de prazer physico.

QUAL A "COTAÇÃO" DE "UM SONHO DOURADO"

"Sonho dourado" é a nova opereta que a Ufa apresentará 5.ª-feira proxima no Gloria.

Escreve o critico de "Le Matin" — sobre o valor do film "Um sonho dourado", da Ufa, que o Programma Art vae nos offerecer na proxima quinta-feira, no Gloria: — "Se a cotação maxima que se dá a um film é 10, bem que se póde dar um 8 a "Rêve Blond" "Um sonho dourado". Digo 8, porque um critico quasi nunca dá o maximo, mas eu creio mesmo que um bello 10 não seria exagerado. Os privilegiados da apresentação do film no Miracles, deixaram a sala completamente embevecidos. Encantados pelo enredo, pelos interpretes, pela montagem e pela musica. Bem sabemos que ha nesse film vedetas irresistiveis, como Lilian Harvey, Henry Garat e Pierre Brasseur. Mas é preciso reconhecer que em "Um sonho dourado" tudo se fez para facilitar a estes sympathicos artistas a interpretação de seus papeis. E não são sómente esses tres artistas que sobresáem. Ha Pierre Piérade e Claire Franconay cujos papeis revelam interpretes de grande talento, contribuindo elles em grande parte para o successo". Estou certo de que se falará durante muito tempo de "Um sonho dourado".

A PARAMOUNT APRESENTARA' NO PATHE' PALACIO, MAIS UM FILM FALADO EM FRANCEZ

Fernand Gravey e Marie Glory, em "TU SERÁS DUQUEZA", que o Pathé Palacio nos apresentará, segunda-feira.

"FIEL AO SEU AMOR"

Sylvia Sidney, a genial creadora de "FIEL AO SEU AMOR", que o Odeon nos apresentará, amanhã.

UMA FASCINANTE ACTRIZ PARIZIENSE: MARIE GLORY

A proxima exhibição de "Tu Serás Duqueza" no Pathé-Palacio dá actualidade a algumas notas sobre a interprete feminina que convidirá com Fernand Gravey as principaes responsabilidades do desempenho.

Marie Glory sonhou ser bailarina, mas a tal se oppoz a intervenção dos paes. Estreou-se pois no film mudo em 1926, com a creação de "Miss Helyett". Representou depois "La Maison Sans Amour", e depois o seu grande papel em "L'Argent" de Marcel L'Herbier. Appareceu depois numa nova versão de "Monte Christo". Posta em destaque pelo seu trabalho em "L'Argent", solicitaram-n'a os estudos de Berlim para a creação de "Mon Béguin" e "Mon Copain de Papa" que ella filmou.

De regresso a Paris, filmou "Levy & Cia.", voltando logo a Berlim onde lhe foram confiados papeis de primeiro plano em "Dactylo" e "La Folle Aventre".

Os srs. Vandal e Delas, seus empresarios, autorizaram-n'a depois disso a filmar para a Paramount, obtendo ella então o principal papel "Tu Serás Duqueza"!

ESTRÉA DA ESTRELLA GITTA ALPAR EM "SANGUE HUNGARO"

A "Urania" começa a preparar a reclame de um novo cartaz em que estreará no Brasil a famosa actriz Gitta Alpar, a soprano lyrica mais festejada em toda a Hungria. "Sangue hungaro" intitula-se esse celluloide de arte, estylo opereta, com Gustav Froehlich e um grupo de excellentes artistas hungaros. Na direcção de scena, o celebre Carl Froehlich.

VAMOS ESPERAR POR KAY FRANCIS, EM "MULHER E MEDICA"...

Sim. Vamos esperar por qualquer film... mas não é possivel esperar por muitos dias um film de... Kay Francis! E' que Kay Francis é sempre desejada e quando toda uma Cidade deseja alguma coisa é impossivel fazel-a esperar por essa coisa, tranquilla, calma... Quando, então, a "coisa" é uma Kay Francis (e não póde haver duas Kays Francis no mundo, nestes proximos vinte seculos!) o nervosismo augmenta e é um "caso serio"... Mas, enfim, Kay Francis não vae demorar muito tempo a apparecer para delicia de todas e de todos... imitadoras e apaixonados... Ella vae reapparecer, no proximo dia 11, no Odeon, em outro exito da Warner-First National, intitulado "Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.), ao lado de Lyle Talbot e da magnifica Glenda Farrell... E, então, conhecemos Kay, sempre bella e seductora, porém uma outra artista, mais vibrante, mais humana... vivendo um dos grandes dramas da temporada!

FOME, COBIÇA E MODO, DE MÃOS DADAS COM O AMOR!

Isso é o que se póde ver e sentir em "Fome por Gloria" (Heroes for sale), o proximo film de Richard Barthelmess, para a Warner-First National, que o Alhambra exhibirá a 11 do corrente. A odysséa dos que combateram em defesa da Humanidade, segundo a phrase dos governos e dos politicos e que, agora, marcham, errantes para a aventura, sem um rumo e sem um destino e, principalmente sem uma esperança! Richard Barthelmess, o idolo maior do cinema, é a sua figura central, porém em seu redor, brilhantes e magnificas, movimentam-se duas outras grandes estrellas: Loretta Young e Aline Mac Mahon... No cast, ainda estão Grant Mitcheell, Gordon Westcott e Roberto McWade.

"CANÇÃO DE LISBOA"

Não nos furtamos de dar aqui algumas phrases do critico de "O Seculo" — uma critica extensa que occupou columna e meia do jornal. Tem phrases incisivas como estas: — "A Canção de Lisboa" é tão bem feita, sob o aspecto technico e de interpretação, como muitas das melhores cine-comedias estrangeiras consagradas. A "Canção" póde exhibir-se seja onde fôr, que não envergonha ninguem. Tem originalidade e não veste por figurinos estranhos. E' bem nossa, bem nacional, saltitante, alegre, despreoccupada, "lisboeta da gemma". Mais adeante: — "Telmo dirigiu com maestria, fez cinema — realizou uma fita honesta, com passagens admiraveis. Deu vida á vida, quando de vida se tratava. Fez ironia, quando o commentario á ironia se ajustava. Dentro da comedia tirou partido de sentimentos affectivos; quando havia ternura a focalizar — e conseguiu isto com intelligente modernismo. Wohlrab e Paulo de Brito Aranha, directores do som, produziram obra impeccavel. Brito Aranha conquistou brilhantemente o logar de primeiro technico portuguez do som".

O critico de "O Seculo continua a focalizar o som, o dialogo, a montagem, a musica. Falando de Vasco Sant'Anna, elle diz: — "Vasco farta-se de ir bem e ter graça. Uma authentica revelação. Beatriz Costa fez uma costureira gentil e sentimental. E' um verdadeiro amor de rapariga". Fala bem de todos os mais, e termina em uma verdadeira óde ao trabalho de laboratorio, que honra a industria portugueza.

Pois nós teremos occasião de apreciar tudo isso, visto como "Canção de Lisboa", o film esplendido da Tobis Portugueza, já ahi está, e o Odeon vae exhibil-o a partir de 18 deste mez.

AMOR DE MENTIRA, AMOR DE VERDADE

Os beijos do "écran", sejam embora tão ardentes que abrazem os proprios projectores, não abalam por fórma alguma os homens e mulheres a quem mais interessam, aquelles que se beijam.

Sylvia Sidney e Donald Cook, que tão frequentemente apparecem abraçados em "Fiel ao seu amor", o film do Odeon na proxima semana, são tambem dessa opinião, da qual se approximam igualmente os demais interpretes do film, Mary Astor, H. B. Warner, etc.

"Fiel ao seu amor" é a historia da dedicação de uma mulher por um homem, uma dedicação que gera grandes venturas, mas desgraças incomparavelmente maiores. Em muitas scenas do film, aninhada nos braços do homem a quem poz mais alto que a propria vida, Sylvia cobre-o de beijos.

Será que esse amor simulado a affecta de qualquer modo?

"De modo algum, responde a grande actriz. As scenas de amor são parte principal na arte de representar. Por vezes ellas me causam uma certa emoção, mas quando cessa a scena, cessa tambem a emoção... reacção emotiva que, porventura, se produza deve ser sempre attribuida ao papel e não ao outro actor."

A flagrancia é maior, sem duvida, quando os interpretes têm sympathia real um pelo outro, e a sinceridade das scenas romanticas de "Fiel ao seu amor", isso attesta fóra de toda a duvida.

NORMA SHEARER EM "MENTIRAS DA VIDA"

Vamos, afinal, travar conhecimento com NORMA SHEARER, como interprete do grande Eugene O'Neill. NORMA SHEARER nos apparecerá, amanhã, no Palacio, na figura complexa, difficilima de expressão, de Nina Leeds, a grande — mórbida e revoltada Nina Lees, a amorosa de "MENTIRAS DA VIDA", ou melhor, de "Strange Interlude". Seu galã é Clark Gable. E' certo de que o querido galã tem papel de destaque no film, mas NORMA SHEARER é a sua alma, é a sua expressão maxima. O' NEILL não encontraria melhor Nina Lees em toda Hollywood. Norma parece ter nascido para o difficil papel. Sua voz, seu olhar, seu sorriso, suas lagrimas — tudo que ella exterioriza em "MENTIRAS DA VIDA", é bem da Nina Leeds que O' Neill idealizou. "MENTIRAS DA VIDA", que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu com immensos cuidados, vem muito recommendada pelos melhores criticos americanos e inglezes. O film é de escandalo. E' mesmo provavel que elle provoque apaixonadas questões entre nós. Trama forte, ousada foi realizada com intelligencia, entretanto, e não ferirá susceptibilidades. Os espectadores de "MENTIRAS DA VIDA" devem observar uma coisa: o film deve ser visto exactamente do seu inicio ao seu desfecho. A natureza do seu enredo não permitte, para bom aprecial-o depois de iniciada a sua narrativa. E' bom, por isso, observar o horario do Palacio: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. O que se deve fazer com todos os films, no caso de "MENTIRAS DA VIDA" deve ser rigorosamente observado. Vel-o do seu letreiro de apresentação ao seu letreiro final — eis o modo ideal de apreciar integralmente o grande romance de Eugene O' Neill.

EM 1934, NO PALACIO-THEATRO: "DANCING LADY"

Uma das maiores estréas Metro-Goldwyn-Mayer no Palacio-Theatro, em 1934, promette ser "Dancing Lady", o mais moderno dos films de Joan Crawford, e no qual ella é secundada por Clark Gable, Franchot Tone, Winnie Lightner, Madge Evans e o interessante bailarino Fred Astaire. "Dancing Lady", que é, em muitos pontos, uma narrativa do episodica da vida da propria Joan Crawford, é um film todo de motivos de "glamour". De grande luxo, muita musica, muitas canções, grande encenação. "Dancing Lady" mostrará Joan Crawford no esplendor de sua personalidade de artista versatil. Joan, que ha muito tempo não mostrava suas qualidades de bailarina no cinema, terá essa opportunidade em "Dancing Lady". E as suas admiradoras podem ficar contentes, desde já. Em "Dancing Lady", Joan Crawford mostrará modelos maravilhosos desenhados por Adria para o seu corpo allucinante... Desde "Possuida", Joan não apparecia ao lado de Clark Gable — coisa que "Dancing Lady" repetirá para encantamento dos "fans" de ambos.

JACK HOLT EM "HONRA EM JOGO" ESTA' BEM NO SEU ELEMENTO...

Jack Holt está em seu elemento, no film da Columbia — "Honra em jogo" onde apparece executando seu sport favorito: o polo. Holt tem que dar, sempre,

Jack Holt e Evalyn Knapp seguidos por Walter Byron e J. Farrell Mac Donald, formam o "cast" de "Honra em jogo".

uma vantagem official de sete goals quando joga nos clubs de Hollywood, "Up-Lifters" e "Riviera", que o incluem na categoria dos principaes jogadores de polo.

Lamenta, esse artista, não ter seguido a carreira militar, onde, hoje, poderia proporcionar-se maior tempo para o polo. No entanto, seu espirito aventureiro o levou a ser vaqueiro em uma estancia do Oeste. Ama extremadamente seus dois filhinhos Charles John, de quatorze, e Elizabeth, de doze annos.

"Honra em jogo" vae ser, muito breve, estreado no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — pela United Artists. Detalhe curioso: com esta, Jack Holt perfaz a 93.ª pellicula na qual já participou, em dezesete annos de trabalho constante e ininterrupto.

Evalyn Knapp, Walter Byron e J. Farrell Mac Donald participam, tambem, do cast de "Honra em jogo".

DOIS FILMS NUM SO' PROGRAMMA

Boots Mallory e James Dunn em "ALLÔ, BELLEZA", da Fox, que será apresentado, amanhã, conjunctamente com "JUSTA RECOMPENSA", com George O'Brien, no Cinema Imperio.

PRIMO CARNERA está filmando "The Prize-fighter and the Lady" ninguem sabe por que razão Primo Carnera não é photogenico...

ANNA G. NILSSON está fazendo seu primeiro film sonoro e declarou que o que mais a admira é o silencio em que se faz actualmente uma pellicula. No tempo da scena muda, o artista trabalhava entre mil ruidos e um vozerio infernal. Hoje, devido á synchronização, isso é impossivel. E o silencio vale ouro...

LIONEL BARRYMORE teve o seu ultimo film "The Man's Journey", da RKO, classificado como o melhor do mez.

JEAN HARLOW abandonou o "sex appel" e em "Juntar de oito" é uma dama distincta, de fina educação.